CÃES AMESTRADOS CAÇAM TOXICÔMANOS NO CARNAVAL

MORTO UM DOS MAIORES TRAFICANTES: APREENDIDA TODA A MACONHA QUE VINHA PARA O CARNAVAL DE GOIÂNIA (Página 19)



Câmara funcionou no mato para obrigar fazendeiros a desdizer denúncias contra o prefeito

(Páginas 12 e 13)

TRÊS BILHÕES EM MOGNO DERRUBADO APODRECEM NAS MATAS DE ARAGUATINS

Página 25

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIANIA, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1972 — Nº 571

DIRETOR: Batista Custódio
EDITOR GERAL: Waldomiro Santos REDATOR PRINCIPAL: Anatole Ramos

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1 00

AGNELLI MEXEU NO TIME: GOIÂNIA VIROU O JOGO

(Página 8)

Jornalista espancado pela Policia



Há pouco menos de uma semana um dos diretores da empresa que edita o jornal **"O Popular"** foi constrangido a vexames, vitima do arbitrio e da inconsequência de um policial. A tal ponto foi a truculência que a empresa viu-se na obrigação de denunciar o fato ao próprio Secretário da Segurança, e de público. Agora, ontem mesmo, chega-nos a redação o jornalista Waldire Laureano, Redator-Chefe da Revista **"Penalti"**. Mostra-nos o corpo coberto de equimoses provocadas por pancadas que recebeu no interior de um clube da cidade. E mais: também dentro do Distrito a que foi recolhido sofreu espancamentos, permanecendo, depois preso, isto sem que ao menos o identificassem.

Só no domingo pela manhã, corpo arrebentado, boca ainda sangrando dos socos que recebeu, é que Waldire Laureano foi libertado e pôde nos contar o que lhe havia acontecido. (MATERIA COMPLETA NA PÁGINA 8).

Carne enfrenta mais uma crise: Saida em massa de suinos está fechando frigoríficos de Goiás

(Página 15)

Prefeito-Lampião não quer serviço de máquina do Estado: "Quem manda em Santa Helena sou eu"

(Página 26)

QUADRILHA LESAVA INCAUTOS COM CARIMBO FALSO DA OSEGO

(Página 24)

NEM NO PECADO

Nosso confrade Lourival Batista Pereira tem-se manifestado seguidamente contra o chamado concurso de danças carnavalescas, que na realidade nada mais é do que um cruel teste de resistência física, sob todos os pontos de vista condenável, que está sendo realizado pela Rádio Independência, desta Capital (se não fracassou em seu nascedouro).

Em uma terra como esta, onde a temperatura chega às vezes a quase 38º à sombra, submeter-se um cristão a uma prova física de resistência totalmente inútil e sem nenhum valor educativo ou eugênico é qualquer coisa de idiota e sádico. Nem como espetáculo sadio, para o público, terá beleza de atração. Poder-se-á alegar que se submeterá a ela quem o desejar. Entretanto, a sedução de uma premiação, numa época de dificuldade financeira para todo mundo, funciona como isca, o que torna a prova de resistência ainda mais desumana. Pobres miseráveis e famélicos, que nada têm a perder na vida, serão os mais atraídos. Até mesmo no pagamento dos valores, onde o homem que chegar ao final fará jus a 5 mil cruzeiros, enquanto a mulher só receberá 3 mil, se pode sentir a insensibilidade dos promotores da maratona, para quem a mulher não há de valer muita coisa ou, então, que reconhecem nela até a superioridade física.

O que se projeta fazer é algo como aquele espetáculo idiota que o filme "Mas não se mata cavalo?", baseado no livro de Mc Coy, há apresentou, uma vez, sem os recursos de assistência médica e atendimento um pouco mais humanitário com que os donos da festa americanos douravam a pílula da sua infeliz iniciativa. O livro e o filme tratam exatamente da miséria humana que acorre a esses dramáticos concursos de resistência de dançarinos, em busca de um prêmio que garanta um pouco mais de sobrevivência a criaturas que já se consideram falidas neste mundo. Se bem que a versão goiana da cretinice americana nos chega por imitação da Bandeirantes de São Paulo, como é hábito entre os nossos produtores, que nem no pecado sabem ser originais.

Estamos, pois, de pleno acordo com o colunista LBP, no seu protesto contra a melancólica idéia do tal concurso de dança, e aqui nos manifestamos para que a sua voz não seja a única a se levantar contra algo que é, antes de tudo, um atentado à inteligência do nosso povo. Fazemos votos para que a cretina exibição se transforme em autêntico fracasso, para que jamais frutifiquem em Goiás loucuras desse jaez. E ao LBP os louvores pela vitória.

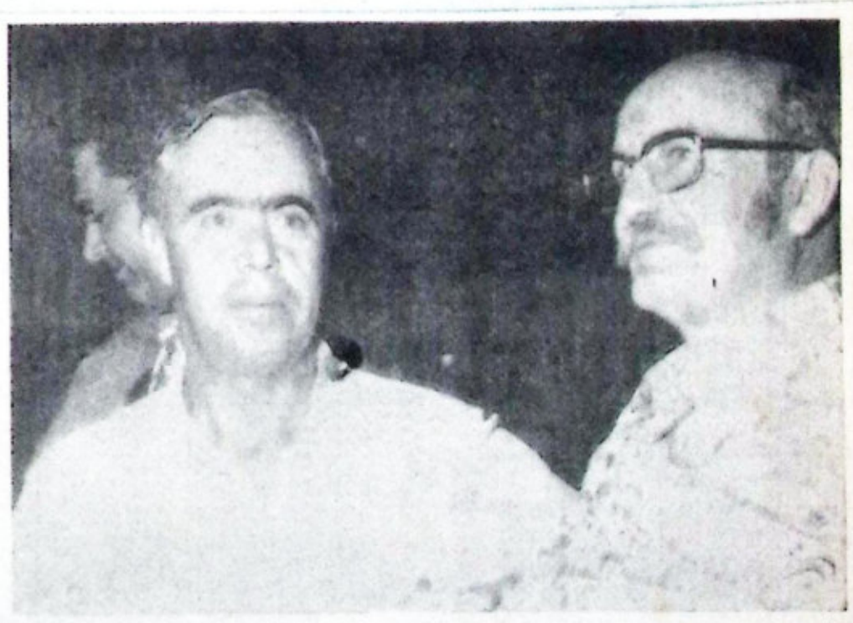
ANATOLE RAMOS

Intervenção Federal comprovou emissão de notas frias na Cooperativa do sul de Goiás

(Página 4)

Escravidão branca: crimes impunes em fazendas de Mato Grosso

(Págs. 4 e 9)



Nosso redator-social, Artur Rezende, dá a notícia com ares de "furo": numa visita que o Cel. Eni de Oliveira Castro, Comandante do 10º BC, fez ao Jaó, sábado último, recebeu do sr Ubirajara Berocan Leite, a notícia da realização dos bailes "Eu Te Amo Meu Brasil", em 31 de março, com Roberto Carlos e o "Baile do Sesquicentenário da Independência". Resta agora a confirmação que poderá surgir a qualquer momento. Mais notícias sociais na Página 5

tome nota!

José Osório Naves



O Senador Osires Teixeira veio aos jornais, e disse que não concorda com a restrição que se está fazendo aos parlamentares para ocuparem postos diretivos no Gabinete Executivo da ARENA goiana.

A falta de tempo alegada pelos autores das restrições — afirma o sr. Osires — é uma questão que nada soma, pois, é lógico, o Senador Felinto Muller não poderia vir a exercer o mandato, para o qual será eleito em substituição ao deputado Batista Ramos, somando mais ainda a liderança do Governo na Câmara Alta, que continuará sob sua responsabilidade.

—oOo—

A hegemonia partidária tão decantada e pretendida pela liderança nacional da ARENA, está encontrando boa receptividade em Goiás. Pelo menos essas são as informações que os Secretários políticos do Governo têm trazido à divulgação.

As distenções internas do Partido, dentro de um esquema de ampla composição com os grupos divergentes, é a fórmula ideal para a paz. E isso já está articulado e oferecendo uma previsão de harmonia plena na composição do Gabinete Executivo, no próximo mês.

—oOo—

Em relação ao MDB, que deveria estar coeso em sua estrutura, está causando algumas preocupações ao Presidente Anapolino de Faria. No entanto é o próprio deputado anapolino que diz não chegarem as divergências internas da agremiação a afetar sua organização básica e que, até a composição do novo Gabinete, todos os problemas deverão estar contornados.

—oOo—

O Advogado Prestes Paranhos despediu-se da Procuradoria Geral da Prefeitura de Goiânia, para dedicar-se com exclusividade, a sua missão de comando na Coordenação-Geral de Assuntos de Publicidade e Divulgação do Governo Leonino Caiado.

—oOo—

O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, virá a Goiânia em abril próximo. Falará a mais de três centenas de "Leões" de Goiás, Distrito Federal e Triângulo Mineiro, que aqui estarão reunidos na "VI Reunião Distrital de Lions Internacional".

O convite foi feito pelo Governador do Distrito L-13, Elpídio Luiz Brandão Filho.

—oOo—

Falando de Lions, o Conselho do Gabinete Assessor do Distrito L-13, reunido no último fim de semana na cidade de Uberlândia, capital do Triângulo Mineiro, aprovou, de pé e por unanimidade, votos de aplausos ao Governador Leonino Caiado e ao Prefeito Manoel dos Reis pelo permanente apoio que oferecem as iniciativas desses clubes de serviço.

O encontro Leonino-Felinto Muller, mereceu destaque de toda a imprensa nacional. O Governador goiano levou ao futuro Presidente da ARENA a certeza do fortalecimento e harmonia da agremiação situacionista no Estado, capaz de garantir pleno sucesso nas eleições municipais deste ano, e que servirão como fator básico à previsão do grande pleito de 74.

Uma coisa que pouca gente sabe: o jornal mais lido nas cidades do Triângulo Mineiro é o "CINCO DE MARÇO".

Pelo visto, o vereador de maior prestígio eleitoral em Goiânia é o sr. Fued Rassi. Isso em razão da distribuição, em promessas, que faz de seus votos. O Tupynambá dos Reys e o Edson Nunes, aqui do jornal, são candidatos a vereador e ambos dizem contar com o apoio incondicional do citado edil. Para cada um ele promete 500 votos ou mais.

—oOo—

O Secretário Político do Governo, médico José Fleury, passa esses dias de Carnaval em Santos.

—oOo—

Armando Acioli e Hélio Rocha são os atuais responsáveis pelas informações políticas do jornal "O Popular". Mas o titular definitivo da movimentada coluna iniciada por Walder de Góis será o jornalista Domiciano de Faria, que retorna esta semana ao "batente".

—oOo—

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás vai mudar o formato da Carteira de Identidade de seus associados.

Além dos dados fundamentais da carteira constará o grupo sanguíneo, número da carteira de identidade da SIC e o número do CPF.

A agência de publicidade "O&N" é que está bolando a nova carteira.

—oOo—

O deputado Jesus Meireles, Presidente da Assembléia Legislativa, passa a temporada de carnaval em Brasília, onde moram seus familiares.

—oOo—

Está sendo articulada a candidatura do Secretário Ibsen Henrique de Castro à Câmara Federal.

Notícia várias vezes divulgada e nunca desmentida: o Conselheiro Nelson Siqueira, Presidente do Tribunal de Contas do Estado volta à política. Pretende eleger-se deputado federal. Conta com o apoio dos líderes do ex-PSD, hoje integrantes da ARENA.

Uma notícia desagradável para os clumentos: o cirurgião plástico Valdir Camilo Jorge, em conferência para os participantes do "I Congresso Internacional de Cirurgia Estética", defendeu a tese de que o ódio, o ciúme e o sofrimento, são causas das rugas precoces.

—oOo—

O deputado Ary Valadão, Presidente da ARENA de Goiás, retornou a Goiânia após longa temporada no litoral.

—oOo—

Os convites de casamento do engº. Dione Craveiro, presidente do DENTEL, estão sendo "bolados" pela equipe da LEGENDA, em Brasília. Data do enlace: 11 de março.

O prof. Paulo Tormin Borges, que pretende implantar a cadeira de Direito Agrário no currículo normal da Faculdade de Direito Federal, enquanto aguarda decisão do Conselho da UFG, continua dando cursos de extensão universitária naquela unidade de ensino superior, sobre o apaixonante tema da legislação agrária, que muito pouca gente conhece.

—oOo—

O presidente do Diretório Metropolitano da ARENA, Luiz Rogério, está procedendo a um levantamento de tendências nos diversos bairros de Goiânia, para dar início efetivo à campanha de vereadores, com vistas ao pleito deste ano. Afirma que iniciará uma campanha moderada, começando pela seleção dos candidatos. Já existem 120 inscrições de candidatos a candidato e, pela legislação eleitoral, o quadro de postulantes, por partido, é de 51 vagas apenas.

—oOo—

O deputado Issy Quinan, ainda esta semana, deverá ir à cidade de Campo Grande, no Mato Grosso, para acertar com o gal. Plínio Pitaluga a data em que aquêle militar poderá receber um grupo de goianos amigos, que pretende homenageá-lo. O grupo é integrado pelos srs. Randall do Espírito Santo Ferreira, Joveny Cândido de Oliveira, Irapuan Costa Júnior e outros.

O deputado Juarez Magalhães, presidente do diretório metropolitano do MDB, contesta o otimismo da cúpula arenista local. Acha que aqui ainda é o grande reduto da oposição no Estado e que fará novamente maioria na edilidade goianiense.

O jornalista Batista Custódio, agora em gozo de férias, excursiona pelo sul do País.

—oOo—

O Governo do Estado, através da SUPLAN, está construindo, a passo acelerado, um moderno Ginásio na cidade de Goianira, que levará o nome de "José Rodrigues Naves". O estabelecimento, que terá capacidade para abrigar mais de meio milhar de estudantes, deverá ser inaugurado antes do início efetivo das aulas.

—oOo—

O Prefeito de Goianira está esbanjando entusiasmo pelo apoio que tem recebido da administração estadual. Depois do Ginásio, diz o sr. José Rodrigues Naves Júnior, será a pavimentação asfáltica das principais ruas da cidade. Conta com o apoio integral do presidente do CRISA, Hélio Levy Rocha.

—oOo—

O deputado Kepler Silva alardeia com muito otimismo: até o pleito deste ano, Rio Verde já contará com mais de 30 mil eleitores, tornando-se um dos redutos eleitorais mais respeitáveis de Goiás.

Para eleições diretas, a Governador, o MDB conta com dois nomes na salmoura: Lauro Martins, líder oposicionista da região do Sudoeste e o prefeito anapolino Henrique Santillo.

A Agência Goiana de Notícias, do CERNE, passará por completa reforma estrutural. Seu diretor já está enviando pedido de sugestões aos redatores e secretários de redação dos veículos de comunicação social, sobre as mudanças, para melhor, que pretende ali implantar o Superintendente do CERNE, Eliézer Penna.

—oOo—

A garota Maria de Fátima foi a primeira paciente da Faculdade de Medicina de Goiás a receber um rim artificial, recentemente adquirido por aquela instituição universitária de Goiás, e passa bem.

—oOo—

Hoje, amanhã e depois são considerados ponto facultativo nas repartições estaduais, por decreto governamental. Só que, depois de amanhã, quarta-feira, de Cinzas, as benesses do decreto são só para o expediente matutino.

Apontado pelo CINCO DE MARÇO

Justiça denuncia homem que raptou e queimou criancinhas utilizando-as para pedir esmolas

Reportagem do jornalista Antônio Gomes de Oliveira, publicada no CINCO DE MARÇO, motivou abertura de inquérito policial em Brasília contra José Neves Dias dos Santos, que seqüestrara dois menores em Minas Gerais e, em Goiânia, queimara-os para exibi-los ao público e angariar esmolas. O autor da matéria foi ouvido no Cartório do 7º Ofício Criminal de Goiânia, via de precatória, como testemunha no processo que corre na 2ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Ao início da denúncia, diz o Promotor público que, "à leitura dos presentes autos do inquérito policial, que serviram de base à formulação da denúncia, não espelhassem eles uma realidade brutal e estarrecedora seria simplesmente inacreditável".

Prossegue a denúncia do Ministério Público dizendo que "a descrição dos fatos que neles se contem, deixando atônitos quantos policiais, agentes da Lei e nós outros, juízes e promotores, acostumados nas lides forenses a toda espécie de delitos os mais escabrosos, ao contato diuturno com criminosos impassíveis, frios, cínicos, bandidos e marginais que, na escalada do crime outra coisa não têm feito senão atacar a lei, transgredir os princípios morais, subverter a ordem, romper o equilíbrio social."

Irrecuperável

"O ACUSADO é um desses marginais para o qual antecipadamente poder-se-á assegurar, num juízo de valor que se apóia a minuciosa e detalhada confissão do crime, não haver possibilidade de recuperação, ainda que se lhe aplicasse o que de mais moderno e atual existe na terapia criminal, objetivando a volta do delinqüente ao convívio social, meio ambiente, à sua integração à sociedade, que ele tentou solapar e destruir. Não foi, aliás, sem razão que o jornal "Cinco de Março", da Capital goiana, edição de segunda-feira, 7 de fevereiro deste ano, em manchete de primeira página, além de alertar para o fato, preconizando para o acusado a pena de morte, comentou: "Malandro raptou crianças e QUEIMOU UMA para com ela esmolar e ganhar mais de um milhão e meio mensais".

REVOLTA

MAIS adiante, afirma o Promotor:

— "Exatamente isso o que aconteceu com José Neves Dias dos Santos, autor de um dos mais revoltantes crimes de que há notícias na crônica policial e judiciária. Cachaceiro, vadio, vivendo da exploração da caridade pública, o meio mais fácil que encontrou para ganhar dinheiro foi transformar-se em pedinte. Perambulou pelos Estado de Goiás, Minas e Mato Grosso, passando a viver maritalmente com Dolores Simão da Silva, sua infeliz amásia, em quem um dia "de propósito, deixou que caísse em sua perna um pouco de **soda cáustica**", sendo certo que o local transformou-se em enorme "ferida brava". Com aquilo tinha ele em mãos sua presa e um excelente argumento para com ela sair à rua, expondo a "ferida brava" e pedindo esmolas."

Rapto

CONSTA AINDA da denúncia:

— "Rumaram novamente para os mesmos Estados que antes palmilhara sozinho e, em Minas Gerais, raptou o acusado duas crianças, 'Maguinha', de cinco meses e Sebastião, 'Tiãozinho', de mais ou menos dois anos de idade, nomes dados pelo próprio denunciado. Instalado em Taguatinga, onde vivia com a amásia, sua irmã "Bia" e as duas crianças, pôs o acusado em execução um plano tenebroso em que o supliciado seria "Tiãozinho", o menininho de apenas 2 anos de idade. Para esmolar como já o fazia às custas de sua amásia Dolores, que era mais sua 'escrava' que companheira, o plano arquitetado teria que funcionar agora com Sebastião, com quem o acusado pretendia, expondo-os à caridade pública, adquirir para suas cachaçadas, bebedeiras sem conta e a vida dissoluta que levava."

Via Crucis

"Começava então a via crucis de "Tiãozinho", o suplício, o crime monstruoso, o quase inacreditável de que foi vítima aquela pobre e infeliz criança, recolhida agora ao Pavilhão de Queimados de um dos Hospitais de Goiânia. Deixe que o marginal fale por si próprio, para que se tenha uma idéia de como cinicamente confessa essas atrocidades:

"Que, a partir dessa data (isto é, quando mudou-se para Taguatinga), no final do ano próximo passado, passou a pedir esmolas, acompanhado de sua amásia e das duas crianças; que há aproximadamente um mês, o declarante, juntamente com a irmã de sua amásia, conhecida por 'Bia', pôs fogo em uma toalha de rosto e quando essa se achava em chamas, deixou que a criança se apoiasse no fogo, dando dessa maneira para queimar a mesma em várias partes do corpo; que afirma que quando pôs fogo na criança estava totalmente bêbado; que o motivo pelo qual queimou a criança foi para que, com ela queimada, lhe dessem esmolas;"

O Criminoso

"Homem novo, forte e de excelente saúde física e mental, — assinala o Promotor — o acusado "descobriu", afinal, um meio fácil, uma atividade rendosa que nada custaria, a não ser mais tarde, as penas que por certo a Justiça lhe aplicará: raptar crianças, queimá-las e, depois, expô-las à caridade pública para, assim, à custa do sacrifício e do suplício de inocentes, como "Tiãozinho" adquirir dinheiro. Mais tarde, aos jornalistas de Goiânia confessava outra vez:

"Para que a criança não sofresse muito, tirei a roupinha". O repórter pergunta: "Qual criança?" O marginal esclarece: "É o Sebastião. Roubei essas crianças não sei de quem."

Particular interpõe recurso contra o Estado no Tribunal de Justiça

Quadrilha do Saneamento ainda causa dificuldades ao Estado

AINDA estão causando confusão os lotes fantasmas vendidos a incautos pelos integrantes da chamada "quadrilha do Saneamento". O sr. Irany Ferreira de Araújo moveu ação ordinária de nulidade de título de domínio contra Alaer Ferreira Gomes, perante a 11a. Vara.

O Juiz deu a conhecer sua sentença, com a qual não concordou a parte acionada que interpôs recurso diante ao Tribunal de Justiça do Estado, apresentando várias razões para a sua não concordância com a sentença inicial.

RESPONSABILIDADE

Assentou-se a decisão recorrida na tese de que o Est. de Goiás não pode responder por ato de seus prepostos, praticados por conta próprin, como pessoa privada. Eis como preleciona:

"Emenda: Provado que é falso o título de domínio dos embargantes, subtraído em branco do Departamento de Terras e Colonização e preenchido no escritório particular dos falsários, que não são funcionários públicos, nenhuma responsabilidade cabe ao Estado de Goiás pela citada falsificação. (ac. cit. em Embargos Inf. Nul. n. 263, Comarca de Goiânia)"

Esclarecendo que não é pretensão o ataque á sábia decisão, o recorrente pediu a apreciação do caso, citando outros julgamentos da mesma Corte em casos idênticos.

FRAUDE

Diz a representação que "inequívoca será a responsabilidade do Estado de Goiás; ressalta, primeiro, e tal é indiscutível, a fraude foi praticada pelo Consultor Administrativo Francisco Barbosa Garcia e pelo Fiscal Arrecadador Job de Carvalho, além de outros.

Essa qualidade jamais negada, a de servidores do Estado de Goiás, é confessada pelo órgão público, quando e após o processo regular demite, a bem do serviço, os referidos, através do Decreto de 26 de fevereiro de 1971, publicado em Diário Oficial de 04 de março do mesmo ano, incluso em fotocópia devidamente formalizada"... "E reconhecendo essa qualidade, confessa mais o Estado de Goiás a prática de tais atos no exercício de suas funções" cujos trechos são baixo transcritos", que as referidas fotocópias foram consequidas pelo depoente no Cartório de Registro de Imóveis de Goiânia, onde o depoente tinha a função de verificar a autenticidade dos Títulos que fossem levados a registro; que o depoente assumiu essa missão em substituição ao sr. Francisco Barbosa Garcia, que o depoente, com a mesma função no Cartório de Registro de Imóveis de Campinas, também constatou que já tinham sido registrados cerca de 13 títulos, com autorização do sr. Francisco Barbosa Garcia..."

REGISTROS FALSOS

Quanto ao registro dos títulos de domínio falsos, foram feitos pelo declarante, por Francisco Barbosa Garcia e por Erlan de Castro, esclarecendo o depoimento "QUE — para completar a falsificação de toda a documentação relativa ao Título de Domínio era necessário que se apresentasse uma quitação para com o Estado de Goiás, referente aos pagamentos das prestações devidas; QUE — para conseguir tal documento de quitação para com o Estado de Goiás o declarante se dirigiu ao senhor Job de Carvalho, Chefe do Arquivo Geral do Estado."

ELUCIDATIVOS

São bastante elucidativos, conforme considera o recurso, os depoimentos prestados pelos servidores Walter Gaston Brandstetter e José Arévolo Lopes.

PREPOSTO

Sintetizando sua longa exposição de motivos, o recurso diz que "Francisco Barbosa Garcia, na qualidade de preposto do Estado de Goiás, servidor público que o era à época, foi um dos consultores administrativos encarregados de proceder à reestruturação da Divisão de Lotes Urbanos do Departamento Estadual de Saneamento. No exercício de tais funções, com livre acesso aos arquivos e fichários, elaborou relatório, do qual constavam, em relação, os lotes de propriedade do Estado denominados "vagos". Apoderou-se de títulos de propriedade do domínio em branco. Foi designado pela administração pública para, junto aos cartórios de imóveis, verificar a veracidade dos títulos que seriam objeto de transcrição. Nessa qualidade, em razão de função autorizou, por delegação de poderes, a efetivação de registros. Outrossim, sendo necessário, para a consumação do delito que se apresentasse uma quitação para com o Estado de Goiás, o servidor JOB Carvalho, em pleno exercício de suas funções, via de processo regular e protocolado na Secretaria da Fazenda sob número 6.03009—69", "praticaram, servidores públicos, no exercício pleno de suas funções, atos lesivos a terceiros".

CARMO BERNARDES

Na Serra do Tombador

Nunca esqueço, quando viajo, de escolher meu pouso num ponto bem retirado de estrada, a uma distância que bala não alcança. Não é dizer que alguém tenha me instruído E que, a respeito da desconveniência de pousar muito na vista dos que passam de noite, tenho cá os meus exemplos. A não ser aqueles pontos que em estrada real o pouso de viandante é tradição, não é bom facilitar. Caboclo medroso que venha passando, horas mortas, e vendo rede armada onde ele não espera, pica fogo. Sei, porque comigo já aconteceu. Imprático de andar no mundo, muitos macetes ainda ignorava, por nada certa vez eu ia me embarcando com os pés juntos.

Ia numa viagem, num lugar desconhecido, e um homem a quem perguntei a estrada me ensinou um atalho. Me avisou ser pouco frequentado o caminho, nem era uma estrada propriamente, mas a volta que o atalho encurtava era tanta que valia a pena arriscar entrar por aí, deixando a estrada mestra.

Tinha uma serra para subir, visível a sua lombada azul do ponto onde parei para pedir informação àquele homem, e ele me dissera que por um lado ou por outro, sem escolha, a tal serra eu tinha que subir. Lugar por nome Serra do Tombador, meio deserto, desses lugares onde uns pontos parecem muito com os outros, perigoso viandante ter confusão e levar perdidas.

Cheguei ao pé da dita serra, para começar a subir, já o sol bem baixo, de forma que quando vencí os derradeiros lanços, tarde, o sol navegava para as minhas costas e, por conseguinte, as ruivas que tingem o poente derramavam uma beleza de cores nos cocurutos mais altos da morraria. Era tão agradável enxergar extensão assim, muito grande de mundo de uma vez que até parei, desapeei e fiquei alto de horas ali ermado.

Depois, conserrei a sela que tinha atrasado e ia pegando os quadris do burro: o cerrado em redor era quase que só de manga-beiras; panhei e pus na boca para mascar uma folha viçosa de azedinha—do—campo, que também era muita ali; daí então é que me dispus a viajar novamente.

Amontei, dei-lhe ainda um derradeiro olhar de despedida por aquelas alterosas serranias... e to, quei.

Esquisitos certos lugares por esses sertões de mundo por onde já andei. Ali, quem vai em direção ao nascente depara com aquela serra, que é das mais despenhadas e, não conhecendo tais paragens, prepara-se para subir muito, esperando que depois vai descer outro tanto. Em cima, entanto, estranha porque em vez de descida entra num platô de buritizal, muita vereda de água limpinha e, às vezes, terra preta. Nem morro, por mais manso que seja, há para descer: é chapadão parinho, aberto na amplidão. Nem pode ser chamada de serra, a do Tombador. Aí é mais um paredão grimpado.

Salvando a derradeira banqueta que daí em diante esgende a chã desimpedida, esbarrei num taboleirozinho. Aí brota e corre uma aguinha beleza, ciciando em cascatinhas de pedras de amolar, e pouco mais embaixo fechava um trato de capim-meloso enfloresciido. Pasto ótimo e chcirava.

Não tinha porque razão eu não bater meu pouso ali. Para outros, que não eu, desacimado que sou quase de tudo, havia nesse lugar grande inconveniência para pousar: três ou quatro cruzes, memória talvez de mortos em tocaia.

Lugar de armar rede era a cômodo nos galhos tortos de um souto de árvores com a copada afeita a apará o sereno, isto assim à régulação de umas dez braças da estrada.

Desarreei, encostei e peei o burro no melosal e pousei. Os arrejos pendurados num galho, o foguinho tiubeante mal aceso aí perto, com fumaça de afugentar mosquitos e, não por desrespeito, mas evitar cupim e formigas, ergui os baixeiros à cabeça de uma das cruzes que era baixoteinha. Nem lembrei que aquilo, quando caísse a soldão da noite, a avultar-se em assombração medonha.

Dormi com as mãos encruzadas no peito, na tranquilidade de quem nada deve.

Lá a um eco da noite, sonhei e fui acordado, de manso, com o tropel e os gemidos de animal fazendo força e era um cavaleiro que vinha vindo, altas horas, e acabava de vencer a serra. Aí, cresceu-me uma cisma por falunição, não vi da hora que saltei da rede num pincho de gato e, sem ter feito nenhum cálculo, chatei-me deitado atrás do pé dum pau, quietei-me, gravando a suspiração.

Aí foi que vi pampeiro!

No que o cavaleiro acaba de vencer o lanço, descobrindo se cá em cima, o animal dele aterrou os pés num refugão colosso, desses de sair fogo na cascaria, e o quem era largou uma praga engasgada e tiro conversou. Quatro tiros assim de mão quente e o animal desse filho—de—Deus, assustado, disparou doido cerrado a dentro, escutei foi só galho de pau terra quebrar até a bulha silenciar nas distâncias.

No dia seguinte dei fé que meus baixeiros erguidos nos braços de cruz levaram balaços, ficaram esfuscados em muitos lugares, e minha rede também tomou uma bala de raspão, e eu ganhei mais essa prática de andar pelo mundo.

Polícia está a caça de perigoso ladrão de gado

As autoridades policiais de Morrinhos e da Delegacia Estadual de Capturas estão empenhadas em prender o ladrão de gado Hélio Teles da Silva, que há dois anos vem agindo naquele município. O marginal já furtou diversas fazendas, acreditando-se tenha, também, agido nos municípios vizinhos.

As atividades criminosas de Hélio Teles da Silva foram descobertas quando a Polícia investigava queixa do fazendeiro Olísio Alves de Moura, dono da fazenda Bom Jardim das Flores, em Morrinhos. A vítima teve cinco cabeças do seu melhor gado furtadas.

SUSPEITAS

Já há algum tempo as suspeitas recaíam sôbre Hélio. Quando seus familiares foram interrogados, acabaram por confessar que era Hélio o autor dos vários furtos de gado. Daí em diante a Polícia conseguiu descobrir o longo rosário de furtos de Hélio Teles da Silva. Há dois anos ele vem furtando gado na região. A Delegacia de Polícia de Morrinhos instaurou inquérito e remeteu os autos ao Judiciário, pedindo a prisão preventiva do acusado.

FORAGIDO

Acatando o pedido da autoridade policial o Juiz da Comarca de Morrinhos decretou a prisão preventiva de Hélio Teles da Silva, que se encontra foragido. A Polícia, em Morrinhos, já solicitou ajuda da Delegacia Estadual de Capturas para prender Hélio, enviando à mencionada especializada o Mandado de prisão preventiva. O ladrão tem 25 anos, é de baixa estatura, cor branca. Várias diligências já foram empreendidas visando a sua captura, sendo inúteis até agora todos os esforços nesse sentido, tal a habilidade do gatuno em burlar a ação dos policiais.

COMUNICADO

Hilton Ricardo, diretor da INDÚSTRIA QUÍMICA RICARDO LTDA., comunica aos seus distintos freguêses que estará atendendo no seu novo endereço, a RUA 6 ESQUINA COM P—16 — Setor dos Funcionários. Fone: 3—2223.

Na confluência de todos os caminhos está a Expresso Universo — e no carinho e compreensão de todos os motoristas está a Polícia Rodoviária do Estado de Goiás, corporação que vem servindo com denôdo e inteligência os interêsses da vida e da segurança dos homens. Trilhando a mesma rota do futuro, nós reconhecemos e admiramos o brio, a abnegação e a solidariedade do Policial Rodoviário.

expresso universo S.A.

MEMORANDO INTERNO Nº

Um novo conceito em Eletrônica

TV brasitália

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES

Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

POSTO ANHANGUERA E POSTO BRASIL, unidos na disposição de servir bem, vêem também a união da Polícia Rodoviária do Estado com toda a classe dos motoristas e pedestres, que assegura a organização de um trânsito e a segurança de uma estrada. Leva a sinceridade de seus cumprimentos a todos os patrulheiros rodoviários, pela sua coragem e zêlo pela vida humana.

Pôsto Anhanguera

Km 6, Rodovia BR-153 saída para São Paulo fone: 2 3359

Pôsto Brasil

Av. Anhanguera, 6418 — Fone: 3 0071 Campinas

PRODUTOS TEXACO

COVENIA

OFERECE

DODGE 2 e 4 portas

OPALA 2 e 4 portas

CAMIONETA D-10

GALAXIE CORCEL

VOLKS 1500 e 1300

VOLKS FURGÃO

RURAL 4-4

CHEGOU A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA TROQUE SEU CARRO VELHO POR UM NOVINHO DISMO PLANO DE FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTOS até 36 meses

COVENIA

Av Anhanguera n.3959

Fones

6 0712 6 0714 6 4622

Oswaldo Gomes Geraldini, através de Indústria e Comércio Geraldini, quer também enviar sua mensagem de congratulação aos valorosos homens do 4.o Batalhão da Polícia Militar do Estado, que estão quotidianamente na vigília das estradas — e deseja, dessa felicitação, premiar o esforço e o desinteresse do policial rodoviário, êsse anjo das estradas.

Indústria e Comércio Geraldini

Av. Industrial, 321 — DERCO —

Intervenção Federal comprovou emissão de Notas Rurais frias na cooperativa do sul de Goiás

FOI LEVANTADA a intervenção federal decretada para a Cooperativa Agropecuária do Sul de Goiás Ltda, de Morrinhos. A intervenção deveu-se a inúmeras irregularidades administrativas que ali ocorriam, tendo o Departamento de Assistência ao Cooperativismo sugerido, assim, a intervenção que se deu em início de maio último, pela Comissão Geral de Investigações (CGI).

O Capitão Rui Carlos da Silva, da CGI, foi interventor durante esse período. Ele conseguiu reabilitar plenamente a Cooperativa em Morrinhos, tanto material como moralmente, entregando aquela entidade à administração do sr. Jorivê Alves da Silva, novo presidente eleito.

INTERVENÇÃO

ERA presidente da Cooperativa o sr. *Hélio Junqueira, quando vários desencontros e irregularidades administrativas começaram a aparecer. O descontentamento foi proliferando entre os associados e a Cooperativa, que atende todo o sul do Estado, caiu no descrédito, tanto material como moral. A situação ia de mal a pior, quando ocorreu a intervenção federal. Pelo que ficou apurado, a crise teve lugar devido à má administração do sr. H. Junqueira. Este, não que pretendesse propositadamente prejudicar a Cooperativa, mas acabou por deixá-la cair no descrédito geral.*

DESENCONTRO

O mencionado ex-presidente vendeu uma partida de arroz da entidade a uma firma de Belo Horizonte, firma que logo abriu falência.

Com a falência, viu-se a Cooperativa prejudicada, motivo pelo qual o então presidente, Hélio Junqueira, recebeu como pagamento da dívida um apartamento naquela cidade.

Segundo constam das informações o ex-presidente teria ainda emitido Notas Rurais pignoratícias frias, descontando-as no Banco Nacional de Crédito e Cooperativismo, BNCC. Essas notas são uma espécie de título de favor, pelos quais o lavrador penhora sua produção junto ao Banco.

Ocorre, porém, que essa produção não estava em estoque para ser empenhada. As Notas, assim, eram frias. Esses e outros deslizes ocorreram na administração do sr. Hélio Junqueira.

INTERVENTOR

O CASO ainda não está totalmente apurado pelas autoridades competentes, tendo sido adiantado à reportagem que o ex-presidente Hélio Junqeira repôs na Cooperativa, tudo o que lhe fôra atribuido. O sr. Hélio Junqueira — é a opinião geral — teria pecado mais pela má administração pois, segundo consta, teria sido muito mal assessorado em sua gestão, surgindo daí os desencontros administrativos.

Foi muito elogiada a ação do capitão Rui Carlos da Silva, o interventor. Ele, segundo os cooperados que a reportagem entrevistou, agiu mais como um cooperativista do que como interventor. Sua ação foi dinâmica em todos sentidos, sabendo sempre dar a melhor solução possível aos casos que surgiam. Por isso — dizem — é que conseguiu granjear para a Cooperativa, a confiança dos cooperativados e do povo em geral.

TRABALHO

O TRABALHO de manter esse bom conceito da Cooperativa cabe agora, ao sr. Jorivê Alves da Silva, novo presidente da Cooperativa. No dia 29 de janeiro do corrente ele foi empossado no cargo, juntamente com a nova Diretoria, assim composta: vice-presidente, Osvaldo Rodrigues dos Santos e Sebastião Dias Coelho, Secretário.

A solenidade de posse estiveram presentes as autoridades locais, representantes do INCRA, do Ministério da Agricultura, o sr. Clemente Álvares de Aquino, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura do Estado, da Acar-Goiás e diversas outras Cooperativas, representadas por seus presidentes. Na ocasião, foi assinalado o fato de que, agora, a Cooperativa Agropecuária do Sul está com o conceito plenamente restabelecido



O novo presidente da Cooperativa, sr. Jorivê Alves da Silva

opta a desenvolver qualquer trabalho dentro dos seus objetivos.

A COOPERATIVA

A COOPERATIVA Agropecuária do Sul de Goiás tem 777 associados. Atualmente está em condições de fornecer aos seus sócios sal mineral, arame, torta para gado e mais os medicamentos constantes de uma pequena farmácia veterinária.

Ela tem, ainda, vastas instalações, com máquinas de beneficiar arroz, e realiza, ainda, todos os serviços previstos para as cooperativas agropecuárias.

Está devidamente legalizada junto aos órgãos oficiais competentes, a vem obtendo apoio e orientação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura. Ela foi criada em dois de março de 1960, com sede em Morrinhos, atendendo todo o Sul de Goiás.

As agruras do Setor Sul

MOACIR JOSÉ M. JUNIOR

Até parece que as ruas 111, 13, 112, 115 não se situam no perímetro urbano nem mesmo no Setor Sul.

É o que se pode deduzir, pois Prefeitura, Celg e Saneago imaginam talvez que ali seres humanos não pagam imposto e vivem à margem das frentes de todos os serviços.

Ali, verifica-se uma constante de sobressaltos, pela falta de luz nas ruas. É a Celg a causadora desse incômodo.

Por lá, junta-se um amontoado de detritos, em virtude da falta de limpeza pública. E a Prefeitura com o mutirão.

Para lá, o Saneago apareceu atuando em algumas poninhas de trabalho, porém até hoje não voltou.

Por ali, parte baixa do Setor Sul, onde há asfalto, vê-se, de quando em quando, patrol deatocando e limpando lotes baldios, contudo não se vê, infelizmente, patrol a testa de serviços onde não há asfalto, já que o matagal insurge em ditar o estado de insegurança dos moradores.

Até o meio fio colocado ano passado, as chuvas se incumbiram de derrubá-lo.

De lá, pelas ruas 111 e 112, o Saneago nem cogitou de colocar água e nem esgoto.

Até parece que o ponto de atração turística do setor sul, termina logo à entrada de Praça do Cruzeiro e que à esquerda desse logradouro público, tais ruas não existem no referido setor, nem tampouco em Goiânia.

A sujeira e o abandono ecoam na escuridão da parte baixa do Setor Sul, onde moradores vivem só e a marginalização campeia passo a passo.

Pedindo providências à Polícia Federal lavrador denuncia: . .

Escravidão branca com criminosos impunes em fazendas de Mato Grosso



O lavrador José Firmino Nouleta, residente em São Miguel do Araguaia, conta sua triste história. E sua história tem um endereço certo: a Polícia Federal, a quem ele pede providências.

"Eu trabalhava na Fazenda São José da Reunida, em Barra do Garça, Mato Grosso, quando uma tora acidentalmente caiu na minha cabeça. O fazendeiro "Zézinho da Reunida" meu patrão, imediatamente me jogou numa camioneta e me trouxe para São Félix do Araguaia, ali me abandonando sem sequer me dar um comprimido. Fiquei assim, machucado e na mais completa miséria. Agora, que melhorei um pouco, estou a procurar pelos meus direitos. E é por isso que peço a ajuda da Polícia Federal" — diz o denunciante.

HOMEM SÉRIO

José Firmino Nouleta diz ser homem pobre, mas, trabalhador e sério.

"Vejam aqui meus documento, moço. Pode pôr aí até o número deles". E exibe sua carteira de identidade fornecida pela Secretaria de Segurança de Mato Grosso, sob o nº ... 314.048, série V-3343, secção V-2222, expedida em Rondonópolis.

"No dia 14 de abril do ano passado — prossegue fui levado como escravo branco para a fazenda de "José da Reunida", passando a trabalhar na derrubada de mato. Ali trabalhei sob regime da mais completa escravidão e, trabalhador algum pode sair dali. Se algum tenta fugir o patrão manda seus jagunços atrás, trazendo o infeliz bastante surrado (lá homem apanha com lâmina de facão). E que até homicídios foram ali praticados sob o beneplácito de "José da Reunida", que escondeu da Polícia um seu capanga que assassinara um peão.

Dias depois, quando a Polícia deixou de procurar o homicida o patrão lhe deu um burro arriado, provisões, e bastante dinheiro, com o qual o homem fugiu. O assassino se chama José Nonato".

ESCRAVIDÃO

DESCREVENDO o regime em que vivem os empregados da referida fazenda conta o sr. 'José Firmino Nouleta vários outros casos de irregularidades praticados, sem que providências alguma fosse tomada pelas autoridades locais. Também elas nada podiam fazer, pois ninguém sai da fazenda para ir contar o que lá sucede. Estou disposto a denunciar tudo o que tem ocorrido ali à Polícia Federal, para que esta promova diligências naquela fazenda. Como eu já atirmei, vim parar aqui somente por que quase morri sob uma árvore. Para se livrar de mim, que estava imprestável, o fazendeiro "José da Reúnida" me jogou na sua camioneta e me largou em São Félix, retornando a Mato Grosso. Nada recebi, nem salários e nem indenização alguma, embora tivesse sido acidentado em serviço. Nada recebi a não ser ameaças e maltratos. Outros homens, atraídos pelas falsas promessas estão padecendo na fazenda de José da Reunida", no município de Barra do Garça, em Mato Grosso" — concluiu o sr. José Firmino Nouleta.

Despeito do MDB contra delegado de polícia

Edson Nunes

O CINCO DE MARÇO, cuja tradição de independência é pública e notória, divulgou semana passada, na página "Jornal da Oposição", de responsabilidade do MDB, uma matéria contra o delegado de Catalão, sr. Jamil de Sena Nunes. Na matéria inserida um amontoado de mentiras, pois todos que conhecem o Jamil de Sena Nunes sabe muito bem de sua integridade moral e causou revolta, entre toda a classe policial, notadamente dos seus colegas, conforme se deduz da nota publicada pela Associação dos Delegados de Polícia do Estado.

Deve-se ressaltar que é a primeira vez que esta Associação toma uma atitude como esta, o que vem demonstrar, ainda mais, o caráter do seu associado, delegado Jamil de Sena Nunes

Eu sou amigo da classe policial, tanto civil como militar, e disto muito me orgulho, mas todos que me conhecem sabem perfeitamente que a amizade não me obriga a acobertar fatos desabonadores. Quem me acompanha pelo jornal sabe, muito bem, quantas vezes já assinei matérias contra policiais e mesmo delegados. E a prova evidente de que quando o fato existe e que o autor comete erro ou falha e principalmente se esse erro ou fato é desabonador à conduta policial, eu nunca dei e jamais daria guarida.

A mentalidade policial, hoje, na Secretaria de Segurança Pública ou Polícia Militar é muito diferente daquela de tempos passados. Portanto, o que o MDB deve fazer é uma oposição honesta, esclarecedora e de proveito para a população, e não inventar casos para fazer sensacionalismo. Acredito que um fato policial, rotineiro, mesmo existindo não é caso para exploração política. A ocorrência é uma demonstração de que os governos Federal, Estadual e Municipal estão indo muito bem. Tanto é verdade que o MDB, partido responsável pelas críticas, não encontra assunto de relevância para fazer oposição. Aproveita-se de um fato corriqueiro de uma simples ocorrência policial e transforma-a em manchete do seu "Jornal da Oposição". E o que é pior, contra pessoa ornada de qualidades como a pessoa de um delegado como o de Catalão.

Sou repórter responsável pela parte policial deste jornal. Considero-me, aqui, o porta-voz das polícias Civil e Militar, tanto nos elogios como nas críticas, estas, muitas vezes, por demais severas. Mas o que eu não admito é injustiça contra a classe, que reputo das mais abnegadas, e que coloca suas vidas em defesa da sociedade.

Enquanto eu estiver neste jornal, ou em outro órgão de imprensa qualquer, eu defenderei, com a própria vida, se caso fôr necessário, os policiais que são meus amigos. Mas isto não quer dizer que me compactuo com bandalheiras. Isto, jamais, e nem êles mesmos, os policiais, defendem, mesmo tratando-se de um colega.

Mas, dentro da verdade, da justiça, da moral, e nos momentos de defesa honesta e sincera, eu estarei presente como o faço agora.

Este caso em que foi envolvido o delegado Jamil provocou descontentamento nos próprios catalanos que desejaram enviar um abaixo-assinado ao Secretário da Segurança, Cel-PM Euwaldo Vaz. Mas não foi preciso, pois o Cel-Secretário conhece muito bem seus comandados. Sabe mais do que ninguém, que esta é mais uma trama porca de elementos do MDB, que tentam desmoralizar os homens responsáveis pela segurança. Quem conhece o Secretário, Cel. PM Euwaldo Vaz, sabe muito bem que ele é homem intransigente com a conduta dos policiais. Isto, que certos politiqueiros tentaram fazer com o delegado de Catalão, já não funciona mais. Façam oposição de interesse público, mas nunca tentando desmoralizar um orgão na pessoa de um de seus membros, muito menos da qualidade daquele que escolheram para tentar desmoralizar.

Esta tática está superada. Hoje, o povo quer e fatos concretos e não sensacionalismo inverídico. Para o delegado Jamil Sena Nunes posso afirmar que não somente eu, mas todos estão com ele, pois o temos, sinceramente, como um cidadão exemplar, honesto e o conhecemos bem. Continui, não esmoreça. O que aconteceu são os ônus de quem trabalha com honestidade e com justiça.

RONDA QUENTE

* O delegado José Xavier do Bonfim vai cuidar mais um pouquinho com seu Opala, mas para que isto aconteça ele deixou de fumar.

—xx—

* Outro páreo duro como mão fechada é, sem dúvida, o Escrivão e acadêmico de Direito Walldes Lôbo. Ele enguiçou o chuveiro elétrico somente para ter desculpas e não gastar energia.

—xx—

*O Agente federal Nailton Pereira da Silva está muito satisfeito pela conclusão de sua casa, que por sinal ficou muito bonita.

—xx—

* O Secretário Euwaldo Vaz vai manter o Capitão-PM "Nenzinho" no 1º DP, mas vai colocar um adjunto para ajudá-lo, pois êle trabalha dia e noite.

—xx—

* O delegado Olímpio Leite deverá deixar o 2º DP, de Anápolis e vir para Goiânia, onde assumirá uma especializada.

—xx—

* O delegado Adalgésio Expedito substituirá o delegado Paulo Edgar, da delegacia de Furtos de Veículos, e este deverá ir para o 2º DP no lugar de Thélio Amorim.

—xx—

* Todo fim de semana um diretor de Departamento responde pela chefia da Segurança Pública no lugar do Secretário. Foi uma boa medida.

—xx—

* O inquérito sobre as fugas de bandidos da Casa de Detenção está transcorrendo no maior sigilo. Vai dar muito panô para mangas.

—xx—

* Solicito aos delegados e comissários que, para qualquer problema que envolva Terreiros de Umbanda, me comunicarem. Como presidente da Federação tenho o maior interesse no assunto.

—xx—

* As novas viaturas adquiridas pelo Secretário da Segurança, Cel-PM Euwaldo Vaz, deverão ser entregues no mês de março. O negócio vai melhorar muito.

—xx—

* Assumiu a chefia da Inspetoria Geral das Polícias Militares o general Mendonça Lima, substituindo o general Augusto de Oliveira Pereira, designado para a 1a. Subchefia da E.M.E.

—xx—

*O Major e delegado de polícia, Manoel de Almeida, atualmente em Porangatu, deverá vir para Goiânia, onde assumirá uma delegacia distrital.

—xx—

* Deverão acontecer algumas modificações em novas delegacias. Objetivo: melhor entrosamento do serviço. Este estudo está sendo elaborado pelo Secretário e seus assessores diretos.

TOP - SET

Artur Rezende

"FOMOS, PARTICIPAMOS E ACHAMOS GRACA..."



O momento alegre da foto foi colhido em Salvador (BA), quando a delegação do Distrito L-13, de Lions Internacional, se reuniu para o registro. Participou da II Reunião do CNG, vendo-se os casais sr. e sra. Governador do Distrito Elmídio Luiz Brandão Filho, sr. e sra. médico Mário de Oliveira (Presidente de Divisão) e sr. José Osório Naves (Relações Públicas).

Roberto Carlos nas festas do 1° aniversário do Govêrno Leonino Caiado e 8 da Revolução, dia 31 de março, amizade...

"SOBRINHA DE ARTISTA, COM A VANTAGEM DE SER LINDA..."



Claudia Maria Carvalho Batista, simplesmente Claudia. É o destaque de hoje que vai enfrentar "Top—Set" como nunca. É sobrinha do cineasta João Benio com quem já trabalhou em "Simeão, O Boêmio" e frequenta as piscinas do Jaó, onde desfila sua beleza e elegância. Conheci a moça pessoalmente e falo: não é apenas fotogênica. Claudia nasceu em Belô e tem 17 anos de charme. Filha do simpaticíssimo casal Zita—Claudio Nery Batista, que me recebeu e concedeu o direito de trazer para esta página um pouco de Claudia. (Foto Equipe Aguinaldo Carlos).

"A POLÍTICA ME FASCINA..."



Meu amigo Orivaldo Ludovico tem realmente sangue político nas veias. Hoje, ao lado do Secretário Municipal, sr. Solon Maia, prepara seu "campo de ação" para enfrentar as eleições e conquistar uma cadeira no legislativo municipal. Orivaldo tem cultura, inteligência e simpatia, qualidades que todo bom político deve ter. Na foto com Alessandra, sua filha de 1 ano.

"VAI FIRME BERNARDINO. VOCÊ ESTÁ NUMA BOA..."



Flagrante colhido quando da visita que o jovem Governador Leonino Caiado fez ao Centro dos Professores de Goiás, antiga APG, cumprimentando o também jovem Presidente prof. Bernardino Granferidas pelo Governador. O Centro dos Professores é uma espécie de "atalaia dos interesses da classe". (FOTO CINART).

* CARNAVAL, GENTE. Tempo de colocar máscaras — ou tirá—las, quem sabe... Tempo de vestir fantasia e sair por aí, comprando e vendendo inibições e fazer o que der na "cuca", pois tudo vai acabar quarta. Carnaval, instituição popular do brasileiro".

* O sr. Prestes Paranhos está na Coordenação de Assuntos Para Divulgação e agora na preocupação única de preparar o esquema para as comemorações do 1.o aniversário do Governo Leonino Caiado. Sua experiência e tato certamente vão levar a bom termo e a projetar uma imagem do Leonino, Governador com todas as letras, porém, jovem, amigo e simpático como deve e sempre foi. O sr. Prestes tem se preocupado com os detalhes de toda a divulgação do Governo o que é muito bom, porque uma notícia de má fé pode ser mal interpretada e prejudicar a imagem do homem público que é o jovem Governador Leonino Caiado.

* **Secretário da Educação Hélio Mauro transou com o Governador e daí ficou acertada a vinda do cantor Roberto Carlos a Goiânia dia 31 de março, coincidindo as datas: encerramento do aniversário de Governo e 8o. aniversário da Revolução de março de 64. A esse respeito esteve em contato com o sr. Prestes Paranhos, autorizado pelo Secretário Hélio Mauro, para acertar os ponteiros e incluir o "show" do Roberto na programação que vai ser quentíssima, podes crer. Após o carnaval, terei um novo encontro com o sr. Paranhos em Palácio.**

* Ainda fazendo parte da programação o Jaó pretende realizar um grande baile onde estaria presente o alto comando militar e autoridades goianas numa confraternização, em grande estilo. O "show-baile" já tem nome: **"Eu Te Amo Meu Brasil"**, na noite de 31 de março, com Roberto Carlos e RC-7. No correr da semana vou tentar uma entrevista com os srs. Ubirajara Berocan Leite, do Jaó e Cel. Enî de Oliveira Castro, Comandante do 10.o BC, para os detalhes finais da grande festa.

* **Notícia em absoluta primeira mão: o "Baile do Sesquicentenário" da Independência será realizado no Jaó, que, desta forma, conquista para si, o direito de ser palco das maiores realizações de clubes em Goiás. Fica confirmado com o "Baile do Sesquicentenário" que o Jaó fornou-se o clube preferido pelas forças armadas daqui e de Brasília, em grande estilo.**

* Outra quente: Caetano Veloso poderá vir participar de uma grande festa no Country. Último contato que tive com o Presidente Rivadávia Xavier Nunes, do Country, fiquei sabendo que a decisão da diretoria estava pendente entre a proposta do Caetano, "Superstar" e Chico Buarque de Holanda com o MPB-4. Não dá outra.

* **Estive no Rio e em São Paulo. Transei com a agência quentíssima de Marcos Lázaro e também com o famoso empresário de conjuntos e orquestras, Waldomiro Saad. Vi belos "shows" como foi o caso do "Preto Total", com Wilson Simonal no "Mônaco Music Hall". Tive como cicerone os amigos Antônio Carlos e Walter Silva, da agência Marcos Lázaro.**

* Em São Paulo fui hóspede do casal Judy-Nelson Souza (ele filho do sr. e sra. Gal. Souza Jr.) e tive como companhia nos contatos e nos passeios do amigo Sérgio Souza, que tinha ido lá para fazer um tratamento com um dentista especialista. No Rio fiquei em Ipanema mantendo contatos com a dupla Naire-Tibério Gaspar, que, inclusive, grava depois do carnaval as músicas novas feitas em Goiás.

* **No Rio vi gente daqui: Betinho (tentando musicar sua peça), Cintia, Almir, Gonzaguinha, Rosaly e Solange. O plano de uns era ir prá Bahia. Outros de ficar e outros como foi o caso da Cintia e do Naire de passarem o carnaval em Goiânia, no Jóquey. Lá vi o "show" do Tim Maia no Teatro Opinião, mas não achei nada demais. Simples como um grupo. (O Grão) que toca muito alto e que não soma grande valor (na minha opinião, claro). Achei o Tim muito parado. Seu "Show" é como se tocasse o LP e pronto.**

* A "Transa Promoções e Publicidade" agora é representante exclusiva de Marcos Lázaro e Waldomiro Saad. Já viram, né? Não vai dar outra. Os melhores artistas do Brasil estão com eles, consequentemente com a gente agora. Um papo firme que a "Transa" entrou e que só tem que ganhar, podes crer.

* **Filmes de sucesso no Rio: "O Pequeno Grande Homem" e "Elvis é Assim". Em São Paulo vi "A Fuga do Planeta dos Macacos", sequência dos dois primeiros. O problema do Rio para gente de fora continua sendo esse: o motorista de taxi nunca sabe onde é o endereço pedido. É Fogo.**

* Country Clube, Jóquey, Jaó e Balneário Meia Ponte, estavam com todas as mesas vendidas dias antes do início do carnaval. No Country haverá mais uma, a de amanhã e a de domingo, com animação do grupo do Marquinhos. No Jóquey, com "Os Especiais do Samba", comandados pelo Maestro Oscarlino, a lenha começou sábado e vai até amanhã, numa animação sensacional. A Secretaria do Jóquey está trabalhando todas as noites até meia-noite.

* **A Banda de Fuzileiros Navais de Brasília está no Jaó, com uma decoração maravilhosa feita pelo jovem artista Siron. Estive lá e sou testemunha do trabalho em ritmo acelerado da Secretaria do Clube em favor do sócio que, segundo o Airton, vai aplaudir porque a tabela de preços do Bar e do Restaurante não foi e nem será alterada no carnaval.**

* Dia 16 o pessoal aqui da casa vai se reunir na residência do colega Brasigóis Felício, com a desculpa de comemorar o aniversário da irmã dele, srta. Águida Carneiro dos Santos, só porque a "bebemoração" vai acontecer, em grande estilo. Eu estarei presente, claro. O corinho famoso vai começar assim: "Parabéns pra você..."

Curlinha:

* Nelson Bosc, do Departamento de Turismo do Estado, endereçou carta ao Presidente da Federação Umbandista de Goiás, Edson Nunes, cumprimentando-o pela festa realizada na Pecuária. Disse do seu interesse em incluir no calendário festivo da próxima Exposição Agro-Pecuaria, a "Noite da Umbanda".

* Sexta-feira próxima, dia 18, estará aniversariando e, naturalmente, recebendo amigos para a devida bebemoração, Rui Vaz, Chefe de Gabinete da SUPLAN. Vai ficar mais velho e eu estarei lá para prestigiar, em grande estilo.

* Sr. e sra. Airton Machado de Araujo (Aracy), com planos de viagem a Santos após o carnaval. Sobre o Airton tenho a informação que esteve em contato em Brasília para o 2° Torneio Verde-Amarelo no último fim-de-semana de abril e primeiro de maio.

* Pe. José Ribeiro Leopoldino é o Coordenador da Campanha da Fraternidade-72 a ser desenvolvida de 20 de fevereiro a 19 de março. Dia 10 último foi oferecido coquetel à imprensa no Salão Nobre do Hotel Bandeirantes quando foi esclarecida a campanha.

* Do sr. Antônio Ferreira da Cruz, Relações Públicas do Instituto de Yoga "Antônio Blay", a informação que desde junho de 71 ele se encontra a disposição das pessoas interessadas. A orientação é do sr. Nestor Pereira da Mota, com larga experiência. O Instituto funciona nos três períodos de segunda a sábado. Dica: 2.22.83.

* Recebi do sr. Eurípedes Barbosa Nunes, novo Presidente do Diretório de Itauçu, da ARENA, comunicando seu empossamento no cargo e a relação da Diretoria e Comissão Executiva do Diretório.

* Governador Leonino Caiado e sra. (Maria de Lourdes) na fazenda, passando os dias de carnaval, Hélio Mauro, da Educação e Cultura, com a família, nas praias de Guarapari, retornando quarta prá reassumir quinta. Seu Chefe de Gabinete, dr. Paulo Gomide, estava escolhendo um rio desses para curtir o clima tropical até quarta.

* Eng. e sra. Rubens Guerra (Márcia) da Saneago, representou ontem e o fará novamente amanhã, o Governador Leonino, no Country Clube. Rubens regressou da Guanabara onde fêz curso de especialização com outros diretores de saneamento do Brasil inteiro.

* Jornalista Domiciano de Faria, Diretor do Departamento de Cultura do Estado, regressou sexta última de uma viagem de recreio que fêz. "Relax" total. Foi a Salvador, Rio e Ouro Prêto (na volta), informando que ficou impressionado com a cidade mineira. No Rio, papeou e circulou com seu compadre, jornalista Walder de Góis, que não escondeu as saudades daqui. Domiciano já reassumiu suas funções n'O POPULAR e no DEC só na quinta.

Antônio José de Moura

Carnaval, política & cachorrada

Em plena segunda-feira de Carnaval, neste momento em que vocês me lêem numa ressaca desgraçada, eu lhes garanto: com os festejos momescos, iniciados no sábado (dia em que escrevo estas linhas), o ambiente politico surpreendentemente ficou deserto, inospito, vazio

— E agora — eu pergunto — como é que eu vou alinhavar um commentário politico?

— Ah, sim — eu mesmo respondo —, já-e-já vocês terão o que talvez vá se constituir (para a posteridade longinqua) no mais estonteante registro que a historia — ufa! — há de destacar entre os papéis dos cronistas da atualidade, no meio dos quais eu e o Fritz sem falsa modestia nos incluimos.

Antes, duas palavras sobre uma inovação, também inacreditável, anunciada e sei lá se cumprida pela policia, relativamente aos foliões toxicomanos e abilolados.

Como se sabe, o Batalhão Anhanguera anunciou que ia utilizar (estará utilizando?) cães amestrados capazes de identificar à distância os consumidores de substâncias psicotrópicas. Não sei se a medida — foi aplicada? — deu certo ou não, mas de uma coisa eu sei: trata-se de algo extraordinàriamente assombroso, de credibilidade dificil, assim como o era, para os olhos atônitos dos nossos avós, digamos, a descida do homem na lua. Cáspite! — concedamos — um faro de cachorro tão sensivel a ponto de identificar no meio de uma multidão um misero mortal que ingeriu bolinhas — não é troço mole não, não é troço para a gente acreditar assim sem mais nem menos. (Alias, em matéria de faro — mas faro para detectar conversas & conchavos & cochichos politicos — eu só acredito mesmo no do Fritz, o agente-repórter que possui sensibilidade olfativa de pastor alemão e que, graças a Deus e ao meu dinheirinho, é exclusivo desta coluna).

No entanto, se a experiência da policia der certo, quem vai ficar chateado com ela é o MDB. Sabem por quê? Porque se o MDB tivesse pensado nisso antes, teria utilizado cães adredemente treinados no rastreamento e identificação dos adesistas, naquela fase em que adesão em Goiás dava mais que acertadores com 13 pontos na Loteria Esportiva. Houvesse aproveitado tal idéia, insisto, a Oposição não teria sido surpreendida (e podia até contornar) a adesão do Clarismar e tutti quanti: era só soltar um cachorro amestrado numa reunião do diretório e êle agarrava pelo paletó aquêle que tinha idéias de adesista na cabeça.

Se a Oposição contudo não deu à luz a tão fulgurante, luminosa e necessária idéia, azar dela! Deixemos êste assunto.

Tentemos, pois, daqui em diante, oferecer ao leitor uma pálida demonstração do que foi a via crucis que enfrentamos na sexta-feira e no sábado pretéritos à cata de um tema politico para a coluna de hoje.

Na sexta-feira, vivemos uma fantástica experiência, que traduz bem a vocação da nossa gente pelos esportes mais leves, como Carnaval, Futebol (discussão sobre), Musica de Breque, etc. Constatei naquela dia — e tenho a coragem de confessá-lo aqui — que o chamado Reinado de Momo absorveu e transtornou todo mundo, inclusive o mundo politico.

Os telefonemas agora contam a história da espantosa aventura.

Na sexta-feira, logo de manhã, já pressentindo a dificuldade que enfrentaria na caça a um assunto politico, ligo para um dos meus informantes, nada mais e nada menos que um obeso figurão que gravita em torno da nossa denominada vida publica.

O telefone toca, duas, três vezes, e quando percebo que vão tirá-lo do gancho, eu digo: "Alô!" Um segundo depois uma algazarra dos diabos me assalta os timpanos. Distingo nitidamente sons de pistão, clarineta e sax tenor em Si Bemol e a voz de Jorge Goulart castigando:

"Olha a cabeleira do Zezé,
Será que êle é...
Será que êle é bossa-nova, etc etc."

Senti (sua voz, embora roufenha, era também nitida) que o velho figurão caira na gandaia carnavalesca, e desliguei.

Em seguida, pedi à telefonista para colocar-me na linha com o deputado X. Não demorou muito para que o sambista de Ataulpho Alves e Mário Lago me azucrinasse os ouvidos, pois desmedido era o volume da eletrola.

Por cima do disco, o deputado chacoalhava:

"Covarde eu sei que me podem chamar
Porque não calo no peito essa dor
Atire a primeira pedra, ai ai, ai,
Aquele que não sofreu por amor".
(Etc. Etc. Etc.)

De nada adiantou eu estourar os pulmões gritando um "alôoo" dêste tamanho: o deputado estava firme no sambinha que diz: "Perdão foi feito pra gente pedir..."

Já irritado, pedia sucessivamente pra telefonista: "Faça uma ligação aí para o Fulano de tal" (geralmente deputado, caixa-alta, gente grauda, que com vereador eu não bato papo: meus informantes são todos primus inter pares das altas rodas politicas).

A telefonista providenciou várias ligações, e como resposta eu obtinha:

"A Lapa
Está voltando a ser
A Lapa
A Lapa confirmando a tradição
.....

Ou então:

"Ó jardineira por que estás tão triste!
Mas o que foi que te aconteceu? ....."

Ou ainda:

"Ei, você aí
Me dá um dinheiro aí,
Me dá um dinheiro aí,"

música que vinha sempre entremeada de:

"As águas vão rolar
Garrafa cheia eu não quero ver sobrar
Eu passo a mão na saca, saca, saca rolha
E bebo até me afogar ....."

Resumindo: a telefonista fêz mais ou menos cem ligações para politicos e, nos aparelhos, sempre, a mesma latomia: pistão, clarineta, sax tenor e a voz desafinada dos distintos dando a volta por cima.

Contando: mais de dez vezes eu ouvi Ai que saudades da Amélia (samba de Ataulpho e Mário Lago); mais de trinta, De lanterna na mão (sambinha de Elzo Augusto, J. Saccomani e Jorge Martins); mais de vinte vezes eu fui obrigado a ouvir Daqui não saio ("Daqui ninguém me tira/ Onde é que eu vou morar?/ O senhor tem paciência de esperar/ Ainda mais com quatro filhos Aonde é que eu vou parar..." —de Paquito e Romeu Gentil) sem falar nas incontáveis vezes em que ouvi Era de madrugada (da mesma dupla, com Boexi), Trem das onze (de Adoniran Barbosa), Triste madrugada (de Jorge Costa), Quem sabe, sabe (de J. Sandoval e Carvalhinho), O teu cabelo não nega (adptação de Lamartine Babo sobre motivos da marcha Mulata, dos irmãos Valença), Foi um rio que passou em minha vida (de Paulinho da Viola), e muitas outras — Acorda Maria Bonita; Mamãe passou açúcar ni mim, Banana Nanica, Agora é cinza, Garota Bossa Nova, etc etc —, várias outras, de acordo com a idade e as preferências musicais do figurão que eu (embalde) pretendia ouvir quanto a problemas politicos.

Finalmente, uma coisa eu revelo e garanto: a música que eu mais ouvi nesta sexta-feira alegre (mas para mim aziaga) foi O cordão dos puxa-saco (de Roberto Martins e Frazão), parece que tocada com mais insistência nas adjacências do Palácio, praça Cívica, Goiânia.

Nada mais tenho a declarar, e nem me foi perguntado.

Semanália

Como é Carnaval, vamos nos limitar apenas ao próprio. (Ademais, é o Anatole quem está me quebrando o galho na redação destas notas. E o Anatole, até para bater máquina bate em ritmo de samba de breque. Vamos, pois, às notícias).

—xx—

Quase todo o mundo político está passando o Carnaval fora de Goiânia. Ou melhor: fugindo do Carnaval, aproveitando o recesso em chácaras, fazendas ou (um lugar bastante preferido) na Pousada do Rio Quente.

—xx—

O Governador passa o Carnaval em sua fazenda, juntamente com a sua família.

—xx—

O presidente da Cotelgo, engº Boanerges Guedes Filho, e o Secretário da Educação, Hélio Mauro, desde a quinta feira estão fora de Goiânia. Seguiram para Guarapari, Espirito Santo.

—xx—

Já o Secretário da Fazenda, Ibsen de Castro, seguiu, sexta feira, com a família, para a Pousada do Rio Quente. Também na Pousada Antônio Fábio Ribeiro, da Indústria e Comércio, que levou, como convidado, o chefe de gabinete do Ministro Pratini de Morais.

—xx—

Osmar Cabral e Hélio Levy estiveram sexta feira em Santa Helena. Foram liberar as máquinas do CRISA, ali paralisadas por ordem do prefeito, que é "do MDB".

—xx—

Aliás, por falar na cidade do algodão, vai outra — Se o Osmar Cabral não for duro na queda, o MDB ganha as eleições no importante eixo Santa Helena — Rio Verde.

—xx—

Leonino também estave, quarta feira, em Santa Helena. Estava acompanhado apenas do Secretário da Agricultura, Josias Cavalvanti.

—xx—

Roubaram um bloco de pedidos da Onogás, em Anápolis. Cuidado com os falsos corretores que o estão utilizando, para receber a entrada.

—xx—

Nas vilas Alvorada e Urião um grupo está se movimentando para lançar a candidatura do padre Alberto Siqueira à Câmara Municipal, pela legenda da Arena. Padre Alberto é o pároco avançado de Vila União. O prefeito Manoel dos Reis será consultado e ao que tudo indica estimulará a iniciativa.

—xx—

Ex-vereador Alan Kardec está apoiando a candidatura do repórter Edson Nunes à Câmara Municipal.

—xx—

A Celg assinou convênio com o Incra para eletrificação de 60 fazendas em Alexânia.

—xx—

Por falar em Celg, o eng. Irapuan Costa Jr., presidente da emprêsa, viajou ontem para o Rio. Volta na quinta-feira.

—xx—

Na inauguração de um mini-hospital, no distrito de Canela, o vereador Quinaud Pereira da Silva lançou o nome do presidente da Câmara, Djalma Aires, como candidato à prefeito de Porto Nacional.

—xx—

Uma notícia em primeira mão — Virá a Goiânia brevemente (confirmo a data depois) o jornalista e escritor alemão Erich von Daniken (é assim mesmo que escreve?), autor do polêmico **Eram os deuses astronautas?** Von Daniken fará conferências aqui.

—xx—

A Brasil Central, devido a sua potência e por ser emissora conhecida em todo o País, foi escolhida pela Rádio Record, de São Paulo, para, em cadeia, fazer reportagens diretas do carnaval. De outro lado, a RBC, através de seu diretor artistico, Taufic (Dr. Gatuba) Sebba, prepara programação especial de aniversário. A RBC completa 22 anos de permanência ininterrupta no ar no próximo dia 3 de março. Convém lembrar que a Brasil Central foi a única emissora, na época, a conclamar os brasileiros pela mudança da Capital.

—xx—

Por hoje, ponto final. É o que eu, Anatole Ramos, decreto. Aviso: o comentário aí de cima foi escrito pelo Moura.

O 4º Batalhão da Polícia Rodoviária é o somatório de uma existência breve, mas pontilhada de relevantes serviços prestados à coletividade. Por isto mesmo, é que o Expresso Braga, Ltda associa-se, neste momento às manifestações de carinho e reconhecimento que se tributam à gloriosa Polícia Rodoviária do Estado.

Treinado para servir, o patrulheiro rodoviário é o anjo da guarda de nossas estradas. A mão amiga que encaminha e protege os motoristas nos perigos das rodovias.

No instante desas homenagens, também acrescentamos nossos votos de que a brilhante corporação continui a servir, sempre, com sua denodada dedicação, a todos os que transitam por esse imenso Brasil.

EXPRESSO BRAGA LTDA.

EXPRESSO BRAGA LTDA.

Distrito Federal — Goiás — Maranhão e Pará

O Policial Rodoviário não é somente a instituição da segurança e da tranquilidade no agitado trânsito das cidades ou no silêncio às vêzes perigoso das estradas — é mais que um soldado: é um bom soldado: bom, porque, treinado para servir, junta sua vontade ao seu preparo. **A EVOLUÇÃO CALÇADOS** cumprimenta a Polícia Rodoviária do Estado, pela sua feliz e tranquilizadora existência.

A EVOLUÇÃO CALÇADOS

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA : onde partidas e chegadas se sucedem, ininterruptamente — e a Estação Rodoviária, acolhendo os que chegam e desejando "boa viagem" aos que partem, cumprimenta sinceramente a Polícia Rodoviária do Estado, pelo trabalho que vem desenvolvendo com calor e entusiasmo, valorizando a vida humana e procurando diminuir-lhe os riscos.

Estação Rodoviária de Goiânia

INDÚSTRIA QUÍMICA RICARDO LTDA

Detergente, Desinfetante
Plast Lar — Sabão Líquido — Sabão em Pó
Auto-Shampoo — Pasta para lavar mãos — Soda Cáustica
Venda em todo o interior de Goiás e Mato Grosso
Agora em seu novo endereço:

Rua P-16 esq/c Rua P-6 — Setor dos Funcionários
Goiânia — Goiás
571

Terras em Mato Grosso

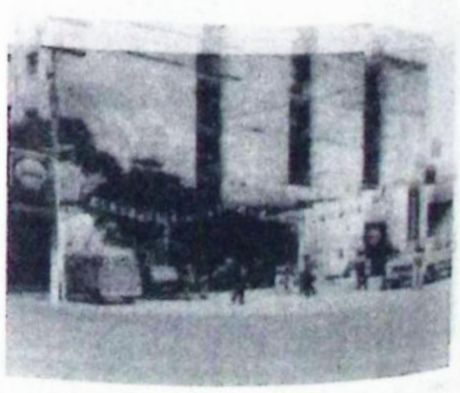
Vende-se 11 (onze) mil alqueires de terra na região de Cristalino, Estado de Mato Grosso.
Tratar com a sra. Dulce, na Rua 94—A, nº 92, Setor Sul, Goiânia.
(571)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se, urgente, casa nos setores Oeste, Aeroporto ou Vila Coimbra, até Cr$ 400,00. Tratar em Rosana Artes Gráficas, Avenida 24 de Outubro, esquina da Rua Catalão, com o sr. Armino.

MAIS UM POSTO SHELL

Foi inaugurado, no ultimo sábado às 20 horas, mais um Pôsto Shell, trata-se do POSTO GOIAS SHELL, de propriedade do Sr. Joaquim Nicodemos da Cruz, sito à Rua 5 esq/ Av Goiás. Grande numero de pessoas estava presente no ato da inauguração, entre elas os senhores, Dr. Omar Carneiro da Cunha; gerente do Distrito Automotivo da Shell em Goiânia; Dr. Cyro de Barros Azevedo Filho, chefe Comercial; Paulo Bossi; assessor automotivo de Goiânia.



Morto um dos maiores traficantes de drogas do País

APREENDIDA A MACONHA QUE VINHA PARA O CARNAVAL

José Casanova era realmente um casanova. Quando não podia conquistar uma mulher por bem o fazia por mal. Além disso era um dos maiores traficantes de tóxicos do País. Até que se deu mal, pois manteve, à força, relações sexuais com a sogra, por quem nutria uma paixão doentia.

Sua ficha é um longo rosário de crimes. Através das drogas destruiu centenas de lares brasileiros. É o responsável por dezenas de crimes e criminosos que agiram sob efeito de drogas alucinógenas por ele traficadas. As próprias autoridades reconheceram que sua morte contribuiu para a limpeza do País.

HISTÓRIA

A história de José Casanova pode ser assim resumida: com o apelido de "José Paulista" iniciou sua carreira criminosa, traficando drogas. Tinha, ainda, os cognomes de "Francisco Lopes", "Velho Paulista" e "José Pepino". "Pepino" era a senha pela qual se identificavam os membros de sua vasta rede de tráfico de maconha, com especialidade. Utilizando a senha os homens traficavam as pequenas folhas moídas que causaram a desgraça em muitos lares. O traficante era procurado em cinco Estados da Federação. Durante a Segunda Guerra Mundial esteve envolvido com contrabando de diamantes.

AQUI

Aqui em Goiânia o "José Pepino" foi proprietário de um ferro-velho, nos idos de 57 a 59. Em agosto de 1971, flagrado por policiais do 1º DP, foi trancafiado na Casa de Detenção. Conseguiu licença do Juiz, a fim de tratar de assuntos particulares extra-muros e rumou para casa, em novembro. Nunca mais retornou à cadeia. Sua principal área de atuação como traficante era Goiânia. Agia, ainda, em outros eixos, onde mantinha importantes contatos com o mundo do vício. A sua última distribuição feita nesta Capital se deu através do traficante conhecido como "Pelé da Kibon" (porque era vendedor de picolés). O intermediário da ação foi Francisco Novais, funcionário do Colégio Estadual Rui Barbosa. Era assim que eles entravam no meio estudantil, sem despertar suspeitas.

POLICIAIS CORRUPTOS

Devido à sua grande importância no mundo dos tóxicos, temendo cair nas mãos da Polícia ou de um próprio rival, do meio criminoso, "Pepino" montou um forte esquema de segurança em torno de sua pessoa. Esse esquema era completo e o integravam até policiais da Secretaria de Segurança Pública. Os policiais corruptos recebiam gordas boladas para protegerem o traficante.

CRIME

Tudo piorou para Casanova depois que a Polícia começou a desmantelar sua rede de tráfico. Ele estava na fazenda São José, município de Pium, nesse Estado, a 110 quilômetros da cidade. Lá, morava com uma menor de 13 anos, a quem deflorara. Mas o que mantinha mesmo era uma verdadeira tara pela mãe da sua amásia. Por várias vezes tentou conquistar a mulher, que sempre se recusava. Um dia, estando a sós com a sogra, Casanova forçou a manter com ele relações sexuais. E pagou caro. A mulher contou toda a história ao marido, que convocou uma reunião de família para resolver o caso. Nessa espécie de "conselho familiar" decidiram a morte de Casanova. Os dois filhos se incumbiram do serviço, ordenou o chefe da família.

DOMINGO FATAL

Era dia 23 de janeiro último, uma linda tarde de domingo em Pium. Casanova nem sequer sonhava que seu destino estava selado. Apesar de alguns dos seus contatos terem caído nas mãos da Polícia, Sua fazenda (onde ele cultivava apenas maconha) estava indo de vento em popa. Dali ele mandava os pacotes da erva para seus contatos espalhados pelo País inteiro. Tinha, já, em mãos, um estoque de dois quilos e meio de marijuana. Enquanto ficava em Goiânia, distribuindo a maconha, deixava seu jipe escondido numa chácara de sua propriedade à margem da Belém-Brasília. Quando deu por si não podia mais reagir. Seus cunhados lhe deram vários tiros e facadas, cuidando de enterrar o cadáver em seguida. Mais tarde a Polícia descobriu o crime, os criminosos foram presos e o corpo exumado.

TRAFICANTES

Compunha a rede de traficantes a serviço de "Pepino", entre outros, os seguintes elementos — Joel Elias Teixeira, Domingos Trindade, cognominado Dominguinho, Nilson Pati, Pelé (não confundir com o outro Pelé — o da Kibon), Sérgio Rubens, cognominado "Serginho", Ismael Amaral, vulgo "Capeta", João Podrigues Ramos, o "Gordo" e vários outros. Em todos os casos de maconha descobertos, o nome de "Pepino" era o denominador comum. Todos os traficantes, viciados em tóxicos, quando interrogados, deixavam transpirar sempre um nome — Casanova, o "Velho Paulista", o "José Pepino", todos nomes de um só homem, um dos maiores traficantes do País.

MATOU ESPOSA POR CAUSA DO COMICIO

João Pereira de Araújo era homem dado a extremos. Mesmo assim conseguiu amasiar-se com Enedina Maria de Jesus, que era sempre por ele maltratada. Aos trancos e barrancos foram vivendo, até que em maio do ano de 1971 o caldo entornou: João matou Enedina.

Era a época de comícios políticos. Como em outras questões os amantes tinham pontos de vista diferentes. Enedina disse que ia a um comício do partido contrário ao de João. Ele a proibiu, mas Enedina não teve medo.

ASSASSINATO

Não teve medo e por isso foi ao comício. Quando voltou para casa, João Pereira de Araújo a esperava, furioso.



João Pereira Araujo — o homicida procurado.

"Não lhe disse par não ir ao comício?" Sacando o revólver, eliminou a espôsa. Agora está com prisão preventiva decretada pela Comarca de Morrinhos. Encontra-se homisiado em local ignorado, com a Polícia no seu encalço. O inquérito correu à revelia, dando João como incurso nas sanções penais do artigo 121, do Código Penal.

Apontamentos

Substituição de juízes

Aldivino A. Silva

Ao baixar recente portaria que levou o número 9/72, o novo Presidente do Tribunal de Justiça disciplinou um aspecto importante para a boa ordem judiciária do Estado. A referida portaria estabelece uma tabela de substituição automática dos juízes, em casos de vaga, falta ou qualquer impedimento. Cada Juiz terá assim o seu substituto automático, conforme a tabela expressa constante do documento.

Para a efetivação da substituição, será necessária apenas a comunicação por escrito do substituído ao seu substituto e ao Tribunal de Justiça. Também ficou vedado o afastamento simultâneo de suas respectivas comarcas, do juiz titular e do substituto, salvo em casos de doença.

Acredita-se que com tal medida será em parte sanado o grave problema da constante ausência dos juízes de suas comarcas, no interior. Em parte, dizemos, porque o juiz substituto, em geral, costuma despachar apenas os processos criminais, não dando andamento aos feitos cíveis.

FRANÇA

Aos que indagam a razão do êxito que vem obtendo o jornalista Sebastião França, à frente da Diretoria Administrativa da COTELGO, basta uma simples palavra para responder: trabalho. No trabalho e no denodado esforço de acertar é que reside o segredo do sucesso daquele diretor, uma das agradáveis revelações do atual Governo. Na sua Diretoria, é êle o primeiro a chegar e o último a sair, diariamente, sendo comum realizar reuniões com seus subordinados às 6,30 horas da manhã.

CANDIDATO

Um forte candidato a deputado estadual em Anápolis: Antônio Carvalho Branco Sobrinho. É graduado na Maçonaria, vereador muito bem votado, naquela cidade, e conta com o apoio certo do sr. Henrique Fanstone.

TRINDADE

O prefeito de Trindade inaugurou, recentemente, um trecho de asfalto, naquela cidade, com enormes festejos. Ocorre que o asfalto já está cheio de defeitos, demonstrando a má qualidade do serviço e do material empregado.

Segue, assim, o exemplo de Santa Helena, onde a pavimentação de qualidade inferior, em breve começará a receber os tradicionais remendos.

ASSESSOR

Um goiano que se vem destacando na assessoria do Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça: Edelberto Luiz da Silva. Natural de Silvânia e Procurador do Tribunal de Contas do Estado, exerce hoje importante função no Gabinete do titular da Justiça, em Brasília, levado para ali que foi pelo Secretário-Geral Raul Armando Mendes.

JONATAS

O professor Jônatas Silva, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Goiás, foi convidado para integrar a assessoria do Ministro Jarbas Passarinho, da Educação. Não aceitará o convite, em virtude de compromissos anteriores assumidos com aquela Universidade.

DERGO

O DERGO realizou reparos nas entradas de pontes da GO—3, trecho São Luiz de Montes Belos—Iporá. Tratava-se de serviço urgente, não só pelos prejuízos que já vinham causando, como pelos perigos em que vinham-se constituindo os defeitos apresentados no asfalto.

ELTON

Convidado pelo presidente Bonerges Guedes Filho, assumiu o cargo de Assistente da presidência da COTELGO o jornalista Elton Costa Campos.

A escolha foi muito bem recebida, pois se trata de profissional, além de qualificado, benquisto por todos, no seio da Emprêsa.

ADVOGADOS

A Seção goiana da Ordem dos Advogados do Brasil interditou vários advogados do exercício da profissão, em virtude de débitos junto à Tesouraria da entidade.

Tratam-se, os atingidos, em sua maioria, de juízes, promotores pessoas proibidas de advogar, há muito desvinculadas das lides, e não de profissionais no efetivo exercício. Destes, poucos são os atingidos pela medida, os quais, certamente, já estarão providenciando a regularização de sua situação junto à Ordem.

ESTAGIARIOS

Agora, um problema para o qual a Comissão específica da Seção estadual da OAB precisa atentar: existem bacharéis não inscritos exercendo a profissão, estagiários e solicitadores assinando peças que lhes são vedadas, verificando-se outros fatos semelhantes, principalmente no interior do Estado.

Não será difícil localizar, aqui mesmo em Goiânia, tais ocorrências, que só contribuem para o desprestígio da profissão.

EXPOSIÇAO

O cancelamento deste ano das exposições agropecuárias do Estado omitiu a cidade de Iporá, onde no ano passado foi realizada uma Feira com grande sucesso. Há um movimento naquela comuna, visando solicitar a intervenção do governador Leonino Caiado, para que o município líder do Mato Grosso Goiano tenha sua exposição incluída no calendário oficial.

Não fique por baixo

Auto Tem Tudo

Lamina para-choque p/ fusca dianteiro e traseiro Cr$ 70,00
Reforço para-lama cromado 15,00
Protetor pedra de borracha 28,00
Porta pacote de bambu 12,00
Aberto até as 22 horas... ora bolas!

Av. 24 de outubro, 1327 — Fone 3-2145 — Campinas.

A Incorporadora Irmãos Valle Ltda.

vem, de público, externar seu reconhecimento ao trabalho diuturno e denodado dos Patrulheiros Rodoviários, louvando o gesto feliz que foi a criação da Polícia Rodoviária do Estado. Com uma existência marcada pelas mais fundas realizações, o 4º Batalhão da Polícia Militar é um exemplo claro e inquestionável de altruísmo e dedicação à causa maior da vida humana: a sua preservação.

Incorporadora Irmãos Valle Ltda.

Goiânia — Goiás

CARIMBOS

Você agora não precisa vir mais a Goiânia apenas para fazer carimbos. Nós lhe remeteremos qualquer tipo de carimbos que você desejar. Mande Cr$ 4,00 por unidade e pague o restante quando receber a encomenda. Preços correntes na praça.

CARMO TEODORO DE ANDRADE
Praça do Bandeirante, Av. Goiás, 547, 2º andar, sala 27.
Edifício Boca da Mata — Goiânia — Goiás

COMUNICAÇÃO

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL, SECÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS, comunica aos ASSOCIADOS EXPEDICIONÁRIOS que participaram ativamente no Teatro de Operações da Itália, da segunda Guerra Mundial, que o Digníssimo Doutor Secretário da Educação e Cultura baixou Portaria isentando de Taxa de Matrícula, nos Estabelecimentos Oficiais do Estado, todos os dependentes dos Expedicionários da F E B de acôrdo com a Lei 95 de 16 de maio de 1.948.

Os que estudam em Estabelecimentos Particulares deverão encaminhar relação para a Caixa Postal, n. 578 Goiânia, com seu nome, nome do pai, nome do Estabelecimento, anuidade, com firma reconhecida. Os interessados para obtenção da Taxa, deverão fazer prova do Certificado de Operação da Itália ou Diploma da Medalha de Campanha ou outras.

Goiânia, 12 de fevereiro de 1.972.
Brasil Batista do Espírito Santo Segurado — PRESIDENTE

AVISO

A ONOGÁS comunica ao povo de Anápolis e cidades vizinhas, que não tem corretores autorizados. Qualquer pessoa que se apresentar com talões de pedidos é falsa.

Máquina de Arroz

Vende-se uma máquina marca ZACARIAS, tipo F, completamente equipada, 4 brunidores E. semi-nova, capacidade 250 sacos diários, motor 75 HP.

Tratar com NAME ABRAO & CIA.

Rua José Hermano 1.315 — Fones: 3.04.80/ 3.05.08. 6.00.04
Campinas — Goiânia — Goiás.



Marco Antonio perdeu uma grande chance. Carlão salvou a Pátria na hora "H"



Tung foi um baluarte. Aqui luta com Lucinho, o melhor homem da partida.

Uma vitória da inteligência

O Goiânia virou ontem o jogo contra o Atlético, vencendo o rubronegro de 2 a 1, depois de perder o primeiro tempo. Foi a inteligência de José Agnelli que provocou a mudança do marcador. Um público apenas regular, de 2.581 pagantes, proporcionou uma renda de Cr$ 9.826,50. Uma atuação extraordinária do juiz José Muniz Brandão, que acabou sendo auxiliado e bem por Adeci Batista e João Antonio do Nascimento. As chuvas prejudicaram a renda e também o espetáculo.

Aos 2 minutos do primeiro tempo Lico perdeu uma grande chance, atirando por cima do travessão uma bola bem lançada por Dádi. Aos 10 minutos Carlos Alberto defendeu de maneira sensacional, nos pés de Maurício. O jogo foi muito equilibrado, mas com o Atlético mais ofensivo na primeira fase. Eram decorridos 41 minutos quando Maurício e Paghetti fizeram uma tabela sensacional. Maurício recebeu na frente e atirou forte para marcar o primeiro e único tento do conjunto rubronegro.

Na fase complementar o Goiânia mudou o jogo e passou a dominar o adversário. Geraldino passou para a direita e ganhava todas. Aos 19 minutos surgiu o tento de empate. Geraldino ganhou de Dezoito e de Carlão, tocando na medida para o comandante que não teve trabalho para marcar. O gol da vitória surgiu aos 25 minutos. Marco Antonio entregou de primeira para Lucinho que penetrou bem e atirou rasteiro para marcar. O Atlético não reagiu. Não teve condições. Uma vitória justa. O Goiânia venceu com Carlos Alberto, Gesmar, Jair Silvério, Alexandre e Carlinhos; Chico e Valinhos; Lucinho, Silvino (Braza), Marco Antonio e Geraldino. O Atlético perdeu formando de Fedro Bala, Belcliânes, Tung, Carlão e Dezoito; Zé Geraldo e Dádi. Tião, Maurício, Paghetti e Lico. Posteriormente, no final do jogo, entrou Poli no lugar de Tião, passando Maurício para a extrema, Dádi para a frente. Não houve tempo para Murilo Santana ver o resultado, pois faltavam apenas 6 minutos de partida.

O Atlético foi melhor equipe no primeiro tempo. Jogou certo, com Zé Geraldo e Dádi tocando a bola por cima, aproveitando o peito de Maurício e a corrida de Lico. No segundo tempo o Goiânia no toque de bola e com Geraldino ganhando de Dezoito e Lucinho tirando Carlão da área, o Goiânia não encontrou dificuldades para chegar ao triunfo que alcançou com muita justiça. O Goiânia mostrou a sua força e parte como candidato muito sério ao título.

Airton pediu muito quer trazer Lacy

O técnico Airton Moreira confirmou ao presidente João Carneiro que acertou tudo com o zagueiro Renato. Disse ainda que está quase acertado com Ferreira e depois disse das facilidades que encontrou para trazer o atacante Lacy, um dos mais importantes avantes do futebol mineiro e ídolo da torcida atleticana. O craque não custa muito caro, principalmente porque o Atlético está disposto a ceder o jogador por empréstimo, Lacy tem um ordenado muito alto e pode tornar difícil a transação. Renato e Ferreira poderão vir jogar contra o Goiás no domingo. O Vila Nova quer agora montar um supertime para dominar o futebol anhanguerino.

TAÇA SUL-GOIANA

Foi iniciada ontem a Taça Sul-Goiano, com duas partidas que foram disputadas no interior. O Vila Nova conseguiu uma boa vitória em Itumbiara, por 2 a 1, conseguindo assim a sua reabilitação. Enquanto isso o Campinas acabou perdendo em Goiatuba, por 2 a 1 também, ficando assim sem a almejada recuperação. O Torneio terá a sua sequência com a partida de quinta-feira entre Campinas e Atlético, e no domingo com os jogos Goiatuba x Atlético e Itumbiara x Campinas.

Paulinho assumirá o Goiás na quinta

O técnico Paulo Gonçalves já chegou e ontem foi à Piracanjuba a procura de Antonio Accioly, para explicar as razões que determinaram a sua assinatura de contrato com o Goiás. Paulinho não encontrou o patrono rubronegro, com quem havia tratado do assunto. Foi em companhia de Jeová de Paula e do presidente Oberdan Santos, mas já ficou decidido que vai para o Goiás. Vai assumir o leme esmeraldino na quinta-feira, não tendo aceitado entrar hoje no clube.

JORNALISTA ESPANCADO PELA POLÍCIA DENTRO DO BALNEÁRIO MEIA PONTE

"Estou quebrado, vítima de espancamento, de policiais arbitrários". E o jornalista Waldire Laureano Batista, em nossa redação, conta como foi violentamente espancado na madrugada de 13 de fevereiro, primeiro dia de Carnaval, no Clube Balneário Meia Ponte. Ele tira a camisa e mostra as equimoses marcando os rins e suas costelas. Sua boca, debaixo dos lábios, sangra. Ele não pode mover o braço que foi brutalmente torcido pelos policiais.

"Enquanto um me segurava, o outro me batia" — diz ele. Era impossível qualquer tentativa de explicação, pois nem se deram ao trabalho de identificar-me. E tudo — acentua — sem motivos, injustificadamente".

ATIVO JORNALISTA

Waldire Laureano Batista, universitário, Redator-Chefe da Revista PENALTI, membro da Associação Goiana de Imprensa, já trabalhou em diversos periódicos e revistas da Capital. Conta, com detalhes, como foi vitimado pela prepotência dos policiais. "o que dá uma bela imagem de arbítrio e violência, que se assemelha à mais pura manifestação do sadismo" explica, revoltado e com razão.

DIFERENÇA ANTIGA

VIOLÊNCIA

"Francamente, não pudemos compreender a atitude da Diretoria do Clube Balneário Meia Ponte", enfatiza Waldire explicando:

"Tudo começou quando pedi a minha senha para entrar no baile carnavalesco daquele dia. Fui falar com a Presidência do Clube, explicar a situação, como sócio que era e aí começou tudo. Não deixando nos eu justificarse minha pretensão de entrar no clube mesmo mostrando minha identidade jornalística, foi quando chegaram os policiais e me prenderam como se eu fosse um perigoso marginal.

SEM EXPLICAÇÕES

"Os maus elementos, diante da instigação de um dos Diretores, vieram como touros para cima de mim, empurrando-me com extraordinária violência, isto sem que eu opusesse qualquer gesto à prisão. Um Comissário, que se encontrava nas dependências do Clube, interviu, pedindo aos dois policiais que não me agredissem, salvando-me dos opressores. Empurrando-me, então, para a camioneta da Polícia e tomamos o rumo da cidade. Fui, de novo, seguro por trás, enquanto um policial branquinho, durante todo o trajeto, desferia violentos socos em meu rosto e no alto da cabeça. Durante toda a viagem — continua Waldire Laureano — eu pedia para que fosse identificado, que não continuassem a me bater tudo inutilmente".

VIA CRUCIS

"A primeira noite de Carnaval foi para mim uma via crucis de sangue e violência" — enfatiza. Desejava que chegássemos logo ao Distrito, para que as autoridades pusessem termo à agressão. Chegamos, enfim. Fui atirado, sem mais delongas, nos braços de outro policial, moreno, que se encontrava de plantão. Este, a exemplo do seu colega anterior, com redobrada violência, pegou-me pelo braço, e, por sua vez, começou a enforcar-me. Quando já perdia o fôlego, caí por cima de um sofá, onde dormia outro policia. Este, verdade seja dita, tentou defender-me da sanha violenta do mau elemento, mas inutilmente. Foi neste momento que surgiu o Comissário de Plantão, exigindo que parasse com o bárbaro espancamento.

Durante todo o tempo eu procurava falar, explicar que não tinha cometido qualquer crime de morte, que tudo não passava de equívoco que tudo era um claro e manifesto ato de arbitrariedade, porque não se prende e muito menos se espanca alguém, sem que primeiro se identifique esse alguém, que nem resistiu à prisão.

"Respeito a autoridade que desempenha, com ponderação e valor a sua missão — diz o jornalista. Mas esses maus elementos, felizmente minoria, transmitem uma imagem negativa da Polícia, imagem que deve ser caracterizada pela preservação da paz, da tranquilidade e da ordem e não pela violência e a coação" — enfatiza o jornalista, com os lábios ainda sangrando.

CADEIA INTRANSIGENTE

Durante as poucas horas em que esteve preso, choveram telefonemas na Delegacia. Telefonemas de promotores, de advogados e gente de prestigio. Telefonemas que apelavam pela soltura do jornalista.

Os policiais foram, porém, intransigentes. Só na manhã de domingo, com o rosto cortado e equimoses por todo o corpo, é que o jornalista foi libertado. De lá dirigiu-se diretamente a nossa redação.

"Nós conhecemos, sobejamente, as intenções do Secretário da Segurança, que não deixa de punir os maus elementos que degradam a dignidade e o bom nome da polícia — acentua Waldire Laureano. Sabemos, e com orgulho, da existência de homens que dignificam a Polícia. E o Secretário da Segurança, temos certeza, ao tomar conhecimento desta lamentável ocorrência, que destoa da imagem mantida pela polícia de Goiás, tomará as medidas cabíveis. Sejam punidos, portanto, os maus policiais, elementos que deveriam, isto sim, estar à caça de marginais perigosos e nunca policiando locais frequentados por gente civilizada" — encerrou.

Números da Taça

Classificação por pontos perdidos

1º — lugar — Goiânia e Goiás	0
2º — lugar — Atlético, Vila e Campinas	2

Classificação por pontos ganho

1º — lugar — Goiânia	4
2º — lugar — Goiás	2
3º — lugar — Atlético, Vila e Campinas	0

Ataques mais positivos

1º — lugar — Goiânia	3
2º — lugar — Atlético e Goiás	1
3º lugar — Vila e Campinas	0

Defensivas mais vasadas

1º — lugar — Goias	0
2º — lugar — Vila, Goiânia e Campinas	1
3º — lugar — Atlético	2

PRÓXIMOS JOGOS

Quinta-feira — Atlético x Campinas
Domingo — Vila Nova x Goiás

Principais artilheiros

1º — lugar — Lucinho (Goiânia)	2
2º — lugar — Tuira, Marco Antonio e Maurício	1

Campeão brasileiro de "Vale-Tudo" desafia

-Procuro um adversário em Goiânia

"Estou em Goiânia à espera de quem aceite meu desafio para uma luta de vale-tudo", declara ao CINCO DE MARÇO o lutador Euclides Pereira, da Bahia (embora seja pernambucano de origem).

Euclides se encontra de passagem por esta Capital, em excursão, com planos para ir até Manaus, em território brasileiro, e, em seguida, à Guiana Inglesa e mais longe, se encontrar condições para isto.

Em sua vida profissional, que já tem 11 anos de duração (atualmente ele está com 29 anos de idade), já teve 450 lutas invictas, vários empates, e nenhuma derrota. Entre seus títulos, apresenta o de campeão do Norte—Nordeste e o brasileiro.

Para a obtenção do título nacional, há três anos passados, enfrentou vários adversários, dentre os quais se destaca Carlson Gracie, sobrinho do Hélio e filho do Carlos Gracie.

EM BRASÍLIA

Euclides Pereira fala de sua vida de lutador. Relata que, em sua última estada na Capital do País, teve oportunidade de enfrentar Waldemar Santana e o gigante Fidelão, entre muitos outros. Esses dois são ainda considerados dois grandes do esporte da violência e dos mais pesados do Brasil.

Sabedor de que em Goiânia existem excelentes lutadores, por informações de desportistas desta cidade com quem manteve contatos, é seu desejo enfrentá-los. Dos nomes que lhe foram apresentados, Euclides destaca para a reportagem os de Homem Mau, Gigante Golias, Moreto e Carrasco. "Enfrentarei qualquer um, no rinque, e será para ganhar. Aliás", esclarece o lutador baiano, "em matéria de luta só não enfrento a polícia e a imprensa: mesmo porque minha especialidade é o vale—tudo no rinque", finaliza.

ELY DA COSTA (CAIXÃO) — APONTA:

AGNELLI SOUBE GANHAR O JOGO

O técnico José Agnelli soube ganhar a partida, modificando o quadro para a fase complementar. A passagem de Geraldino para o lado direito, onde Dezoito estava improvisado, acabou sendo a chave para reviravolta do marcador. Demonstrou os seus conhecimentos e o Goiânia chegou a um triunfo justo sôbre o Atlético. Lucinho, no meu entendimento, foi a melhor figura do grande espetáculo.

CARLOS ALBERTO — Mostrou ser tranquilo com chuva ou com sol. Nota 9 merecida. GESMAR — Primoroso em todos lances. Marcou um excelente extrema e ganha, com isso, nota 8. JAIR SILVÉRIO — Soberbo, frio, calculista. Nota 9. ALEXANDRE — Surpreendeu-me o "baixinho". Dedo de quem? Nota 9. CARLINHOS — O negócio é dar valor a quem tem: nota 8. CHICO — Agora conseguiu adaptar-se jogando recuado. Nota 8. VALINHOS — bom jogador — entrega bem e é voluntarioso. Nota 8. — LUCINHO — pela ponta direita esta jogando uma enormidade. Mas, transferindo-se para o miolo de ataque, constituiu-se na maior figura em campo. Está sendo artilheiro em Goias. Nota 10. SILVINHO — como ponta de lance é negativo. Nota 7. MARCO ANTONIO — justificou completamente o seu cartel de grande artilheiro. Nota 9. — GERALDINO — Inteligente. Joga nas duas extremas com facilidade, nota 9. BRAGA — depois de sua operação, apareceu bem. Com a sua entrada exigiu mais de Belcliânes. Nota 7. PEDRO BALA — Aquento de real experiencia. Não teve culpa nos gols do Goiânia. Nota 8. BELOIANES — jogador viril, de muito futuro. Falta ainda um pouquinho de cancha. Nota 7. TUNG — grande jogador da equipe atleticana. Corta pelo alto muito bem e sabe instruir seus companheiros de defesa. Nota 9. CARLÃO — a chuva e o gramado estiveram contra o excelente jogador atleticano. Nota 7. DEZOITO — não se adapta de maneira alguma na lateral esquerda. Má performance. Nota 7. ZÉ GERALDO — Aí está, meus amigos, o termômetro do quadro atleticano. Craque excepcional. Nota 9. DÁDI — Outro excelente jogador que está agora ocupando o meio de campo. Fêz das tripas o coração pela vitória. Nota 9. TIÃO — fraquíssimo. Nota 5. MAURÍCIO — eis um craque em potencial. Fêz um gol de placa em colaboração com Paghetti. Nota 8. PAGHETTI — As condições do gramado não permitiram a movimentação do grande jogador, que não repetiu as suas atuações anteriores. Nota 8. LICO — Não teve as suas condições pelo estado da cancha, encontrou um adversário que estava em alta segurança. Nota 7. POLI — entrou e não apareceu, jogando poucos minutos.

JOSÉ MUNIZ BRANDÃO — teve uma atuação boa, inclusive aos 29 minutos do primeiro tempo, quando todos os jogadores do Goiânia reclamaram uma penalidade num cruzamento de Marco Antonio, em que a bola tocou no braço de Dádi, ele não marcou. Foi bola na mão. As reclamações contra a marcação do juiz do Atlético, também não procedem, pois foi um lance normal e até muito bonito. Atuação serena. JOÃO ANTONIO DO NASCIMENTO — está aí um grande auxiliar. A Federação deve usá-lo como juiz em partidas de menor importância, para que ele possa se transformar num bom apitador. ADECI BATISTA — foi também um auxiliar equilibrado e completou assim o trio de arbitragem que foi muito bom ontem.

Até a próxima, pois tenho que ir com a Cotinha, minha esposa, cuidar dos apetrechos do aniversário do meu filho Paulinho. Tchau!

O melhor remédio para sua construção:

IRMÃOS SOARES

de tudo para construir

distribuidores de:

Tintas CREM-ART

Cimento ITAÚ

Matriz: Av. Bahia, 342 · Tel: 3-0433
Filial: Rua José Hermano 1.198

Escrit: 3-0225
Vendas: 3-0955



metas

BALANÇO

RESENHA DE FATOS EM EVIDÊNCIA

turismo

Sugestão à Prefeitura

Embora a maioria dos integrantes da Feira de Artes e Artesanato de Goiânia não seja necessariamente "hippie", ainda assim a idéia de formar-se uma associação de artesões nos moldes da paulista não seria de todo má.

Isto poderia ser feito sob a inspiração do dinâmico e operoso Diretor da cultura municipal, professor Amaury Meneses, que ganharia mais pontos, ainda com a iniciativa. Eis a sugestão que colhemos:

"Pelo menos cem hippies paulistas passaram tôda a semana passada resolvendo uma série de problemas pouco comuns às regras mais elementares da filosofia hippie: ir à delegacia policial do bairro para conseguir um atestado de bons antecedentes, tirar meia dúzia de fotos 3x4 e carteira de identidade e pagar uma jóia de 20 cruzeiros.

Todos êsses requisitos eram necessários para o ingresso na Apart — Associação Paulista de Artesanato, a primeira entidade protetora dos "bichos" nacionais e o primeiro passo para que a classe consiga uma carteira do Ministério do Trabalho e os conseqüentes benefícios do INPS — Instituto Nacional de Previdência Social —, principal objetivo da entidade.

Horrorizados com o fantasma da burocratização, hipies mais radicais logo passaram a chamar a Apart de "Associação de Auxílio ao Hippie Desamparado". Isso parece preocupar muito pouco os primeiros hippies já filiados à Associação. Dois dêles são o brasileiro Sédores Prado, de 23 anos, e o argentino Horacio Goncebate, de vinte anos, ambos de cabelos longos caindo sôbre os ombros, calças Lee desbotadas e camisas vistosas abertas mostrando colares.

"Eu vivo do meu artesanato", diz Sédores. "Entrei na Apart só para tirar a carteira do INPS." E Inácio concluí: "Não queremos mais ser vistos como marginais. As pessoas nos olham como se fôssemos maconheiros. Com a carteira de trabalho ficamos mais entrosados com a sociedade". (VEJA).

o fato Projeto de autoria do deputado Ardinal Ribas (Arena-PR) que determina proibição ao administrador federal estadual ou municipal, de instalar, junto à obra de responsabilidade de sua repartição, placas alusivas ao seu nome, deverá ser votado pelo plenário da Câmara dos Deputados, no decorrer dos trabalhos legislativos do corrente ano.

O projeto, aprovado pela Comissão de Serviços Públicos da Câmara, com emenda do deputado Freitas Nobre (MDB—SP), dispõe que a obra, "seja a de ponte, de edifício, de estradas ou de praça de esporte só poderá ostentar placa alusiva à repartição responsável pela sua consecução". O sr. Freitas Nobre estendeu a proibição aos muros, paredes e veículos oficiais. O transgressor será enquadrado em crime de responsabilidade.

Na justificativa do projeto, o deputado Ardinal Ribas afirmou "ter havido época, não muito remota, em que existiam mais placas do que obras". (JORGE FARIA).

Mais placas que obras

PROPAGANDA

CATÁLOGO OFICIAL

Já está sendo distribuído entre os assinantes de telefones o CATÁLOGO OFICIAL da COTELGO, editado pela Editora de Catálogos Telefônicos do Brasil S.A., para o ano em curso.

Ainda não tivemos tempo de o folhear, à cata de enganos ou imperfeições, para esclarecimentos dos usuários, mas pudemos dar uma rápida olhada na capa.

E o que vimos não nos agradou de forma alguma. Afinal as carroças são realmente comuns no centro da cidade, mas não deveriam ser mostradas na paisagem turística, como algo mais usado que os carros, que já são muitos em nossa Capital.

E na foto superior do catálogo lá estão, na Praça Cívica, saindo da Avenida Tocantins, duas carroças!

E nenhum carro circulando pelo lugar, um dos mais movimentados da cidade!

Terá havido má escolha da fotografia (que não é lá muito nova) ou má intenção no seu uso?

Um catálogo de telefones, que apresenta sempre uma amostragem da terra que ele pretende representar, deveria ter sido mais cuidadoso sob esse aspecto. (A. R.)

DRAMA

O Congresso Nacional não pode calar-se quando a imprensa alerta, quando a imprensa denuncia o negócio criminoso do "tráfico de escravos", em pleno século XX, no maior país latino-americano.

Um jornal carioca, já em 10 de agosto de 1968 denunciava a venda de um jovem de 17 anos de idade a uma fazendeira de Minas.

O deputado Marcos Kertzmann, num discurso pronunciado na Câmara, quando da comemoração do "Dia da Declaração dos Direitos Humanos", em 1968, afirmava que "em Goiás trabalhadores são vendidos por cabeça, sem saber que pelo artigo IV (da Declaração) ninguém será mantido em escravidão ou servidão".

O tráfico de escravos brancos

É a equipe de trabalho da "Junta Latino Americana da Igreja e Sociedade" que firma ter um motorista declarado em Montes Claros estar "transportando quarenta paus-de-arara que "vendeu" a um fazendeiro, quando o trato inicial previa o seu transporte de Capina Grande ao Triângulo Mineiro".

Outro jornal do Rio, em 23 do corrente mês, num editorial analítico sobre a "Seca do Nordeste", também faz esta denúncia espantosa de que "nas rodovias que ligam o Norte ao Sul", de vez em quando são detidos caminhões que trazem gado humano, isto é, levas de retirantes vendidos como se fossem bichos ao trabalho escravo das Fazendas de Minas ou Goiás."

As secas e não somente elas, também e principalmente as condições sócio-econômicas do nordeste, estão provocando o êxito e os negócios lucrativos da mão de obra rural. (AURÉLIO VIANA).

realidade

Homenagem a um pioneiro

Há cerca de 38 anos o sr. Olerac das Chagas perdia o seu cartório do Registro Civil, em Petrolina de Goiás, por ter-se permitido lavrar contratos de "amigação". Os documentos eram lavrados sob o título de "contrato de prestação de serviço por prazo indeterminado", a fim de contornar possíveis complicações com a justiça. Mas havendo crescido o interesse da clientela pela nova forma de casamento, a imprensa deu o berro e os tribunais destituiram do cargo aquele Escrivão.

Longe de sanar a corrupção, a medida não serviu de exemplo para as gerações seguintes, pois hoje o casamento por contrato é norma comum até mesmo na cidade de Petrolina de Goiás, onde o primeiro Escrivão foi punido. Aliás a cidade bonita do Córrego da Água Branca e do velho João Pires, cantador de moda de viola, deveria reivindicar o seu lugar na História, como cidade pioneira na prática dos divórcios à caipira.

O padre Mário, vigário de Barra do Garças, diz que "contratado com fé casado é": um advogado também de Barra, que não quer que o seu nome apareça, (é Florisvaldo Flôres, nosso antigo companheiro na fundação do CINCO DE MARÇO) confessa que faz em seu escritório dois "casamentos" por contratos por mês; um Escrivão do Registro Civil de uma cidade mais afastada no sertão contratou outro advogado. Quer do causídico um estudo da melhor maneira de poder fazer constar, como se fazia antes, os contratos de casamento; um advogado da cidade de Jussara afirma que a "industrialização" do contrato de casamento na sua região seria um investimento de grande rentabilidade.

Certo é que, 38 anos depois que o velho Olerac perdeu o seu cartório porque estava casando gente por contrato, a coisa tomou vulto e, hoje, é prática comum em Jussara, Aragarças, Itaúçu, Gurupi, Novo Planalto, Dueré.

No Estado de Mato Grosso amigam por contrato nas cidades de Barra do Garças, Xavantina, São Felix, Guiratinga, Luciara e Tesouro.

Também em Minas, no Paraná, em São Paulo e nos Estados do nordeste a coisa pegou. Em todo esse meio mundo aquele preceito clássico de que "atravessou três córregos e um rio não tem mulher nem filho", enfim, está sendo reconhecido. (C. B.).

ANÚNCIO

Todo careca é machão?

A moda e a ciência vem acabando com esse negócio de calvície. Não demora muito o careca goiano terá a sua clínica especializada. Rio e São Paulo já contam com tais clínicas: na cirurgia, os pelos da fronte e da nuca são transplantados para a cabeça. A velha marchinha "é dos carecas que elas gostam mais". Parece fadada a mudar de letra.

O problema da calvície tem-se transformado em lucrativa atividade comercial: "Tônicos milagrosos e teorias sem fundamento científico sobre a influência da natureza e dos astros no crescimento dos cabelos vêm sendo a grande panacéia espalhada no Brasil" — diz um clínico.

O dr. Munir Curi — médico pioneiro no transplante de cabelos em São Paulo e que em cinco anos já realizou mais de 500 operações — informa que "a população continua ignorando as causas da calvície". Segundo ele, uma das principais causas da calvície é a produção excessiva de hormônios masculinos: eles atrofiam as raízes dos cabelos na cabeça e provocam a queda. E acontece o que se vê! quase todo careca tem o corpo cabeludo e a barba cerrada.

"Por isso, também, não existem eunucos e efeminados calvos, nem uma careca inicial progride, por pouco que seja, depois da castração" — assinala o médico.

Pequena sala de cirurgia de simples ambulatório tem condições de realizar o transplante de cabelos, revela o dr. Munir Curt. Ele acrescenta que um pequeno aparelho retira os pelos da nuca ou fronte (área doadora) — por compressão e rotação — e, em seguida, nas áreas calvas (na cabeça) são abertos pequenos orifícios (com o diâmetros do cabelo a ser implantado).

As mudas do enxerto (cabelo transplantado) são removidas através de operação cirúrgica de aproximadamente uma hora. O principal cuidado do careca que se submete a esse tipo de operação é evitar, logo após, contatos na cabeça, como por exemplo jogar futebol.

O paciente não precisa deixar suas atividades normais de trabalho. Ao fim de quinze dias, a primeira surprêsa: todo o cabelo transplantado cai, mas renasce dois ou três meses depois.

"É nesta fase — diz o dr. Curi — que o careca se desespera e passa a não acreditar nas operações."

Estão excluídos, porém definitivamente, dessa operação:

Os pacientes com pressão alta — os enxertos sangram excessivamente.

Os que convalescem de doenças, como a hepatite.

Se a careca for hereditária, que são, aliás, os casos mais comuns, o médico observará para que o implante seja feito em áreas que não acabem afetadas — no futuro — pelo estigma familiar".

O preço varia de 10 a 50 cruzeiros por fio de cabelo implantado e, no fim, a operação, que exigirá aproximadamente três sessões de implante, custará cerca de 3 mil cruzeiros. Nos pacientes que forem muito calvos a operação será demorada: quinze sessões cirúrgicas e o careca pagará seis vezes mais.

A quem for totalmente careca a medicina nada poderá ofertar. Assim, o transplante de cabelos apresenta os mesmos problemas do de coração: a rejeição pelo organismo.

"Nada de usar drogas ou ervas. A única solução é a cirurgia", advertiu aquele médico. Pois, se a cirurgia não funcionar, a saída mais cabeluda para os carecas continuará sendo usar perucas: o único problema é retirá-las para limpeza".

(DORA WILSON MATOS)

EXCLUSIVO

Antonio Gomes de Oliveira

SOMBRA E ÁGUA FRESCA PARA OS FUNCIONÁRIOS

A SUPLAN — Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento — realizou na semana passada, seu mais importante contrato. Trata-se da instalação de sistema de ar condicionado do Centro Administrativo. O projeto custará três milhões e quinhentos e sessenta e um mil cruzeiros. Ganhou a concorrência para execução da obra a CEBC S/A. Engenharia e Indústria. O sistema é coisa para Goiás se orgulhar, de vez que são poucos os Estados que contam com serviço tão aprimorado. O sistema centralizado de ar condicionado deverá ser entregue em 300 dias, começando pela unidade de resfriamento de água, de capacidade para 1.500 HP. O dinheiro para tudo isso já está em caixa, para que a obra não se atrase sob hipótese alguma. Serão muitos cavalos de força, suando para dar sombra e água fresca aos funcionários estaduais.

ABACAXI ACABOU COM A INTERVENÇÃO NA COOPERATIVA

Existiam irregularidades administrativas na Cooperativa agropecuária do Sul de Goiás, sediada em Morrinhos. O Governo Federal determinou fosse a entidade submetida a intervenção para levantar a realidade. Isso se fez. Agora tudo volta ao normal na terra do abacaxi, quando houve eleição para os Conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa, na semana passada. O interventor entregou aos novos dirigentes a Cooperativa funcionando normalmente. O Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, esteve presente, a convite do Interventor Federal, para orientar e assistir a todos os atos.

ESTUDANTES NA COLHEITA DO ALGODÃO

Este ano a colheita do algodão terá muitos braços educados trabalhando nela. São os estudantes da região Sudoeste, que ajudarão seus pais na tarefa de colher a safra algodoeira — graças ao período escolar especial criado para a região pelo secretário Hélio Mauro, da Educação e Cultura.

"Serviço de menino é pouco, mas quem o perde é louco" — diz o refrão popular. Acreditando nisso e verificando in loco a situação do Sudoeste, o titular da Educação baixou portaria, pela qual as aulas nas cidades de Santa Helena de Goiás, Maurilândia, Paraúna e Rio Verde terão início em 1º de fevereiro, prosseguindo até o dia nove de dezembro.

O período de férias foi fixado para de 15 de abril a 31 de maio e de 10 de setembro a 30 do mesmo mês.

LITERATURA

ACADEMIA GOIANA

Gerson de Castro Costa, que nunca comparecera, antes, à Academia Goiana de Letras, lá esteve uma vez, só para votar (mal) no pseudo escritor César Balochi. Voltou na semana passada, não para ver o estrago que fizera, mas para apresentar um projeto ou dar uma sugestão (o que vem a dar na mesma): que a Academia aumente para 50 o número de seus membros. Parece que o ex-quase-senador não ficou satisfeito com um César Balochi; quer mais trinta lá dentro, para acabar de bagunçar o coreto. Note-se que Castro Costa é escritor sem livro publicado, vale dizer, autor médio.

JURUBATUBA

"Jurubatuba", de Carmo Bernardes, já na revisão final para entrar nas máquinas. Vai ser um pega-capa doido, esse novo livro do Carmo, o seu primeiro romance.

MATO-GROSSENSES

Escritores mato-grossenses têm publicado livros aqui na editora da casa, a Rio Bonito, mas não são postos à venda nas livrarias da cidade. No Bazar Oló, o Olavo Tormim recebeu sérias queixas contra o fato, de matogrossenses radicados em Goiás, que culpam a editora pela ausência dos seus autores. Erro na direção das reclamações: os culpados são os próprios escritores de Mato Grosso, que não mandam seus livros, aliás excelentes, com belas capas do Eddie Esteves (o maior capista do Brasil), para serem vendidos em Goiás.

FORMIGUINHAS AZARADAS

Tão cedo o livro de Anatole Ramos não estará nas livrarias, porque algo o está prendendo na gráfica da Imprensa Universitária, onde está aguardando ser costurado. Tudo pronto, capa plastificada, livro impresso, só a costura o impede de sair desta espera que vem de maio do ano passado. Terá sido o nome escolhido — "Minhas queridas formigas" — que vem dando azar ao livro ou o Anatole é mesmo de pé frio?

NEOLOGISMO

É a arma do intelectual ou do político. O primeiro o cria para melhor expeprimir sua idéja, enquanto o segundo sempre vê nele um excelente subterfúgio. Assim Guimarães Rosa criou o magnífico vocábulo "avosidade" (que é o estado d'alma de ser avô). Mas o ex-governador do Ceará, Desembargador Faustino de Albuquerque — contava o Deputado Aurimar Pontes —, quando tinha problemas para tender algum pedido de político, sempre respondia. "Vou mandar ver o assunto, se houver "cabibilidade", eu atenderei".

(ANATOLE RAMOS)

Universitários do Projeto Rondon

Vão ao interior ensinar e voltam sabendo muito

(Texto de Carmo Bernardes)

Os estudantes que integraram o Projeto Rondon, este ano, voltaram todos. Os goianos atuaram em Minas Gerais, Bahia, Paraná, São Paulo e extremo norte de Goiás, região da Transamazônica.

Este ano foi a "Operação Projeto Rondon IX", e contou com mais de 6.000 participantes: rapazes e moças universitários, saídos das principais cidades brasileiras. Juventude das Faculdades, terminando os últimos anos do curso superior que, participando do OPRo-IX, se instalaram em equipes nas cidades do interior, durante as férias. Viveram uma temporada com o pessoal do sertão, deram assistência, ensinaram a fazer coisas; lecionaram cursinhos e assessoraram os prefeitos, estudaram com as comunidades meios e modos de solucionar problemas locais, assim como de saúde, saneamento, cooperativismo, essas coisas.

Rapazes e moças que vão ser médicos, dentistas, enfermeiras, bioquímicos, nutricionistas, educadores, sociólogos, assistentes sociais advogados, engenheiros, arquitetos, agrônomos, veterinários, artistas das artes plásticas e do artesanato, essas especialidades todas.

Se muito ensinaram mais aprenderam

Certo é que a moçada volta de uma aventura bacana, conforme eles dizem. Viram um bando de coisas que nunca pensaram ainda haver no mundo, garantido que tanto de bom como de ruim. Miséria, doenceira, subdesenvolvimento, intrigas e mesquinharias de chefetes tacanhos que estorvam o progresso andar, e muitas coisas boas também. Grandezas humanas, essas almas adoráveis, esses costumes tão puros, arraigados padrões de valores e rígidos códigos de honra, tanta sinceridade e boa fé e, sobretudo, a grandeza mesma do Brasil.

Ninguém saiu por aí para passear, conforme no princípio alguém pensava. Nada de turismo, deram foi o murro. Fundaram cooperativas, conciliaram divergências de grupos, deram a prefeitos orientação de como melhor administrar e obter verbas, treinaram monitores para alfabetização de adultos, formaram grupinhos de artesões, ensinaram muito e muito mais aprenderam. Ninguém tem dúvida: as sementes que trouxeram em si plantadas vão produzir muito mais do que as que semearam na consciência das gentes, por onde andaram.

Autocrítica em tempo

No princípio, quando a experiência ainda era pouca, as primeiras equipes do "Projeto Rondon" andaram barbeirando um pouco. Chegavam numa comunidade, o médico ia dar receitas por uma banda, o bioquímico ia fazer seus exames de verminose por outra, a assistente social desandava-se pracolá a ensinar preceitos de bem viver em sociedade, a enfermeira tomava outro rumo cuidando de ministrar ensinamentos sobre socorro de urgência e aplicava vacinas, o advogado ia amolecer a cabeça dura do prefeito, e assim por diante.

Mas verificaram logo que daquela forma não dava para ser. Aquele trabalho desordenado e disperso nada de duradouro produzia e não largava semente. Era mesmo que montar fábricas de muletas junto de um abismo quebrador de pernas. Paternalismo, que até hoje só fez institucionalizar a miséria e criar a profissão de pobreza, para o desfrute da demagogia. Depois o dentista alcançou que arrancar os dentes sem ensinar a escovar a boca era fazer risco n'água, o médico verificou que receitar comprimidos de piperazina, sem criar a mentalidade da fossa sanitária, era perder tempo, e aí eles mesmos autocriticaram. Começaram tudo de novo, e já este ano atuaram com novas diretrizes.

Ação e Ação

Agora, as diretrizes da OPRo-IX ampliaram o campo de trabalho e abarcam duas frentes conjugadas: a Ação Integrada e a Ação Comunitária. A AI significa trabalho conjunto de todos os participantes das equipes, cada um dentro do seu campo, na sua especialidade, mas fundidos todos setores. Ao lado da medicina curativa —, a preventiva com o engenheiro cuidando dos problemas sanitários, a enfermeira aplicando vacina, o nutricionista ensinando a comer, o assistente social entrando na intimidade das famílias, o advogado com as autoridades fundando cooperativas, tudo na obediência de um plano. Ninguém tresmalha do grupo e sai atacando conseqüências ignorando causas, e assim procuram remover os abismos que estão quebrando as pernas do progresso, por aí.

Ação Conjugada é a frente de trabalho em que a comunidade toma parte. A equipe faz reuniões com os líderes, ouve as pessoas, conversa com o padre e com o ministro protestante, vê as professoras, discute com o prefeito e tem audiência com a Câmara Municipal, até que se identifique o problema mais agudo da comunidade. Aí os setores, conjugados, fazem um inventário dos elementos com que podem contar, decidem por uma iniciativa julgada certa, e mãos à obra, todos em conjunto, Projeto e povo. Vamos que seja, no campo da saúde, a verminose o mais agudo dos problemas locais. Nesse caso, o bioquímico vai fazer exames de fezes, o médico vai receitar vermífugo, a assistente social distribui medicamentos, a enfermeira aplica antitóxicos nos pacientes empalamados, o sanitarista opta pela construção de fossas sanitárias e pequenas obras de defesa dos mananciais de servidão do povo, o advogado estuda com o prefeito a possibilidade de um convênio com algum órgão estadual ou federal, para a execução dos projetos que o engenheiro bolou. E, assim, a rapaziada fica tranquila, com a sensação agradável de quem plantou uma semente em terra fértil.

Operação Projeto Rondon em Goiás

Eram do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Mato Grosso, os universitários que estiveram em Goiás. Moças e rapazes esfusiantes de otimismo, uns 400, mais ou menos. Atuaram em mais de 50 municípios goianos. Realizaram trabalho de ação integrada e ação conjugada. Fizeram muitos levantamentos preliminares, identificaram os problemas mais urgentes das comunidades. Deixaram convênios firmados de prefeituras com o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. No campo da educação, realizaram cursos de conteúdo em matemática e português às professoras em 40 municípios, em convênio com a Secretaria de Educação de Goiás. Examinaram arquivos e levantaram fontes históricas, em convênio com o Ministério do Exército, puseram os prefeitos desses interiores por aí numa roda viva.

Cooperativa em Porangatu

Os participantes do Rio Grande do Sul, que atuaram em Porangatu, depois de consultas e levantamentos preliminares, identificaram ali a necessidade de uma Cooperativa Agropecuária. Tiveram que dirimir rivalidades de grupos locais, as assistentes sociais deram um duro para unir adversários, mas no fim a Cooperativa ficou fundada. Elaboraram estatutos, empossaram Conselho deliberativo e os documentos já se encontram na Secretaria da Agricultura para registro.

Fundaram uma Associação de Jovens, reunindo a rapaziada que se dispõe a participar do processo de desenvolvimento social do município, e fizeram com que a Associação fosse reconhecida como órgão de utilidade pública pela Prefeitura e Câmara de Vereadores.

Plantaram alface em São Miguel

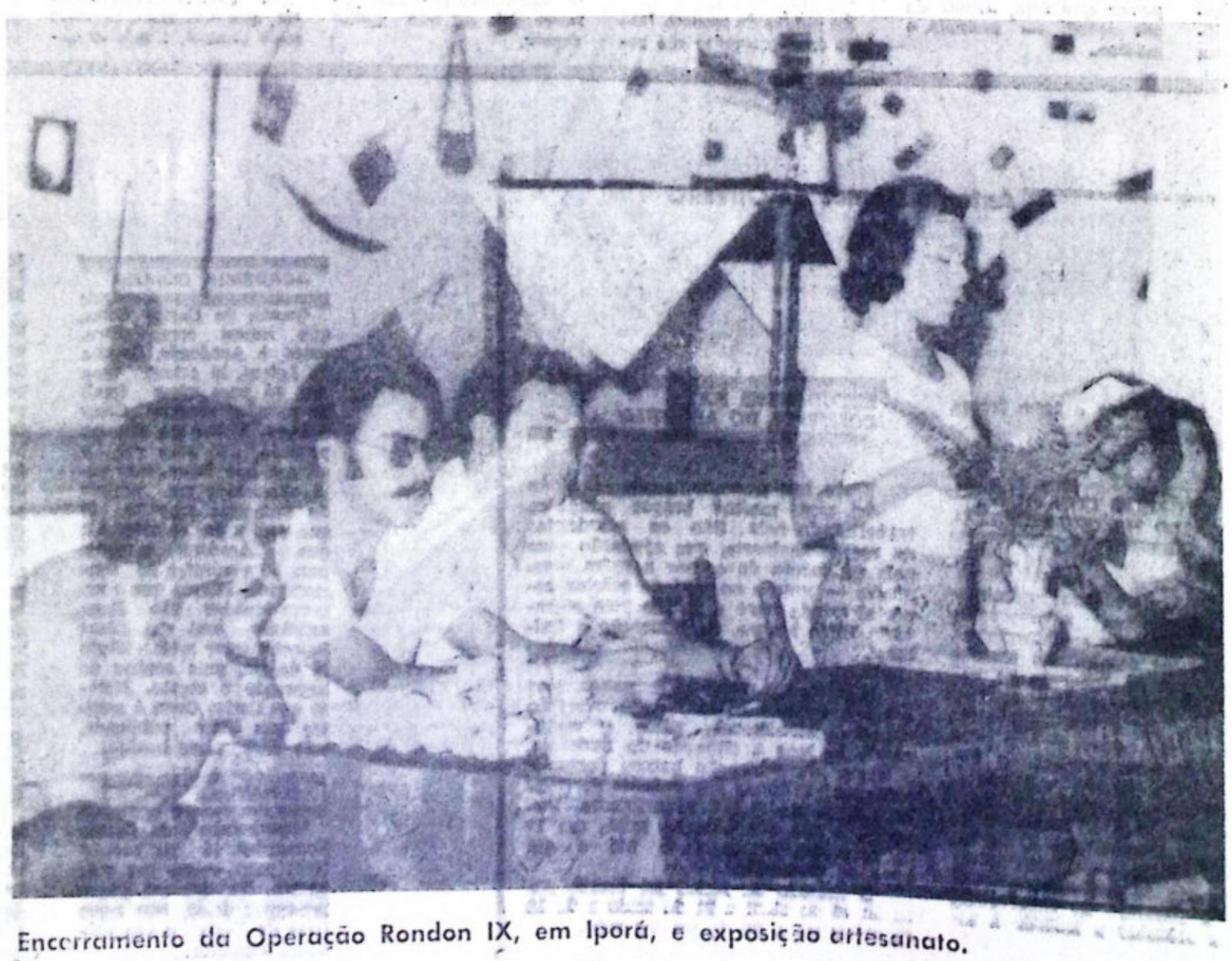
Em São Miguel do Araguaia os seis participantes lutaram com muita dificuldade inicial. Tiveram que obter das igrejas permissão para interromper a missa ou o culto para entrar com a sua "pregação" e, no fim, acharam que ali o problema era plantar uma hortaliça. Decerto viram que aqueles fazendeiros, em luta de mel permanente com suas caminhonetas C-14 e C-10, seus automóveis último tipo, e seus talões de cheque, se esqueciam de que nem só de boi vive o homem.

Pô...xa! Ninguém come verdura nesta terra!... Com muita dificuldade e paciente trabalho de esclarecimento, treinaram 12 pessoas em horticultura e formaram uma horta modelo. Come verdura ou não come, pessoal! Com a ajuda do padre, do ministro protestante e um apoio meio morno de alguns líderes locais, fundaram um Centro Comunitário, e regressaram queixando-se do calor e da dificuldade de se tomar um banho, naquela terra.

Artesanato em Iporá

Os seis baianos, que atuaram em Iporá, tiraram o pé do lodo. Na saúde, fizeram 680 atendimentos médicos, as enfermeiras aplicaram 980 doses de vacina; os nutricionistas deram um curso de uma semana sobre alimentação às professoras primárias e merendeiras; e, enquanto o médico atendia, os outros seus colegas, cada um no seu setor, estavam firmes nas filas, ministrando ensinamentos. Com a colaboração da Delegada do Ensino, promoveram um curso de composição literária, e dizem que 17 professoras aprenderam a redigir e fazer uma descrição colegial.

Coordenaram a promoção de uma semana cultural da comunidade, sob a responsabilidade das lideranças locais, médicos, professoras, autoridades do município e levantaram dados históricos em 12 arquivos da cidade. Agora, "show", mesmo, quem deu foi uma acadêmica da Faculdade de Artes de Salvador. Ela entrou em campo no seu setor, organizou e ministrou um curso de artesanato, e a turma aderiu em massa. Cortaram couros e solas, amassaram cerâmica, confeccionaram bolsas, espelhos, cintos, gargantilhas, tamancos e acabaram entregando 280 peças em 20 dias de curso. Fizeram uma exposição, vieram visitantes até dos municípios vizinhos, venderam as peças quase todas. Aquela baianinha acertou na pinta, percebendo desde logo que o problema mais angustiante do povo de Iporá é a escassez de mercado de trabalho. Tanto que o seu curso de artesanato, onde a gente da comunidade viu uma perspectiva de ganhar um dinheirinho fazendo cintos, bolsas e tamancos, foi desusadamente concorrido. Maria Nizen, a acadêmica de Salvador, formou 60 pessoas, e muitas das quais saíram decididas a fazer profissão da arte que aprenderam.



Encerramento da Operação Rondon IX, em Iporá, e exposição artesanato.

CARTAS

Dentistas práticos querem solução justa

"Saudações

Em atenção a um justo anseio dos dentistas-práticos que exercem sua profissão neste Estado, as Lojas Maçônicas, por princípio de justiça que sempre as norteia vêm à presença de V. Exa. para com o devido respeito e acatamento, solicitar-lhe, com o mais vivo empenho, uma solução satisfatória que, embora sem contrariar o intuito que rege tal maior sobre o assunto, concilie, por outro lado, os interesses dessa abnegada classe que muito tem servido às populações dos rincões mais distantes do nosso país.

Desejamos, por isso mesmo, seja encontrada uma fórmula que venha regularizar a situação daqueles que já vêm exercendo a profissão de dentista, como práticos, pois não é justo que, após longos anos de labuta, sejam de um momento para outro, relegados ao desamparo, pois muitos, já idosos, não se encontram mais em condições de enfrentar novo ramo de vida para a subsistência de suas famílias.

Reafirmamos que os que aqui exercem a sua profissão o fazem ou têm feito de modo a não desmerecer o seu trabalho, sendo mesmo dignos da confiança de toda população, não só da cidade como do município, esta, em geral, a mais beneficiada.

Certos assim de contarmos com o beneplácito de V. Exa. sobre o assunto, servindo-nos do ensejo para apresentar-lhe os protestos de nossa mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Alarico Cavalheiro Gomes"

Acreditar ou não, eis aí a questão

"Ilmo. Sr.
Diretor do semanário "CINCO DE MARÇO"

NESTA

Li, hoje, em seu semanário, uma reportagem, sobre a possível mudança nos horóscopos, de agora em diante.

Como, um dia antes, fiquei surpreso com os horóscopos dos diários desta Capital, "FOLHA DE GOIAZ" e "O POPULAR", achei de bom alvitre levar ao conhecimento de Vossa Senhoria, a distonância entre as duas publicações, EXEMPLO:

Sou de ÁRIES — e logo no início do domingo, aliás uma linda manhã de sol em que sonhava frequentar o JAÓ, veio-me uma decepção. No "O POPULAR", dizia assim:

DIA desfavorável. O dia apresenta-se incerto. É-lhe necessário dominar a impulsividade, se não quiser sofrer decepções. Não se exceda. Cor favorável: escarlate. Número favorável 789.

Embora não sendo aficionado, horoscopicamente falando, mas como creio que muitos viventes e são e só andam obedecendo à lei do Universo por meio de Horoscopo, fiquei mais alegre, ao ler a "FOLHA DE GOIAZ" de OMAR CARDOSO.

ÁRIES: Espírito ávido, alegre, otimista e capaz, assim estará você hoje. Aproveite todas as suas boas qualidades que terá um domingo feliz e prometedor. Vá a igreja, divirta-se e reuna-se com os amigos e familiares.

Mais honestamente, os jornais deviam conferir os horóscopos ou os astrologos: são dissonantes mesmo. Acreditei, depois de passar um domingo alegre, no OMAR CARDOSO. Se fosse pelo outro, aposto que nem sairá de casa.

Publique isto, que poderão corrigir.

Saudações

Adv. Euler Martinho"

NOTA — Em anexo, o leitor enviou recorte dos horóscopos da "Folha de Goiaz" e "O Popular".

Reportagem "estourou"

"PREFEITURA MUNICIPAL DE ISRAELÂNDIA — GABINETE DO PREFEITO

Senhor Jornalista:

Cumpro um grato dever ao dirigir-me ao ilustre e dinâmico Jornalista para agradecer-lhe, em seu nome e em nome dos meus munícipes, a brilhante reportagem que CINCO DE MARÇO estampou em suas páginas em defesa das classes sofredoras que estão nas garras de Sua Excelência o Sr. Banco do Brasil.

Meu caro Jornalista, na realidade foi um estouro a já referida reportagem, chegando a ponto dos fazendeiros prejudicados, procurar-me para fazer a solidariedade, pois sentem, de perto, quanto esta gente tem sofrido calado por falta de quem defenda os seus interesses.

Assim sendo, quero de coração agradecer a sua coragem de aceitar a minha reportagem, publicando-a.

Ao ensejo, renovo ao ilustre amigo, os meus respeitos e distinta consideração.

Prefeitura Municipal de Israelândia
Armando de Souza — Prefeito Municipal"

Religião ou filosofia da misteriosa Índia!

Revelados os mistérios da Hatha-Yoga

Reportagem de
Antônio Gomes de Oliveira

Fotos de José Afonso



Essa postura chama-se HARATO — é mais um ÁSSAMA.

Hatha-yoga. Que é isso? Uma seita, uma religião, uma doutrina mística? Nada disso — yoga é uma filosofia. Pode ser chamada de doutrina — doutrina de si mesmo. Só mulheres ou extrovertidos praticam yoga? Não. Só os ignorantes pensam assim. Yoga está ao alcance de todos, indistintamente de cor, religião, raça ou sexo.

Em Goiânia o repórter entrou numa academia de yoga — Instituto Antônio Blay, do professor Nestor Pereira da Mota. Nesta reportagem, perguntas como estas são amplamente respondidas. O repórter descerra neste texto o véu místico que envolve a yoga e seus praticantes.

Controvérsia

"Pretendemos abrir um papo com você sobre um assunto que tem sido motivo de muitas controvérsias, causando muita discrença. Sabemos que assim fazendo estaremos informando aos milhares de leitores do CINCO DE MARÇO sobre uma das matérias que representam a salvação para o mundo moderno, a fadiga diária, a insônia, a angústia dos tempos modernos, enfim a stress. É sempre vã-lido frisar que yoga não é religião. Nada há aqui de mistico. Ao contrário — aqui esclarecemos mistérios, abrimos o consciente das pessoas para o que elas se enxerguem a si mesmas" — Nestor Pereira da Meta é uma pessoa que fala assim. Vamos saber mais ainda sobre yoga.

Todos

Yoga é ecumênica. Está ao alcance de qualquer um. A partir de cinco anos a pessoa pode praticar yoga. Não se destina só a mulheres ou a privilegiados. A grande confusão surgida em torno desse tema originou-se com o fato de ser do Oriente, da India, essa filosofia. O povo indiano é essencialmente espiritualista. Nestor Pereira, está na sua índole as coisas elevadas. Assim é que os indianos servem-se da técnica yogue para atingirem os estados superiores de espiritualidade. O ocidental passa a ver coisa confundida com outra. Entra aqui a definição de yoga — mais precisamente hatha-yoga.

Ginástica

A grosso modo podemos afirmar que trata-se de uma ginástica associada a uma determinada filosofia de vida e um comportamento individual que venha a condizer com os princípios básicos dessa filosofia. Esses princípios podem ser resumidos numa qualificação: são os princípios do bem.

Estabilidade

Baseados nos princípios do Bem ou da yoga, da natureza, essa filosofia procura dar à pessoa que a segue, na prática, o que todo o ser humano busca: a estabilidade emocional. Muitas vezes essa procura do homem pela estabilidade emocional é inconsciente e, outras vezes, consciente. O yoga é um consciente, antes de mais nada. O que faz o homem hipertenso, irritado é o mundo de hoje, agitado, que não lhe dá tempo de pensar, de encontrar-se. Yoga combate tudo isso e mais, todas as consequências que advêem dessa maneira conturbada de viver. Os males psíquicos da vida moderna acabam por afetar definitivamente o organismo humano. A principal anomalia que decorre no organismo humano é a de respiração. A quase totalidade das pessoas além de respirar uma atmosfera poluída ainda respira mal. A yoga baseia-se principalmente nisso: respiração correta, a chave da vida. Com efeito, a respiração comanda todas as outras funções do corpo humano.

Respiração

Na ânsia de buscar um melhor oxigênio, um ar mais puro e em maior profusão o homem acostumou-se a respirar pela boca. Isso é incorreto e faz mal. O ar inalado através da boca vai direto aos pulmões carregado de impurezas já que na cavidade bucal não existe proteção alguma. Além disso o ar vai bastante frio para os canais respiratórios, obrigando-os a aquecerem, para depois distribuí-lo ao corpo interior. Isso não acontece, entretanto, quando o ar é inspirado através das narinas. Elas purificam o ar e o aquecem levando-o ao pulmão já purificado e pronto a ser lançado na corrente respiratória. Quanto ao valor dos exercícios físicos, ninguém discute. Yoga reúne tudo isso para proporcionar a seus adeptos a sonhada estabilidade emocional.

Posturas

Isso é possível porque na prática física o yogue faz as posturas — ássamas — que colocados à prova tem confirmado efeitos físicos e psíquicos benéficos ao homem. Tudo isso porque atuam nos centros mais importantes do corpo, sobretudo no sistema nervoso. Sobre esse particular (efeitos) existe farta literatura, coisa que vem provar a eficácia da yoga. Tudo se fundamenta em questões científicas. Dá gratuitamente seu atestado de ignorância todo aquele que diz ser yoga uma religião que se destina só a velhos e mulheres. "Estas pessoas antes de opinarem sobre questões que desconhecem, deveriam antes, procurar se inteirar do assunto para depois emitirem opiniões — diz o professor Nestor Pereira da Mota. Aqueles, entretanto, que dizem ser yoga coisa para velhos, se aproximam um pouco da verdade. Quando a idade pesa sobre os ombros e outras espécies de ginástica já não são possíveis a yoga acolhe o ancião. Mesmo os de idade mais avançada podem praticar yoga.

Tempo

É evidente que tudo não é feito sob varinhas mágicas. Os resultados são obtidos após um considerável tempo de prática de yoga, com os princípios de sua filosofia sendo obedecidos. Os problemas irão desaparecendo à medida que a pessoa se aprofundar na filosofia yogue. "Existem casos de pessoas que procuram as escolas de yoga para resolverem problemas gravíssimos e logo saem tremendamente decepcionadas porque nada conseguiram. Em muitos casos a única solução é mesmo um psiquiatra" — explica o professor.

Utilidade

Para que serve a yoga? Serve para corrigir dificuldades respiratórias, nervosismos, defeito físico em crianças, nas pernas, tórax ou coluna, crescimento retardado ou acelerado além do normal, asma ou bronquite, dificuldades no convívio social (é tímida), raciocínio lento ou dificuldades motoras. Para os adultos cura a hipertensão, dificuldades respiratórias, circulatórias, digestivas e eliminatórias, insônia, perda de peso, sucesso no convívio social, no local de trabalho.

O Instituto Antônio Blay fica na Rua 10, Superquadra 101, bloco 2, apartamento 2.310, 3º andar, Setor Sul, fone 2-22-83. Ali como em qualquer outra escola de yoga você poderá conseguir respirar e relaxar corretamente, recuperar energias em poucas horas de sono, estabilidade emocional, perfeita saúde física e mental além de maior rendimento no estudo e no trabalho.

CIVISMO

DEBATES SOBRE A COMOCI

Com a finalidade de promover um diálogo com professores orientadores e diretores de estabelecimentos de ensino, estiveram, no dia 9, quarta-feira, no Instituto Araguaia desta Capital, os membros da COMOCI, que durante uma hora, debateram os problemas ligados à matéria e à ação da COMOCI no ano que se inicia.

—oOo—

Abordaram as finalidades da Coordenação, do Centro Cívico Escolar, do Calendário Cívico de 1972, a Base Filosófica e a Religião, dentro da disciplina

—oOo—

De todos os professores presentes foi solicitada, também a colaboração, para que a Coordenação possa, realmente, alcançar os objetivos a que se propõe.

—oOo—

Será conferida, pelo Ministro da Educação e Cultura, mediante proposta da "Comissão Nacional de Moral e Civismo", a Cruz do Mérito de Educação Moral e Cívica, às personalidades que se salientarem nos esforços e na dedicação à causa da difusão da Educação Moral e Cívica.

—oOo—

O Orientador do Centro Cívico Escolar deverá ser um professor que goze notoriamente de simpatia e respeito entre os alunos da escola.

Deverá ser um líder autêntico, convencido tanto pelo exemplo como pelos argumentos, jamais por atitudes arbitrárias ou que, de qualquer outra forma, acarretem descrédito para sua pessoa ou suas idéias.

—oOo—

OSWALDO GOELDI:
BIOGRAFIA

Nasceu no Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1895 e faleceu na mesma cidade numa quarta-feira de Cinzas, 15 de fevereiro de 1961.

Da importância da arte de Oswaldo Goeldi, basta assinalar que ele é considerado o maior — e primeiro — artista xilogravador puro do nosso País, e um dos maiores gravadores deste século.

Também cumpre-nos lembrar a Goeldi, artista do desenho, que pouco ou nada fica a dever ao mestre gravador que ele é.

Oswaldo Goeldi era filho de Emil August Goeldi, naturalista suíço, que veio para o Brasil em 1894 a chamado do Imperador D. Pedro II, para dirigir o Museu Nacional do Rio de Janeiro, e de D. Adelina Meyer.

Logo após o nascimento de Oswaldo, a família transportou-se para Belém do Pará, onde Emil August estudaria a flora e fauna amazônicas e reorganizaria o Museu Paraense que hoje tem o nome de "Museu Goeldi", em sua homenagem.

—oOo—

AVISO AOS DIRETORES COMOCI—GO avisa aos Senhores Diretores de estabelecimentos que os professores de "Moral e Cívica" deverão ser indicados pelo Diretor e autorizados pela COMOCI.

São documentos exigidos: 1) — Declaração do Diretor indicando o prof. para lecionar Moral e Cívica em seu estabelecimento; 2) — Cópia ou fotocópia de Atestado de antecedentes políticos; 3) — Atestado de idoneidade moral assinado por dois professores.

(Coluna sob a responsabilidade da COMOCI-GO — Coordenação de Educação Moral e Cívica de Goiás)

AVISO AOS SRS. FARMACÊUTICOS DO INTERIOR

Comunicamos que foi roubada uma pasta contendo duplicatas e talão de contra recibo emitidos pelos laboratórios WELLACOME S.A. e documentos pessoais: Certificado de Reservista e Carteira Profissional de Edson Alves de Almeida. Rogamos a fineza de não efetuarem as liquidações das mesmas, a não ser ao abaixo assinado.

EMPRESA PARALISADA É PREJUÍZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRESA.
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR
Seja a sua Empresa: INDUSTRIA, FAZENDA, HOTEL, HOSPITAL ou EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS não deixe que ela pare por defeito no Transformador de Alta Tensão.
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.
PRODUTOS ELETRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 — Fone: 6.4104



1 TL 2 portas 1971
3 Variant 1972
3 Volks 1300 1971
5 Volks 1500 1971
1 Opala 1970
1 TL 2 portas 1970
2 Variant 1970
2 C 14 1970
1 Volks 4 portas 1970
2 Volks 1969
2 Volks 1968
1 Kombi 1969
1 Volks 1964
1 Volks 1967

Compro e vendo de veículos
FINANCIAMENTOS até 36 meses
COVAL
COMERCIAL DE VEÍCULOS ANHANGUERA LTDA.
Av. Anhanguera, 4028
S. Aeroporto — Tel.: 6-2550

FEIRA DO LIVRO
Coleções a partir de 10 cruzeiros
Enciclopédia a partir 20 cruzeiros
Livros novíssimos a partir de 50 centavos
VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS
Av. Anhanguera, 2.554 — Ao lado da Confeitaria SIAM — — GOIÂNIA

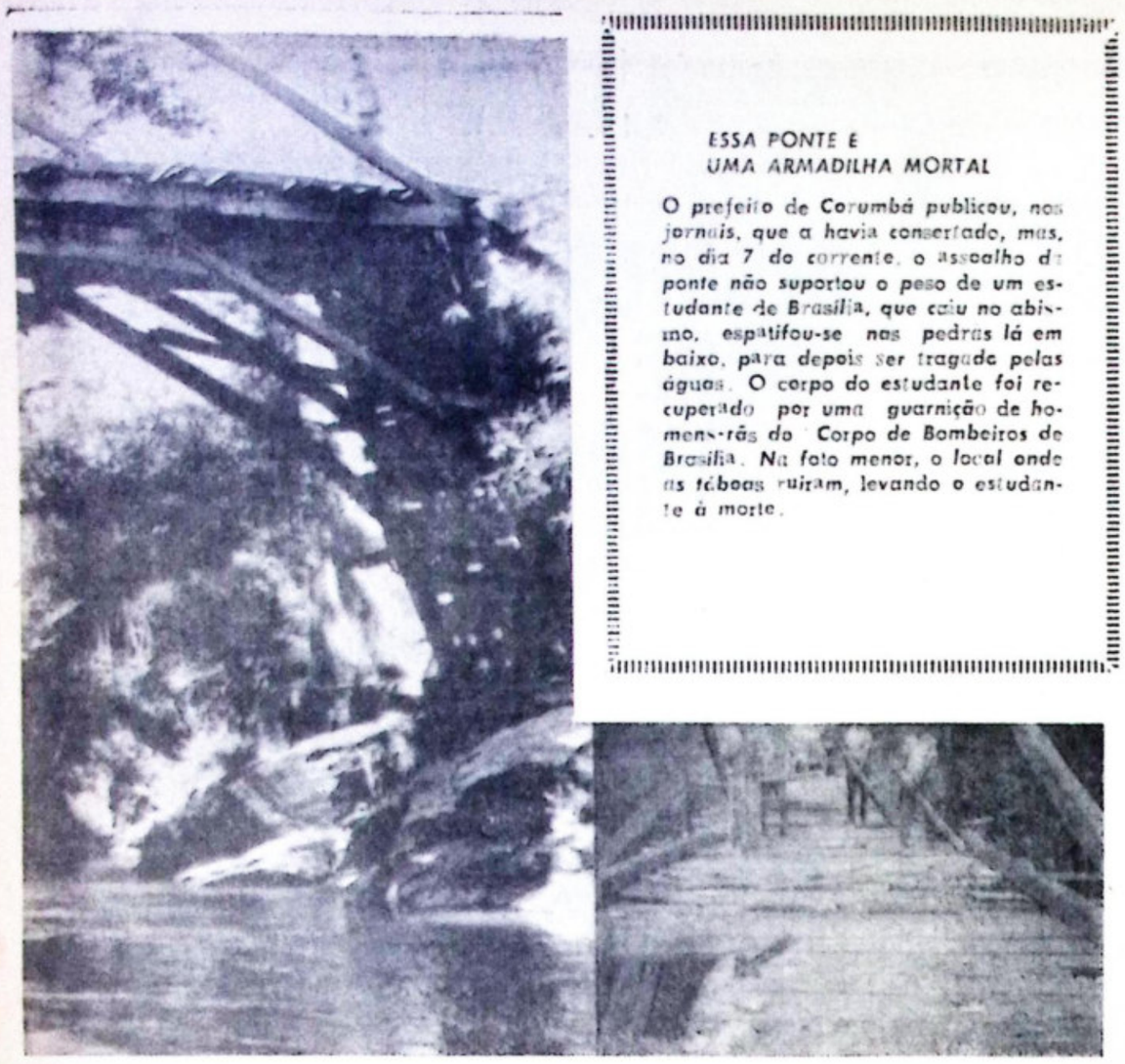
Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 172 municípios goianos

Expresso Mineiro Ltda
EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067
FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739
MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 43-5415
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 294 FONES: 22-2928 e 26-0328
ANÁPOLIS
(Sede própria)
Av. Getúlio Artiaga, 218 FONE: 20-50
GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159
Armazém Av. 24 de Outubro 1123 — Fone: 3-1583.
BRASÍLIA
(Sede própria)
Setor de Indústria - Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295



Quando pensar em Pneus pense em OK
PRAÇA "A" CAMPINAS
Fones: 3-0893 — 3-0021

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de Outubro, 601
COPAS FORMICAS
DORMITORIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA



ESSA PONTE É
UMA ARMADILHA MORTAL

O prefeito de Corumbá publicou, nos jornais, que a havia consertado, mas, no dia 7 do corrente, o assoalho da ponte não suportou o peso de um estudante de Brasília, que caiu no abismo, espatifou-se nas pedras lá em baixo, para depois ser tragado pelas águas. O corpo do estudante foi recuperado por uma guarnição de homens-rãs do Corpo de Bombeiros de Brasília. Na foto menor, o local onde as tábuas ruíram, levando o estudante à morte.

CÂMARA FUNCIONOU NO FAZENDEIROS A ASSINAR DENUNCIAS FEITAS

Texto de TUPYNAMBÁ REIS
Fotos de JOSÉ AFONSO

1 - Depoentes estavam sendo caçados a laço no meio do cerrado para assinar os elogios que o Prefeito queria.

2 - Comissão de vereadores invadia as residências depois das 18 horas, a cata de assinaturas.

3 - Mesmo com jagunço à vista, os signatários reafirmaram as denúncias contra o Prefeito e juntaram outras.

NA edição de 31 de janeiro passado, *publicamos denúncias que nos foram feitas através de um abaixo-assinado, contendo 62 assinaturas de fazendeiros, comerciantes e agricultores do município de Corumbá de Goiás.*

Os signatários afirmavam que "o Prefeito Samuel Costa Araújo era um inépto, incompetente, parcial, negligente, inoperante, e que se caracteriza pela ausência nas soluções dos problemas públicos, até agora nada fazendo em benefício da comuna, que entrou em franca decadência. Isto porque a gestão do sr. Samuel Costa Araújo é uma verdadeira calamidade pública, que causa sérios prejuízos ao desenvolvimento do Estado" — dizia o documento.

O Prefeito Samuel Costa Araújo se apressou em publicar, nos jornais diários da Capital, uma nota sobre o assunto, negando todas as acusações que lhe foram feitas. Por sua vez, formulou as suas, inclusive afirmando que o documento a nós enviado "havia sido subscrito em branco, sem cabeçalho, e depois aproveitado em seu desfavor pelos adversários políticos".

Entre outras coisas, disse, na resposta, que patrolara estradas, reconstruíra pontes e contruíra mais duas, sobre o Ribeirão das Pontes, abrira estradas e colocara escolas em funcionamento até em igrejas".



O Prefeito de Corumbá divulgou ter colocado uma escola para funcionar na igreja de Aparecida. O "prédio" é este da foto que não funciona mais nem mesmo como igreja, há muito tempo. As paredes estão caindo e toda a estrutura virá abaixo dentro em breve.

MAIS DENÚNCIAS

Começaram a chover no jornal outras denúncias contra o Prefeito de Corumbá. E a coisa foi tomando vulto. Até a Federação da Agricultura — soubemos — estaria interessada em esclarecer os fatos que envolviam os fazendeiros de Corumbá. A esta altura, chegou até nós mais uma denúncia, dessa vez de caráter mais sério, pois transcendia da área administrativa pura e simples, para o campo da coação e da violência política. A tudo isto somava-se a ingerência do Poder Executivo nas atribuições do Legislativo Municipal de Corumbá, com o consentimento dos vereadores da maioria (M.D.B.) e a conivência do próprio Presidente da Câmara, José Pereira de Siqueira.



O fazendeiro João da Mata Estevam, interrogado no meio do mato e obrigado a depor. Mais tarde afirmou ao repórter que não desmentiu o abaixo-assinado, apesar das pressões que lhes foram feitas, principalmente pelo Presidente da Câmara de Corumbá de Goiás.

PRESIDIU SESSÃO

O sr. Renato Gaudie Curado, acompanhado pelo vereador arenista Mário Curado Fleury, Presidente da ARENA de Corumbá, estiveram com a reportagem no dia 4 do corrente, na sede da Federação da Agricultura do Estado de Goiás, quando afirmaram:

"Na quinta-feira, dia 3, houve uma reunião na Câmara Municipal de minha cidade. O Presidente da Casa convidou o Prefeito Samuel Costa Araújo e o advogado provisionado, rábula, como se costuma dizer, Jaci Sampaio Pires, a fazerem parte da Mesa. O inefável em tudo isso acontece ceu em seguida o Prefeito passou a Presidir a sessão da Câmara! E foi sob sua presidência e seu comando que se formou uma comissão de vereadores para apurar as denúncias contidas no abaixo-assinado dos fazendeiros, que o CINCO DE MARÇO acolheu, veja só! Foi constituída ela de dois vereadores da ARENA e três do M.D.B., sendo que um destes últimos, o vereador Anésio Samuel Fernandes, está sendo processado por corrupção (apropriação indébita de dinheiro público), desde 1.962 (recebeu 250 mil cruzeiros, gastou-os e não tem comprovantes do que fez)"

Prosseguindo em suas denúncias, o sr. Renato Gaudie Curado afirmou:

"A publicação do abaixo-assinado dos fazendeiros irritou demais o Prefeito Samuel Costa Araújo, que agora vai procurar coagir os signatários, ameaçá-los de todas as formas, para que eles desmintam o que foi publicado e, para isso, é que constituiu a tal comissão de vereadores, na qual os seus partidários têm maioria".

OBSERVAÇÃO "IN LOCO"

Para informar, com precisão e isenção a reportagem do CINCO DE MARÇO se deslocou, no dia 6 (domingo), para Corumbá de Goiás, a fim de observar as coisas "in loco".

O que a reportagem viu foi um descalabro. Corumbá está em ruínas, as pouquíssimas obras iniciadas estão por acabar e o que já existia está caindo aos pedaços.

A antiga e histórica ponte sobre o Rio Corumbá está em precário estado, poderá desabar a qualquer momento. A única vez que essa ponte — que é verdadeira obra de arte — sofre reforma, o serviço foi realizado pela NOVACAP (Cia. Construtora da Nova Capital) o que equivale a dizer que foi o Governo Federal que a reformou.

SOMENTE AOS DOMINGOS

As pouquíssimas obras inacabadas vistas pelo repórter em Corumbá não justificam nem mesmo a administração de algum **inspetor de quarteirão**.

Indagando aqui e ali as razões por que todas as obras do prefeito Samuel estavam inclusas, todos foram unânimes em responder:

"O Prefeito só trabalha aos domingos, porque a patrola da Prefeitura está sempre quebrada ou atolada e todo o serviço feito na sede do município é realizado com máquinas emprestadas pelo D.N.E.R., órgão do Govêrno Federal".

Somente um prédio de vulto está sendo construído atualmente em Corumbá de Goiás, assim mesmo com dinheiro do Govêrno Central. É o hospital do FUNRURAL. Contudo, uma casa particular na Praça de Pirineus está sendo reformada para servir de moradia ao vereador Alfeu de Melo (MDB) que era comerciante e faliu, tendo que vender até a própria residência.

DELEGACIA É UM PARDIEIRO

A Delegacia de polícia de Corumbá parece um verdadeiro pardieiro. O mobiliário todo se constitui de velhíssimo armário, duas cadeiras nao merros velhas (uma está quebrada) uma mesa rústica do *tempo do bumba* e um calxote de sabão que faz as vezes de arquivo. As três celas existentes são uma vergonha: nem piso têm e o chão é recoberto por uma espessa camada de areia, que serve para absorver a urina dos presos e receber as fezes. O único aparelho sanitário existente está sempre entupido e é longe das celas, o que obriga a guarnição policial (apenas dois homens) a acompanhar os presos todas as vezes que eles precisam de satisfazer suas necessidades fisiológicas.

Para se fazer uma idéia do que é a Delegacia de polícia de Corumbá, basta dizer que até cobra venenosa já foi encontrada e morta no interior de uma das celas. O Delegado, Sargento Francisco Borges de Siqueira, militar de gabarito, já fez tudo o que podia para melhorar o lugar, mas o Prefeito nem se dá ao trabalho de reforma no prédio. O sargento Francisco Borges diz que já não tem para quem apelar e não sabe como poderá manter os presos naquelas condições mais do que sub-humanas.

AS VELHAS PONTES

As pontes sobre o Ribeirão das Areias, Ribeirão das Pontes e dos Macacos, que os fazendeiros signatários do abaixo-assinado disseram que estavam inoperantes e que o Prefeito, em seu esclarecimnto, afirmou haver reconstruido, estão, de fato, em estado lastimável. Duas, sobre o Ribeirão das Pontes, uma sobre o Ribeirão das Areias e a do Ribeirão dos Macacos já não são nem pontes; são verdadeiras armadilhas contra a vida das pessoas que por elas transitam. As fotografias que ilustram esta reportagem dizem melhor que mil palavras sobre o estado em que elas se encontram. O repórter comprovou — as fotografias mostram — que a única ponte verdadeiramente boa de todo o município foi a construida pelo fazendeiro Clarismundo, acreditando na promessa do Prefeito, que se comprometera a construir uma estrada se a ponte fosse feita. A ponte está concluida sobre base de pedra e cimento, perfeita e segura. Só que não serve para nada, porque o sr. Samuel não construiu a estrada.

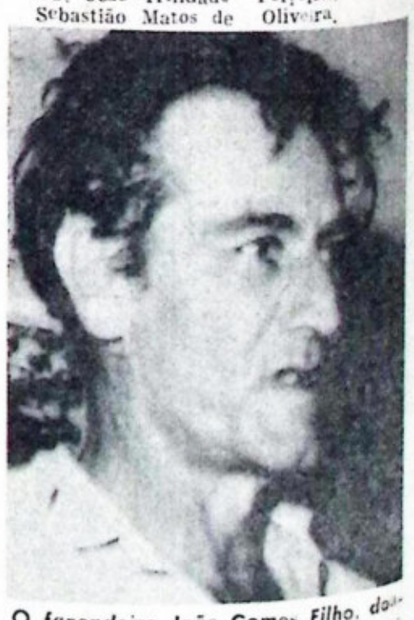
ARMADILHA MORTAL

Ainda no seu abaixo-assinado, os fazendeiros advertiam:

"A única ponte que era operacional, no município de Corumbá, até há pouco tempo, justamente a que atravessa o Ribeirão dos Macacos, está quase em ruinas e já se constitui em sério perigo ao tráfego".

O vaticínio foi correto. Dois dias após a publicação dessa denúncia, o estudante de Engenharia da Universidade de Brasília, Severino de Oliveira da Silva (25 anos, residente no Acampamento da COTELB, casa 16, Av. L—2 — Sul), indo visitar sua noiva, residente nas proximidades do povoado de Aparecida, teve que atravessar essa ponte. Deu apenas alguns passos e as tábuas do piso da ponte cederam sob o seu peso. O rapaz despencou no vazio percorrendo mais de 10 metros, até se chocar com as pontiagudas pedras da margem, para depois mergulhar nas águas escuras do ribeirão dos Macacos. Após intensas buscas, o corpo do estudante foi resgatado por uma equipe do Corpo de Bombeiros de Brasília. O fato foi noticiado pelo "Correio Braziliense" do dia 2 do corrente.

Os fazendeiros signatários do abaixo assinado não mentiram, quando afirmaram que o fazendeiro João Gomes Filho fizera doação de madeira para a reconstrução dessa ponte e a colocara no local da obra, mas o prefeito não mandou fazer o serviço. O fazendeiro, ouvido pela reportagem, confirmou o fato e se declarou chocado e até indignado com isso, pois a ponte já fez a sua primeira vítima humana, muitos animais já morreram ao tentarem atravessá-la. Depois do acidente, ela foi consertada precariamente pelos moradores da região, que ofereceram o madeirame e contrataram os srs. José Trindade Ferreira, Sebastião Matos de Oliveira,

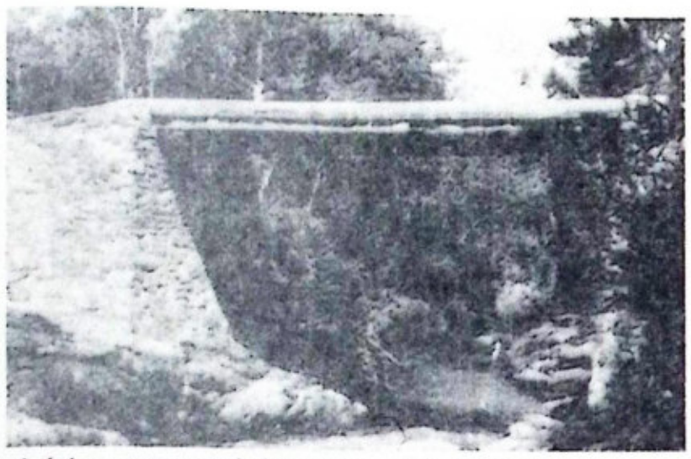


O fazendeiro João Gomes Filho, doador de toda a madeira necessária à reconstrução da ponte do Ribeirão dos Macacos, diz que o Prefeito não mandou fazer o trabalho porque não quis.

O resultado foi a morte de um estudante de Brasília, que despencou nas águas do Ribeirão. O assoalho da ponte estava tão frágil que não aguentou o seu peso.

CINCO DE MARÇO

MATO PARA OBRIGAR DOCUMENTO DESDIZENDO CONTRA O PREFEITO



A única ponte verdadeiramente boa em todo o município é a que foi construída sobre o Córrego Areia, pelo fazendeiro Clarismundo. A ponte é boa, mas não tem serventia, porque o Prefeito até hoje não fez a estrada.

Anézio José da Costa, Ozílio Fagundes da Silva, Elzis Trindade Ferreira e José Matos Ferreira da Costa, os cinco primeiros da Fazenda Macacos e o último da Fazenda Agua Fria, para efetuarem o serviço.

AS ESTRADAS

As estradas do município de Corumbá de Goiás são intransitáveis, em sua maioria. Apenas uma, a que leva ao povoado de Aparecida, permite um tráfego mais ou menos regular, embora, intermitentemente apresente trechos quase impossíveis de se trafegar, o que leva o observador à mesma conclusão da denúncia do sr. Renato Gaudie Fleury, que afirma:

"O Prefeito de Corumbá só manda patrolar as estradas das fazenda dos seus apaniguados políticos. Quando a patrola tem de passar pelas terras de algum da ARENA, o seu manobreiro suspende a lâmina e vai assim com ela até os domínios de outro dos seus protegidos. As estradas do município também recebem tratamento idêntico, de modo que há trechos de estrada magníficos quando ela passa por terras de emedebistas, e trechos horríveis, naturalmente nas propriedades de arenistas. A patrola às vezes se desloca por quilômetros de estrada ruim, para beneficiar pedaços de um a dois quilômetros, só."

ADVERTÊNCIA E PROTEÇÃO

A movimentação da reportagem em Corumbá de Goiás chamou a atenção dos habitantes daquela cidade, pouco habituados a verem estranhos andando de um lado para outro e fotografando tudo (o prefeito não incentiva o turismo).

Alguns conhecidos e mesmo amigos residentes em Corumbá nos advertiram de que algumas pessoas estavam interessadas em impedir, de qualquer maneira, que realizássemos a reportagem que pretendíamos fazer naquela cidade e nos aconselharam a solicitar proteção policial. Aceitamos o conselho e nos dirigimos ao delegado de Polícia, por escrito.

O atendimento foi imediato. O delegado de polícia colocou seu único auxiliar, o soldado José Maria, a nossa disposição, para nos acompanhar (à paisana), durante todo o tempo em que permanecêssemos no município. O soldado José Maria teve um comportamento exemplar, restringindo-se apenas ao cumprimento do dever, sem interferir em nada, mantendo-se a distância, cuidando da segurança de nossa equipe.

CAÇANDO DEPOENTES A LAÇO

Esperamos até o início da tarde para comprovar as denúncias do sr. Renato Gaudie Curado, quanto à coação que iria ser feita sobre signatários do abaixo-assinado, para subscreverem um outro documento (favorável ao Prefeito). Quando a camioneta Rural Willys da Prefeitura saiu conduzindo a comissão de vereadores, constituída pelo Presidente da Câmara José Pereira de Siqueira, e pelos vereadores Anézio Samuel Fernandes, José Costa (todos do MDB) e Delso Abrantes e Ialvs Pires de Aguiar (da ARENA), começamos a segui-los a distância.

Percorridos aproximadamente 20 quilômetros da sede do município, a mais ou menos oito da casa mais próxima, divisamos, na margem da estrada parado, o carro da Prefeitura, que conduzia a Comissão. Paramos no local e fomos recebidos pelo Presidente da Câmara, que foi logo dizendo:

"Aqui não se faz fotografias porque eu não deixo! Isto é o Legislativo em funcionamento e ninguém pode se aproximar para ouvir nada!".

Estavam tomando depoimento de um dos signatários do abaixo assinado contra a atuação do Prefeito, sr. João da Mata Estêvam, fazendeiro da região, parado contra a vontade no meio do cerrado e induzido a assinar o que o presidente da Câmara ditava ao seu escrivão, recrutado em Corumbá, o sr. Sebastião Cardoso da Silva, conhecido pelo vulgo de "Mandioca", que datilografava tudo agachado (como se pode verificar na foto que ilustra esta reportagem).

Essa afirmativa foi feita pelo próprio sr. João da Mata Estêvam, que nos afirmou ter-se recusado a desmentir o abaixo-assinado dos fazendeiros, porquanto o assinara conscientemente

"JAGUNÇO-MOR"

Enquanto o sr. José Pereira de Siqueira proibia a imprensa de ouvir as declarações que forçavam os agricultores e fazendeiros menos esclarecidos a dar, Celso de Sousa Porto, conhecido em todo o município como guarda-costas do Prefeito, pois é o único que tem viatura oficial para andar de lá para cá, sem ao menos ser eleito, é que podia permanecer no local.

Os habitantes do povoado de Aparecida declararam quase todos, ao repórter, que o tal sr. Celso de Souza Porto, que é analfabeto, andava ameaçando todos de repressão fiscal, policial e outras coisas, se não assinassem um desmentido do que haviam dito contra o prefeito. Esse sr. Celso de Souza Porto, de longas barbas e aparência sombria, quando o vimos, portava revólveres sob a camisa e era o único (apesar de analfabeto, segundo é sabido por todos), que podia permanecer do "recinto das sessões da Câmara", que funcionava no cerrado, como se os vereadores estivessem em caçada de taju.

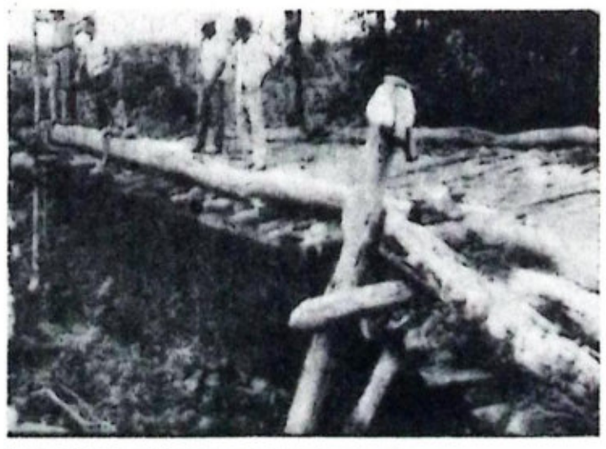
O capanga Celso de Souza Porto esteve no povoado a. meaçando Deus e todo o mundo, a mandado do Prefeito, objetivando fossem desmentidas as declarações feitas no abaixo-assinado. Nenhum dos signatários, pelo menos até a noite de domingo transato, se intimidou com as ameaças, e todos ratificaram suas declarações, mesmo apesar da aparência aterrorizante do guarda-Costas do Prefeito, D. Francisca Gomes de Morais, comerciante em Aparecida, diz:

"Não tenho medo da cara feia e das barbas do Celso. Sou uma mulher independente, que trabalha para educar os filhos, para que eles não fiquem analfabetos como eu, que tive precisão de pedir assinatura a rogo à fim de firmar o abaixo-assinado que foi publicado. Mas se for preciso assinar novamente, eu pedirei até ao Presidente da República para assinar por mim, pois o atual prefeito de Corumbá é uma peste que assola o município".



D. Francisca Gomes de Morais, estabelecida no povoado de Aparecida, disse alto e bom som que não se intimidava com as ameaças que lhes fez o jagunço Celso Porto e afirmou:

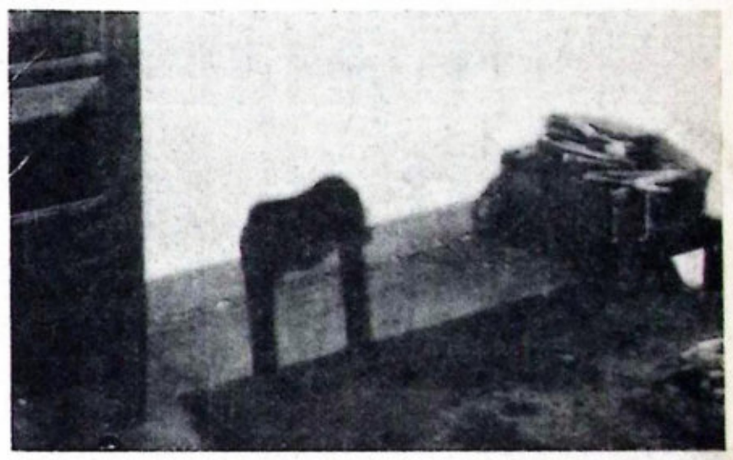
"Se for preciso assino de novo o abaixo-assinado contra a administração do Prefeito de Corumbá".



Estado em que se encontram as pontes sobre o Ribeirão das Pontes e o Córrego Areias. O Prefeito afirma que mandou consertá-las, mas os habitantes de Aparecida dizem que é mentira.



Parada à margem da estrada, a camioneta da Prefeitura de Corumbá de Goiás serve de recinto para uma estranha "sessão" da Câmara de Vereadores daquela cidade. O objetivo era "pegar a laço", para depor, fazendeiros e humildes lavradores que firmaram abaixo-assinado contra a administração do Prefeito Samuel Costa Araújo. O Presidente da Câmara, José Pereira de Siqueira presidia os trabalhos assessorado pelo guarda-costas do Prefeito, que impedia a aproximação de quem quer que fôsse. Alegava que "o legislativo estava em funcionamento", realizando um trabalho sigiloso. Uma estrada deserta, num ponto situado a mais de 20 quilômetros da sede do município e a oito do povoado mais próximo, foi o local escolhido para o "sigilo da sessão".



Todo o mobiliário da Delegacia de Polícia de Corumbá de Goiás é visto na foto acima. Um armário velho, duas cadeiras mais velhas ainda, mesa capenga e um caixote servindo de arquivo.

FUNCIONAMENTO NOTURNO

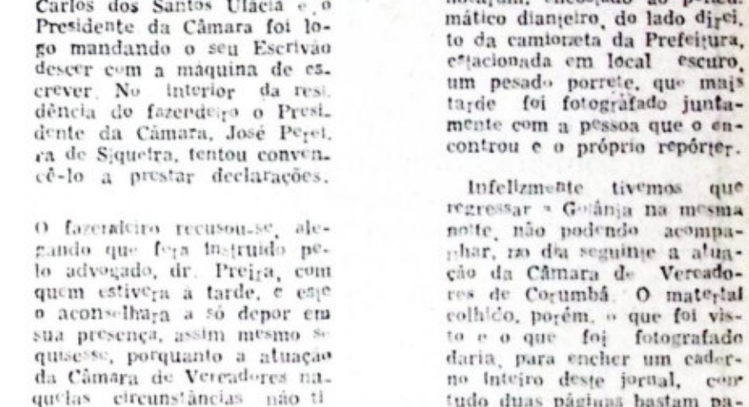
A comissão de vereadores continuou o seu "trabalho" pela noite a dentro. Por volta das 21 horas a camioneta da Prefeitura, que conduzia os edis e o capanga do Prefeito, chegou à fazenda do sr. Carlos dos Santos Ulácia e o Presidente da Câmara foi logo mandando o seu Escrivão descer com a máquina de escrever. No interior da residência do fazendeiro o Presidente da Câmara, José Pereira de Siqueira, tentou convencê-lo a prestar declarações.

O fazendeiro recusou-se, alegando que fora instruído pelo advogado, dr. Preira, com quem estivera a tarde, e este o aconselhara a só depor em sua presença, assim mesmo se quisesse, porquanto a atuação da Câmara de Vereadores naquelas circunstâncias não tinha apoio legal. O Presidente da Câmara não gostou e ficou ainda mais fulo quando o fazendeiro lhe disse que, se resolvesse prestar qualquer depoimento "seria para confirmar o abaixo-assinado, ao qual apusera sua assinatura de livre e espontânea vontade, consciente do que estava fazendo e por achar justas as acusações".

SUSPEITA CONFIRMADA

Nessa altura dos acontecimentos o Presidente da Câmara notou, de novo, a presença da reportagem do CINCO DE MARÇO, justamente quando êste repórter tentava fotografá-lo. Ficou possesso e, faltando com o respeito devido ao cidadão em cuja residência se encontrava, desafiou o repórter a sair para o pátio e fotografá-lo lá fora. O repórter aceitou o "convite" e saiu, mas os ânimos do edil foram logo serenados pelos seus companheiros. Contudo ficou no ar uma suspeita. Pessoas que estavam presentes, notaram, encostado ao pneumático dianteiro, do lado direito da camioneta da Prefeitura, estacionada em local escuro, um pesado porrete, que mais tarde foi fotografado juntamente com a pessoa que o encontrou e o próprio repórter.

Infelizmente tivemos que regressar a Goiânia na mesma noite, não podendo acompanhar, no dia seguinte a atuação da Câmara de Vereadores de Corumbá. O material colhido, porém, o que foi visto e o que foi fotografado daria, para encher um caderno inteiro deste jornal, contudo duas páginas bastam para dar uma idéia do que está ocorrendo naquela tradicional cidade goiana. A título de colaboração para com o povo de Corumbá aqui vão elas, de graça, acompanhadas dos melhores votos pessoais deste repórter, para que tenha êxito na campanha saneadora em que se empenham não se deixando coagir nem se intimidando com ameaças.



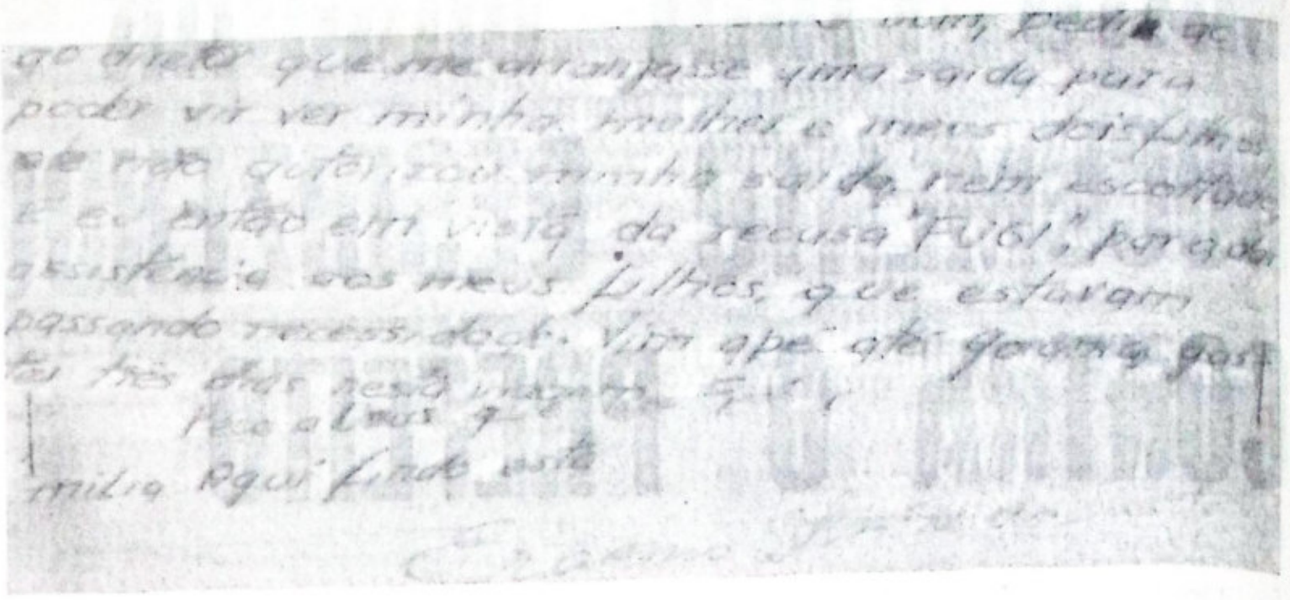
Essa ponte é uma ruína, mas por ela já passou o progresso. Construída no princípio da década de 30, suportou o tráfego pesado na época da construção de Brasília. Somente uma vez foi consertada, assim mesmo pela NOVACAP. É verdadeira obra de arte que o Prefeito de Corumbá está deixando ir por água abaixo.



Apesar das dificuldades encontradas, conseguimos fotografar o guarda-costas Celso de Souza Porto, que nem eleitor é, mas goza de grande prestígio junto ao Prefeito Samuel Costa e ao Presidente da Câmara, a ponto de estar sempre viajando para Aparecida na viatura oficial da Prefeitura. Era o único homem estranho ao legislativo de Corumbá que podia presenciar de perto os depoimentos prestados no meio do mato.

Ele estava no comportamento bom. Pediu uma saída a fim de ir em auxílio da família passando necessidade. Não deixaram Fugiu. Recapturado, conta agora o drama:

Preso que cumpria pena no Cepaigo foi trancafiado como castigo na Casa de Detenção



(Toda lei tem que ser, sempre, o reflexo dos anseios do povo, num determinado momento. Dizem com tôda segurança os publicistas franceses que o legislador, a bem dizer, não faz a Lei. Dá apenas forma normativa ao que verifica ser vontade do povo)

PATRICIO GOMES DE SÁ
(Diretor da Penitenciária "Talavera Bruce", no Estado da Guanabara)

Utilizando-se dos mais incríveis meios, alguns detentos conseguem fazer chegar, à redação do CINCO DE MARÇO bilhetes e cartas. A maioria destas cartas são escritas em papel de embrulho e até de carteiras de cigarros. E saem dos estabelecimentos penais de Goiânia (Casa de Detenção e CEPAIGO) através dos mais diversos métodos.

Todos os missivistas dão conta de irregularidades, arbitrariedades e prepotência e até de sérias transgressões do Código Penal por parte dos dirigentes dos nossos estabelecimentos carcerários. Muitas destas cartas não são totalmente verdadeiras, contudo, existe sempre um fundo de verdade nas acusações. Outras, no entanto, contém a verdade nua e crua, mas é difícil, sem a oportunidade da verificação "in loco", é distinguir uma carta que diz meias verdades de outra que diz a verdade inteira sobre o nosso sistema penitenciário.

FILOSOFIA MODERNA

A Revista do Conselho Penitenciário Federal, em sua edição de março de 1971, publica trabalho do jurista Patrício Gomes de Sá, Diretor da Penitenciária "Talavera Bruce", no Estado da Guanabara, discorrendo sobre projeto de reforma do Sistema Penitenciário Brasileiro, de autoria do Professor Roberto Lyra que preconiza:

"A recuperação total do criminoso, para sua integração na sociedade, deve ser da responsabilidade da Justiça e esse objetivo só será alcançado se a Justiça, na fase de execução, começar por não se preocupar com o passado e o presente, mas com o futuro do condenado, quando egresso. Essa política social só será perfeita se garantir ao preso instrução, educação, saúde e trabalho.

Entre os deveres dos presos e internados, é de ressaltar-se o trabalho como obrigação para os válidos e como terapêutica ocupacional para os doentes mentais. Estes fatores estão sempre em primeiro plano, nem mesmo o castigo disciplinar poderá influir na saúde e na dignidade humana, como também não secionhrá a instrução e trabalho do preso. Até o salário do mesmo é intocável sob pretexto de sanção disciplinar".

Os egressos são protegidos contra o arbítrio de autoridade e a prevenção por incapacidade do preso que ficou inválido no exercício de trabalho durante o período carcerário, o que não é observado em Goiás, conforme carta recebida por nós, enviada pelo detento Erasmo Silvestre dos Santos, condenado a pena de reclusão pelo período de 9 anos

A CARTA

"Goiânia, 30 de janeiro de 1792"

"Ilmo. Sr.
Diretor do CINCO DE MARÇO
Sr. Batista Custódio dos Santos
NESTA

Eu, Erasmo Silvestre dos Santos, venho por meio desta, participar o que aconteceu comigo. Eu, como um preso, condenado a 9 anos de reclusão, cumprindo pena na Penitenciária Estadual, fui acidentado quando fazia serviço interno naquele estabelecimento penal. O acidente ocorreu no dia 20.02.68, ocasião em que tive fraturadas uma das pernas e a bacia, ficando incapacitado considerado inválido para todo e qualquer serviço pesado, os únicos que posso exercer, pois não tenho a cultura necessária para fazer trabalhos intelectuais.

O regulamento interno da Penitenciária diz: "Qualquer elemento que for acidentado entre-muros ou extra-muros, tem direito de ser indenizado pelo próprio estabelecimento penal. Essa determinação da lei foi encontrada por mim, casualmente, dentro do próprio regulamento do CEPAIGO. Procurei o Diretor do estabelecimento para tratar do assunto e não fui bem tratado. Disseram-me: "Fique calado, porque do contrário você vai para o castigo na cela forte".

A junta médica do CEPAIGO me aconselhou paciência até, que tudo ficasse resolvido. Daí para cá já passaram duas diretorias no CEPAIGO e nenhuma delas resolveu o meu caso. Minha pena já está chegando ao fim e eu pergunto: "Como vou viver em liberdade, se sairei da prisão inutilizado?"

Todos os diretores do Centro Penitenciário Industrial e Agrícola do Estado de Goiás — CEPAIGO — me embromaram e eu digo a V.S. que não quero levar a vida que levei antes, que estou recuperado, pois os anos que passei preso me mostraram o quanto procedia errado.

Eu estava no comportamento bom, pedi ao Diretor que me arranjasse uma saída para poder vir ver minha mulher e meus dois filhos, ele não autorizou minha saída, nem escoltado. E eu então em vista da recusa FUGI, para dar assistência aos meus filhos, que estava passando necessidade. Vim a pé até Goiânia, gastando três dias para percorrer os poucos quilômetros que separam a Penitenciária da Capital. Fui preso novamente ao chegar em casa. **A direção do CEPAIGO sabia para onde eu vinha, tinha certeza de que não fugi para me evadir e deixar de cumprir o resto da pena, estava convicto de que eu fugira apenas para dar assistência a minha família. Fui recolhido à Casa de Detenção**, embora seja um condenado que deveria ser levado para a Penitenciária e é da Casa de Detenção que estou escrevendo esta carta.

Peço a V.S. que publique esta carta, pelo amor de Deus, para que os Diretores do CEPAIGO não me apliquem punição excessiva e, pelo contrário me ajudem na minha recuperação.

Peço a Deus que me proteja e a V. S. e a todos os componentes da equipe do CINCO DE MARÇO, o jornal que é o único refúgio dos desamparados, em nome de minha família aqui findo esta.

Erasmo Silvestre dos Santos".

ONOGÁS: GÁS E CONFÔRTO PARA VOCÊ VIVER MUITO MELHOR



"CARTÓRIO DOS FEITOS DA ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA" — GOIÂNIA — GO

Edital de Notificação e Citação — Prazo de 30 Dias

O Dr. VICENTE DEFINE — Juiz de Direito da vara, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem e a quem interessar possa, estando devidamente assinado, o qual foi extraído dos autos da ação de Desquite Judicial, proposta por Maria Madalena Castro dos Santos contra Altamiro Gomes dos Santos, que por êste meio NOTIFICA o Sr. ALTAMIRO GOMES DOS SANTOS, brasileiro, casado, panificador, residente em lugar incerto e não sabido, para comparecer à audiência prevista na lei 963, de 10/12/49, a se realizar no primeiro dia útil após a expiração do prazo do presente edital, às 12 horas, na sala de audiências do Juízo da 9.a vara, no Forum Local E CITA-O para que conteste querendo, a referida ação de desquite Judicial com fundamento no art. 317, IV do Código Civil, tudo de conformidade com o despacho a seguir transcrito: "Convoquem-se os cônjuges para os fins previstos na lei 968 de 10/12/49. Estando o réu em lugar não sabido, expeça-se edital com prazo de trinta dias, com os objetivos: notificação para que compareça à audiência de tenta a referida lei e que realizar-se-á no primeiro dia útil após a expiração do prazo fixado, às 12 horas, na sala das audiências e, citação, para que conteste, querendo, a presente ação, no prazo legal, que correrá da data daquela audiência, caso não se apresente para a mesma, ou não haja acôrdo. Goiânia, 4 de maio de 1970. (as) Vicente Define — Juiz de Direito da 9.a vara". PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS E NINGUÉM POSSA ALEGAR IGNORÂNCIA, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado em Goiânia — GO, aos 22.10.1971. Eu — Ileg vel — Escr. em substituição, o fiz datilografar e subscrevo

Dr. VICENTE DEFINE — Juiz de Direito da 9.a vara.

(571)

JUÍZO DA TERCEIRA VARA CÍVEL — COMARCA DE GOIÂNIA — ESTADO D E GOIÁS. EDITAL de NOTIFICAÇÃO de HERMAN VALLE FERREIRA — PRAZO DE VINTE DIAS.

O DOUTOR JOÃO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito em exercício legal na 3a Vara desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por êste meio, cite o sr. HERMAN VALLE FERREIRA, atualmente em lugar incerto e não sabido, para responder aos têrmos da ação de NOTIFICAÇÃO JUDICIAL proposta por BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S/A contra HERMAN VALLE FERREIRA, em tramitação perante o Juízo da 3ª Vara Cível e Cartório respectivo, contestando a ação no prazo da lei, sob pena de prosseguimento do feito à sua revelia. E para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicação e afixação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um (26.11.1971). Eu Maria Neusa Vaz Escrevente do Cartório do 3.o Ofício Cível que o fiz datilografar e subscrevi.

DR. JOAO LEONI TAVEIRA, Juiz de Direito em exercício na 3.a Vara

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que, afixei cópia do presente edital, no "placard" do Fórum. Data supra.

MARIA NEUZA VAZ, Escrevente do Cartório do 3.o Ofício Cível.

— 571 —

Disparada Sertaneja



MORAIS CÉSAR

Nosso programa vai ao ar aos domingos, das 7 às 9 horas da manhã, pela Rádio Brasil Central. DISPARADA SERTANEJA é o único programa disc-jockey sertanejo do País e compõem-se das vinte melodias mais solicitadas pelos ouvintes do programa NOSSA FAZENDA.

HILDEU ANDRADA (apresentação) — ANTONIO HUMBERTO (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra regra) e EDSON DE OLIVEIRA (sonoplastia), são os amigos que colaboram conosco na realização do programa.

Na última semana os discos classificados foram estes:

20 — *ENTRE NÓS ESTÁ TUDO ACABADO — Divano e Divanito*
19 — *SONHEI COM VOCE — Os Filhos de Goiás*
18 — *CATIRA — Zico e Zeca*
17 — *LAÇO DE AMOR — Criolo e Seresteiro*
16 — *GAUCHA LINDA — Paulinho "O Trovador Gaucho"*
15 — *A MORTE DE UM GUERREIRO — Leo Canhoto e Robertinho*
14 — *RECORDAÇÃO — Duo Estrelas do Amamby*
13 — *VELHO MOQUIÇO — Trio da Vitória*
12 — *PORTA FECHADA — Tião Carreiro e Pardinho*
11 — *RECADO A BEM-AMADA — Irmãs Galvão*
10 — *SOU ESCRAVO DO AMOR — Os Românticos do Brasil — Mário Neto, Dalvinho e Romerito*
09 — *PALHOÇA ABANDONADA — Sanica e Carijó*
08 — *CREPUSCULO — Duo Glacial*
07 — *MEU MARTIRIO — Caçula e Marinheiro*
06 — *A NOIVA DO MEU BAIRRO — Mococa e Moracy*
05 — *TEMA DE LARA — Brasão e Brasãozinho*
04 — *CHICO MINEIRO — Tonico e Tinoco*
03 — *BOM JESUS DE PIRAPORA — Serrinha e Zé do Rancho*
02 — *A BANDINHA DOMINGUEIRA — Duo Cirlema*
01 — *A BOIADA — Dino Franco*

No roteiro da Independência

O Brasil nunca foi Colônia

S. PÓVOA

O Brasil sempre foi grande e porque não dizer respeitado, desde os primeiros dias de sua história. Nenhum português, ou melhor nenhum povo os idos de 1.500, atrevia-se a chamar o Brasil de **colônia**. Em verdade, o Brasil nunca foi colônia de ninguém e esse fato é provado nas obras "**História da Civilização Brasileira**" e "**A Maçonaria na Independência Brasileira**", de Tito Lívio e Manoel Rodrigues Ferreira — Gráfica Bibles Ltda. — Editora.

Até à proclamação da Independência não existia nacionalidade brasileira. Os nascidos no Brasil eram súditos portugueses com os mesmos direitos, privilégios, deveres e obrigações dos vassalos nascidos em Portugal.

O Brasil nasceu como província e nunca como uma colônia de além mar, como é o caso das colônias portuguesas da África. Quando havia referência ao Brasil, especialmente por mercadores, a nova terra era denominada América Portuguesa ou Portugal Americano. Os nascidos no Brasil tinham nacionalidade portuguesa. Não existia, até 1.822, o vocábulo **brasileiro**.

Sobre a questão, o historiador Manoel Rodrigues Ferreira, em sua obra "**A Causa do Subdesenvolvimento do Brasil**" — Bibles Editora, escreve:

"É necessário suprimir dos textos da História do Brasil as denominações "Brasil-Colonia" ou simplesmente "Colonia", as quais nunca existiram durante os três séculos em que o Brasil foi uma província da Monarquia Portuguesa.

Durante todo esse período, o Brasil, em todos os documentos, oficiais ou não, foi assim designado: PROVINCIA DE SANTA CRUZ (até 1.548), ESTADO DO BRASIL (1.548 — 1.815) e REINO DO BRASIL (1.815 — 1.822)".

Os grandes políticos da época independentista souberam motivar o povo brasileiro, fazendo despertar nos filhos da nova terra a aversão por Portugal e, consequentemente, o amor à sua pátria, denominando o Brasil de **colonia** e os portugueses de colonialistas. O brasileiro, que sempre foi um grande povo, passou a sentir a necessidade de não viver mais numa **colonia**.

Sobre isso escreve o autor já citado: "— Os portugueses nascidos no Brasil (todos nascidos aqui eram portugueses) eram vassalos de El Rei. Somente a partir de 1.822 surgiu a nacionalidade brasileira. Evidentemente, a partir daí, a fim de que a nova nacionalidade — a brasileira — se diferenciasse da portuguesa e se afirmasse, havia a natural necessidade de se fazer crer que ela sempre existira, opondo-se portugueses a "brasileiros".



22 ANOS

Fomos, somos, seremos.
Vamos mais longe.
Buscamos o melhor.
Respondemos PRESENTE
ao chamamento do progresso.
Em troca só pedimos
que nos ouça.
A sua audiência sempre
foi o nosso melhor
presente.
Nesses 22 anos.

Comércio de carne enfrenta mais uma crise

Saída em massa de suinos está fechando frigoríficos de Goiás

COMPRADORES de porcos de São Paulo e outros Estados poderão provocar, breve, uma grave crise em Goiás. Estão invadindo o mercado, suplantando, em muito, os preços dos compradores locais, levando para seus Estados tôda a produção. Nem pagando preços altos, que são logo superados pelos concorrentes, os frigoríficos goianos estão conseguindo porcos para abate. Em consequência, o movimento dos nossos frigoríficos tem caído assustadoramente, o que impõe prejuízo muito grande a população que se vê obrigada a adquirir a carne já industrializada, mas de outro Estado, a preço bem mais caro.

Os levantamentos feitos pelos frigoríficos assinalam a saída de Goiás de mil cabeças de suinos diàriamente, com destino à São Paulo, Belo Horizonte, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. As cargas têm ponto de partida no Posto Amazonas, em Campinas, ou nas proximidades do Posto Fiscal, na saída para São Paulo.

CONCORRÊNCIA

Quando os compradores paulistas, os primeiros a chegar, começaram a se infiltrar no mercado, o porco custava de 35 a 38 cruzeiros por arroba. A carne era vendida a Cr$. 2,70 o quilo. Hoje, devido, à acirrada concorrência, a arroba tem o preço elevado, para até 45 cruzeiros, com tendência a subir ainda mais.

Os frigoríficos goianos estão em crise — é a verdade que informam os proprietários. A gravidade do problema é enfatizada em termos de protesto geral dos frigoríficos, alguns dêles com mais de oito milhões de cruzeiros empatados em máquinas e instalações atualmente quase que paralisadas por falta de suinos para o abate.

— "Os prejuizos são enormes — informa o Frigorífico Fiel, um dos mais antigos de Goiânia.

Para a manutenção de uma indústria de porte médio é necessário o abate de 100 porcos por dia.

Nos últimos 18 dias o Frigorífico Fiel conseguira adquirir e abater apenas 291 unidades. Naquela indústria, há vários dias, o trabalho é mínimo, com o grande corpo de operários praticamente de braços cruzados.

PREJUDICADOS

Mas nem só os donos de frigoríficos são os prejudicados. Também a população e os cofres do Estado sofrem as consequências. O programa de industrialização estadual, com o fechamento dos frigoríficos, também está sendo afetado.

Com relação ao recolhimento de impostos, outra faceta do problema, quando o porco circula em pé no interior do Estado o Imposto de Circulação de Mercadorias é cobrado na ordem de 16 por cento. Quando é levado para outros Estados, o ICM devido é de 14 por cento.

— "A alta foi violenta demais — informa um comerciante. A lata de banha (16 quilos) era vendida a 45 cruzeiros, com razoáveis lucros aos varejistas. Hoje, e isto quando o frigorífico consegue adquirir o porco para abate) a lata de banha é vendida a 54 cruzeiros, o que dá uma margem de lucros ridícula aos comerciantes".

O TRUSTE

O porco, que sai em pé, volta empacotado e a varejo — transformado em salsicha, linguiça tipo calabresa, banha ou salame. Um pacote de 400 gramas de linguiça tipo calabresa, fabricado no Rio Grande do Sul, custa, nos supermercados da cidade, Cr$ 6,40. Em Goiás, um frigorífico que fabrica linguiça pura de carne de porco, vende o quilo do produto a seis cruzeiros.

— "E não adiante mesmo tentarmos uma solução — revela o porta voz de um dos frigoríficos. Só o Govêrno pode impedir que a crise atinja os extremos. Qualquer preço que ofereçamos aos criadores é imediatamente superado pelo dos paulistas. E' o truste funcionando, a exemplo do que já ocorre com a nossa madeira, já ocorreu com o nosso arroz, capítulo no qual, felizmente, o Governo colocou um ponto final com medidas severas".

FALSIFICAÇÃO

Outra denúncia dos donos de frigoríficos: fabricantes de banha suina em outros Estados estão utilizando a boa fama do produto goiano para ludibriar o país inteiro. Nossa banha é conhecida em todo o Brasil por sua pureza extraordinária. Por isso — revela outro industrial — em alguns Estados, comerciantes inescrupulosos estão acondicionando em embalagens do produto goiano a banha em que eles misturam sebo de vaca, como sebo fosse fabricada em Goiás".

Os donos de frigoríficos prejudicados informam que já estão colhendo subsídios para a elaboração de um documento detalhado a ser entregue ao Governador, no qual expõem o problema e pedem urgentes e enérgicas providências.

Falta de sinalização no trânsito de Morrinhos causa muitos acidentes

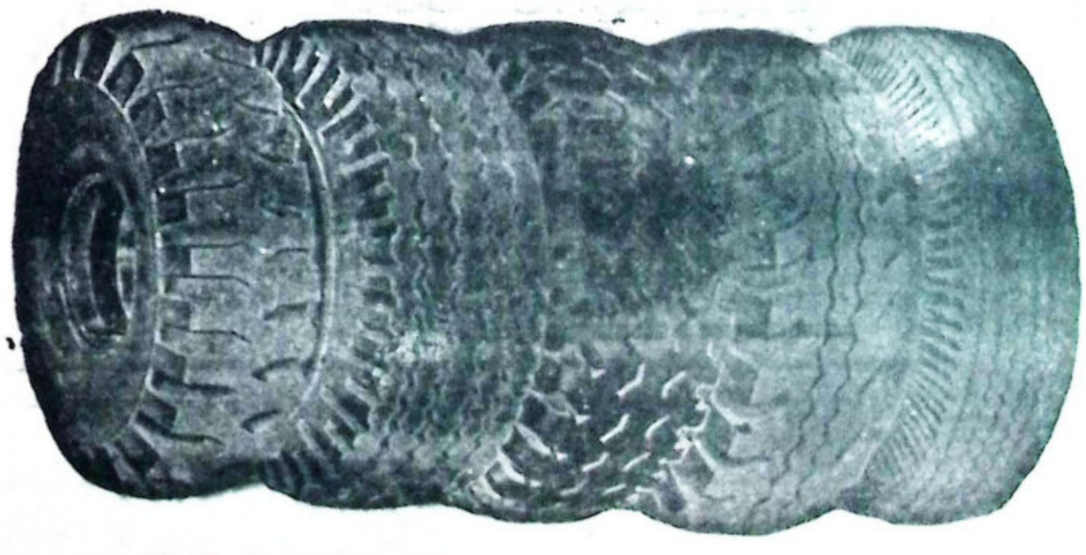
Em virtude da grande incidência de acidentes automobilísticos verificados no perímetro urbano de Morrinhos, o vereador Luiz Faloni, daquela cidade, requereu ao prefeito Domingos Vilefort que tomasse providências no sentido de proporcionar à cidade uma semana Educativa do Trânsito.

O Prefeito já tomou as primeiras providências nesse sentido, devendo o Departamento Estadual de Trânsito, em data ainda não marcada, promover em Morrinhos uma semana Educativa do Trânsito.

SINALIZAÇÃO

O DETRAN deslocará uma equipe de guardas, técnicos em sinalização e engenharia de tráfego, para Morrinhos. Os guardas estarão ali por uma semana, orientando devidamente os motoristas e pedestres sobre a maneira correta de andar nas ruas, além de promover palestras aos estudantes locais.

A cidade receberá sinalização com placas indicativas, pois, segundo as autoridades, a falta de sinalização é uma das grandes causas dos acidentes ali verificados.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 2 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

O jovem: um santo que faz milagre em casa

Timoneiro da integração, o Projeto Rondon chega em São Miguel do Araguaia

Texto de Brasigóis Felício

Eram 4, 20 horas em São Miguel do Araguaia. Um avião aanhava a pista e à medida que se desl'zava, olhos ansiosos o acompanhavam — eram o Prefeito da cidade, entusiasta da integração, e a turma do Projeto Rondon.

O visitante, era o Governador do Projeto Rondon IX, em São Miguel do Araguaia, Cel. Sérgio Mário Pasqualli, Coordenador do Projeto Rondon e representante do Ministro Costa Cavalcanti. Com o representante do ministro, assessores e jornalistas de renome prosenciaram a euforia dos populares, que, lideradas pelo Prefeito João Raimundo de Faria, de São Miguel, foram manifestar a extensão do seu contentamento por tão ilustre visita.

O Cel. Sérgio Mário Pasqualli, descontraído, deixava todos à vontade, levando naturais os seus gestos e amigos as suas palavras. Circulava por entre os jovens do PR, perguntando, instruindo, apalpando, através da sua juventude estuante de idealismo, a realidade do Brasil.

"É uma realidade promissora — acentua o Prefeito de São Miguel — se a juventude se empenha assim, com tanto denodo e desinteresse na causa do bem comum".



Tenente Cel. Sérgio Mário Pasqualli, Prefeito de São Miguel do Araguaia, João Raimundo de Faria e um universitário gaucho do Projeto Rondon. Jovens no trabalho, eles são semelhantes em vontade, força e espírito.

Franqueza no diálogo, presteza no trabalho

O Cel. Sérgio Mário Pasqualli, com espontaneidade, conversou longamente com o Pessoal do projeto Rondon que prestava serviços naquela cidade. E o diálogo passou por uma franqueza que se podia resumir na vontade irreprimível de servir — o Prefeito João Raimundo de Faria, acompanhando o Coordenador do projeto, manifestou sua alegria em poder experimentar, no idalismo da juventude, o futuro radioso do Brasil. Uma alegria contagiou mais intimamente o Coordenador do PR: Núbia Mariza de Azevêdo, universitária, ficará noiva, há poucos dias com o Dr. Ciro, um dos médicos da cidade.

Ação: Um lema para uma equipe

A equipe do Projeto Rondon destacada para atuar na cidade compõe-se de sete universitários: — Jorge Louro Gameiro, Engenharia; Núbia Mariza Azevedo, Agronomia; Suzana Chiapetti, Medicina; Heliete C. Karan, Serviço Social; Iara Regina Carvalho, Filosofia e Silvia Tartakowski, Pedagogia.

Treinados pelo Centro Regional do Sul em Porto Alegre, são um exemplo claro e vivo de nossa grande destinação" — diz o prefeito João Raimundo de Faria.

O povo se fêz presente, e a sua palavra era o mais vivo entusiasmo pela abnegação do Coronel, que não se cansava de tomar dados e inquirir o próprio povo, inclusive, se estava satisfeito com a atuação do grupo em São Miguel do Araguaia.

O Prefeito de São Miguel, sr. João Raimundo, falou à reportagem, enfatizando sua administração pelo homem simples e altamente capacitado que é o Cel. Sérgio Mário Pasqualli, explicando que "se existe uma Nação que se destina a ocupar um lugar de grandeza no conceito das nações, será o Brasil essa Nação, porque tem um povo forte, vibrante e otimista". E assinalou:

"Por essa visão de trabalho, que é alegria e juventude, podemos medir a extensão de nosso crescimento, que agora se faz a começar do espírito".

Atuar em comunhão

O Projeto Rondon prima pela organização e planejamento. Entende que o empirismo e a facilidade levam ao êrro. Em São Miguel do Araguaia coordenou seus trabalhos em duas partes distintas: atuação junto à Prefeitura Municipal ACAR — Centro Comunitário, Osego e Hospitais, além de cursos diversos.

Da primeira etapa constou a formação do Centro Comunitário e de uma horta demonstrativa; atuação junto à Supervisão de Ensino Municipal; Assessoramento ao Setor de Obras Públicas; atuação junto à ACAR-GO, atuação junto ao Pôsto de Saúde da OSEGO e trabalhos em fazendas.

Da segunda etapa constou: Curso de Orientação Didática para Diretoras e Professoras Primárias; Artes Domésticas; Higiene e Nutrição; Curso para enfermeiras.

O Projeto Rondon não é estagnado e sua ação se faz sentir nas tarefas inerentes à sua assistência: é um sistema de trabalho.

O milagre do planejamento

"O milagre do Brasil é uma tarefa de esfôrço e planejamento" — diz o Prefeito Municipal de São Miguel do Araguaia. O Cel. Sérgio Mário Pasqualli, em conversa com o povo, deixou transparecer seu íntimo conhecimento de suas agruras e necessidades e se mostrou capaz de criar um clima de entusiasmo e entendimento em todas as classes, para que a tarefa do crescimento se faça a partir do alicerce "Crescer com base, saúde e inteligência", — afirmata o Cel. Pasqualli, explicando:

"Não é fácil, nosso trabalho, mas também não é difícil. Só os grandes milagres são perduráveis".



O Tenente Coronel Sérgio Mário Pasqualli, Coordenador do Projeto Rondon, quando explicava aos participantes do Projeto o alto espírito que deve revestir cada ação de assistência ou educativa. É um entusiasta e transmite ao seu labor a chama viva de sua capacidade e idealismo.

A Prefeitura Municipal de Araguaçu vê, na visita do Cel. Sérgio Mário Pasqualli a São Miguel do Araguaia, a conjugação de esforços e talentos na tarefa da Integração Nacional e sente, no representante do Ministro Costa Cavalcanti, a força do idealismo e a presença da capacidade, que vão levar assistência e instrução, carinho e solidariedade aos homens distantes e outrora esquecidos dessa pátria grandiosa.

Prenúncio da nossa destinação histórica, o Projeto Rondon é uma alavanca erradicando o subdesenvolvimento e abrindo clareiras na floresta.

Porque somos o país do futuro!

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÇÚ

A COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ leva aos componentes da Polícia Rodoviária do Estado a sua mensagem de solidariedade e admiração, por ver nesses homens a abnegação e o idealismo e por sentir, nos guardiães das estradas, a presença tranquilizadora da proteção e segurança.

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Recapagem Goiânia Ltda. solidariza se com a rara felicidade que foi a criação da Polícia Rodoviária, e congratula-se com a feliz existência dessa briosa corporação.

RECAPAGEM GOIÂNIA LTDA.

VENDA E RECAGEM DE PNEUS

Rua P-33 n. 886 — Setor Funcionários. Goiânia — Goiás

Executamos balanceamento de pneus, recauchutagem e montagem, grátis

POSTO KENNEDY

Os Policiais Rodoviários estão à postos, fiéis na sua missão gloriosa de policiar as estradas e o trânsito — o **Pôsto Kennedy** vem regozijar-se com o trabalho até aqui realizado, por essa modelar corporação da Polícia Militar do Estado, levando a sua palavra de reconhecimento àquele incógnito e dedicado soldado a serviço da segurança.

Rodovia GO-5 quilômetro 2,5

expediente

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio
EDITOR-GERAL: Waldomiro Santos
REDATOR-PRINCIPAL: Anatole Ramos
DIRETOR-ADMINISTRATIVO: Paulo Roberto
DIRETORES DE PUBLICIDADE: Potenciano Monteiro e Dionísio Nunes
REPORTAGEM POLICIAL: Edson Nunes
DIRETOR DE OFICINAS: Lourisvaldo R. Nunes

Editado pela Sociedade CINCO DE MARÇO Ltda. Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas firmas ou órgãos publicos que pretendam, através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais, sejam publicados ou não.

Toda publicação que trouxer, no seu final, asteriscos (***) é matéria paga.

A opinião do jornal só vai expressa nas reportagens sem assinatura e nos Editoriais.

DENÚNCIAS: — Os leitores que nos remetem denúncias, através de cartas ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida que ficará nos arquivos do jornal.

DIREÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE: Avenida Goiás, n.º 1.523. Fones 6-0079 (Redação). 6-3684 (Publicidade) e 6-0919 (Escritórios).

REPRESENTANTES:

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. São Paulo, Rua Seminário, 199, 2.º andar, Conjunto 22, Fone 34-9853.

RECIFE: — Rua Nova, 225, — 6.º andar, Sala 612 — Fone 4-5679.

RIO: Av. Beira-Mar, Grupo 07 — Fone 22-9204.

Eleições diretas com igualdade de condições é o que quer o MDB

JORNAL da OPOSIÇÃO

Página sob a Responsabilidade Exclusiva do M.D.B.

"Achamos que o MDB deve prosseguir na luta eleitoral, embora todas as restrições que existem nesta luta, a fim de que, com os mandatos e demais instrumentos de ação que a lei eleitoral permite, possa prosseguir no trabalho, objetivando a volta do Estado de Direito, que assegure eleições realmente livres, com igualdade de condições de disputa". A declaração é do deputado Fernando Cunha, que acentua:

"É evidente que essa igualdade de condições de disputa somente será conseguida quando houver uma reformulação completa na legislação brasileira, com a abolição de todas as restrições políticas, notadamente:

a) a perene ameaça de cassação com a vigência do AI–5; b) as sub–legendas, que beneficiam o gigantismo da Arena e reduzem a capacidade de disputa do MDB; c) o bipartidarismo, que favorece igualmente a Arena e impede um maior crescimento do MDB, provocando por outro lado distensões internas, prejudiciais a ambos os partidos; d) a vivência partidária, que restringe muito a área de ação do MDB".

A ABERTURA É POSSÍVEL

Afirma ainda o parlamentar: "O primeiro ano da nova legislatura já provou ao Governo que é possível perfeitamente o funcionamento dos partidos com liberdade e com responsabilidade. Praticamente não tem havido, embora as normas restritivas, qualquer desrespeito à lei, o que indica que uma legislação política capaz de permitir a prática eleitoral em toda a sua plenitude, com igualdade de direitos e deveres, poderá determinar um aprimoramento político com conseqüência altamente positiva na vida do país.

As manifestações de figuras respeitáveis do Governo a respeito da abertura são um início seguro de que caminhamos para a reformulação da legislação eleitoral, que indicará caminhos menos ásperos à classe política".

ELEIÇÕES DIRETAS

"Acreditando na abertura é que acreditamos fielmente no respeito aos dispositivos constitucionais que asseguram a eleição direta para Governador em 1.974", — diz o representante emedebista — "e achamos que da mesma forma que antes do advento de 1964 os Governos dos Estados não eram obrigatoriamente afinados partidariamente com o Governo Federal (Lacerda, Magalhães Pinto, Carvalho Pinto e tantos outros por este Brasil a fora), poderemos ter, a partir de 1974, muitos governadores eleitos pela legenda do MDB e que governarão seus respectivos Estados dentro de um clima de absoluta legalidade".

POLÍTICA GOIANA

Para finalizar, o líder anapolino revela: "Tudo indica que o MDB goiano marchará com chapa única para a convenção estadual, chapa esta praticamente já formada. O Deputado Luis Soyer, que exerceu a liderança da bancada estadual, tudo indica, será o novo presidente do Partido. O MDB goiano não acatou a tese de lançamento prévio do candidato a Governador, partindo para uma posição um pouco diferente, qual seja a de estimular a discussão do problema, colocando em pauta vários nomes para análise pelas bases eleitorais. Entre os nomes focalizados na convenção figuram os Prefeitos Henrique Santillo e Lauro Martins, o líder Astolfo Leão Borges, os Deputados Juarez Bernardes e José Freire além do meu nome; este, contudo, não está em cogitação por mim e nem seria objeto de maior análise. O MDB, em Goiás, tem vários nomes de grande expressão para disputar o Governo do Estado, havendo boas possibilidades de vitória no pleito de 1974. O partido fez mais de 100 diretórios, partindo, assim, para uma disputa municipal em mais da metade dos municípios goianos, o que poderá indicar um caminho seguro para o pleito de 1974".

Vereador concede nova entrevista:

"Prefeitura é fantasma assombrando a escuridão, o abandono e a sujeira que assolam as ruas imundas de Goiânia"

O "Jornal da Oposição", iniciando nova fase nesta página, entrevistou o vereador João Silva Neto, jovem parlamentar que vem dando garantia de ser um dos mais atuantes e combativos da atual legislatura.

Moço e dinâmico, dá provas de uma intensa participação, ora na tribuna da Câmara, ora nas páginas dos jornais, mostrando ser profundo conhecedor dos problemas da cidade de Goiânia, notadamente do Bairro de Campinas, onde reside e por onde foi eleito, sendo ali o mais votado.

— Vereador, como o Sr. vê a administração do atual Prefeito?

— "Vejo a administração municipal com os olhos do povo, como ela é na realidade, e não através das lentes da propaganda oficial. Assim, só posso ver coisas a serem feitas, pontes para construir, ruas intransitáveis, setores inteiros mergulhados nos matagais, bairros e vilas isolados pela queda de pontes e pela demora em reconstruí-las, as águas roendo as ruas e fazendo grandes buracos que chegam a engolir casas e, mesmo assim, não são tapados, a escuridão e ladrões nos bairros e vilas, atormentando todos como um fantasma, o lixo acumulado, sem coleta, a incrível alta dos impostos, as máquinas da prefeitura sumidas e os homens da Arena dizendo que este é o melhor prefeito que já houve na Capital.

É assim que vejo a administração do atual Prefeito. E não é só eu que a vejo assim, não. É todo o povo, bastando computar as páginas dos jornais, onde, diàriamente, temos provas da ineficiência administrativa do Prefeito. É o povo reclamando, principalmente a população dos bairros, pois o Prefeito só se preocupa com o conforto e a beleza do centro da cidade. O mais fica ao Deus dará, mas todos nós sabemos que promessas não enganam mais ninguém".

— Vereador João Silva como o povo campineiro tem recebido a atual administração municipal?

"Nós, que moramos em Campinas, berço de Goiânia, temos idéias muito próprias do que seja **boa administração**, isto porque o nosso bairro sempre foi relegado a segundo plano, honrosa exceção ao Governo Ina Rezende, quando Campinas teve o seu lugar ao sol.

Mas depois que aquele Prefeito foi cassado, nós não mais tivemos a presença do poder público municipal. Muitas obras planejadas naquela época para alguns bairros de Campinas, inclusive, foram deixadas de lado. Nunca mais se pensou em realizar alguma coisa em benefício do bairro.

São muitas pontes que precisam ser feitas, ruas que necessitam ser abertas, aterros de interligamento entre bairros (caso de Vila João Vaz com Vila São José, Campinas com Vila São José e São Paulo), drenagens na Vila Abajá, São Francisco e Vila Isaura, pois seus habitantes vivem atolados no charco e na lama".

SO O BARTOLOMEU

O vereador João Silva ironiza, dizendo que só o Bandeirante é que, hoje, olha para Campinas. E tem de olhar de dia porque à noite está arriscado a não ver nada, tamanha a escuridão.

Vamos citar o exemplo da iluminação pública. Todos os anos a Av. 24 de Outubro por ocasião do Natal e Ano Novo era iluminada por lâmpadas coloridas. Mas neste ano passado isto não aconteceu, ficando aquela Avenida com a sua antiga e apagada iluminação normal. Esta atitude foi recebida pelo povo campineiro com desagrado, pois a ornamentação das ruas representa auxílio e um apoio ao comércio, coisa que o Sr. Prefeito não quis dar aos comerciantes Campineiros.

Afirmou o vereador João Silva Neto que na qualidade de representante de Campinas, está de olho em tudo que acontece ali e na cidade inteira.

Vê o fracasso do atual Prefeito como coisa normal, pois só vale mesmo é o mandato outorgado pelo povo, em eleições diretas, onde o candidato sente e vive os problemas de cada um e da comunidade inteira.

Um cargo político — diz ele — que não tenha passado pelo caminho da vontade popular. Não pode seu titular, produzir trabalho legítimo. Continua sendo, sempre, coisa de cúpula, de centro, ele ignora as reais necessidades das pessoas, dos bairros e das vilas.

Sabem qual será a mais bela resposta ao desleixo administrativo da Prefeitura? Será o voto em massa, nos candidatos da Oposição.

E isto vai acontecer novamente em Campinas — enfatiza sorrindo — pois não se justifica que tão mau tratamento seja dado a um bairro que, sendo o maior de Goiânia, comporta a maioria das indústrias aqui existentes, com um comércio grande e volumoso, e a arrecadação de imposto estadual (2a. coletoria) uma das maiores do Estado, rendendo soma vultuosa de impostos municipais recolhidos aos cofres da Prefeitura.

"Sobre isto ainda voltaremos a falar, pois nós, de Campinas, temos muito a cobrar ao Prefeito em termos de benefícios, e realizações, já que êste bairro — finalizou — não pode mais ficar ao abandono da própria sorte".

A PEDIDO

POSSEIROS APELAM AO PRESIDENTE MÉDICI

"EXMO. SENR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL — BRASILIA — D.F.

Nós abaixo assinados, lavradores e criadores, domiciliados e residentes alguns com quase vinte anos de posse, no Município de Araguaçu, e, depois de tantos tempos de trabalhos, manso e pacífico, eis que agora somos obrigados a vir à presença de V. Exa. pedirmos garantia, porque chegou entre nós um sr. Selvino José de Moura, dizendo ser o dono da terra, querendo nos prejudicar em nossos direitos. Muitos de nós temos nossas benfeitorias, compostas de criação de gado, pastos formados, roças de plantações e árvores frutíferas em franca produção. Nesse espaço de tempo, nunca tinhamos sido incomodados, pois até medição de terra, alguns já têm, dizendo ser do Estado.

O sr. Selvino José de Moura não faz acordo nenhum; o interesse dele é nos despejar da terra. Entrou com uma DENUNCIA para o Dr. Juiz de Direto de S. Miguel, taxando-nos humildes posseiros, de filhotes de José Porfírio. Uma verdadeira aberração. Nós somos humildes desbravadôres de sertões, trabalhando sempre pelo progresso do Município de Araguaçu, e, finalmente, pelo progresso do Brasil. A terra dele, é no Loteamento Lagoão e nós, posseiros, habitamos no Loteamento Três Barreiras. Ele é um homem muito rico e contratou advogados contra nós, posseiros. Se não fosse ter, em Aragauçu, um Delegado de Polícia que sabe o cargo que ocupa, teriamos sido despejados a troco de Polícia.

Ja mandamos na Repartição do INCRA, porem ate agora não foi resolvido. Agora apelamos para V Exa. mandar distribuir inteira JUSTIÇA.

É este o nosso apelo. Araguaçu, 10 de janeiro de 1972.

Assinaturas: **José Pereira Filho, (ilegível), Manoel Pereira de Brito, José Mendes Ferreira, Lionel de Brito, Salomão Vieira Soares, Antonio Araujo Vieira, Vilarinda Vieira Soares, Posseiro nº 24, Dizideric Alves Neves, Posseiro lote nº 9, Rozeno Rodrigues da Silva, Posseiro lote nº 11, Antonio Pereira da Silva, Posseiro nº 17, Antonio Vieira de Sá, Posseiro n.o 19 Salomão Vieira Soares, Posseiro n.o 16, Vieira Soares, Posseiro nº 21, Abdon Pereira de Brito, Posseiro n.o 22, José Mendes Ferreira, Posseiro n. 4, Manoel Pereira de Brito, Posseiro nº 3, Manoel Vieira Varão, posseiro desde 1957, Domicio Correia da Silva, posseiro desde 1960, Jovina Pereira Brito, Osvaldo Vieira da Cruz, posseiro desde 1953, lote 11.**

(Firmas reconhecidas no Tabelionato L. Cabral, Tabelião Vitalicio de Araguaçu, Goiás, no Cartório do 2º Ofício).

DANTON JOBIM:

Vitória da Oposição não romperá laços dos Estados com a União

A VITÓRIA do partido da oposição em alguns Estados, esperada em 1974, não significará, de modo algum, o rompimento dos laços naturais que ligam os governos estaduais ao federal — assegurou o senador Danton Jobim, Vice-Líder do MDB, citando, como exemplo, a atual administração da Guanabara.

O representante carioca defendeu o sistema de eleições diretas inscrito na constituição, argumentando que a responsabilidade da escolha deve caber às classes políticas e ao eleitorado, solução natural que convém aos interesses da própria cúpula dirigente do país.

TÉCNICA E POLÍTICA

"O método para escolha dos Governadores, no último pleito, objetivou, tanto quanto possível, afastar as classes políticas da governança dos Estados, dentro do critério de que as Administrações deveriam orientar-se por princípios mais técnicos que políticos", afirmou o sr. Danton Jobim que prosseguiu:

— "É necessário frisar, entretanto, que técnica e política não se negam, não se antagonizam. Ao contrário, é possível que um Governador saído do meio político organize um governo técnico ou, pelo menos, parcialmente técnico, naquelas pastas ou secretarias que realmente exigem essa orientação. O que se verifica é que muitos daqueles que têm ocupado a direção dos Estados, embora sendo políticos, contando com longa carreira partidária, dispõem até de qualidades excepcionais para organizar e coordenar uma excelente equipe de técnicos. E' preciso que os técnicos não governem realmente o país; que o país seja governado por vocações políticas, por aqueles que sabem às vezes fundir o inconciliável, que sabem manobrar no sentido de evitar certos conflitos entre uns especialistas e outros, aqueles que têm, sobretudo, uma larga experiência dos negócios públicos.

GUANABARA

Em abono de sua tese, o senador Danton Jobim invocou a administração da Guanabara sob o sr. Chagas Freitas, "um político que tem dado ênfase à orientação técnica no govêrno, colaborando também com o plano nacional de desenvolvimento, embora saído das fileiras da oposição".

— "Êsse exemplo — continuou, — evidencia duas coisas: em primeiro lugar, os políticos podem conciliar com os técnicos, num consórcio que terá como resultado uma administração eficiente; em segundo lugar, que a vitória do partido da oposição em alguns Estados, esperada para 1974, não significa, de modo algum, o rompimento dos laços naturais que devem ligar os governos estaduais ao federal".

NORMALIDADE

Concluindo a entrevista, que foi concedida à "Voz do Brasil", o senador Danton Jobim disse "que a realização de eleições diretas para os governos estaduais se insere dentro do quadro de plenitude democrática prometida pelo Presidente Médici no início de seu mandato".

O vice-líder do MDB manifestou-se, também, "favorável ao pleito direto para a presidência da República, vedado pela Constituição", ajuntando "não acreditar que, até 1974, se verifiquem aquelas mudanças que permitam a eleição direta também para êsse cargo".

Brasília, Informal

JORGE FARIA

O Banco do Brasil vai ampliar os créditos que concede aos curtumes, dando-lhes condições financeiras para aquisição da safra de couro bovino do corrente ano. Seu presidente, Nestor Jost, já comunicou ao Ministério da Indústria e do Comércio que a ampliação será de 100 por cento sobre os níveis de financiamento obtidos pela indústria de curtimento.

Esse apoio creditício se tornou necessário para garantir à indústria calçadista brasileira a matéria-prima de que a mesma precisa para atender os seus compromissos de abastecimento do mercado interno e de incremento das exportações de calçados.

O Brasil, que no ano passado exportou 27 milhões de calçados de tipos diversos, deverá vender, este ano, para o mercado internacional, 45 milhões de dólares dessa mercadoria. Evidentemente, crescerá a demanda de couros curtidos em nosso país. E, como o Governo estabeleceu uma política de incremento, cada vez maior, de nossas exportações de manufaturados, o Banco do Brasil, mediante entendimento com a pasta da Indústria e do Comércio, resolveu aumentar substancialmente os créditos aos curtumes, para que estes possam oferecer o suprimento de matéria-prima à indústria calçadista. Do contrário, esta teria de importar couros curtidos, reduzindo sua capacidade de competição no mercado internacional com tradicionais exportadores de calçados, como a Itália e a Espanha.

Dentro dessa linha de política econômica, o Banco do Brasil — posso informar em primeira mão — deverá fazer uma seleção dos curtumes que irão solicitar-lhe a ampliação de financiamento. Serão atendidos, prioritariamente, os curtumes que se comprometerem a fornecer seu produto aos industriais brasileiros de calçados.

Atendida essa exigência, nenhum curtume poderá alegar escassez de recursos para a compra de couro cru ou para atrasar o pagamento do produto que adquirir de marchantes ou outros abatedores de gado bovino.

MINI-NOTAS

EMBORA não querendo fazer nenhum pronunciamento, "uma vez que cabe aos congressistas eleger os membros do Diretório Nacional do partido", o sr. Filinto Müller vem manobrando no sentido de reeleger o deputado Arnaldo Prieto para a Secretaria-Geral da Arena, através de tarefas que lhe atribui junto aos órgãos do partido, nos Estados. O sr. Arnaldo Prieto já conta com o apoio das bancadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e, possivelmente, de São Paulo.

Se não for votada uma moção para a adoção do critério de rodízio nos cargos de direção da Arena, é tida como certa a permanência do deputado Arnaldo Prieto na Secretaria-Geral.

— ● —

A única representante do sexo feminino acreditada junto ao Governo brasileiro, a guatemalteca Francisca Fernandez Hall Zuniga, começou sua atividade em Brasília comparecendo a uma emissora de televisão para desfazer equívoco de um jornal local. O jornal dissera que ela tinha um filho brasileiro. A embaixadora, que é solteira, não gostou da notícia e explicou que, embora goste muito de crianças, não tem nenhum filho. Que barriga!...

— ● —

O deputado Alberto Lavinas, do MDB fluminense, voltou a defender a necessidade de se extinguir o instituto da enfiteuse do Direito brasileiro.

"As condições sociais do mundo moderno — disse o parlamentar — não permitem a existência de um instituto dessa natureza, não só por constituir ele um entrave à livre circulação da riqueza, como também por conferir, ao enfiteuta e aos seus sucessores, benefícios perpétuos sobre a terra".

Infelizmente, as bancadas goianas na Câmara e no Senado se têm preocupando excessivamente com "problemas nacionais" e "partidários" e relegam nosso Estado a um plano secundário. A queixa foi feita ao colunista por pessoa de prestígio e leitor assíduo do "CINCO DE MARÇO", aqui em Brasília. E frisou:

"Está na hora de esses PAIS DA PATRIA começarem a legislar em benefício do povo que os elegeu".

O leitor pode não entender bem, mas temos bons parlamentares aparecendo, não só no âmbito federal, como no estadual. É questão de opinião.

A impressão, em Brasília, é a de que, forçosamente, surgirão atritos entre o Governador Leonino Caiado e o sr. Otávio Lage, uma vez que o primeiro vem procurando anular os arenistas simpáticos ao ex-governador. E, em termos de prestígio, acham os políticos de Brasília, "o nível fica equilibrado".

— ● —

Chagas Freitas, Governador da Guanabara, quer ser senador em 1974. Esta informação circulou em Brasília. E, por falar em Chagas Freitas, a ARENA da Guanabara continua agradecendo a Deus pela campanha que ele vem fazendo do partido, gratuitamente. Com mais um ano de administração, nunca mais o MDB conseguirá eleger um Governador no Estado.

— ● —

A Câmara dos Deputados vai instituir um concurso de monografia sobre o Sesquicentenário da Independência Política do Brasil, conferindo um prêmio de 20 mil cruzeiros ao primeiro colocado. O segundo e o terceiro colocados receberão 10 mil e 5 mil, respectivamente. O trabalho deverá versar sobre a participação do Legislativo nos acontecimentos que antecederam o 7 de setembro de 1922.

Nos meios políticos de Brasília (Oposição) tem-se como certo a indicação do deputado Anapolino de Faria para disputar a prefeitura de Anápolis. Não foi ventilado, no entanto, o nome de outro possível candidato oposicionista para o cargo do executivo anapolino.

— ● —

Se alguns políticos de Goiás estavam apreensivos quanto a uma possível volta do deputado Jerônimo Santana, do MDB de Rondônia, (êle é goiano de Rio Verde) ao Estado de Goiás e, a "posteriori" disputar eleições, podem ficar tranquilos.

O deputado em questão, pretende, se possível, disputar uma cadeira no Senado Federal, pelo Território que representa na Câmara Federal.

— ● —

Quem estava satisfeito na semana passada, em Brasília, era o deputado Siqueira Campos. Disse o parlamentar aos seus colegas daquela Casa Legislativa que em toda a área de sua influência, estava com diretórios formados e com seus dirigentes perfeitamente entrosados com sua linha política a ser seguida nas próximas batalhas eleitorais.

— ● —

— "O Brasil está a exigir dos seus filhos uma atuação que corresponda à magnitude do seu território, bem como aos elevados ideais das gerações que nos legaram todo esse imenso patrimônio. Uma atuação, enfim, que se eleve à altura dos incontidos sonhos da mocidade que se prepara para dirigi-lo e cuja meta não pode ser outra, senão o triunfo final na arrancada para o desenvolvimento econômico e social" (Presidente Médici).

O deputado Resende Monteiro, da Arena de Goiás, elogiou, em Brasília, o lançamento do PROVALE, dizendo que, "com mais essa medida de impacto, o Presidente da República veio mais uma vez afirmar junto ao povo brasileiro sua preocupação de elevar nossa Pátria no lugar a ela reservado ao lado dos países desenvolvidos, mostrando o pujante riqueza que se encerra no Brasil".

Distribuidora de Oleos Vegetais, implantada nas bases do crescimento, congratula-se com a Polícia Rodoviária do Estado, pela obra de zêlo e segurança que vem instituindo, e participa ao povo da grande Polícia Rodoviária que tem. O Policial Rodoviário é um mantenedor da sua segurança, e por isso merece o carinho e a sinceridade da nossa admiração.

Distribuidora de Óleos Vegetais Ltda

Matriz: Mercado Central — sala 1 — fone — 6.1522 — Depósito e escritório: Rua 210 n.o 56 Vila Nova fone: 6 4658

Goiânia: Mercado de Vila Nova sala 36 — mercado de Vila Operária — sala 4

Mercado Popular — sala s/ n.o — Mercado de Campinas s. n.o

Avenida Marechal Rondon n.o 996 — FAMA

Rua 4 n.o 870 — Centro

Filiais do Interior do Estado

Anápolis: Mercado Municipal e Mercado JK

Morrinhos: Praça do Mercado s/n.

Mercado Municipal de Trindade

Inhumas: Rua Goias n.o 557

Itumbiara: Rua Marechal Deodoro n.o 173

Filiais de Brasília — Quadra C N A 1 lote 1 — loja 2 — Taguatinga DF.

ESC. — 12 lote 03 — loja 01 — Taguatinga DF.

S. Paulo n. 1 — Av. Deputado Emilio Carlos n. 1.1716 — Sp — Sp.

Mercado Municipal box 16 — Bragança Paulista — SP

Mercado Municipal — box 11 — Atibaia SP.

Mercado Municipal — box 10 — Piracicaba SP

Motorista da Araguarina prende garoto de 8 anos no ônibus durante 4 hs.

O motorista do ônibus nº 163 da Viação Araguarina manteve preso na manhã da última quinta-feira um garoto, durante várias horas, provocando um quase desespero em sua família.

O garoto, Warin Silva, de apenas oito anos, tomou o ônibus da Cidade Jardim, na Av. Anhanguera, em frente ao Foto Kasuo, para ir ao dentista, na Praça OK, em Vila Coimbra. Como o menino, que é filho do sr. João Silva, funcionário da Secretaria do Interior e Justiça, se esquecera de levar o dinheiro da passagem, o motorista o manteve preso ao veículo, depois que o cobrador lhe fizera várias ameaças.

Warin Silva tentou saltar em diversos pontos, mas o motorista lhe batia a porta ao rosto ou o cobrador o segurava pelo braço. Depois de muita luta e do passeio forçado pela cidade, o menino conseguiu escapar num ponto final, na Cidade Jardim, (trevo de Guapó) e Vila Canaã, enquanto o motorista e o cobrador entraram num bar. Mesmo assim, quando o viram sair do ônibus ainda tentaram agarrá-lo, ameaçando-o.

PAI REVOLTADO

"Com essa arbitrariedade dos funcionários da Viação Araguarina, o garoto, que saira de casa às oito horas da manhã, só conseguiu retornar ao meio dia" — revela o pai da criança. Além das ameaças e da permanência forçada no ônibus, durante várias horas, Warin Silva ainda teve de retornar a pé da Cidade Jardim (saída de Guapó) até sua residência em Vila Nova.

O sr. João Silva conta que ao saber das violências praticadas contra seu filho, saiu de imediato para um encontro pessoal com o motorista e o cobrador. Disse que por sorte não conseguiu mais encontrá-los, dada a troca de funcionários ao meio-dia. No entanto — como disse — procurou um advogado e pretende fazer uma séria advertência à Emprêsa, pois pela simples falta dos trinta centavos esquecidos não se justifica tamanha repressão a uma criança de apenas oito anos.

"A Emprêsa — disse-nos o sr. João Silva — que nem sempre devolve com exatidão o troco a seus passageiros, poderia muito bem adotar outro método de receber a passagem em casos semelhantes. Ademais, o garoto usa seus ônibus diàriamente, pagando e nem sempre recebendo troco, e não é possível que um pai de família tolere sem reação ver um filho sendo tão estùpidamente maltratado".

Alega ainda o sr. João Silva que seu filho poderia ter se perdido, ao sair desesperado do ônibus, lá na Cidade Jardim, adiante da Vila Canaã, a vários quilômetros de sua casa. "Nesse caso, quem seria responsável pelo seu desaparecimento?" — indaga.

"O menino chegou tão abatido em casa — prosseguiu o queixoso — que teve de ser levado ao médico, que diagnosticou o trauma nervoso como perigoso à sua formação e possível, inclusive, de provocar uma deturpação mental permanente na criança. Continua sob cuidado médico, pois além da estafa física de correr a pé o longo percurso de retorno, passou cerca de quatro horas sendo submetido à violentas ameaças dos dois funcionários da Viação Araguarina".

O sr. João Silva terminou advertindo outros pais de famílias, "pois nem tôda criança — diz êle — seria capaz de voltar para casa no estado de seu garoto".

VEICULO ROUBADO

Foi roubado na noite do dia 28.01.72, uma caminhoneta Chevrolet Brasil, Modêlo C-10 ano 1970 motor n.o OJO831H, Chassis n.o C144ABR00556P, Placa AB — 6060, cor vermelha Saturno, Sinal para identificação: arranhado na carroceria, lado esquerdo, em cima do para-lama, de propriedade da firma CIGLA-CONSTRUTORA E INCORPORADORA DE GOIAS LTDA, rua 3 n.o 340 — Centro — Telefones 6.1234 e 2.1603.

571 e 572

Os homens da Policia Rodoviária estadual estão presentes no zêlo e na segurança de que são dotadas as estradas em Goiás, e a **Viação Ribeiro** felicita ao dinâmico comandante do 4.o Batalhão da Polícia Militar, por estar conduzindo com sabedoria e experiência a grande corporação de homens que não mede sacrifício para prevenir o êrro e sanar as suas consequências — assim, sòmente fazemos justiça, nessa palavra de admiração.

VIAÇÃO RIBEIRO

Av. 210 n.o 30 Vila Coimbra

DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DE TRANSPORTES CARITIANA LTDA. NESTA OPORTUNIDADE, TEM O GRATO PRAZER EM APRESENTAR SUAS CONGRATULAÇÕES AO EXMO. SENHOR COMANDANTE DA POLICIA RODOVIÁRIA, BEM COMO AOS SEUS SUBORDINADOS, PELO MUITO QUE FIZERAM EM 1971 E PELO QUE FARÃO EM 1972 NO SETOR RODOVIÁRIO.

Transporte Caritiana Ltda.

Goiânia — Av. Ademar Ferrugem, 854
Fones 3.1442 e 3.2181 — Campinas
Pôrto Velho — RO — Rua Salgado Filho, 1.210 Fone Fone — 515
São Paulo, Rua da Cachoeira, 1928 1853 — Fone: 292.51 Pari

"Transportando Progresso"
Santa Helena de Goias, Rua Paulo Lopes, 54 — Fone: 68

PÔRTO VELHO — GOIÂNIA — SÃO PAULO E AMAZÔNIA OCIDENTAL

A Pedido

Quando um Prefeito não representa seu Município

Os Prefeitos de algumas cidades goianas deveriam cuidar um pouco mais dos nomes de suas cidades, mesmo que nenhuma importância déem ao próprio. Os prefeitos passam, mas as prefeituras ficam, esta a verdade. Um Executivo Municipal não pode de forma alguma, espelhar o caráter de quem eventualmente esteja à sua frente: deve ser um orgão de conceito, acreditado e respeitado para jamais se sentir atingido por criticas desabonadoras. Ninguém fala de determinado prefeito, pelas dividas de seu município: fala-se, geralmente, que a Prefeitura de tal lugar deve isto, ou que a Prefeitura tal não pagou a seus empreiteiros, mesmo porque, qual a razão que poderia levar um prefeito e não saldar os compromissos de seu município, se nenhuma obra ou serviço poderia ser autorizada sem que para ela houvesse uma verba correspondente. O não pagamento dessa obra ou serviço poderia, justamente, autorizar a quem quer que seja a admitir que a verba correspondente teve fim criminoso, no mínimo.

Volta e meia estão saindo, em editais da Justiça, nomes de Prefeitos de cidades interioranas que passaram cheques sem fundos. Parece até que essa gente não teme nem as leis penais.

Temos conosco dois documentos referentes a dívidas de dois prefeitos. Um, referente a serviços de conserto e limpeza de máquinas de escritório que não foram pagos, desde 1º de dezembro de 1970, da Prefeitura de Aparecida, cujo responsável maior é o sr. Anestor Almeida Paixão. Mesmo ameaçado até com a Polícia Federal, o sr. Anestor resolveu enrustir mesmo o dinheiro devido ao industrial Silvio Dolcino, proprietário da Organização Técnica União, e guardá-lo para si, escudando numa indiferença cínica e criminosa. Eis um fato que haverá de interessar a seus eleitores, na certa.

O outro documento, também em poder do sr. Silvio Dolcino, é algo mais grave, embora destinado ao pagamento de idêntico serviço — conserto de máquina de escritório. Trata-se de um cheque sem fundos, passado em 12 de dezembro de 1970, contra o Banco do Estado de Goiás (nº 459869), pagável (?) em Goiatuba. O Prefeito passador de cheques sem fundos é o sr. Custódio de Oliveira Barbosa, da cidade de Aloândia.

Não é possivel admitir-se que, em nome de uma cidade, um cidadão, eventualmente investido de alguma autoridade, ande por aí a lesar incautos aplicando contos de cheques frios ou de sabe-com-quem-está-falando. Não há de ser pela importância devida, mas pelo respeito que toda uma municipalidade merece, pois ela há de ser constituida, em sua maioria quase absoluta, de cidadãos honrados, a quem tais falcatruas prefeitorais repugnarão. Aliás, quanto mais infima a importância, maior há de ser a falta do devedor e maior o seu desrespeito para com aqueles que, nele confiando, o levaram ao alto cargo de Prefeitos em suas cidades.

Ass: Silvio Dolcino

Cães amestrados farejarão toxicômanos durante as festas do Carnaval de Goiânia

OS TOXICOMANOS de Goiânia têm novos e perigosos inimigos — os cães amestrados da Polícia Militar — já em serviço efetivo. Durante meses eles foram treinados no canil da PM e agora estão prontos para entrar em serviço. Começarão nesse Carnaval, ajudando os policiais no patrulhamento das ruas e clubes.

O alto valor de uma tropa auxiliada por cães ensinados será plenamente utilizado nesse carnaval, em Goiânia, no combate à delinqüência, ao banditismo e à vadiagem. Além disso, os cães constituem ótimo fator de relações públicas.

TÓXICOS

Os cães da Polícia Militar terão especial participação no combate ao vício de tóxicos durante as festas de Momo. A tropa é de grande eficiência dado à sua própria natureza, no combate à toxicomania e suas manifestações.

O canil já funciona desde outubro do ano passado no 1.o Batalhão da PM. A Polícia gasta, diariamente, cinco cruzeiros e sessenta centavos na manutenção de cada cachorro.

O canil conta com os seguintes animais — do Estado — Panzer, Panter, Ringo I, Ringo II, Alfa, Aparecida, Igor e Jurgen, todos pastores alemães, e mais uma cadela doberman, que atende por Ada.

Os PMs cuidam, ainda, de mais quatro cachorros de particulares que pagam taxas especiais para adestramento. Todo o trabalho do canil é orientado pelo seu Comandante, o 2.o tenente Rosiron Wayne de Oliveira, que se orgulha dos animais sob suas ordens.

"Eles são ótimos soldados, sem desprezo algum pelos meus colegas"— diz ele sorrindo, ao comentar o seu trabalho com os pastores alemães.

POLICIAMENTO

A tropa de cães já prestou vários serviços relevantes em Goiânia, sendo um dos últimos o policiamento do Acampamento de Férias do Clube de Regatas Jaó.

O tenente Rosiron é auxiliado por um cabo e doze soldados. Esses homens estarão trabalhando com os cães amestrados durante o Carnaval, no policiamento aos clubes e ruas de nossa Capital.

Os animais estão treinados para farejar e distinguir, entre outras pessoas, aquela que estiver sob efeito ou tomando drogas tóxicas.



Os cães pastores da PM sendo treinados pelo tenente Rosiron.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 172 Municípios goianos

SANDAL

TEM O CARRO QUE V. PRECISA

Volkswagen 1500 OKM	1972
Volkswagen 1300 OKM	1972
Kombi OKM	1972
Variant (vermelho)	1970
Volkswagen (branco)	1968
Chevrolet Opala especial	1971
Chevrolet Opala Luxo	1970
Chevrolet Opala (4 marchas) Esp.	1971
Volkswagen 1500 (azul)	1970
Ford Corcel OKM	1972
Ford Corcel GT	1969

SANDAL
Caminhões Ltda.
Av. Anhanguera, Ltda. Rua 8 N 968 Esq. c/ Rua 5
Telefone 2.3985



ECONOMIZE EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM Firestone

TRANSPORTE



O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315



- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Nôvo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO

ANTONIO RIBEIRO & IRMÃOS LTDA.

Instituto Carlos Souza

Presentão 72 para você
Ex-madureza agora supletivo 1.o Ciclo
2.o Ciclo — Vestibular — Cursinho.
Rua 7, 618 — Fones 2.3057 — 2.4553

EXPRESSO MINEIRO LTDA

Com a vivência dos caminhos de Goiás e do Brasil, o **Expresso Mineiro** vem transmitir o calor de seus cumprimentos à **Polícia Rodoviária do Estado**, por ver nela a corporação modelar que transmite a imagem de um Goiás que cresce na polidez e na organização — e leva a sua saudação aos patrulheiros que, indiferentes às intempéries do tempo, se mantêm na salvaguarda da nossa segurança.

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera 3.293

COLÉGIO SENA AIRES

As inscrições encontram-se abertas bem como as matriculas para os cursos: primários com condução gratuita — Ginasial—madureza — Contabilidade — Administração de Empresas. **Colégio Sena Aires**, fone 2.2947 em frente a Faculdade de Medicina.

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

1 Dodge Dart	70
1 Esplanada	69
1 Aero Willis	63
1 Corcel	70
1 Mercedes (Automóvel)	62
1 Caminhão Dodge	D 700

DUARTE
Av. Anhanguera, 5404
(esquina com 24 de Outubro)
Fone 3.1044 e 3.1045

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de conforto rapidez e segurança
- Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU
GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA
TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Anjos na

OS HEROIS DA POLÍCIA



O Comandante do 4º Batalhão da Policia Militar do Estado de Goiás (Policia Rodoviária Estadual) Ten. Cel. Ademar Ângelo de Rezende, de pulso firme, que imprime a experiência e os conhecimentos dos problemas do trânsito aos seus comandados.

O Estado de Goiás é uma realidade promissora hoje e tem crescido muito nos últimos tempos. Seu crescimento, ordenado por uma série de fatores condicionantes, como o surgimento milagroso de Brasília em terras de Goiás, se fez rápido e acelerado, em todos os setores. Acompanhando essa evolução vertiginosa no tempo, esteve sempre a Polícia Militar do Estado, no cumprimento do dever e na preservação dos direitos gerais, atuando sempre com galhardia e brio, consciente de que, sem ordem social, não pode existir progresso espiritual, moral ou econômico.

O trânsito, ou melhor, os loucos do volante, matavam desbragadamente. Como capital estuante de desenvolvimento, atraindo gente de todos os recantos do Brasil, Goiânia apresentava um trânsito intenso, perigoso e desorganizado; urgia que se tomassem medidas enérgicas, no sentido de coibir os abusos, que resultavam em acidentes, mutilações e tragédia.

A Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade, era uma sucessão de mortes, acidentes fatais, que um policiamento ostensivo teria evitado. As folhas policiais não comportavam a série inumerável de casos fatais, surgidos, ou do descuido dos pedestres, que pagavam suas promessas, ou da imprudencia dos motoristas, desejosos de chegar primeiro.

A Polícia Rodoviária Estadual surgiu, portanto, do acelerado desenvolvimento de Goiás. A GO—3 era um palco de morticínio anual e, antes, a Festa do Divino era sempre coroada com acidentes gravíssimos; alguém teria que coibir essa situação catastrófica, e esse alguém, pessoa conscienciosa de seus altos deveres, ostentando uma visão empreendedora e ativa, foi o Comandante da PMEGO, Cel. do Exército José Joel Marcos.

Nascia, então, a Polícia Rodoviária Estadual, gerada por uma mentalidade de ação e de trabalho, que era o Comando da Polícia Militar do Estado. Desde então, ela tem sido a guardiã das estradas, fiscalizando e orientando, zelando pela vida e pela segurança dos motoristas, cumprindo sua missão.

Anjo da Guarda dos motoristas

A Policia Rodoviaria Estadual, hoje louvada por todos motoristas zelosos de sua segurança, foi a satisfação de uma necessidade imperiosa do nosso trânsito — e continua com os elevados propósitos de servir com desinterêsse e abnegação, como organização modelar, que tem sabido penetrar no carinho e na gratidão do povo, sabedor de que, sem ela, será o caos da irresponsabilidade, do arbitrio e morte.

É uma realidade constante a presença de seus patrulheiros nas estradas, cordiais e atenciosos, cientes de que o dever cumprido é a recompensa maior de seu trabalho humano e dedicado — é, ainda mais, a Policia Rodoviária do Estado a certeza de que a irracionalidade de alguns, sendo punida e vigiada, serão preservadas milhares de vidas inocentes.

É certeza e presença no reconhecimentos dos motoristas, organização na tradição militar e sensibilidade humana, grandeza de alma e capacidade para o trabalho por parte de seu atual comandante. Ten. CEL. Ademar Ângelo de Rezende.

Quando o crime era acidente

Não existe o desastre fatal e irremediável, quando existe o cuidado nas estradas — e a precaução, que não existia, existe agora como campanha de conscientização — e a Polícia Rodoviária do Estado está como uma luz na treva, prevenindo e remediando os males que ainda ocorrem, apesar de sua ação enérgica e continuada.

Uma solicitação do Dergo dirigida ao então Comandante da Policia Militar do Estado, Cel do Exército José Joel Marcos, resultou em que fosse designado uma Companhia, sob o comando dos então tenentes José Chaves de Matos, Eduardo Correia Barbosa e Ezio Bento, para que efetuassem um policiamento com caracteristica dos Policiamentos Rodoviários atuais, com a finalidade de educar e orientar, não só os motoristas como também os pedestres que, pagando promessa, se dirigiam à cidade "Santuário de Goiás".

Tenente na época, e Cap. José Chaves de Matos era um entusiasta do assunto e profundamente entendedor do problema de organização de trânsito. Abriu-se um precedente que daria lugar a uma das mais promissoras organizações no gênero do país: criava-se o embrião de onde nasceria o 1.o BPM e, consequentemente, a presença tranquilizadora dos guardiões de estrada, que, corrigindo e orientando, prestando a assistência de seu zêle e o altruismo de sua vontade de servir, entraram definitivamente para a história do serviço público em Goiás.

Idéia em campo fértil

A idéia fôra lançada em campo fértil — o policiamento Rodoviário era uma carência de que se ressentiam as nossas estradas e o nosso povo, desprotegido e apalermado com a série de acidentes que povoavam as páginas de jornais. Com o sucesso desse policiamento sendo provado com a diminuição subita de acidentes, a idéia tomou corpo, e cresceu no idealismo dos seus executores. Eram precários os meios de que dispunham os desbravadores das estradas, mas o policiamento obteve um saldo positivo, evitou mortes e ferimentos. Em face desse sucesso, já em 64 era colocado a disposição do DERGO uma companhia pertencente ao 1.o BPM, sob o comando do entusiasta Ten. Matos, que posteriormente veio aprimorar seus conhecimentos sobre Trânsito na Força Publica de São Paulo. Isto feito, conseguiu depois o Exmo. Sr. Cel. Renato Pitanga Maia, junto ao Governo do Estado, a desvinculação do então C.P.R. (Companhia de Policiamento Rodoviário) do BPM, através do decreto n.o 43, de 6 de março de 1968, transformando assim a antiga C.P.R. em Unidade administrativa independente.

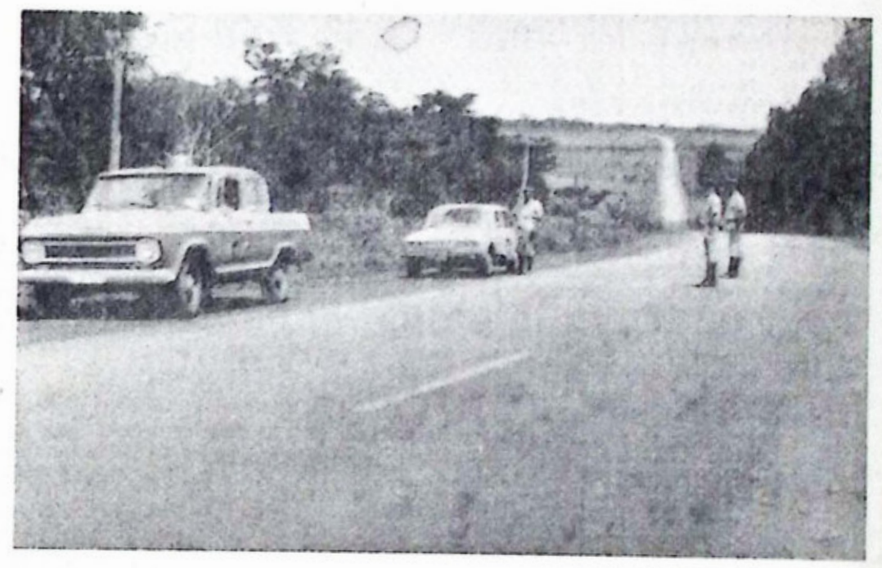
EM TRANSITO, A VIDA DE UM ABNEGADO

Teve sempre a Patrulha Rodoviária Estadual, desde os primórdios de sua criação, a felicidade de contar com comandantes que, intimamente interessados pela solução dos grandes problemas que afligiam o trânsito, tudo davam de seu talento para a obtenção de seus grandiosos objetivos. Foi assim, exatamente como o Cap. José Chaves de Matos, que o Tenente Coronel Ademar Ângelo de Rezende vem imprimindo à esse comando a força de sua capacidade de realizar. Polícia Rodoviária é, hoje, solidariedade, sinceridade e união, por parte de todos os seus servidores.

Recebeu o comando independente a denominação de 1a. ala do 4º Btl. de policiamento e, pelo Boletim-Geral nº 60 de 27/03/68, era transcrita a Ata de Instalação da referida Ala, sendo que a designação para o comando recaira sôbre o Cap. PM. José Chaves de Matos, homem com funda experiência e aptidão para a função que passava a exercer. Como o Tenente Coronel Ademar Ângelo de Rezende, era dotado de rara inteligência e denodo exemplar no cumprimento de sua missão. Foi o homem certo, no lugar certo. Como os homens que comandam, tem ele o dever como norma fundamental a ser cumprida, e é assim que empresta à coletividade o produto de sua força e idealismo. O Capitão Chaves de Matos orientou e auxiliou aos motoristas que trafegavam nas Rodovias do Estado, e o Tenente Coronel Ademar Ângelo, juntamente com o Capitão Benvindo de Souza Neto e que fala por si mesmo, e com eloquência, em favor da Polícia Militar do Estado.

4º BPM. AS RAÍZES DA IDÉIA

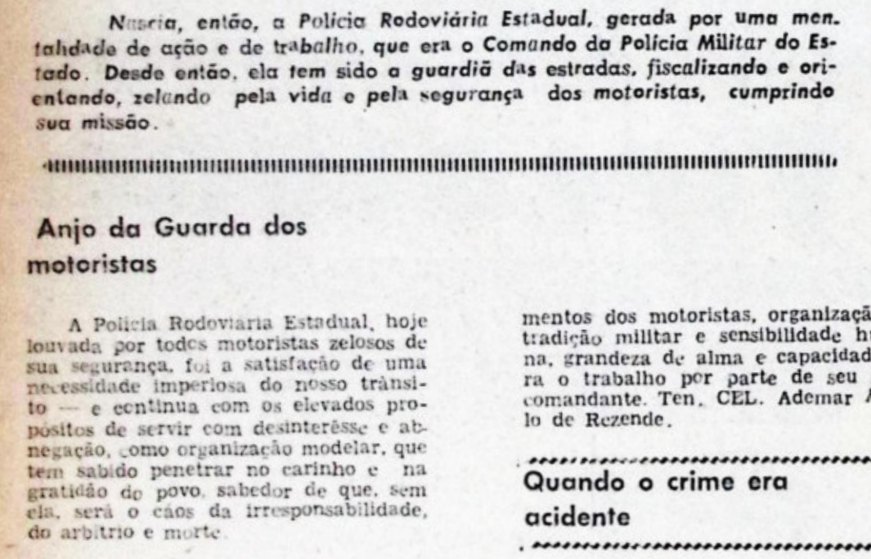
Pela portaria nº 01/70, transcrita no Boletim-Geral nº 88 de 14/05/70, o Cel. Israel Cóppio Filho, comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás, tendo em vista as necessidades do serviço, colocava definitivamente instalado o 4ª Batalhão



A Rodovia é vasta e os servidores estão enormes dentro dela: assistindo, prevenindo e reparando, os anjos da estrada retiram as pedras do seu caminho.



Caminhões da Policia Rodoviária Estadual no pátio do quartel; êsses veiculos são utilizados nos diversos serviços da corporação, na rodovia e no transporte do pessoal da unidade.



Aqui, os militares da Corporação aprendem a desempenhar a missão de guardiães das estradas — educação, polidez e permanente atualização dos conhecimentos em aulas ministradas por oficiais. Nesta sala, 23 militares aprendem os deveres e obrigações do Policial Rodoviário.

O simbolo da Policia Rodoviária Estadual, modelar corporação povoando as rodovias e coordenando o trânsito — é uma verdade positiva, que transmite excelente imagem de Goiás.

Estrada ? RODOVIÁRIA

Reportagem de **Brasigóis Felício**
Fotos **Otaílio Valadão**



Sub-Comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás, Capitão Benvindo de Souza Neto. Transmite integridade, que é a base onde se forma o fiel cumprimento do dever.

da Polícia Militar, sediado nessa capital do Estado, com a missão de, em princípio, executar policiamento de Trânsito e Rodoviário do Estado e outros, mediante ordens.

Estava assim construído o 4º BPM, unidade que de há muito vinha prestando relevantes serviços à comunidade e que, agora, contando com meios materiais e humanos, está aumentando consideràvelmente essa parcela de ajuda e colaboração na segurança dos motoristas e pedestres que transitam por êste Estado.

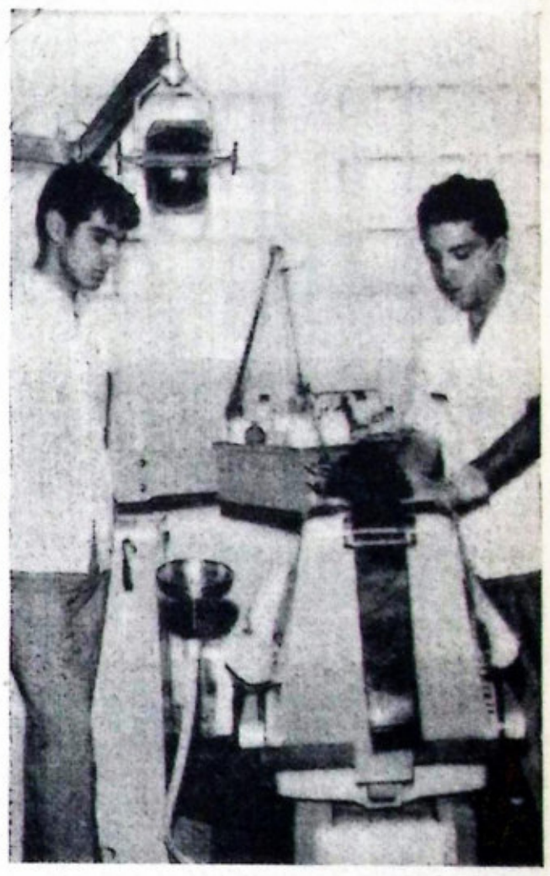
O Tenente Coronel Ademar Ângelo, dotado de invulgar brilho em suas atitudes e homem de muitas luzes, está humanizando o serviço de trânsito, fazendo com que o guarda-rodoviário ou o policial que coordena o trânsito não seja visto como uma ameaça em potencial, mas um instrumento de compreensão, o conhecimento e à ajuda.

O Tenente Coronel vai falando de suas idéias espontâneamente, com fluente naturalidade, enquanto a reportagem, colocada à vontade pela atitude amiga, ouve o histórico da criação dessa corporação responsável pela boa imagem de Goiás lá fora.

SER SOLDADO COM DIGNIDADE

"Como os outros, sou um soldado a serviço da coletividade, e a humanização do trânsito começa pela nossa própria humanização" — diz o Comandante do 4º BPM, Tenente Coronel Ademar Ângelo de Rezende, fazendo uma pausa. Chega no momento em que êle próprio assumia o comando da corporação. Homem modesto, consciente das dimensões de seu trabalho, diz que tem no Capitão Benvindo de Souza Neto um militar dedicado e generoso, mas que vê na atuação do mais simples soldado um complemento da sua atividade e da do capitão, acrescentando:

"O que enfrenta as intempéries das estradas ou se arrisca na complexidade do trânsito, é que deve figurar com destaque nessa reportagem".



A Polícia Rodoviária Estadual proporciona, também, assistência médico-dentária a todos os servidores e dependentes. Chefe do gabinete Dentário: 1º Tenente Dentista Divino Alves Francisco. Marca Atlante 2.000, o consultório é um dos mais modernos, atualmente.

Fôrça, talento e vitalidade no comando

Em 19 de janeiro de 1971, recebia o Comando dessa Gloriosa Unidade o Tenente Coronel Ademar Angelo de Rezende — e, aí, elé, o Cemandante, se omite, dizendo:

"Meu trabalho não é o meu trabalho: é mais dos meus comandados, que estão no trânsito e nas estradas exercendo seu mister com altivez, nobreza e dignidade". Jovem oficial-Superior (e agora falamos nós com a certeza jornalística da verdade), dotado de um senso de responsabilidade incomum, trabalhador, dedicado, e se identificando profundamente com a sua missão, abarcou, com seriedade e dinamismo, as árduas tarefas que lhe eram confiadas. Daí, desse dinamismo e dessa vontade estuante de elevar as condições do 4.o BPM, foi auxiliado também, pela tenacidade árdua e realizadora do Capitão Benvindo de Souza Neto.

"Não é um corpo estagnado"

Dizendo que "o 4 BPM nao é um corpo estagnado, mas sempre em evolução", o Capitão Benvindo de Souza Neto, Sub-Comandante do 4.o Batalhão da Polícia Militar, explica que, em breve, entrará em ação um pelotão de motocicletas Harley Davidson, comandado pelo 1.o Tenente PM Geraldo de Carvalho.

"Também o sistema de comunicações — explica — tipo rádio, entrará em funcionamento, o que facilitará a execução do serviço do policiamento rodoviária, bem como caminhões—gaiola, para executar os serviços de retirada dos animais encontrados nas pistas de rolamento e faixa de dominio das rodovias. Está em andamento, também, a construção de um carro-guincho, para o reboque de veículos danificados ou acidentados nas rodovias. Também é patente — e o Capitão acentua — que o Dergo, desde a criação da Polícia Rodoviária, não tem medido esforços para o desempenho das atribuições inerentes ao Serviço Policial Rodoviário. Essa ajuda, adquirindo firmeza e solidez na gestão do Dr. Salvino Pires, com a celebração do convênio firmado entre o DERGO e a Polícia Militar, é um dos fatores que contribuem para o sucesso e a boa imagem que a Polícia Rodoviária Estadual consegue manter junto a todas as classes sociais.

"Turma Salvino Pires"

A terceira turma de formandos recebeu a denominação de "Turma Dr. Salvino Pires", em reconhecimento aos seus esforços à frente do órgão que dirigiu visando o sucesso e a crescente evolução da Polícia Rodoviária Estadual.

A fôrça reunida à vontade de servir transformou essa corporação em motivo de carinho e consideração de toda a coletividade agradecida e consciente tranquilidade que ela proporciona aos cidadãos. O 4.o BPM possui 3 companhias, devidamente comandadas, executando os serviços peculiares à cada uma:

a) — uma companhia de comando e serviços, que executa o trabalho administrativo, diuturnamente:

b) — uma companhia rodoviária, que executa o policiamento preventivo e repressivo, nas rodovias GO-3, GO-4 e GO-5;

c) — Em consequência do Decreto-Lei 667, existe uma Companhia de Trânsito, que executa o policiamento em Goiânia e nas cidades do interior, como Anápolis e Itumbiara.

O pelotão que servia esta capital, primordialmente reduzido, foi reforçado, depois, por mais um pelotão.

Hoje, uma Companhia executa todo o serviço, subordinada tecnicamente ao DETRAN e, administrativamente, ao 4.o Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás (Polícia Rodoviária Estadual).



O Policial Rodoviário é prevenção e orientação, mas é também assistência. Se o seu veículo tem pane, ele chega para ajudar e assistir.



Posto de Fiscalização da Polícia Rodoviária, GO—4, Goiânia a Inhumas. Chefiava este posto Rodoviário do dia 3 para o dia 4, o sargento Firmino.

MISSÃO GERAL: SERVIR, TOTAL!

- *— Zelar pela segurança do trânsito e tráfego nas estradas de sua competência;*
- *— Exercer completa vigilância, de maneira a evitar e reprimir os atentados contra as vias e obras de arte;*
- *— Assegurar a livre circulação dos veículos;*
- *— Providenciar socorro médico às vítimas de acidentes de trânsito e solicitar a presença das autoridades competentes;*
- *— Fazer observar, por parte dos usuários, as disposições regulamentares sobre o trânsito e tráfego;*
- *— Lavrar o auto competente e advertir infratores;*
- *— Proceder escoltas motorizadas.*

MISSÕES PARTICULARES

- *— Cooperar com as demais autoridades policiais e judiciárias na prevenção dos crimes e contravenções ocorridas no perímetro de sua fiscalização;*
- *— Procederá coleta de dados estatísticos, relativos ao tráfego e trânsito de veículos, bem como aos acidentes havidos;*
- *— Manter o órgão competente informado de todos os obstáculos nas rodovias e que possam causar acidentes ou obstrução da mesma;*
- *— Cooperar com a comunidade dando informação local, conforme estabelecido pelo Comando Geral;*
- *— Cooperar nas medidas de defesa interna.*

UM HISTÓRICO DO PRESENTE: AÇÃO!

Homens que têm consciência de sua alta responsabilidade e sabem como colocá-la a serviço da coletividade, é como se pode definir o Tenente Coronel Ademar Ângelo e o Capitão Benvindo de Souza Neto, respectivamente Comandante e Sub Comandante da Polícia Rodoviária do Estado.

E o jovem chefe de relações públicas, Asp. Of. Jaime Carlos Flôres, fala, com orgulho, da mentalidade sadia implantada na Polícia Rodoviária pelo Comandante, explicando:

"Polícia, tempos, atrás, sugeria violência ou coação; hoje, com a orientação intelectual, a rigidez dos cursos e o pesado trato seletivo, só fica na polícia quem é digno dela — e o Tenente Coronel Ademar Ângelo sabe motivar os seus comandados a uma ação conscientizadoras e preventiva dos acidentes de trânsito, dotado que é de brilhante inteligência e invulgar capacidade de liderança".

A reportagem percorreu todas dependências do 4º DPM e o que se viu foi entusiasmo, a animação refletida no sorriso de cada servidor, orgulhoso da sua corporação e dos serviços que presta à comunidade.

MISSÃO CUMPRIDA: A POLÍCIA ESTÁ EM TRÂNSITO

"A missão da Polícia Rodoviária se cumpre na medida em que serve", assevera o cap. Benvindo de Souza Neto. "E nós, pelo comando seguro e responsável do Tenente Ademar Ângelo, estamos servindo em nossa missão".

A reportagem viu e viveu o entusiasmo, o clima de euforia e de trabalho respirando no 4º DPM — documentou, conversou com os servidores. Chegara a hora de patrulhar as estradas e ruas, e o dever não esperava. E não espera ainda. Eles estão atentos, vigilantes, com o olho pregado no dever e observando a plenitude dos nossos direitos.

E é como se o Comandante do 4º DPM dissesse:

"CAMBIO, POLICIA RODOVIARIA TRABALHANDO"

Com o patrocínio de expressivas e atuantes Firmas da nossa capital, estamos publicando um trabalho de reportagem que enfoca a atuação da Polícia Rodoviária do Estado, a existência perseverante dos seus patrulheiros e o saldo positivo que ostenta em seu passado — eis a relação das firmas patrocinadoras:

Auto Posto Santa Genoveva (restaurante)

Portas de Aço Goiás (Sales e Diniz Ltda)

J. Alves Veríssimo Ind. Com Imp Ltda

Distribuidora de Óleos Vegetais Ltda

Pôsto Anhanguera — Posto Brasil (Texaco)

Estação Rodoviária de Goiânia

A Evolução Calçados

Posto Sudoeste

Posto Kennedy

Auto Viação Goianésia

Indústria e Comércio Geraldini (Osvaldo Gomes Geraldini)

Viação Ribeiro

Transporte Caritiana Ltda

J B. Stival Ltda

Expresso Mineiro Ltda

Recapagem Goiânia Ltda

Companhia de Cigarros Souza Cruz

Posto Goiás — Shell

Incorporadora Irmãos Vale

Machado Irmãos e Cia Ltda

Godibra — Distribuidora de Bebidas Ltda — Produtos Brahma

Expresso Universo S/A

DISCURSO ANTECIPADO

Gelmires Reis

GRACAS à generosidade de meu saudoso amigo Joaquim de Araújo Melo, familiarmente conhecido por Bamba; e graças ao elevado espírito cívico do operoso prefeito municipal, tenho o prazer de entregar ao povo de Santa Luzia, Luziânia, a cruz que o bandeirante Antônio Bueno de Azevedo ergueu, em 24 08 1746, na fazenda Riacho Frio, à margem esquerda do rio São Bartolomeu, antes de iniciar a feliz arrancada final de dezembro do mesmo ano, dando-lhe, como recompensa de seus esforços e trabalhos, as portentosas jazidas de ouro desta terra abençoada e a glória da fundação de um núcleo populacional, começando no dia 13; hoje transformado nesta opulenta cidade de requintada civilização e de modernas conquistas, habitada por um povo patriota e trabalhador, generoso e bom, inteligente e culto, que a tem elevado aos píncaros da fama como um dos principais centros da inteligualidade goiana e de vertiginoso progresso material.

Sendo a fazenda Riacho Frio a primeira parte de todo território explorado pelo homem civilizado, tornou-se tradicional e histórica, merecendo algumas observações.

Seu primeiro proprietário, pelo direito de posse, foi Antônio Bueno, não me competindo afirmar que tenha a carta de sesmaria. Falecendo pobre e carregado de dívidas, em 12 05 1 771, já possuia o imóvel em apreço, arrematado que foi em execução judicial, pelo tenente Coronel José Gomes Curado. Este construiu o seu primeiro sítio, na margem do córrego Mamoneira, tributário esquerdo do rio São Bartolomeu, transferindo-se, depois, para o local Curado, que lhe herdou o nome, hoje pertencente a Francisco Machado de Araújo, por compra feita ao dr. Sebastião de Araújo Machado.

Com o falecimento de José Gomes Curado, a totalidade do imóvel passou a pertencer aos seus filhos Wellington Gomes Curado e d. Avelina Garcez de Mendonça. Casando-se esta com o viúvo Manoel José da Costa Meireles, em 4.09 1 845, em obediência às determinações do Regulamento de 30 01 1.854 que estabeleceu o registro paroquial foi ele feito com o nome de SÃO BARTOLOMEU, pelo filho e genro do falecido.

Desde então, a fazenda passou sucessivamente, aos herdeiros proprietários comendador Pais Lemes, Antônio Machado de Araújo, Antônio Joaquim de Araújo Melo, Pedro José do Amaral, Benedito Machado de Araújo, Modesto de Araújo Machado, dr Sebastião de Araujo Machado, d. Maria do Rosário de Araújo - Joaquim de Araújo Melo. Por morte deste, em 21 04 1 953, foi partilhada entre os seus herdeiros, já tendo havido vendas para Olinger Alves Gomes, José Geraldo d'Aparecida, Honorato Hozano Batista, Delaldo Pereira do Amaral, Manoel Alves Meireles, Adelino Garcez Curado, Geraldo Pereira de Souza Joaquim Lopes da Luz, José Alves Sobrinho, Adair Soares, José Rodrigues de Almeida e João Antônio de Morais.

Considero abençoada a fazenda Riacho Frio, por que forneceu aroeira, não só para esta veneranda cruz hoje inaugurada, como também para a que se acha ereta, em frente à nossa vetusta matriz, desde o dia 14.11.1 961, pelo piedoso ex-vigário, padre José Isidório Pereira da Silva.

A MADEIRA saiu do mato Palmeiras oferecida, gratuitamente, pelos irmãos Joaquim e Raimundo de Araújo Melo, este de saudosa memória, falecido, prematuramente, em 13 12 1 969.

ALEM disso, há um fato de magna importância para a História de Santa Luzia, que merece destaque especial: no momento exato em que d. Pedro I proclamava a Independência do Brasil, às 4,30 horas do glorioso 7.9 1822, às margens do Ipiranga, no sítio Mamoneira, da fazenda referida, nascia uma linda criança do sexo feminino, filha de José Gomes Curado e de d. Teodora Garcez de Mendonça, a qual se tornou, mais tarde, uma verdadeira benemérita e seu berço natal, cujo nome pronuncio emocionado e respeitoso: d. Avelina Garcez de Mendonça, mais conhecida pelo doce e suave apelido de ZIZINHA.

CRESCEU no meio rural, sem frequentar escolas. Não sabia ler, nem escrever, mas possuia a maravilhosa intuição divina, para tratamento e curas de todas as enfermidades daquela época, servindo-se de remédios de farmácia e das plantas milagrosas.

Conhecia a fundo a História de Santa Luzia, por ouvi-la dos antigos moradores do território, todos admiradores sinceros da prestimosa caridosa senhora, como, prática médica de então, fornecia remédios e orientações, gratuitamente, para os doentes, muitos dos quais, conforme a gravidade dos casos, ficavam em tratamento, sob seus cuidados na fazenda PAPUDA, onde residia, até conseguirem alta.

TODOS, all, encontravam lenitivo para os seus males. Ligando o seu destino, pelos sacrossantos laços do matrimônio, como já ficou explicado, ao coronel Manoel José da Costa Meireles, teve os seguintes filhos: Deodato da Costa Meireles, Barbara Cândida Meireles, José de Campos Meireles, Josué da Costa Meireles, Herculano de Campos Meireles e Cândida de Campos Meireles, todos formando ilustre e distinta árvore genealógica poderosa, fecunda e estimada, que pontifica na atualidade, em todos os setores das atividades humanas, enaltecendo e dignificando o nome sagrado de Santa Luzia.

FALECEU a grande benfeitora da terra de Antônio Bueno de Azevedo abençoada por um povo agradecido, no dia 10 02 1896, estando sepultada no cemitério velho de nossa cidade.

Neste momento de tanta significação histórica rendo à sua venerável memória a respeitosa homenagem de minha profunda admiração e religioso respeito.

DESDE 1.936, eu vinha lutando para conseguir esta cruz valiosa, que ora é entregue, com todas as honras, aos habitantes de Luziânia, a fim de que ela, de braços abertos, derrame as maiores bênçãos de felicidades sobre a vida e destino das família cristãs, que aqui lutam e trabalham, sob a proteção da Divina Providência, na certeza de que o nosso futuro será tão glorioso como o tem sido o nosso passado de vitórias.

O MEU velho e saudoso amigo Joaquim de Araujo Melo, conhecedor de meu interesse, vejo em meu auxilio, dando-me esta preciosidade de 225 anos, com a condição de erigi-la na praça de nossa matriz, o que se realiza hoje, nesta solenidade, que vai perpetuar os lances admiráveis de uma epopéia de gigantes idealistas de muitas gerações.

NAS pessoas de seus dignos filhos, aqui presentes, testemunho a profundeza de minha gratidão à memória do prantea, do amigo desaparecido, que lá do céu, está assistindo a esta bela festividade civica.

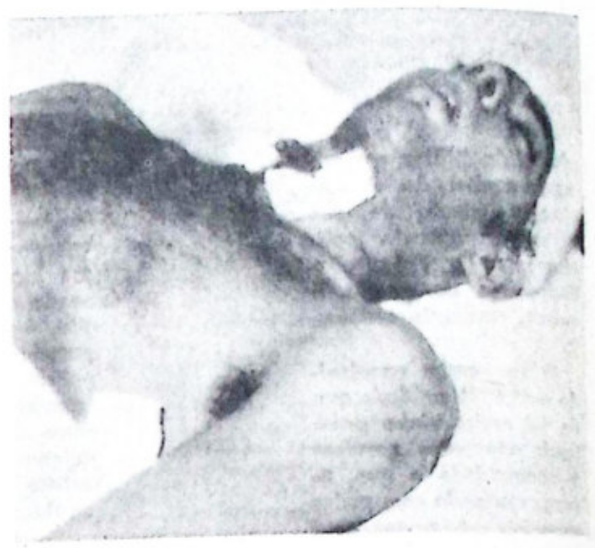
AO SENHOR Prefeito municipal, as homenagens de meus sincero agradecimento pela contrução deste magnifico monumento, que vai dizer à posteridade o grande amor que o povo de Luziânia rende aos seus beneméritos.

Aos habitantes de Luziânia, desejo, de coração, paz, saúde, vitórias e felicidades. Nota: este discurso deverá ser pronunciado no momento da inauguração.

Brincadeira com arma de fogo tira o arrimo de uma família

DIA 30 de janeiro passado, por volta das 23 hs, o ônibus n.o 303, da Viação Araguarina retornava de sua última viagem do dia na linha que serve o 10.o B.C. e o Aeroporto Santa Genoveva. Na mesma hora, um policial embriagado fazia demonstrações de sua habilidade no manejo do revólver, tentando impressionar os frequentadores de um bar situado na 5.a Avenida, em Vila Nova.

No momento exato em que o ônibus, do outro lado da avenida, cruzava com a porta do bar, a arma do policial disparou. A bala 38 atravessou as duas pistas da avenida, perfurou a vidraça da janela e acertou em cheio a cabeça do cobrador do coletivo, que dormitava apoiado na sua mesinha de trabalho.



José Vando da Silva, que recebeu um tiro na cabeça, espera a morte no Hospital da Vila Nova.

Pistolinha

O agente de polícia Berlines José da Silva, autor do disparo que vitimou José Vando da Silva (o cobrador baleado), é conhecido nas rodas policiais pela alcunha de "Pistolinha", apelido que grangeou por estar, sempre, fazendo demonstrações de malabarismo com o seu revólver, até mesmo em ambientes públicos. O agente "PISTOLINHA", contudo, goza de certo conceito no meio de sua classe, sendo considerado um bom policial, que já recebeu vários elogios pelos serviços prestados, principalmente na DOPS.

"Berlindes José da Silva, o PISTOLINHA, segundo os seus colegas de trabalho, só tem um defeito sério, que é êsse de brincar com revólveres, um perigo até para êle mesmo".

O cobrador

José Vando da Silva, 17 anos de idade, nunca teve infância, foi sempre um lutador pela vida. Responsável pelo sustento de uma família de mais de 10 pessoas já fez de tudo: varreu rua, engraxou sapatos, até poucos dias se arriscava durante a noite nas águas do Meia-Ponte como pescador profissional e, mesmo depois que conseguiu o emprego de cobrador na Araguarina, continuou catando papéis, cacos de vidro, comprando garrafas e litros, reunindo latas vazias de cera, tudo para aumentar o seu rendimento mensal. No dia em que começou a trabalhar para a Araguarina só possuia de seu, uma bicicleta velha, uma calça e uma camisa mais ou menos decentes.

TRABALHADOR INCANSAVEL

José Vando da Silva sempre foi um trabalhador incansável. Quando teve rescindido um contrato com o Departamento de Limpeza Pública não esmoreceu. Deixou de varrer ruas para ganhar a vida pescando. Todas as noites, mesmo quando chovia, enfrentava as águas perigosas do Rio Meia-Ponte para ganhar a vida. Não se deu mal e obtia mais lucros pescando do que limpando as vias públicas. Mas foi criado o Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca e começaram as complicações. Por um lado os pescadores profissionais e do outro os fiscais de pesca. As coisas recrudesceram e ganharam as colunas dos jornais, sendo que José Vando chegou até a ser citado numa das reportagens que o CINCO DE MARÇO publicou sôbre o assunto.

Nessa ocasião, os fiscais apreenderam a bicicleta na qual José Vando transportava o produto da pesca. Sua mãe, D. Marina Francisca Barbosa, preocupada, proibiu o filho de continuar pescando e conseguiu a interferência direta do Governador Leonino Caiado para que a bicicleta de José Vando fosse liberada.

FALTA DE SORTE

Na entrevista que o manteve com o Governador, d. Marina expôs toda sua situação ao Chefe do Executivo, que prometeu, logo que possível, conseguir um emprego para o rapaz. Também o sr. Leolídio Caiado, chefe do Serviço de Fiscalização de Caça e Pesca se interessou pela situação de José Vando e ele deu uma carta de apresentação para o Prefeito Manoel dos Reis, solicitando um contrato de trabalho para êle. O Prefeito encaminhou José Vando ao Secretário de Serviços Públicos, sr. Paulo Sérgio que, no entanto, não teve condições de contratá-lo no momento, mas prometeu fazê-lo logo após o término da vigência do decreto que impede a contratação de novos funcionários pela municipalidade.

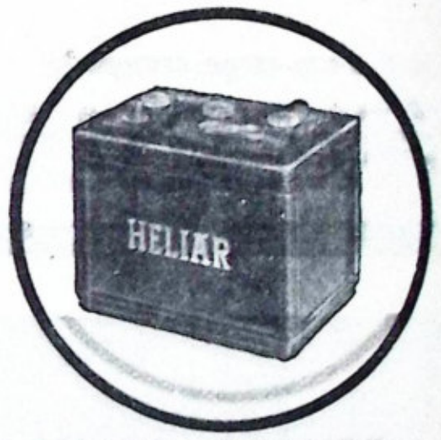
UM MES DE SERVIÇO

Como a situação econômica da família estivesse se agravando, d. Marina apelou para o deputado Clarismar Fernandes, que conseguiu colocar José Vando como cobrador na Araguarina. Logo de início o rapaz conquistou a simpatia dos seus colegas e a admiração dos seus chefes. Trabalhador pontual e esforçado adquiriu confiança dos seus superiores que, notando a penúria em que o rapaz vivia, trabalhando muitas vezes até sem alimentar-se, chegaram mesmo a presenteá-lo com roupas.

No dia em que José Vando foi atingido pela bala disparada por "Pistolinha", havia saído de casa sem comer nada, porque o pouco que tinha não era suficiente para alimentar os seus irmãos pequenos. Quando os funcionários da Araguarina, que foram comunicar o ocorrido a d. Marina chegaram a casa de José Vando, nem pó de café a família tinha. José Vando não completou um mes de serviço como cobrador de ônibus.

A bala disparada pelo revólver de Berlines José da Silva cortou bruscamente a sua carreira e o enviou para um hospital onde, desesperadamente em estado de coma há vários dias, mantém uma luta desigual contra a morte que, segundo os médicos, sairá vencedora.

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Goiás



E' MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

Cia. Goiana de Laticínios S./A

A alimentação é o elemento básico para uma saude perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

O Pôsto Sudoeste sente-se feliz por comunicar, nessa mensagem, a sua felicidade, em saber que temos a Polícia Rodoviária do Estado na confluência de todos os caminhos, orientando e punindo às vêzes os abusos, para salvaguardar a vida humana e estabelecer o lema da boa viagem em todos os destinos.

Sua existência honrosa se faz pelo trabalho diuturno de seus homens e se constitui em motivo de orgulho para os goianos, cientes de que a nossa Polícia Rodoviária transmite lá fora uma imagem positiva de Goiás.

POSTO SUDOESTE

CIDADE JARDIM

ANATOLE RAMOS

Um sermão que não foi encomendado mas que fala de injustiça social

HÁ MUITO TEMPO que eu ouço falar em Danilo, um nome ligado ao futebol desta terra, sempre com simpatia e admiração. Meu amigo Modestino Hermano, que é ex-Manduca do Goiânia, e maior jogador de futebol goiano de todos os tempos, de vez em quando me dava informações sobre o Danilo: "É um cara espetacular!" Mas eu não o conheço ainda, apesar de ter certeza de que sentia prazer nisto. Amigo do Manduca é sempre um cara espetacular, não é porque eu me conheça bem não. Modéstia à parte, aliás, é obrigado a vocês pela conclusão acertadíssima.

Aconteceu que outro dia entrei num Banco de Estado qualquer, pra ver os outros receberem dinheiro, e surpreendi um fragmento de conversa. Dizia um dos caras, que se parecia muito com um ex-colega meu de fiscalização do INPS, um tal de Lúcio Abdão dos Passos: "O Danilo vai sair porque o Zé tá sarneando ele demais". O outro confirmava essas palavras, adiantando que a perseguição do tal Zé era fruto de despeito e inveja, porque o Danilo tinha muitos amigos e os levava a depositar no "seu" banco etc. O etc. foi o que não pude escutar, porque o interlocutor do sósia do Lúcio, um cara meio parecido com mongol, de bigodes à Gengis—Cã, olhos verdes, que atendia pelo apelido de Tigre da Esso, me olhou meio desconfiado e começou a falar baixo.

Depois andei investigando, lutando, até conseguir quadros já começa a ser construir um nome. Esse uma economia brutal: ela nome significa, bem trocado, popularidade, prestígio, capacidade de liderança, simpatia etc. etc. Mas não fatura esse nome, o homem: apenas cumprimenta milionariamente, sorrindo para desconhecidos que lhe sorriam, acenando para estranhos que lhe acenam, gritando seu nome. Vem uma casa de comércio e convida esse homem a trabalhar com ela: precisa do seu nome, ele significa uma big promoção, de modo que oferece algumas vantagezinhas ao homem. Não tantas que lhe diminuam os lucros, isto é, a fida do homem para seus

ganha, só com o anunciar o fato ("Fulano é nosso"), uma promoção que muito pouco lhe custa, equivalente a uma campanha carissima pela televisão, rádio e jornais. Tou falando de cadeira, porque manjo bem do asunto. Depois, com esse homem popular lá dentro, feito atração de circo, toca a vir gente comprar na casa. O homem leva seus amigos conhecidos e mais aquela multidão de caras desconhecidas, estranhas que sorriam para ela na rua, que lhe acenavam, gritando seu nome. Tou me fazendo bem entendido?

Quando a coisa está lá naquele bembom, alguém da casa vê o homem por lá e pergunta ao sócio: "Que é que aquele cara tá fazendo aqui?" O Sócio dá de ombros, manifestando, também, a sua estranheza: "Sei lá! " Então mandam o homem embora.

Cês sabem que foi quase isso que aconteceu com o Danilo, de quem eu comecei a falar no início deste artigo? Ele chegou a gerente ou sub-gerente, não sei bem, do Banco do Estado de (reticência). Por causa do seu prestígio, do nome que ele construiu com o seu futebol, sua fama no futebol. E levou para aquele Banco depositantes mis, tudo amigo dele, gente boa pacas. Só o Manduca levou pra lá algo assim como o orçamento da prefeitura de ... não, não vou brincar, que o assunto é sério, de grande conteúdo filosófico. Sei que o Manduca se fez depositante do Banco do meu Estado (adivinhem) por causa do Danilo. E muita gente boa lá está pela mesma razão. E agora, segundo ouvi lá no Banco, o Danilo foi rebaixado, dizem até que ele já está na fase do acerto. Querem que ele dê horário integral e deixe o futebol, desse jeito. Coisas, afirmam os informantes, do tal Zé, que não gosta dele (acabo de telefonar para o Banco; me informaram que o gerente de lá se chama Zé dos Anzóis Carapuça. Ecce homo que não topa o Danilo e não é por ele ser careca não).

Será que banqueiro só sabe ganhar dinheiro, mas não sabe raciocinar com inteligência fora desse papo? Pois se foi o futebol que deu notoriedade ao Danilo, se é essa notoriedade que faz do Danilo um homem de muitos amigos; serão esses muitos amigos que estão como depositantes do Banco por serem amigos do Danilo: como é que querem que o Danilo deixe o futebol? Se ele deixa o futebol, sua notoriedade cai, os amigos vão desaparecendo (menos o Manduca, que é outro tipo de amizade)... Tão entendendo, aprendizes de Magalhães Pinto?

Bem, não vou esticar mais a borracha não. Mas só digo uma coisa: soltem o passo do Danilo, senhores donos do Banco do Estado de minha terra, deixem-no ir para outro Banco e fiquem com o tal de Zé. Vão ver se vocês se aguentam muito tempo nas pontas.

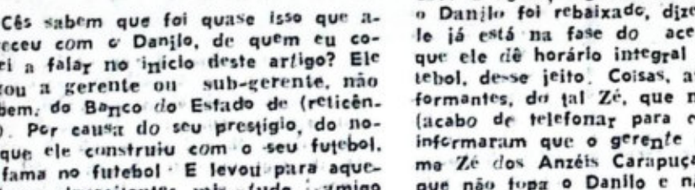
Nota nº 1: não conheço o Danilo senão por ouvir falar bem dele.

Nota nº 2:não conheço o sr. Zé senão por ouvir falar mal dele, porque ele não gosta do Danilo.

Nota nº 3: vocês repararam que nem por um momento eu falei no nome de Pelé? Tou falando agora para reparar a injustiça da omissão.

Nota nº 4: não conheço o Danilo, respeito, e nem sou depositante do tal Banco de um Estado qualquer; não sou de fazer papagaios em bancos, cói-a fácil de verificar e tudo o que aqui eu disse saiu de conversas que ouvi, descompromissadas, espontâneas, ingênuas.

Nota nº 5: A pedido exclui deste artigo o nome do gerente (Zé) e do Banco. Mas são eles mesmos, leitor.



Latarias — Ferramentas — Cereais — Perfumaria — Armarinhos
Bebidas Nacionais e estrangeiras
MACHADO IRMÃOS & CIA Comércio e Importação
Corta a carestia

Matriz: Goiânia — Goias

Av. Anhanguera, 6660, fones: 3.0315 — 3.0316 — 3.0501 e 3.0502

FILIAL: São Paulo

Rua da Alfândega, 416 — Braz — Fone: 227 8652

D. JUAN DO HOSPITAL GERAL INFELICITOU MENOR QUE ALI FORA OPERADA DE APENDICITE

Jovem, em desespero, tentou suicídio, rasgando o local da operação

A menor SCA, de 17 anos, residente em Leopoldo Bulhões, veio a Goiânia para ser operada no Hospital Geral. Ali, foi assediada pelo don juan Manoel Vieira da Silva, funcionário do hospital, que usou de vários truques, inclusive dando-lhe tóxicos, para afinal, deflorá-la num lupanar desta Capital. Em seguida abandonou a jovem à sua sorte.

Desesperada com a situação, a vítima tentou suicídio, rasgando os pontos da operação de apendicite que realizara dias antes no hospital. Foi socorrida a tempo, mas seu estado de saúde inspirava cuidados especiais. O deflorador foi preso. Há tempos ele bancava o conquistador no Hospital Geral, segundo depoimento de seus colegas de trabalho.

INQUÉRITO

No inquérito instaurado pela Divisão de Investigações Criminais, a vítima declarou que veio para Goiânia em companhia do sr. Gaspar Borges da Silva para cuidar de sua saúde. Primeiramente, ficou na Casa do Interior, para dali ser internada no Hospital Geral. Lá, ficou sob cuidados médicos por seis dias. Ao receber alta, foi para a casa do seu tio Noberto Cândido Alves, na Vila Nova. Mesmo com a alta, a jovem tinha que ficar em Goiânia, para os curativos na operação a que se submetera. Todos os dias ia ao Hospital Geral, para fazer os curativos, quando veio a conhecer Manoel Vieira dos Santos que, a princípio, demonstrou ser muito gentil. Ele sempre a orientava no hospital e, dessa convivência nasceu o namoro entre ambos.

LANCHE ESQUISITO

No dia três de fevereiro em curso a moça foi ao Hospital Geral para fazer os curativos quando Manoel a convidou para tomarem juntos um lanche. A jovem tendo o namorado como rapaz sério e de boas intenções, acreditou nele e concordou. Logo em seguida, Manoel pediu à namorada que o aguardasse até as 11 horas, quando então almoçariam num dos restaurantes da cidade, depois de Manoel descontar um cheque no Banco do Brasil. Ao meio-dia, o cheque foi descontado e Manoel arranjou desculpa: disse que estava tarde e melhor seria fazerem um lanche ligeiro num bar. E levou a moça para um bar, num dos arrebaldes de Goiânia. Lá o Don Juan pediu pelo, xe, cerveja e purga. E foi misturando as bebidas e forçando a jovem a beber. Também adicionou uma substância estranha, que fez a moça perder o controle.

LUPANAR

Logo depois, Manoel saiu com a namorada, dizendo-lhe que a levaria à casa de uma conhecida. E a levou para um local que ela não sabe identificar, já que pouco conhece da cidade. Nessa casa ela foi apresentada a uma mulher. Deixada a sós com a jovem, Manoel se revelou. Começou a acariciar a moça, a esta altura sem condições de reagir. Aos poucos, a levou para o interior de um quarto onde a infelicitou.

ABANDONADA

Tão logo se satisfez, Manoel saiu com SCA da mencionada casa e recomendou-lhe que não contasse o que se havia passado entre ambos a pessoa alguma. Disse-lhe que iria comprar um remédio para evitar que ela engravidasse. Retirou do bolso 30 cruzeiros e os entregou à jovem, mandando-a comprar o tal remédio. No seu depoimento a vítima contou que a casa era cercada de muros altos característica das casas de "boa" vivência. Aliás, a Polícia tá está no encalço dessa cafajesta, que será presa juntamente com Manoel. O deflorador queria mandar a moça de volta para casa sozinha, num táxi, com que ela não concordou. Temia chegar em casa e ser reprendida pelo tio, pois saíra de casa pela manhã e já era muito tarde. Manoel irritou-se e disse que não a levaria para a casa de seu tio e nem a lugar algum.

LOGRO

Abandonada pelo namorado, SCA disse-lhe que fugiria para qualquer lugar que lhe viesse à cabeça. Manoel chamou um táxi e mandou que o motorista a levasse até a Estação Rodoviária. De lá ela seguiu para Morrinhos e dali, para Buriti Alegre, onde deveria encontrar-se com um ex-namorado, — Geraldo Machado. Este ficou alegre com a sua chegada, pensando que ela estivesse à sua procura. SCA contou a Geraldo tudo o que havia lhe acontecido e o rapaz comunicou o fato ao Delegado de Polícia local e trouxe-a para Goiânia, deixando-a hospedada no Hotel Olímpio, próximo à Estação Rodoviária.

PROVIDÊNCIAS

Geraldo comunicou o fato, logo em seguida, às autoridades policiais, surgindo dessa denúncia o inquérito que hoje tramita na DIC.

O indiciado encontra-se recolhido à Casa de Detenção. Vários são os depoimentos que o apontam como um Don Juan. As testemunhas foram unânimes em afirmar que ele se desdobrava em cuidados com as doentes do sexo feminino, no Hospital Geral, para ganhar delas favores que, posteriormente, cobrava. Muitas vezes se atravessou com senhoras casadas que procuravam o Hospital Geral. A jovem, desesperada com sua situação, tentou matar-se e encontra-se, agora sob cuidados médicos.

GODIBRA - Distribuidora de Bebidas Ltda.

Produtos Brahma

Matriz: Rua 200 n.o 1321 — Vila Nova — Fone: PBX — 20611
Filiais: Anápolis — Rua Couto Magalhães Fone: 3744
Campinas (Goiânia: Av. Honestino Guimarães — 482 Fone: 3 0985
Catalão: Av. Brasil, 285 — Fone: 222
Itumbiara: Rua Leopoldo Bulhões, 83 — fone: 1.425
Jataí: — Av. S. Catarina, 1.339 — fone: 1099
Rio Verde: Rua Costa Gomes, 773 — fone: 606

PORTAS DE AÇO GOIAS AS PORTAS DE SEGURANÇA

Fábrica - Depósito e Consertos

PORTAS ARTICULADAS: PROTETORA, RAIADA, ONDULADA, GRADEADA E PORTAS P/ EXPOSIÇÃO

Rua das Bandeiras, 380 (próximo a subestação rodoviária de Campinas)
FONE 3.1000 Setor Rodoviário — DERGO — Goiânia — Go.

Gerente da CASEGO de Uruaçu defende-se apontando: "Meu acusador foi quem furtou"

"FUNCIONÁRIO DA CASEGO REVELA: GERENTE DA EMPRESA EM URUAÇU FURTA CEREAIS SOB SUA GUARDA". Com o título acima, publicamos, na edição de 13 de janeiro, declarações a nós prestadas pelo ex-funcionário da CASEGO Dimas Gonçalves. Agora, o sr. Neilton Hermógenes Toledo, o gerente da CASEGO em Uruaçu acusado pelo sr. Dimas Gonçalves (que também é seu cunhado) compareceu à redação trazendo documentos comprobatórios de sua idoneidade e, ao mesmo tempo, informando que o denunciante é que praticara, de fato, todos os atos dos quais o acusara.

O sr. Neilton Hormógenes Toledo apresentou fotocópias de depoimentos prestados por várias pessoas, na maioria comerciantes, quando da instauração de inquérito motivado pela publicação da matéria. Todas as pessoas ouvidas foram unânimes em afirmar que Dimas Gonçalves, que desviava cereais dos armazens da CASEGO, inclusive um comerciante que afirmou ter comprado tais cereais do sr. Dimas, sem saber tratar-se de produto de roubo. A proprietária de uma pensão onde Dimas se hospedava disse que ele sempre se fazia acompanhar de uma mulher que dizia ser sua esposa, que depois, soube não era a esposa e se hospedava em sua pensão por vários dias, até meses, mandando cobrar a conta da CASEGO.

Em sua defesa, o sr. Neilton apresentou, ainda, cartas abonando sua conduta, fornecidas por clubes sociais e de serviço, estabelecimentos bancários, oficiais e particulares, extratos de contas bancárias e o documento que comprova que o carro que possui foi comprado com financiamento bancário e não com dinheiro auferido na venda de cereais estocados os armazens da CASEGO.

Também o prefeito de Hidrolina, sr. Amadeu Moreira Alves depôs em favor do acusado e, em carta altura diz:

"Se houve roubo na Agência de Hidrolina, êste roubo foi feito pelo homem (se assim podemos chamá-lo) que denunciou o senhor Neilton Toledo. E até sabemos, mesmo, que o denunciante desviou, por diversas vezes, cereais depositados na CASEGO e, creio eu, que provas autênticas e irrefutáveis disto aparecerão, logo que as autoridades competentes, tiverem apurado os fatos".

"No decorrer das investigações procedidas pela CASEGO — afirma o Sr. Neilton Toledo — ficou provado que o meu denunciante é que por diversas vêzes vendera mercadorias depositadas no armazens da CASEGO, mercadorias que estavam sob sua guarda. Quando pedi sua demissão, por onerar a emprêsa com pagamentos de pensão para sua amante, em Hidrolina, ele tentou me envolver, pensando que fazendo a denúncia que fez eu iria para a rua e não seriam apurados os seus roubos. Tanto é verdade o que afirmo que, no dia em que a comissão da CASEGO chegou para apurar os fatos, Dimas sumiu, sendo, depois, localizado a mais de 90 quilômetros de Uruaçu, onde se escondera.

Banco Bandeirante tem novo gerente

O sr. Jair Rocha dos Reis, novo gerente do Banco Bandeirantes do Comércio, demonstrou o alto prestígio que desfruta nos meios empresariais de Goiânia, conseguindo, em menos de oito dias, aumentar o movimento daquela casa bancária em mais de um milhão de cruzeiros.

As previsões para o próximo mês são as mais otimistas, esperando-se um aumento de aproximadamente oito milhões no nível de depósitos, o que consubstancia o acerto da diretoria do Banco Bandeirantes do Comércio, quando convidou o sr. Jair Rocha dos Reis para gerenciar aquela agência.

MINI BIOGRAFIA

O sr. Jair Rocha dos Reis nasceu em Canápolis, Estado de Minas Gerais, e reside em Goiânia desde 1956, quando veio para trabalhar no Banco Real de Minas Gerais.

Tempos depois, o sr. Jair Rocha dos Reis transferiu-se para o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, permanecendo neste estabelecimento durante oito anos. A convite da Diretoria do Banco Bandeirantes do Comércio, assumiu a direção dessa Casa de Crédito onde, tudo indica, conseguirá bater recordes de movimentação bancária.

Auto Pôsto Santa Genoveva

GASOLINA E LUBRIFICANTES EM GERAL

Lavagem — troca de oleo — atendimento dia e noite
Um moderno Restaurante para servir
Auto Pôsto Santa Genoveva
Trevo de Nerópolis — B. Santa Genoveva

Ex-hoteleiro de Campinas denuncia

QUADRILHA LESAVA INCAUTOS COM CARIMBO FALSO DA OSEGO

JORGE ANTONIO CILIATO, ex—dono da "Pensão Brasília", em Campinas, tem até hoje em seu poder cheque emitido por um estelionatário, que agia em Goiânia, usando carimbo falso da Osego. Com isso conseguiu ludibriar inúmeras pessoas, as quais, temendo criar confusão "com o alto funcionário daquela Autarquia" — conforme o marginal se intitulava — não tomava as devidas providências junto à Polícia.

Homem sem grande instrução, o sr Jorge Antônio é uma das vítimas de Eudálbio José do Prado. Este era o chefe, contando com a participação de uma mulher e um falso policial. Como prova de sua história, o antigo dono de pensão, hoje lavrador, tem ainda o cheque que lhe foi passado.

HISTORIA

EM 1968, Jorge Antônio recebeu em sua pensão a hóspede Maria Auxiliadora Gonçalves. Com ela teve inúmeras despesas, inclusive com medicamentos. Na hora de ir embora, Maria disse que tinha um cheque pré datado em seu poder e que o daria em pagamento da conta. O cheque continha o carimbo da Osego e, o dono da pensão não hesitou em aceitá-lo. Na data certa, 18 de dezembro de 1968, foi ao Banco do Estado de São Paulo, contra quem o cheque fora emitido, lá constatando que êle era frio. Aliás, Eudálbio já tinha sido até retirado da lista de correntistas daquele banco, tantos eram os cheques que passava a incautos em Goiânia. Na oportunidade, Jorge Antônio verificou ser verdadeira a assinatura constante no cheque, de acordo com a ficha de firmas existentes no Banco do Estado de Goiás.

OSEGO

O gerente do estabelecimento disse que não podia ajudar Jorge Antônio, mas telefonou para a Osego, expondo a situação. Esta mandou um funcionário ao Banco, o qual pediu à vítima que o acompanhasse até a presença do Consultor Jurídico daquele órgão, ocasião em que este disse:

Não vou mexer com isso. Aqui na Osego tem coisa muito pior ainda".

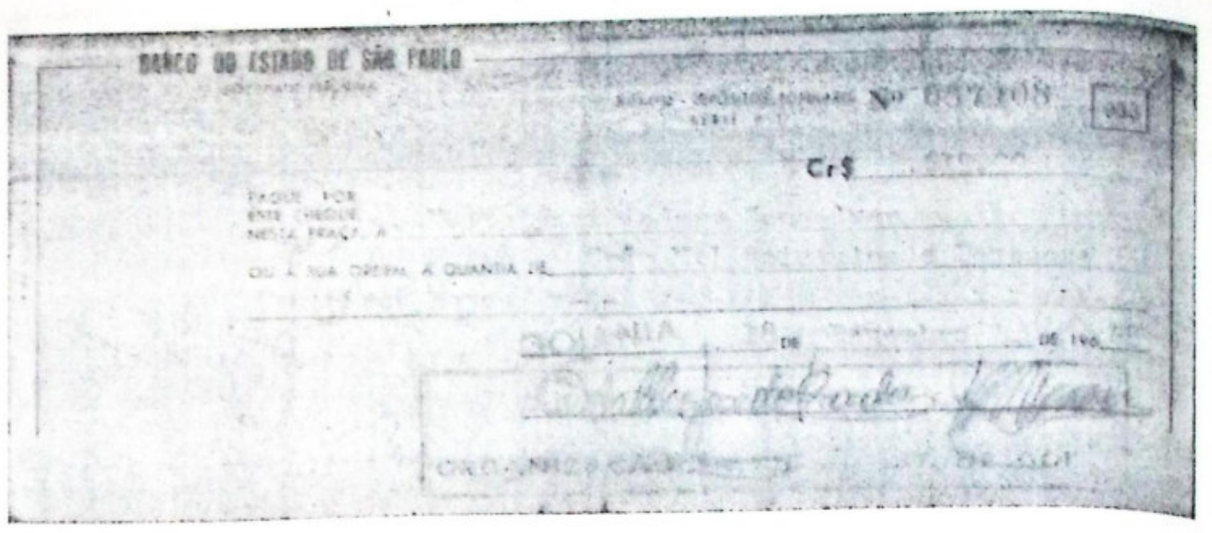
Jorge Antônio procurou Maria Auxiliadora e conseguiu reunir-se com esta e Eudálbio, oportunidade em que revelou a esses o problema surgido com o cheque. O marginal se fazia acompanhar de um estranho, que se dizia policial do 5º DP. Imediatamente, Maria começou a brigar com Eudálbio, que a acusava de ter falsificado a sua assinatura. Dessa confusão participava o pseudo policial, tudo com intenção de desviar a atenção da vítima para o fato do cheque ser "frio". Logo percebeu que se tratava de uma quadrilha.

DESCASO

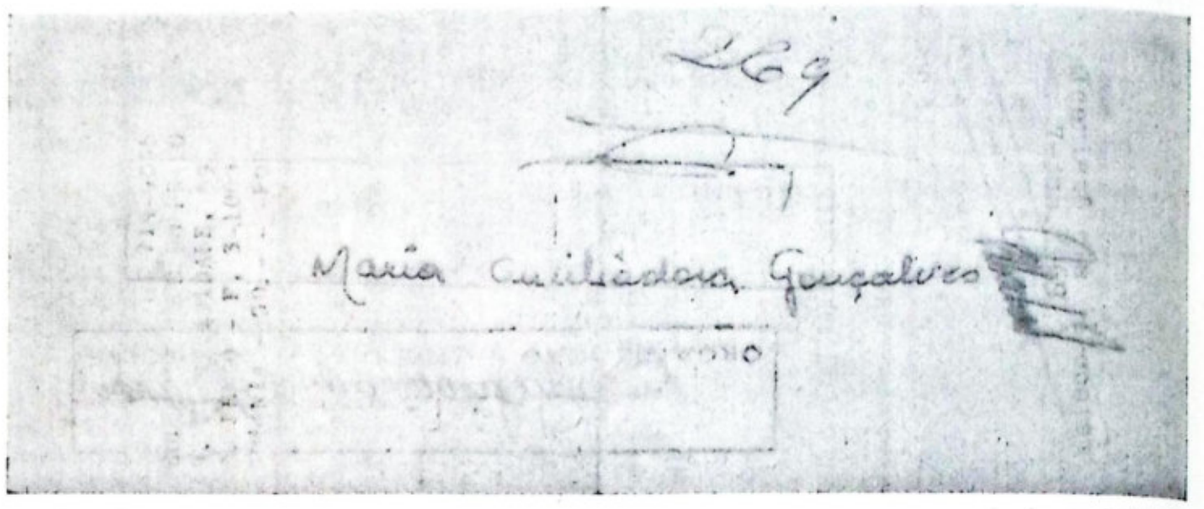
POSTERIORMENTE, a vítima tentou entrar em acordo com o estelionatário, propondo receber parte apenas do dinheiro, devolvendo o cheque emitente. Eudálbio não só discordou da idéia, como também asseverou que só pagaria essa conta com seu revólver, despejando balas no cobrador.

Com isso, Jorge Antônio recorreu ao 1º Distrito Policial. Lá, os policiais mostraram pouco caso com a questão, mandando que a vítima se encontrasse com Maria Auxiliadora, cúmplice de Eudálbio. Não conseguindo encontrar a mulher, Jorge Antônio apanhou de volta o cheque e foi até o cartório, para protestá-lo judicialmente. O escrivão pediu 30 cruzeiros para iniciar o processo. Atendendo a pedido de sua espôsa (que não queria perturbações com os criminosos, temendo uma vingança), a vítima desistiu da ação. Deixou de trabalhar com sua pensão e foi viver na roça. Jorge Antônio revela ter obtido informações do estelionatário: "Ele foi guarda-livros da Distribuidora Antártida e trabalhou ainda numa metalúrgica desta Capital.

Nunca, porém, foi procurado pela polícia, devendo, depois disto, já ter lesado muita gente" — concluiu.



O CHEQUE EMITIDO PELO FALSÁRIO. ACIMA, A FRENTE E, ABAIXO, O VERSO



ESTADO DE GOIAS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
EDITAL 2.13.001/72
TESTE DE SELEÇÃO

A Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás fará realizar em sua sede, em Goiânia, testes de seleção para admissão de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários, em regime de contrato e tempo integral.

As inscrições serão feitas em Goiânia, do dia 07—03—72 ao dia 29—02—72, de 08,00 às 11,00 horas, e de 13,00 às 18,00 horas.

O teste para os candidatos que se destinam à Pesquisa e Experimentação será realizado no dia 03—03—72 e o teste para os demais candidatos será realizado em data a ser marcada entre 06—03—72 e 10—03—72.

No ato de inscrição os candidatos receberão o programa e deverão apresentar:

N.o da carteira do CREA, CRMV ou declaração de conclusão do curso (para os recem-formados);

2. "Curriculum vitae", acompanhado de documentação comprobatória.

Goiânia, 04 de fevereiro de 1.972.

(Josias Luiz Guimarães) — Secretário da Agricultura.

(AGP — CERNE)

PREFEITURA GOIÂNIA

CONVOCAÇÃO

O Secretário da Junta do Serviço Militar da Prefeitura de Goiânia, convoca a todos os cidadãos que solicitaram a expedição ao órgão municipal de Certificado de Dispensa de Incorporação, Certificado de Isenção do Servico Militar, Atestado de Desobrigação e 2as Vias de Certificados Militares, no período compreendido entre 01 de janeiro à 30 de novembro de 1971 e, que ainda não compareceram a sede da Junta do Serviço do, digo: Militar, sito à Rua 6 com Rua 5, n. 46 — Centro, para o recebimento dos Certificados pleiteados, que o façam no período de segunda à sexta-feira, nos horários de 8,00 às 10,00 e das 12,00 às 16,00 horas.

Esclarece que no dia 16 de fevereiro do corrente ano, às 7,30 horas, no Estádio Olímpico, sito à Avenida Paranaíba esquina com a rua 74, será realizada a solenidade de compromisso de Dispensado (Juramento à Bandeira).

Outrossim, esclarece que os Certificados que não forem procurados até o dia 16 de fevereiro, serão incinerados.

Junta do Serviço Militar de Goiânia, aos 4 dias do mês de fevereiro de 1972.

João Fernando Schitini,
Sec. Int. da JSM de Goiânia-GO.

Visto:

José dos Reis,
Cap. Del. da 1.a Del. SM.

Edital de Notificação e Citação

— NOTIFICAÇAO E CITAÇÃO DE DONA "IDALÉCIA DE CASTILHO FREITAS" (Com o prazo de trinta (30) dias)

O Dr. Vicente Define, Juiz de Direito da 1a. Vara de Família, Sucessões e Assistência, dêste Têrmo e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER à Sra. IDALÉCIA DE CASTILHO FREITAS, que por parte de seu espôso, Sr. JOSÉ ALVES DE FREITAS, lhe foi ajuizada uma ação ordinária de "desquite", com fundamento no art. 317, inciso IV, do Código Civil Brasileiro, sob a alegação de que a mesma, sem justa causa, abandonou o lar conjugal, há mais de dois anos, tomando rumo ignorado, estando em lugar incerto e não sabido, ficando, por êste edital, **notificada** para comparecer perante êste Juizo, no primeiro dia útil após o término do prazo dêste edital, às 12 horas, afim de ser ouvida em audiência de conciliação, e, também citada, para contestar, caso queira, a presente ação, no prazo legal, conforme o despacho seguinte: "Convoquem-se os cônjuzes para a audiência prevista na Lei 968,, de 10.12.49. Estando a ré em lugar não sabido, expeça-se edital com prazo de trinta dias, com os dois objetivos: notificação para que compareça à audiência de que trata a referida lei e que será realizada às 12 horas do primeiro dia útil após a expiração do prazo fixado, e, citação para que conteste a presente ação, querendo, no prazo legal, que se contará a partir daquela audiência, se por qualquer circunstância não fôr atingida na mesma, o objetivo da Lei 968. Goiânia, 8/2/72. (a) Vicente Define — Juiz de Direito. E, PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS e ninguém possa ignorar, mandou expedir o presente edital, na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 10/2/72. Eu, Iracema Pereira Peixoto, Escrevente Juramentada, que datilografei e assino.

O JUIZ DE DIREITO DA 1a. VARA DE FAMÍLIA
— VICENTE DEFINE —

— CERTIDÃO —

Certifico haver entregue a parte interessada uma das vias para publicação, afixando outra no lugar de costume, no Forum. Dou fé.

Goiânia, 10 de 2 de 1972.

Iracema Pereira Peixoto
Escrivão.

J. Alves Verissimo Ind. Com. e Importação S/A.

ATACADO E A VAREJO

Latarias, bebidas nacionais e estrangeiras
Grande sortimento de secos e molhados

J. Alves Verissimo Ind. Com. e Importação S/A.

Av. Anhanguera, 3776 — fones: 2-0021 e 2-0322
GOIÂNIA — GOIÁS

J. B. STIVAL LTDA sabe do trabalho profícuo e realizador que vem sendo empreendido pelo 4.o Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás, e êste trabalho vem manifesto no carinho e na receptividade dos motoristas, que são os primeiros a reconhecer e louvar a atuação da **Polícia Rodoviária do Estado,** brilhante corporação que treina seus homens para a tarefa de servir com desinterêsse e dignidade.

J. B. STIVAL LTDA

Av. dos Rodoviários esq. com rua 610 — DERGO

O Guarda Rodoviário é sinônimo de segurança nas estradas — **Machado Irmãos e Cia.**, sabedores da sua invulgar atuação no prevenir e remediar os acidentes do trânsito, cumprimenta calorosamente os componentes dessa briosa fôrça pública, bem como ao seu comandante, Ten. Cel. Angelo de Rezende pela abnegação que é alento no civismo e presteza no trabalho.

MACHADO IRMÃOS E CIA

Que a Polícia Rodoviária continue a servir na luta das estradas com o mesmo brio e a mesma fidelidade que tem demonstrado até agora, é o que deseja a Auto Viação Goianésia — pois no cruzar dos caminhos deste Estado, muitas vêzes a imprudência leva à morte: e o Policial Rodoviário previne os imprudentes e assiste os acidentados. É um abnegado. A êstes anônimos do servir, os nossos parabéns.

AUTO VIAÇÃO GOIANÉSIA

Rua 207 n.o 42 — Vila Coimbra

A EVOLUÇÃO CALÇADOS

Grande estoque de calçados, para senhores, senhoras e crianças
Calçados finos e Populares
Grandes descontos nos preços

A EVOLUÇÃO CALÇADOS

Rua 6 n. 326 — fone: 6—3230 — Goiânia — Goiás

QUASE 3 BILHÕES EM MOGNO DERRUBADO APODRECEM NAS MATAS DE ARAGUATINS

Coluna do Servidor Público

Elisio Gonzaga da Silva

IPASGO NO "RIO VERMELHO" — O Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado de Goiás, que já tinha algumas seções funcionando no Edifício "Rio Vermelho" desde o ano passado, acaba de transferir-se, oficialmente, para aquele local, completando a mudança iniciada há poucos meses

EMPRÉSTIMOS — O Presidente do IPASGO, Sr. Ary Jacomossi, informou a nossa coluna que o empréstimo sob consignação foi ampliado, agora, para dois mil cruzeiros e que as senhas, habilitando os servidores públicos a solicitá-los, já estão sendo distribuidas.

MUDANÇA NA PROCURADORIA — O Prefeito Manoel dos Reis designou o procurador Jocel Rodrigues Barbosa para exercer, em caráter interino, o cargo de Procurador Geral do Município, em substituição ao Sr. Luiz Afonso Prestes Paranhos, que se exonerou para assumir a Coordenação Geral de Divulgação do Governo do Estado.

CONCURSO PÚBLICO — A Caixa Econômica Federal comunica que estarão abertas, a partir do dia 18—02—72 até o dia 8—03—72, as inscrições para o concurso de Escriturário-A, de acordo com o Edital publicado no Diário Oficial da União em 7—02—72, na Seção I, parte II.

O concurso destina-se ao provimento de 1.400 cargos atualmente vagos e o salário gira em torno de Cr$ 700,00 mensais.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS PÚBLICOS

A partir desta semana, estarão abertas no Departamento do Pessoal da UFG, as inscrições aos concursos público para preenchimento de vaga no Hospital das Clínicas.

No ato da inscrição os candidatos deverão realizar o pagamento de uma taxa de Cr 10,00, apresentar documentos que comprovem estar o candidato quites com suas obrigações militares e eleitoral e uma fotografia tamanho 3x4, de frente

VAGAS E VENCIMENTOS

O Departamento do Pessoal da Universidade Federal de Goiás deu a conhecer o número de vagas para cada cargo, bem como o salário correspondente, conforme relação seguinte: Médico, 7 vagas, salário Cr$ 946,00; Nutricionista, 1 vaga, Cr$ 796,00; Faxineiro, 47 vagas, Cr$ 248,00; Conf. Costura, 2 vagas, Cr$ 248,00; Oper. Fotografia, 1 vaga, Cr$ 345,00; Cond. de veículos, 3 vagas, Cr$ 314,00; Aux de Serv. Raio—X, 4 vagas, Cr$ 285,00; Estoquista, 1 vaga, Cr$ 445,00; Assistente Social, 6 vagas, Cr$ 870,00; Enfermeiro, 28 vagas, Cr$ 879,00; Aux. Administração, 1 vaga, Cr$ 445,00; Aux. Cosinha, 18 vagas, Cr$ 248,00; Aux. Serv. Estatístico, 1 vaga, Cr$ 314,00; Aux. Almoxarife, 2 vagas, Cr$ 314,00; Cordinuo, 2 vagas, Cr$ 189,00; Aux. de Escritório, 14 vagas, Cr$ 285,00; Aux. Cam. Escura, 1 vaga, Cr$ 285,00; Aux. Serv. Hospitalar, 65 vagas, Cr$ 480,00; Tec. Serv. Laboratório, 20 vagas, Cr$ 445,00; Aux. Serv. Social, 8 vagas, Cr$ 314,00; Assistente Administração, 1 vaga, Cr$ 518,00; Serv. Hospitalar, 67 vagas, Cr$ 345,00.

CURSO PARA SERVIDORES

Prof. Belmiro Siqueira, ex-Diretor Geral do DASP, professor de Administração pública do IBAM, colunista do "Correio da Manhã" e "Jornal do Funcionário", está ministrando um curso por correspondência aos funcionários públicos de Goiás, com a coordenação do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.



O curso versa sobre CHEFIA, LIDERANÇA e ASSESSORAMENTO e a primeira prova foi realizada na semana passada. Os participantes estão aguardando a divulgação dos resultados que, provavelmente, sairão ainda este mês.

— XXX —

UNIFORMES — Com os novos uniformes desenhados por Aluisio Magalhães — bermudas e camisetas — os carteiros brasileiros não terão problemas para enfrentar o verão. Dentro dos padrões tradicionais, mas com fazendas mais leves e em estilo mais moderno, os modelos foram apresentados pelo diretor do Departamento de Serviços Gerais da Empresa de Correios e Telégrafos, Sr. Sylla Velasco

O desenhista Aluisio Magalhães, ao reunir sua equipe para estudar os uniformes que pudessem ser usados em todo o País, afirmou ter levado em consideração o pedido da ECT e melhorar a imagem dos seus funcionários junto ao público. O novo modelo, em brim, tem a cor bege, e, de acordo com o clima, poderá ser usada calça comprida ou bermuda.

— XXX —

IMPLANTE INTRA — ÓSSEO — Encontram-se abertas as inscrições para o "1º Curso de Implante, dontia Intra — Óssea" (Técnica Socialor), organizado pelo Instituto Brasileiro de Implandontia, a realizar-se nos dias 30, 31 de março e 1º de abril vindouro, em São Paulo.

Melhores informações serão obtidas pelos telefones: no Rio de Janeiro — 226—0347 ou 226 — 2633 e em São Paulo 287 — 3977 ou 287 — 4019.

— XXX —

CLUBE INTERDITADO — O Presidente do Clube dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás, Dr. Ibsen Henrique de Castro, interditou as dependências para a realização de uma reforma geral e conclusão da construção conforme consta do projeto inicial

O clube só será reaberto após a conclusão total das obras.

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA — O Sr. Wilmar Nunes Pinheiro, Delegado — de arrumar a casa, tanto administrativamente, como financeira.

Adiantou-nos Delegado que a principal preocupação da ASCB é colocar em dia o pagamento dos Serviços Médico — Odontológicos prestados a Associados e famjliares.



Regional da ASCB, está com dedicação exclusiva à direção da entidade, a fim

ELEIÇÃO NA COOPERATIVA — No próximo mês de março será realizada a eleição da diretoria da Cooperativa dos Servidores da Prefeitura Municipal de Goiânia. Nos corredores da Prefeitura o funcionalismo movimenta-se em torno de duas chapas, uma para a permanência do atual Presidente, Sr. João Francisco da Silva, e, outra, indicando o Sr. Sebastião Lacerda de Bastos, Diretor do Departamento de Pessoal da Prefeitura de Goiânia.

— XXX —

CENTRO DE TREINAMENTO — O Govêrno do Estado de Goiás colocou à disposição da Secretaria de administração da Prefeitura de Goiânia o sr. Diogenes Cardoso Teixeira, Consultor Administrativo e Técnico de Administração Pública, a fim de dirigir o Centro de Treinamento da Prefeitura de Goiânia, há muito reclamado pela Diretoria da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia

Nossos parabéns ao Dr. Manoel Dinimi Lacerda, por essa iniciativa tão louvável.

— XXX —

INPS — O Departamento de Pessoal da Prefeitura expediu, até à presente data, 1.240 carteiras de beneficiário do INPS e revalidou 1.146 já existentes, todas de funcionários e operários da municipalidade.

— XXX —

CORRESPONDÊNCIA — Correspondência para a "Coluna do Servidor Público" poderá ser encaminhada à Av. Goiás, 1.280, sala 7 — Caixa Postal 1046 — Goiânia GO.

Como se recorda, há cerca de dez anos o Estado de Goiás requeria, em discriminatória, todas as terras do município de Araguatins. De acordo com o Artigo 8º da Lei 3 081, de 22-12-56, durante o processo discriminatório a situação do imóvel não pode ser modificada, de modo nenhum. Proibiu-se também a derrubada da madeira.

Com isso, os donos das terras as abandonaram, dando margem a que elas fossem invadidas pelos madeireiros, que começaram, ilegalmente, e em grande escala, a derrubar o mogno.

Um dos interessados, Dirceu Ribeiro Borges, requereu e viu deferido (pelo Juizo da Comarca de Araguatins) o sequestro da área em discriminatória Dirceu, à época, formulou várias denúncias ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Comparecendo ao local, um inspetor do IBDF apreendeu seis mil toras de mogno, que foram confiadas à guarda de Dirceu, como depositário público.

Sozinho, entretanto, Dirceu Ribeiro Borges nada podia fazer contra as incursões dos madeireiros — que, inclusive, o ameaçavam de morte — nem pôde interpor qualquer óbice à ação do tempo e das intempéries sobre a madeira derrubada.

O resultado agora é bastante desalentador. Enquanto a questão não se decide judicialmente, as seis mil toras de mogno — estimadas em 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros antigos — estão apodrecendo e expostas ainda ao fogo das queimadas.

DENUNCIAS

Tendo formulado denúncias ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, quanto à ação predatória dos madeireiros, Dirceu Ribeiro Borges requeria posteriormente o sequestro da área em discriminatória, fundamentando o seu pedido no mesmo Artigo 8 da Lei 3.081. O requerimento foi deferido pelo Juizo da Comarca de Araguatins.

Nas terras sequestradas judicialmente encontravam-se cerca de três mil toras de mogno, abatidas pelos madeireiros durante a invasão. Sem citar os seus nomes, Dirceu os denunciou ao IBDF, que designou um Inspetor para fazer um levantamento in loco.

Da inspeção resultou a apreensão das três mil toras que se sabiam existir à época do requerimento de sequestro e de mais três mil outras, estas também abatidas criminosamente.

QUANTO VALEM

Em geral, uma tora de mogno mede três metros cúbicos. Como o valor do metro cúbico é de Cr$ . . 150, cada tora vale Cr$. 450. As seis mil toras, portanto, estão avaliadas em 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros antigos.

AMEAÇA E DETERIORAÇÃO

As seis mil toras de mogno se sujeitam, há muito, às intempéries do tempo, expostas também ao fogo das queimadas. O depositário público (para guarda e conservação da madeira), nomeado pela Justiça de Araguatins e pelo próprio IBDF, sr. Dirceu Ribeiro Borges, trouxe ao Instituto, em Goiânia, uma denúncia grave: as toras apreendidas e sequestradas, via judicial, vinham sendo furtadas pelos madeireiros. Acrescentou que, sozinho, nada podia fazer contra eles, que, além do mais, ainda o ameaçavam de morte, ao tempo em que solicitava providências do Departamento de Polícia Federal para a apuração de responsabilidades no caso.

Dirceu fundamentou a competência do DPF e da Justiça Federal no fato de o crime ser cometido contra ordem e autoridade do IBDF, que é um organismo federal, e, ainda, contra presumível patrimônio da União, já que as terras às margens das rodovias Belém-Brasília e Transamazônica, nas quais se incluem as de Araguatins, foram decretadas pelo Conselho de Segurança Nacional como indispensáveis à segurança e economia nacionais.

PROVIDENCIAS

Ciente do caso, o IBDF instaurou inquérito, encaminhando cópia dos autos à Delegacia Regional de Polícia Federal, para ulteriores providências.

Pela intertemporalidade da lei (prazo vago de vigência entre uma lei e outra), os processos civeis se encontram paralisados.

O Juiz de Araguatins encaminhou o sequestro ao Juiz Federal. Em seu parecer, o Procurador Regional da República manda que se aguarde regulamentação da matéria.

Enquanto isso, o processo de discriminatória, julgado procedente pelo Juizo da Comarca de Araguatins, subiu ao Tribunal de Justiça do Estado, com vários recursos de apelação e agravo.

Como a área foi considerada necessária à economia e segurança nacionais — no caso de as terras serem devolutas, passam ao domínio da União, caracterizando-se, pois, o legítimo interesse desta na questão —, o processo, em conseqüência de pedido de exceção do Tribunal de Justiça, formulado por Dirceu, aguarda decisão para ser remetido (ou não) ao Tribunal Federal de Recursos, que é o órgão recursal da Justiça Federal.

TERÁ QUE HAVER UMA PROVIDÊNCIA

TUDO pode estar absolutametne certo: o processo de discriminatória enganchado no cipoal da burocracia, a área desapropriada por exigências da Segurança Nacional, o IBDF certo em fiscalizar e racionalizar a exploração da madeira. O que não se compreende é que uma riqueza desse volume seja malbaratada.

Se há necessidade, sob o ponto de vista legal, de se definir jurisdição sobre quem é ou não é o legítimo proprietário na posse da sua propriedade, não há justificativa para que esse valioso patrimônio seja dilapidado pela ação do tempo.

As madeiras estão apodrecendo, e chegará o dia em que serão apenas um montão de ciscalha.

Agiria corretamente o Governo, a nosso ver, vendendo as — que seja numa concorrência pública — depositando o dinheiro, cujo ritmo de degradação é menos lento do que o das madeiras expostas ao temporal, até que se lhe defina o legítimo proprietário.

ESTADO DE GOIAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
(DER—GO)

TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público, que fará realizar em sua sala de licitações, às 15,00 horas do dia 17 de fevereiro de 1972, TOMADA DE PREÇOS, para construção de uma ponte em concreto armado sôbre o Córrego Carapina, na Rodovia GO-6, trecho Bonfinópolis — Leopoldo de Bulhões. O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO.

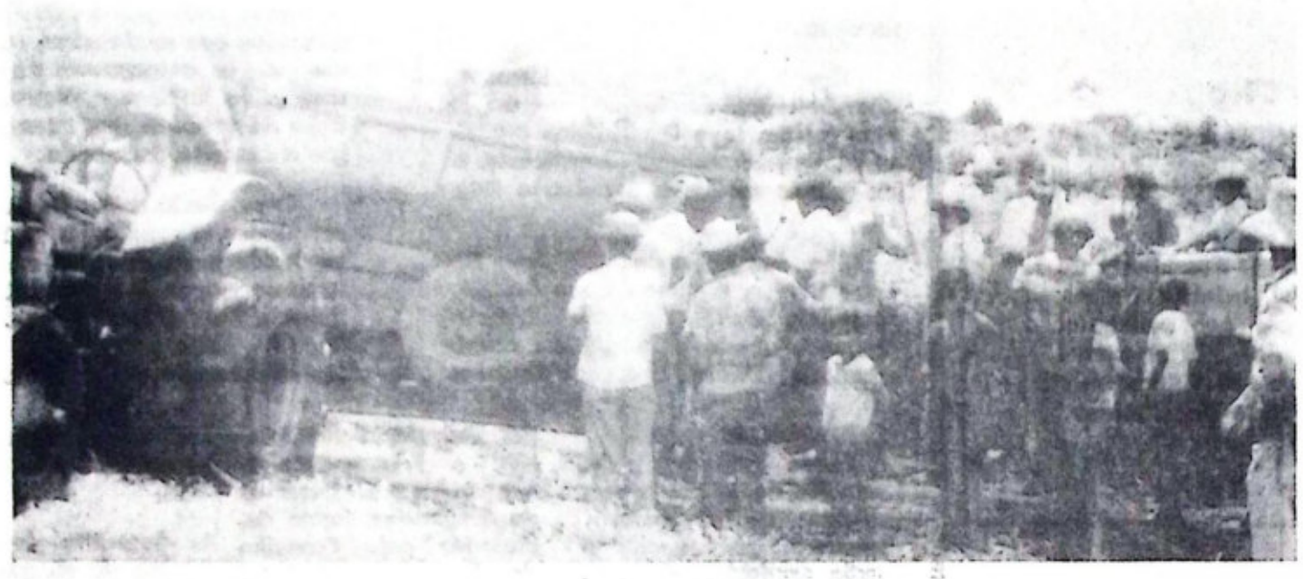
Goiânia, 9 de fevereiro de 1.972.

ENG. MÁRIO MENDES DE REZENDE
— Presidente da CL — (Substituto).

VISTO:
ENG. WILSON GARCIA CARVALHO
— Diretor Geral do DER-GO.

(AGP — CERNE)

Prefeito banca o Lampião e obriga máquinas a paralisar os serviços: "Quem manda em Santa Helena sou eu!"



Enquanto o Prefeito Agenor Borges do Prado impede as máquinas do CRISA de trabalharem nas estradas estaduais que cortam o seu município, os buracos das ruas da cidade.

COM o volume de um trabuco de grosso calibre aparecendo sob a camisa, o Prefeito de Santa Helena de Goiás, sr. Agenor Borges do Prado intimou os operadores de uma patrulha rodoviária do Consórcio Rodoviário Intermunicipal a que paralisassem as máquinas.

"No meu município quem manda sou eu".

Diante de tão sugestiva alegação, o operador do CRISA, sr. Sebastião, respondeu que eram empregados.

"— Aqui não tem Presidente, nem Governador. Quem manda em Santa Helena sou eu".

Diante disso, os funcionários do CRISA paralisaram as máquinas, cinco caminhões basculantes, duas patrolas, uma pá carregadeira, um trator de esteira e um caminhão comboio, que foram abrigadas no pátio de uma algodoeira local.

Sexta-feira passada o Presidente do CRISA, eng. Helio Levy, que se fazia acompanhar do Secretário do Interior e Justiça, deputado Osmar Cabral, deslocou-se para Santa Helena e determinou o funcionamento das máquinas, que começaram a trabalhar naquele mesmo dia. As máquinas rodoviárias do CRISA estão trabalhando na Rodovia GO—26, fazendo as ligações Santa Helena/BR—60, Santa Helena BR—452 (Rio Verde), BR—452/Mauriléndia, Ramal 117 e Santa Helena/Quirinópolis.

VAI COBRAR

O sr. Hélio Levy, Presidente do CRISA, informou que o Consórcio cobrará, judicialmente, da Prefeitura Municipal de Santa Helena, indenização em dinheiro correspondente ao valor total das obras/trabalho em que as máquinas ficaram paradas, ou seja, a quarta, quinta e parte da manhã de sexta-feira.

ESTRADA DO ESTADO

A GO—26, onde o CRISA está trabalhando, pertence ao Estado. O Prefeito Agenor Borges do Prado, quando proibiu o trabalho das máquinas, disse que aquela rodovia era municipal. Entretanto, através de ofício datado de 9 de fevereiro, o DERGO informava ao CRISA que não existia naquela repartição nenhum expediente do Prefeito de Santa Helena solicitando a encampação da referida rodovia.

ESTÁ ACOSTUMADO

Esta foi a segunda vez que o sr. Agenor Borges do Prado paralisa máquinas do CRISA em Santa Helena. Anteriormente, fato idêntico já ocorreu conforme palavras do Prefeito:

"— Eu já ia para Rio Verde e as máquinas lá vinham. Então perguntei ao maquinista o que estava fazendo. Ele disse que estava trabalhando. Então eu mandei parar as máquinas, porque elas estavam no meu município."

Mandei parar as máquinas, porque a Prefeitura tem suas próprias viaturas e não precisa de ajuda do Estado. Se for preciso, eu compro mais máquinas".

Estas declarações do sr. Agenor Borges do Prado foram feitas em sessão cívica realizada no cinema de Santa Helena, nos últimos dias de janeiro passado.

O PROTESTO

A população de Santa Helena revoltou-se contra a atitude do Prefeito, com especialidade os produtores e industriais de algodão, que foram os principais solicitantes para que as máquinas rodoviárias do Estado restabelecessem o tráfego nas vias de ligação Santa Helena/Goiânia Rio Verde/Mauriléndia Quirinópolis.

-Uma Confissão Triste-

Jônathas Silva

ELE JÁ não era mais ele. Era um outro. Sobe lá talvez o espectro de que ele era outrora. Confundia-se com algo. Parecia uma coisa, um mero objeto. Mas ainda, desesperadoramente, sentia-se um meio. Era tão consciente que parecia sempre ser um fim. Tristeza! Tornou-se objeto, algo, coisa e meio. Que náusea!

Por momentos, de quando em quando, se recordava dos tempos de antanho. Amava as discussões. Tinha os seus pontos de vista. Era convicto. Não cedia em suas posições. Vivenciava o mundo das idéias. Escolhia, optava e defendia. Referia-se sempre a valores: liberdade, justiça, segurança e ordem. Culminando — dizia ele — a pessoa humana é o valor maior de uma sociedade. Era um militante dos valores!

Gostava de ouvi-lo. Era um inveiável orador, senhor de uma voz tonitroante e escravo de uma dialética impecável. Adorava a deusa palavra, no altar da fé e da convicção.

Convencendo, enquanto falava, a cabeleira poética e desgrenhada assemelhava-o a um tribuno francês do século XVIII. Figura romântica!

Entretanto, repentinamente, o orador admirado se faz mudo. Sofreu o mal da afasia. Perdeu a voz. Afonizou-se. Desaparecera. Ninguém mais ouviu. O seu nome se nadificou. O vazio cobriu sua ausência. Todos conjeturavam sobre o desaparecido.

O tempo, a grande e precisa medida do movimento, passa e passa. Tudo muda. A mudança sustenta o universo. Realidade heraclitеana!

Hoje, tão diferente de ontem, encontro-me, com aquele que é me, nos ele e parece nunca ter sido ele. Desafio despersonificante! Ele se retificou. Que pena! É governado pelas coisas. Vive coisificado.

MAS . APESAR DE TUDO ainda, confessa a mim, de forma desconexa, "Não possuo idéias, não tenho convicções, desaprendi a pensar, não duvido e perdi o senso de criticar. Sou incapaz de fazer uma autocrítica. Pensam por mim. Dizem o que devo fazer. Encontro tudo feito.

Mas, conquanto tudo isso, ainda sinto a minha hominização, nos momentos em que a angústia me ressalta e cria um mecanismo débil para que eu possa me adaptar.

Sinto que estou morrendo. Fossilizo-me. O desespero me é quotidiano. Estou me definhando. Não há mais sentido para minha existência."

Sensibilizei-me deveras, com tal confissão tão triste quanto comum aos jovens do nosso tempo. É uma imagem Kafkaniana.

Deputado apresentará projeto de lei na Câmara Federal

Vagas nas Universidades brasileiras poderão até mesmo ser triplicadas



A falta de vagas nas Faculdades, que não chegam a atender uma percentagem mínima de estudantes interessados em nelas ingressar, está em franca contradição com a capacidade ociosa desses estabelecimentos. Muitos deles funcionam num só turno diário, quando podiam aproveitar três horários, beneficiando número bem maior de estudantes. Em Goiás, por exemplo, de 2.650 vestibulandos, apenas 550 serão aproveitados".

Esta a tese a ser defendida e encaminhada em forma de projeto de lei, muito breve, pelo deputado Juarez Bernardes, na Câmara Federal, objetivando a dobrar e até triplicar o número de vagas nas Universidades brasileiras.

Segundo o parlamentar goiano, que é professor universitário, da Escola de Agronomia e Veterinária, "a hora é esta, porque é meta prioritária do Governo Federal, neste ano de 1972, a Educação. Logo, o objetivo principal de quantos tenham sob sua responsabilidade as causas públicas, há de ser este: encher as Faculdades e não deixá-las vazias".

DESENVOLVIMENTISMO

"A solução estaria na contratação de professores por tempo integral e a convocação de maior número de técnicos — argumenta o deputado — com remuneração convidativa.

Estamos em plena expansão desenvolvimentista, embora nos sintamos carentes de técnicos, ainda. As Faculdades já não são bastantes para a demanda de pessoal especializado, justamente porque pequena é a sua oferta de vagas. Sem a técnica, o desenvolvimento terá de ir sendo refreado, com evidentes e lamentáveis prejuízos para o progresso do País. Isso, apesar de parecer evidente, sabido e repetido por todo mundo, ainda não foi objeto de soluções efetivas. Haja vista — prossegue o sr. Juarez Bernardes — a quantidade de Faculdades vazias nos períodos da tarde e da noite, sem nenhuma utilização de sua capacidade plena de funcionamento".

FÉRIAS

Por outro lado, acrescenta o representante goiano, também os períodos de férias, que ocupam um terço do ano, poderiam ser utilizados em aulas, não deixando que o ano letivo sofresse solução de continuidade. Com os recursos modernos de refrigeração de ar e ar condicionado, o clima já não pode servir de justificativa para, em nome da higiene, suspenderem-se as aulas por tanto tempo. Turmas de professores e de alunos poderiam revesar-se, para o descanso recuperar, mas prédios e material escolar não ficariam expostos à poeira e ao tempo, deteriorando-se com o desuso".

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
(DER—GO)

TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público, que fará realizar em sua sala de licitações, às 15,00 horas do dia 23 de fevereiro de 1.972, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de materiais para o auditório dêste Departamento, assim discriminados: sete (7) poltronas com estrutura fixa; uma (1a) mesa para palco de dimensões 3,80m x 0,70m x 0,76m; cento e sessenta e oito (168) poltronas para auditório; hum (1) carpete de 1à e 175 m2 de Tapete LANITAL, côr verde musgo. O respectivo EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações dêste Departamento.

Goiânia, 2 de fevereiro de 1.972.

ENG. MÁRIO MENDES DE REZENDE
Presidente da CL — (Substituto)

VISTO:
ENG. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor Geral do DER-GO
(AGP — CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
GOIÂNIA

AVISO

CONCORRÊNCIA

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, Autarquia do Estado de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que a licitação CONCORRENCIA marcada para o dia dezenove (19) de fevereiro de 1.972, às 9,00 (nove) horas, em sua sede, à Praça Cívica, n. 26, referente ao Edital n. 01/72 — D. E. A., publicado no Diário Oficial do Estado, do dia 25—01—72, número 11.454, página 11/13, foi transferida para o dia vinte e um (21), no mesmo horário e local.

Gabinete do Presidente do Conselho Diretor da Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento, em Goiânia, aos 4 dias do mês de fevereiro do ano de 1972.

Eng. Paulo Roberto Massi Pereira
PRESIDENTE.
(AGP — CERNE)

Diretor do Ensino Médio enaltece administração de Leonino e Manoel dos Reis, e revela:

A partir do ano que vem Madureza será extinto



Prof. Nilton da Paixão

Falando ao CINCO DE MARÇO, o diretor do Departamento do Ensino Médio, professor Nilton da Paixão, assegurou que os Exames de Madureza serão realizados — todos no Liceu de Goiânia — somente até o dia 31 de dezembro, beneficiando apenas alunos portadores de certificados de aprovação parcial em uma ou mais disciplinas.

Nesta entrevista, o dirigente do Ensino Médio, da SEC, enaltece as realizações do Governo Leonino Caiado e do prefeito Manoel dos Reis, particularmente no setor educacional.

MADUREZA CONTINUA

Falando acerca do Curso de Madureza, o professor Nilton da Paixão disse:

— Haverá exames de Madureza, no Liceu de Goiânia, entre os dias 20 e 25 deste mes, a fim de se regularizar a situação de alunos que já haviam se submetido a exames anteriores e que são portadores de certificados parciais de aprovação em uma ou mais disciplinas. Posso adiantar ainda que o Madureza estará em vigência somente este ano, isto é, somente até 31 de dezembro, para garantir direitos adquiridos. Quero frisar também que essa condição só será desfrutada por alunos que já tenham participado — com eliminação de uma ou mais matérias — dos Exames de Madureza em estabelecimentos credenciados no Est. de Goiás. São eles: Col. "Alvaro de Melo", de Ceres; "Couto de Magalhães", de Anápolis; Colégio Estadual de Morrinhos; Colégio Estadual de Catalão, e Liceu de Goiânia. Todas as provas, englobando todos estes colégios, serão realizadas no Liceu de Goiânia.

REFORMA DO ENSINO

Quanto a implantação da Reforma do Ensino em Goiás, de acordo com a Lei 5.692, assegura o diretor do Ensino Médio:

— Segundo estudos autorizados pelo Sr. Secretário da Educação, e já concluidos, a Reforma será implantada gradualmente. Para efeitos de implantação, selecionamos preliminarmente os seguintes estabelecimentos de ensino: Instituto de Educação de Goiás (1o. e 2o. Graus), Ginásio Estadual Brasil Central; Ginásio Estadual "Rui Brasil", Ginásio Estadual "Assis Chateaubriand" e Ginásio Estadual "Olga Mansur", esse último funcionando na Nova Vila, próximo ao Parque da Pecuária. A Reforma começa a ser implantada nestes colégios a partir de 1o. de março. Posteriormente, ela será levada aos outros estabelecimentos, inclusive os do interior. Vale ressaltar e enaltecer o árduo e abalizado trabalho desenvolvido pelo Centro de Orientação Pedagógica (COP), da Secretaria da Educação e Cultura, com vistas à instituição da Reforma em Goiás.

LEONINO E MANOEL DOS REIS

Embora não quisesse falar sobre problemas políticos — "Eu sou apenas um auxiliar da Administração Estadual" —, o professor Nilton da Paixão expende, contudo, sua opinião quanto aos governos do Estado e do Município:

— Fui chamado a ocupar a direção do Ensino Médio quando era ainda Secretário da Educação Municipal. Orgulho-me de ter participado, embora modestamente, da administração do eminente prefeito Manoel dos Reis, do mesmo modo como hoje me sinto satisfeito por poder auxiliar o Secretário da Educação de um Governo que esbanja dinamismo em todos os setores — o Governo Leonino Caiado.

APOIO TOTAL

Instado a dizer se o Secretário da Educação, deputado Hélio Mauro, lhe oferece plenas condições de trabalho à frente do Ensino Médio, assim se manifestou o professor Nilton da Paixão:

— Talvez eu pudesse me considerar suspeito para falar sobre a gigantesca obra que vem sendo desenvolvida pelo Sr. Secretário da Educação Isto porque sou um auxiliar direto de sua gestão. Entretanto, devo dizer que a Secretaria cumpre, com arrojo e determinação, o seu papel. Basta que nos lembremos da "Carta Escolar", da "1a. Feira de Ciências", do "1o. Seminário de Estudos da Lei 5.692" (que implanta a Reforma), bem como do empenho do Sr. Secretário por melhorar a qualidade do ensino hoje ministrado em nossas escolas, promovendo jornadas visando a reciclagem de professores. Há um perfeito entrosamento entre todos os órgãos integrantes da SEC. No Departamento do Ensino Médio tenho recebido total apoio do Sr. Secretário.

TRABALHO

Falando sobre os encargos do seu Departamento, diz o professor Nilton da Paixão:

— Na verdade, temos muito trabalho à frente do Ensino Médio. O volume de serviço, todavia, se de um lado nos assombra, de outro não nos desanima, isto porque temos plena consciência de um fato: o de estarmos, ao lado do Secretário da Educação, procurando, de acordo com a nova sistemática de Governo, trabalhar pelo engrandecimento de Goiás e pela elevação do nivel intelectual dos seus filhos. Com a nova lei, o Ensino Médio recebeu vários encargos, como, por exemplo, registro de diplomas (2o. Ciclo), autorização para diretores e secretários de colégios, licenças para o exercicio do magistério e inspeção e validação de históricos escolares.

REVISÃO

— Ultimamente estávamos empenhados em realizar a revisão em todos os estabelecimentos subordinados ao Departamento de Ensino Médio, em Goiás. A revisão, que já foi feita na totalidade dos colégios de Goiânia e do interior, visou corrigir desvios de função, bem como um apanhado geral — levantamento de um quadro realista — sobre a situação das nossas escolas. Com ela, corrigimos inúmeras distorções, para o bem do próprio estabelecimento e melhor aproveitamento por parte dos alunos.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
(DER—GO)

ERRATA

TOMADA DE PREÇOS N. 007—72 — CL. DOp

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torno público e para o conhecimento dos interessados que no edital da TOMADA DE PREÇOS N. 007—72 — CL. DOp, a ser realizada no dia 23 de fevereiro de 1.972, deverá ser considerada a seguinte ERRATA. "No ANEXO I (PARTE INTEGRANTE DA TOMADA DE PREÇOS N. 007—72 — CL. DOp), onde se lê: item 05, unidade m2, quantidade 175, Tapete LANITAL, côr verde musgo", leia-se "item 05, Unidade m2 Quantidade 175, Tapete LANITAL, DURAFELT ou similar"

Comissão de Licitações em 09 de fevereiro de 1.972.

ENG. MARIO MENDES DE REZENDE
Presidente da CL — (Substituto).

VISTO:
ENG. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor Geral do DER-GO.
(AGP — CERNE)

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
(DER—GO)

TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público, que fará realizar em sua sala de licitações, às 15,00 horas do dia 29 de fevereiro de 1972, TOMADA DE PREÇOS, para fornecimento e instalação de aparelhos Chefe-Secretária, a serem acoplados à rede telefonica das salas do Gabinete da Diretoria Geral do DER-GO. O respectivo EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações deste Departamento

Goiânia, 7 de fevereiro de 1.972.

ENG. MARIO MENDES DE REZENDE
Presidente da CL — (Substituto).

VISTO:
ENG. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor Geral do DER-GO.
(AGP — CERNE)

Espiritismo

MESMO DEPOIS

Divaldo Franco

CONSERVE a confiança, mesmo depois da queda inesperada. Enquanto a imperfeição não desaparecer, você lhe sofrerá a espreita.

—:o:—

GUARDE a paciência, mesmo depois do tropeço que o conduziu a rude aflição. Só haverá liberdade quando você atingir a luz plena.

—:o:—

CONTINUE animado, mesmo depois que a tentação o tenha vencido. Contra o anseio de espiritualização, você tem milênios de animalidade.

—:o:—

PROSSIGA resoluto, mesmo depois do estágio na região do desânimo.

Dificultando as aspirações de enobrecimento, vivem, nos recessos da alma, os séculos de primitivismo espiritual.

—:o:—

REAFIRME os propósitos de serviço, mesmo depois do naufrágio de suas aspirações. Enquanto você se veste nas indumentárias da carne, não poderá fugir aos conflitos do caminho físico.

—:o:—

RENOVE o entusiasmo na fé, mesmo depois da longa noite de dúvidas. Para que o conhecimento iluminativo se realize plenamente, tem, no mundo, muitos óbices a vencer.

—:o:—

VOLTE à alegria que estimule, mesmo depois da fuga dos sorrisos. A dor é a irmã que aperfeiçoa. Receba-a como júbilo.

—:o:—

SIRVA, mesmo depois que a incompreensão dos beneficiários de seu afeto esfriou sua coragem. A caridade não distende apenas benefícios imediatos, mas também as luzes da compreensão e do amor.

—:o:—

RENOVE o entusiasmo, mesmo depois que a dificuldade fê-lo recuar. Só a cegueira interna enxerga dificuldades onde somente há favor divino.

—:o:—

ATENDA ao convite do amor, mesmo depois da sementeira do ódio triunfante. Louvando o Senhor pelos problemas solucionados e as provas vencidas, você receberá a bênção D'Ele, mesmo depois de todas as aflições.

Protestantismo

TRANSPONDO OBSTÁCULOS

João de Deus Pinho

NOSSO velho barco da individualidade — em face dos problemas da vida — continua como velejo, a navegar empurrado pelos ventos, que sopram ora de um lado ora de outro, e chicoteado, de rude, pelas tempestades tenebrosas. Precisamos ser bons marinheiros para — com ânimo — dispor as velas de modo que, venham os tufões dor de virem, nossa nau não soçobre nem seja levada a rumo incerto, ao léu das ondas enfurecidas. Temos de conservar o pulso firme e leme confiantes de que como diz o antigo rifão, "depois da tempestade, sempre vem a bonança". Depois da inquietude vem a alegria E o mesmo vento que açoita o barco e encastela as ondas, é o que enfuna os panos para o prosseguimento da rota. Sempre temos — na vida — soprões de adversidade. E o que põe à prova o valor e a pericia dos marujos, que todos somos, no mar da humanidade.

Não podemos conceber nossa existência como um oceano eternamente plácido. Nos mais belos horizontes se desencadeiam e se desencadeiam tempestades. E mister que encaremos a vida com a realidade que ela tem, constituida, como é, de altos e baixos, alegria e tristezas, vitórias e derrotas. São coisas contrastes que a caracterizam, realçando-se uns aos outros, no ondular dos acontecimentos. As vitórias — como as derrotas —, as tristezas — como as alegrias —, temos de tomá-las como parte de nossa existência. Precisamos encará-las com a naturalidade de um covejo. Muitas vezes, até nossos contratempos implicam no prazer de outros; nosso insucesso, no êxito de alguém. Por outro lado, contrariedades sobrevêm nos que servem, tão só, para exalçar em nosso intimo, depois, um sentimento de satisfação

Na grande escola da Humanidade precisamos aprender a ler na cartilha dos "pros" e dos "contras". E claro que estes ultimos não nos são fáceis de compreender Na realidade, nós os tomamos mais como castigo do que como lições, aumentando, assim, mais a nossa dor do que o nosso saber e a nossa experiência Ma a vantagem está em sabermos tirar partido da adversidade, encarando-a, seja ela qual for, como um ensinamento da vda Sim, se pudéssemos ver em todas as vicissitudes, antes uma lição do que um infortúnio, quão diferente não seria nossa existência! E quantas vezes, que o passado sepulta, não achamos nós, hoje, que nos foram de grande benefício!

Catolicismo

CUMPRIR OS MANDAMENTOS

Monsenhor Alvaro Negromonte

Ao moço que lhe perguntou o que devia fazer para se salvar, respondeu Jesus:

"Se queres entrar na vida eterna, observa os Mandamentos"

No Batismo, foi esta a primeira advertência que nos fez a Igreja, lembrando-nos estas palavras de Jesus Se eu quero viver em estado de graça, tenho de cumprir os Mandamentos

Todos os homens estão obrigados a cumprir os Mandamentos de Deus, que são a lei natural, escrita no coração de todo homem, mas os cristãos os devem cumprir de modo mais perfeito, por serem filhos de Deus

Eles contem o resumo de tudo o que devemos fazer e evitar, para com Deus e para com o próximo São dez os Mandamentos, os três primeiros se referem a Deus os outros sete se referem ao próximo.

Os DEZ MANDAMENTOS podem reduzir-se a dois:

"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos"

Os DEZ MANDAMENTOS são o caminho do céu. Andando por eles estamos seguros Afastando-nos deles, perdemos o caminho do céu, e tomamos o rumo da condenação

O pecado é precisamente isto: deixar voluntariamente de cumprir os MANDAMENTOS: portanto, desobedecer a Deus

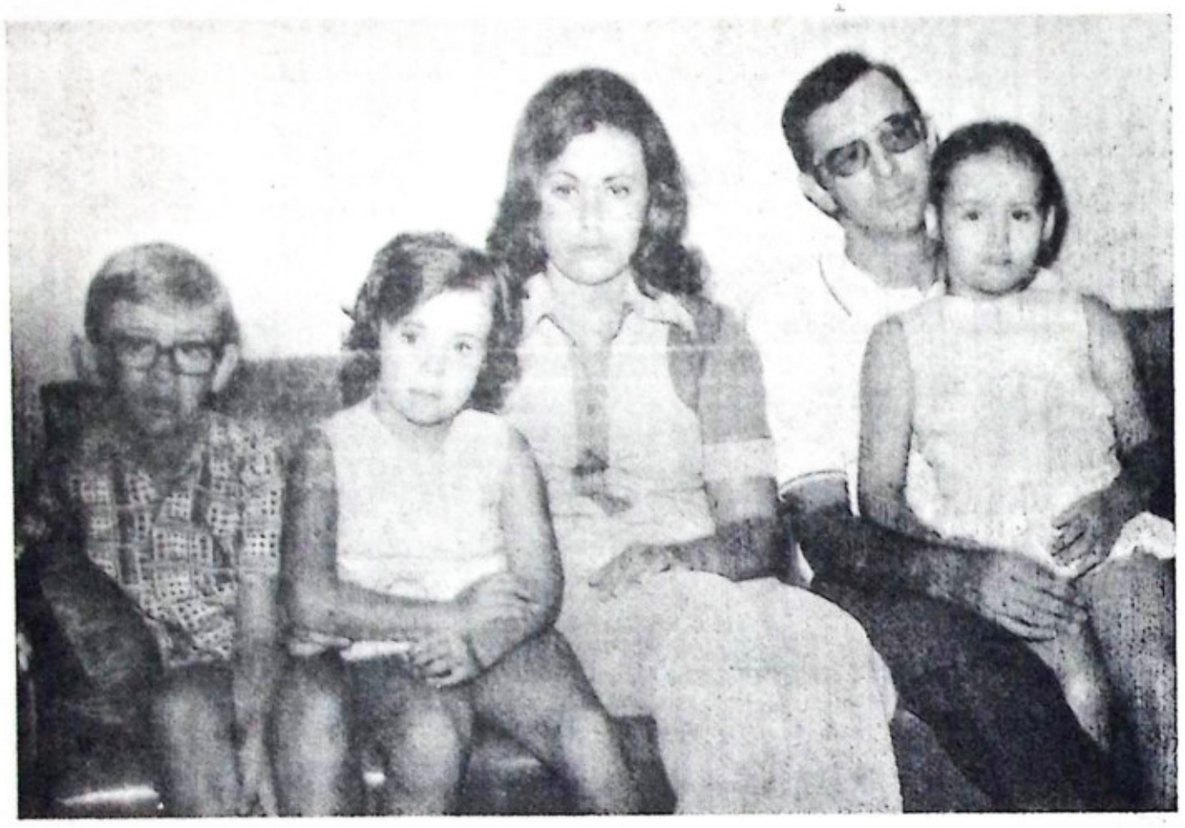
Desobedecer a um só dos MANDAMENTOS é deixar de cumprir uma ordem divina Se for em matéria grave, com perfeito conhecimento e plena deliberação — é **pecado mortal**. Se não, é **pecado venial**.

E a pessoa, assim desviou-se do caminho do céu.

Aceitou o desafio e transformou Goiás em produtor de algodão

Banco do Brasil acreditou nos goianos e a fortuna fez morada em Santa Helena

S. PÓVOA



Misturado com o povo, respirando o ar impregnado de inseticidas (porque Santa Helena, hoje, cheira a riqueza e drogas químicas) Breno dos Reis Pereira, Gerente da Agência do Banco do Brasil em Santa Helena de Goiás, não se dá conta de sua participação no progresso e no desenvolvimento de Goiás; nem sequer admite ser o responsável pela transformação de toda região do sudoeste goiano numa das mais importantes e destacadas zonas algodoeiras do País. O Banco do Brasil é o responsável pelo sucesso da experiência do algodão em Goiás e Breno dos Reis Pereira foi a mola mestra, o primeiro impulso que deu o embalo e não deixou parar mais.

Neto de um dos fundadores de Uberlândia, o pioneiro Custódio Pereira, Breno nasceu em Uberaba em 1939, onde passou a sua infância. Como todo bom mineiro, Breno parece ter trabalhado sempre em silêncio, mas não muito silencioso, porque quando era estudante do Colégio Diocesano de Uberaba, certo dia, foi apanhado com a "mão na massa" no pátio do colégio. Êle mesmo conta: — "Até que eu tinha pinta de bom estudante e ninguém desconfiava que eu dava os meus "pulinhos". Um dia o Reitor do Colégio me pilhou roubando lixia (um fruto de origem indiana) no pátio do colégio. Foi o fim da imagem de bom menino que eu tinha".



NÃO PODE ESTUDAR

Breno conta que foi para Belo Horizonte tentar o vestibular de Engenharia. Após ter se inscrito para os exames, não pôde prestá-los, porque era insubmisso do Exército foi obrigado a incorporar-se no 12º R.I. na Capital Mineira, onde não chegou a servir, pois foi desligado por excesso de contingente.

Em 1.959 Breno dava o grande passo de sua vida, prestando concurso para o cargo de Escriturário do Banco do Brasil. Era o início de uma carreira destinada a atingir o seu maior destaque em terras de Goiás.

POR CAUSA DE UM NAMORO

Sobre a sua vinda para Goiás, Breno conta uma história singular:

— "Eu tinha uma namorada em Bauru e, como nunca tinha dinheiro necessário para ir àquela cidade, apliquei um golpe na Associação Atlética do Banco do Brasil, forçando a ida dos atletas para uma disputa naquela cidade — eu jogava futebol de salão — sem a autorização da Diretoria. Quando a despesa dos atletas foi apresentada à AABB fui, sumàriamente expulso dos quadros sociais e esportivos. Mas valeu a pena porque vi a minha namorada, fiquei noivo, e hoje ela é a minha esposa.

Com a expulsão da AABB, fiquei tão envergonhado que solicitei a minha remoção para longe de São Paulo e fui parar como adido na Agência do Banco do Brasil em Itumbiara".

COMEÇO DE UMA CARREIRA

Em Itumbiara é que Breno começou a conhecer o Banco do Brasil, a ter contatos com o povo e a entender os objetivos daquela Casa de crédito. O Gerente do BB de Santa Helena conta:

— "De Itumbiara voltei para São Paulo e fui lotado na Agência de Promissão, no Noroeste paulista. Ali conheci atividades agrícolas não existentes em Goiás.

Nessa época surgiu uma vaga para a chefia da Carteira Agrícola do BB em Rio Verde. Concorri e ganhei o lugar por um fato muito simples: eu era o único concorrente, isso foi em 1.964".

INICIO DE UMA ÉPOCA

Afirmando ter trabalhado muito em Rio Verde, Breno conta que se encontrava impregnado da mentalidade paulista e julgava a lavoura de arroz uma loteria, onde o agricultor recorria ao Banco do Brasil e ficava na dependência de milhares de fatores para ter sucesso no empreendimento. Aquela época, no Sudoeste de Goiás, ninguém pensava noutra coisa a não ser arroz e gado e, foi ali, em Rio Verde, apoiado pelo seu Gerente Alcione de Souza Bernardes, que também acreditava noutras modalidades de financiamentos que se aceitou o risco do financiamento do algodão.

"Nessa ocasião — diz Breno dos Reis — com o respaldo do dr. Dantas Carneiro, funcionário da Secretaria da Agricultura de Goiás, partimos para a grande jogada do algodão. Nós acreditávamos no algodão, aceitamos o desafio e o resultado é esta Santa Helena de hoje"

OS PIONEIROS

Os pioneiros do algodão no Sudoeste goiano foram poucos. Quase todos eram paulistas que já tinham experiência no assunto e que sabiam o que estavam fazendo. A princípio os agricultores tradicionais do Sudoeste resistiram e duvidaram da nova experiência. Isso foi só no primeiro ano, pois, após as primeiras safras, o algodão passou a dominar. O arroz, o gado e o milho deram lugar à cotonicultura, proporcionando o surgimento de novas e grandes fortunas em Santa Helena

SANTA HELENA DE HOJE

Santa Helena é a terra do algodão. As suas lavouras obedecem às mais modernas e aperfeiçoadas técnicas e os seus cotonicultores estão exportando experiência e técnica para as demais áreas sudoestinas, gerando novos mercados e fontes de rendas para o Estado. Prova disso é o fato de que Santa Helena ficará em primeiro lugar no Estado de Goiás como município tributário, arrecadando mais do que Goiânia!

O HOMEM DESAPARECE

Breno dos Reis Pereira acentua que o sucesso não lhe subiu à cabeça e afirma: — "Senti que, como funcionário do Banco do Brasil, e este como agente de progresso, tinha conseguido um êxito notável. Assimilei tanto o BB que o meu individualismo desapareceu. A parte subjetiva nos conta, o Banco do Brasil é, de fato, o grande responsável por tudo.

O Banco do Brasil sempre exige cautela, mas confiou no povo de Goiás e esta gente corajosa soube corresponder, transformando o Sudoeste goiano numa das mais expressivas faixas algodoeiras deste País" — assinala o Gerente do BB de Santa Helena.

AGORA ESTA EM BRASILIA

Os esforços de Breno não foram inúteis. Trabalhando com fé e confiança na gente goiana, conseguiu destacar-se nas suas atividades bancárias e, hoje, está na alta Direção do Banco do Brasil, onde será Gerente de Operações da 4a. Zona, que compreende Goiás e Minas Gerais.



O sr. Breno dos Reis Pereira foi convidado pelo sr. Mário Paccini Diretor da 4a. Zona do BB, para ocupar o cargo na Gerência de Operações, em Brasília.

Sobre a sua promoção Breno fala:

— "Isso, para mim, representa um acréscimo de conhecimentos dentro da formidável mecânica do Banco do Brasil. Estou satisfeito e me considero um homem de sorte. Por outro lado, o trabalho, o rodízio, é muito importante, porque o BB vive da movimentação de idéias, o que sempre faz gerar novas melhorias."...

HA SEMPRE UMA GRANDE MULHER

D. Maria Nilcéia Ribeiro Pereira é a esposa do Gerente do BB de Santa Helena, hoje Gerente de Operação da 4a. Zona. É paulista de Bauru e diz estar acostumada com as andanças do marido.

"Somos casados há dez anos e já nos mudamos nove vezes. Estou satifeita de ir para Brasília, mas sinto deixar em Goiás os nossos amigos de Rio Verde e Santa Helena". O casal tem três filhos, duas meninas e um menino, todos nascidos em São Paulo. Breno diz que a esposa lhe dá uma cobertura tremenda, que o ajuda muito.

— Sem a coragem e a compreensão de Nilcéia — diz ele — jamais teria chegado a ser o que sou".

MATRIARCADO E FUTEBOL

Despedindo-se da gente sudoestina, o sr. Breno dos Reis Silveira comenta:

— "Destaco os dois grandes pioneiros do algodão em Goiás, meus amigos Paulo Lopes e Versolino (já falecido), pois foram eles os primeiros que, muito acanhados, procuraram o Diretor da Carteira Agrícola do BB em Rio Verde e solicitaram os primeiros financiamentos.

Peço a todos os goianos para que vejam o exemplo de Santa Helena, não apenas nas lavouras de algodão, mas na assimilação da técnica ali empregada e que reconheçam que as outras lavouras, tambem, são válidas".

E ajunta:

"Como mineiro nascido em Uberaba, sinto dizer que a minha cidade está numa fossa danada, porque os mineiros tradicionais relutam, ainda, em aceitar a técnica que o goiano aceitou. Todas as atividades agrícolas são boas, desde que implantadas nos locais certos e observadas as condições favoráveis para a sua implantação".

Breno dos Reis Pereira é torcedor do Vila Nova e Cursilhista. Diz que o matriarcado dá uma responsabilidade muito grande à mulher, assim como o patriarcado dá, também, uma responsabilidade tremenda para o homem.

— "Acho que a mulher inteligente deve repudiar o matriarcado e aceitar a divisão de responsabilidades" — finaliza.



Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

§ — Hoje é Carnaval. Goiânia, como sempre, vai vivendo seus dias de folia nos Clubes. Os que não gostam do Reinado de Momo, se retiraram para Caldas Novas, Pousada, Goiás, ou ainda para chácaras e fazendas.

§ — De minha parte estou remodelando a boca. Aproveito o Carnaval para mudar a mobília bucal, ao mesmo tempo em que prossigo com a dieta: "Emagreça bebendo água". Perdi cinco quilos numa semana.

§ — Lançaríamos hoje a 2ª Série da Reportagem que mostra os melhores Colégios de Goiânia. Por ser Carnaval, deixamos o referido assunto, para a semana que vem.

§ — E o Corintians não convence os seus milhares de torcedores. Sarno vai demonstrando que pode ser um bom comentarista, mas como técnico, não é de nada. E notem: não são necessárias contratações: o elenco é excelente, seis elementos de Seleção Brasileira, craques verdadeiros e tarimbados. Existem, apenas, erros graves de escalação, falta de preparo psicológico e muita "fofoca".

§ — Sydnei ou Ado; Zé Maria, Baldochi, Luiz Carlos e Pedrinho; Tião e Adãozinho; Joãozinho, Vaguinho, Mirandinha e Rivellino. Percebem a escalação? Rivellino fazendo sua função na Seleção Brasileira, Vaguinho pelo miolo como gosta e Joãozinho se firmando na ponta direita. Digam que não estou certo.

§ — Grupo Big-Univest vai mesmo abrir Banco de Investimentos em Goiânia. Leiam hoje, na página 8, o trabalho de João de Oliveira sobre o assunto.

§ — Paulo Gonçalves capricheu na primeira página de seu Café de Esquina para a edição de hoje. As fantasias realmente estão muito bem boladas.

§ — O fim da novela O Cafona se aproxima. Segundo comentários vindos de São Paulo, a próxima novela, Bandeira 2, é a coisa mais perfeita que já se fez em televisão. Não parece novela e sim um filme seriado como foi aquele, americano. A Caldeira do Diabo. Além disso, o argumento é de Dias Gomes, o maior escritor brasileiro para cinema (O Pagador de Promessas) e televisão (Assim na terra como no céu).

§ — Reclamam que o Planetário do Mutirama está fechado. Surgem explicações. O sensacional cinema educativo passa por vigorosa reforma em suas instalações.

§ — Segundo declarações prestadas pelo Sr. Edgar Magalhães, as obras já estão em fase final e o Planetário voltará ao seu funcionamento normal.

§ — Eis a programação de Carnaval para hoje e amanhã: Hoje teremos às 20 horas, uma exibição do Bloco de Frevo de Brasília, a "Sociedade Misto Lenhadores de Brasília". Os locais da exibição serão, a Praça do Bandeirante e a Avenida Goiás. — Amanhã, a partir das 20 horas, teremos novo desfile das Escolas de Samba. Na ocasião será conhecido o resultado do concurso e haverá a entrega de prêmios aos vencedores.

§ — Última nota: a famosa Banda de Música da Prefeitura vem animando todas as noitadas, com exibições na Praça do Bandeirante.

Flashes da Cidade

Uma promessa: Ponte da Mal. Rondon dentro de 13 dias

Os operários da Secretaria de Obras já concluíram a concretagem da base dos muros de sustentação da ponte da avenida Marechal Rondon, sobre o Capim Puba. Aguardam, agora, somente a colocação das vigas para concluir a concretagem das cabeças dos muros de arrimo.

Após a colocação das vigas, o trabalho se desenvolverá com maior rapidez, devendo a obra ser entregue à população dentro de uns 10 dias.

Todas as providências estão sendo tomadas para evitar qualquer atraso na entrega da ponte, cujo desabamento, além de causar elevado prejuízo à Prefeitura, prejudicou, sobremaneira, a população que depende daquela travessia.

CONSTRUÇÃO DE BARRACÕES SERÁ PROIBIDA

O Plano Diretor de Goiânia é rigoroso com respeito a construção de barracões. Entendem os técnicos responsáveis pela elaboração daquele importante documento, que a edificação de barracões não apenas enfeia a cidade, como também (e principalmente) contribui para o aumento do número de cidadãos, que vivem em más condições tradicionais.

Diante disso, o Plano Diretor de Goiânia, não permite a construção de barracões, com especialidade nos Setores Sul e Oeste, que são considerados uniceluiares.

TAXAS DE LICENÇAS

Até o dia 30 de março a Prefeitura concederá Taxas de Licenças sem multa. As guias deverão obedecer aos novos modelos.

MUTIRAMA JÁ TEM CHAPÉU MEXICANO

O público infantil conta com mais um brinquedo para se divertir no Mutirama: trata-se do "Chapéu Mexicano", instalado no último domingo e já em funcionamento com enorme procura.

O movimento do parque tem sido muito bom neste período de férias, principalmente nos fins de semana. Mesmo no decorrer da semana, a presença do público é satisfatória e até supera as expectativas. Tobogan, Auto-Pista, Autorama e Trem-Fantasma vem se constituindo nos brinquedos mais utilizados.

TAXI VELHO JÁ ERA...

Até 1.976 só trafegarão, em Goiânia, os táxis que tiverem menos de cinco anos de uso. Objetiva da medida: obrigar o desaparecimento gradativo dos veículos velhos e desprovidos de quaisquer condições de segurança ou conforto.

A regulamentação dos táxis encontra-se presentemente em estudos por uma Comissão formada pelos Diretores do Trânsito estadual e municipal, Major José Chaves Matos e Dário Rosa, além de técnicos do Escritório de Planejamento da Prefeitura.

As novas normas, que serão editadas através de decreto municipal, deverão equacionar, também, o problema da permissão para exploração do serviço e o relacionamento do permissionário com o poder público do município e os usuários.

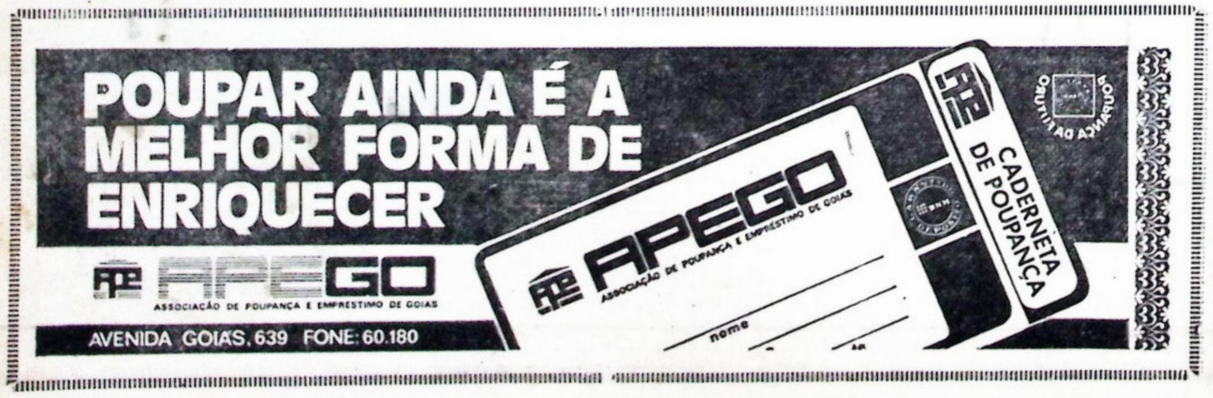
TALÕES PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O Diretor do Departamento da Receita da Prefeitura, sr. João Clementino de Arruda, informou que já estão nas Coletorias de Goiânia e Campinas os talões relativos aos contribuintes dos Setores Central, Vila Coimbra e Aeroviário, cuja primeira parcela vence no próximo dia 29.

Os talões dos moradores de Vila Coimbra e Aeroviários estão na Coletoria de Campinas.

Os contribuintes residentes nos Setores Oeste, Bueno e dos Funcionários, poderão procurar seus talões nas Coletorias municipais, a partir do dia 20. A primeira parcela do imposto desses contribuintes também vencerá a 29 vindouro.

Os contribuintes dos demais grupos terão de aguardar o encaminhamento de seus talões às coletorias, a fim de pagar os seus impostos.



Legislação Trabalhista: O trabalho do menor

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira 14 de fevereiro de 1972 — N º 98
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor.

O troco da moeda

CINEMA
HORÓSCOPO
UTILIDADES

Sabendo respirar você vive melhor

Veja o que seu filho deve ou não fazer no calor

Coisas Que Incomodam:

A Prefeitura e seus buracos maravilhosos...

NAS PÁGINAS 6 E 7, PUBLICAMOS UM TRABALHO SOBRE NOSSOS AMIGOS, Os CÃES. ALÍ O LEITOR ENCONTRARÁ INFORMAÇÕES SOBRE O COMBATE À RAIVA E OS PERIGOS DESTA DOENÇA. CONHECERÁ TAMBÉM OS VALOROSOS PASTORES ALEMÃES QUE SÃO ADESTRADOS POR NOSSA POLÍCIA MILITAR, PARA O COMBATE AO CRIME E PARA A MANUTENÇÃO DA LEI.

Cão, o melhor amigo do homem



Este é Panter, um "belga" de cor preta, que se constitui no mais valente de todos os cães adestrados no canil da Polícia Militar. Segundo o seu treinador, Panter é muito dócil, meigo, mas também sabe ser perigoso. Uma verdadeira fera quando em serviço.

Vamos Ler

A gente lê **Dublinenses** e o **Retrato do Artista Quando Jovem**, mas o **Ulisses** e, principalmente, o labiríntico **Finnegans Wak**, são livros para serem visitados. Daí, Augusto e Haroldo de Campos deram uma de **porteiros do labirinto**, ao apresentarem seu **Panorama do Finnegans Wak** (Editora Perspectiva, volume inaugural da coleção Signos), reunindo dezesseis fragmentos, vertidos para o português, do mais complexo livro de **Joyce**.

Estudos críticos resumidos, acompanhando os fragmentos do **Finnegans**, esclarecem os diversos níveis de significado dos temas. Há também no volume um ensaio de Joseph Campbell e Henry Morton Robinson, analisando as características dos personagens principais e as transformações simbólicas por que passam. Encerrando o **Panorama**, dois ensaios de Augusto de Campos, um traçando um paralelo entre Joyce e Mallarmé e o outro comentando a tradução do **Ulisses** feita por Antônio Houaiss.

A edição tem excepcional bom-gosto gráfico com a programação visual de Antônio G. Lizarraga e incluindo ideogramas de Gerty Saruê, inspirados nas criações linguísticas de Joyce.

PIRANDELLO NA PRAÇA

Entre as várias facetas de Pirandello, a gente pode destacar duas, que talvez se encontrem raramente no mesmo autor. De um lado, está o Pirandello filosófico, preocupado em denunciar a incapacidade dos seres humanos em atingirem uma verdade objetiva — donos de uma **verdade de cada um**, seus personagens, no fundo, não dialogam, empenham-se em monólogos nem sempre coincidentes, em clima de dúvida que acaba pondo em questão a própria identidade individual. Mas Pirandello é, também, o teatrólogo de costume, retratando com realismo figuras típicas, bem situadas no contexto social, com seus cacoetes, mesquinharias, hipocrisias.

O Falecido Mattia Pascal, romance de Pirandello que acaba de ser lançado pela Civilização Brasileira, situa-se mais na segunda faixa, embora já contenha o característico jogo de **absurdo pirandelliano**, que as peças posteriores desenvolveriam ao máximo.

Com humorismo também característico, Pirandello conta a história de um homem que resolveu fazer-se passar por morto e começar nova vida — para descobrir que, ao tentar despojar-se de seu passado, havia também eliminado a própria individualidade.

IANNI EM TRÊS FRENTES

Três livros de Otávio Ianni circulando, em lançamentos quase coincidentes, todos da Civilização Brasileira — **Sociologia da Sociologia Latino-Americana**, **Colapso do Populismo no Brasil** (reedição) e, agora, **Estado e Planejamento Econômico no Brasil** no qual o sociólogo analisa as relações entre o Estado e a economia, no Brasil, no período compreendido entre os anos de 1930 e 1970.

OUTROS LANÇAMENTOS

Ciência Incompleta, de Odylo Costa Filho, Livraria José Olympio Editora.

Yoga Integral, de Haridas Chaudhuri, Civilização Brasileira.

Japão, Monstro ou Modelo, de Jean François Delassus, da Recorde.

Jornal, História e Técnica o Jornalismo, Informação Comunicação, de Juarez Bahia, Livraria Martins, Editora.

IBGE em Goiás tem muitos planos para 1.972

A Delegacia de Estatística da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em Goiás, após a conclusão da pesquisa industrial vai realizar em 1972 pesquisas na área da agricultura e pecuária, especialmente elaboradas pela equipe do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias formado de técnicos do Instituto Brasileiro de estatística e da equipe Técnica do Ministério da Agricultura dentro da Comissão de Pesquisas Agropecuárias criada pelo governo da União.

Também a rede de coleta do IBGE atuara em 1972 para a "Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares" já iniciada em alguns estados do sul.

A pesquisa nacional por amostras domiciliares revelou, em outros períodos em que se realizou, que a população de 14.579.000 pessoas acima de 14 anos de idade, na região nordeste brasileiro (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) se constituiu de 6.187000 homens na "força de trabalho" e 2926 mulheres também na "força de trabalho". Isto é, trabalhando, estudando ou procurando trabalho-temporàriamente desempregados — e que, dos 142.000 habitantes do Distrito Federal na "força de trabalho", apenas 5 mil estavam em "Trabalhos Agrícolas" ou de algum modo relacionados com a agricultura...

A PNAD investiga também o rendimento mensal per capita, condição de habitação e de educação (mora em casa propria ou alugada, com ou sem água e esgôto, sabe ou não ler e escrever, estuda ou não, etc.)

Aos "trabalhadores" (os que, algum período do ano trabalharam) se indaga ainda numero de horas trabalhadas, dias, meses ou período total de trabalho; caso não trabalhe indicação da atividade — no lar, na escola ou "procurando emprego", "desempregado", inativo temporária ou permanentemente.

A PNAD será realizada trimestralmente abrangendo ainda outros aspectos socio-econômicos na região de Goiás e outras do país.

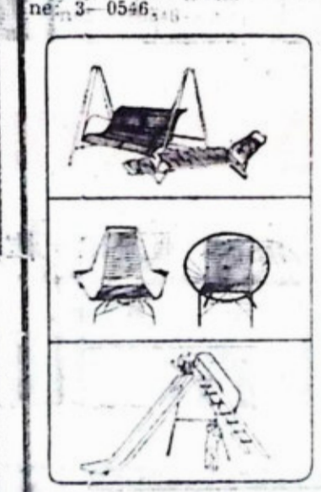
COLÉGIO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
DIREÇÃO DOS PADRES AGOSTINIANOS

Um Colégio que se constitui num dos principais estabelecimentos de ensino em nossa Capital.

Pela manhã: — Científico, Ginásio e 4ª Série Primária.

A tarde: — Primário até a 3ª Série
Rua C-A nº 500 — Setor Aeroporto.

FÁBRICA DE MÓVEIS
Havaí
brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.
Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3-0546.



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EDUCANDÁRIO B. HELOU
DIREÇÃO DA PROFESSÔRA
Mary José Yazigi

Um Colegio sempre em dia com as Reformas do Ensino.

Cursos: Pré-Primário, Primário e Ginasial.
Horários: Matutino, Vespertino e Noturno.

Av. Bernardo Sayão — Fama.

Fone: 2-35-74.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsável: João de Oliveira
Diretor de Publicidade: Sérgio Sampaio

COPIAS MIMEOGRAFADAS A TINTA
Fazemos o stencil e desenhamos no stencil: apostilas, listas de preços e qualquer trabalho impresso a mimeógrafo, pequenas e grandes quantidades — desenhos comerciais.
DISTRIBUIDORAS DE LIVROS "CENTRO-OESTE" unicamente livros espiritualistas, tecnicos e cientificos.
Av. Goiás esq. Rua 3 — Sala 56 — 5º-A (Ed. Bradesco) entrada pela viela — CAIXA POSTAL 687 — GOIANIA — GO.

MATERIAL PARA ESCRITÓRIOS, INSTRUMENTOS DE ARQUITETURA E DESENHO
Bazar Oió
COMPLETO SORTIMENTO DE MATERIAL ESCOLAR EM GERAL LIVROS DOS MAIS FAMOSOS AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
BAZAR OIÓ
— Av. Goiás n.o 519 — Fones: 6.2347 e 6.4416

Opinião Médica:

HÉRNIA DO HIATO ESOFAGIANO

O esôfago, aproximadamente uma polegada inferior à completa, desde o momento da deglutição, demonstra sua motilidade (espasmos), acalasia e processos orgânicos variados, como tumores, divertículos, lacerações, úlceras etc. O esôfago, como é do conhecimento geral, é um tubo muscular, fechado em ambas as extremidades por esfincteres e tendo como finalidade principal a de transportar alimentos líquidos e sólidos, da faringe para o estômago. Por meio da ação constritora dos esfincteres, é impedida a regurgitação do conteúdo gástrico para o esôfago.

SINTOMATOLOGIA DA HÉRNIA

Varia com o tamanho da hérnia, com a natureza da víscera herniada e com o refluxo gastro-esofagiano. Note-se que a sintomatologia é frequentemente agravada com o decúbito dorsal. Os sintomas mais significativos são:

1. — Dor retro-esternal alta (às vêzes com irradiação para o braço esquerdo, simulando coronariopatia);
2. — Azia ou pirose retro-esternal;
3. — Regurgitação e acrefagia;
4. — Odinofagia;
5. — Disfagia e soluço;
6. — Hematêmese e melena, por vêzes representada por quadros obscuros, que se ostentam com os mais diversos sintomas, desde anemias crônicas até graves hemorragias agudas, com quadro de choque.

Deve-se ressaltar que as pequenas hérnias congênitas, geralmente assintomáticas, são descobertas com dificuldade. Por outro lado, uma grande hérnia congênita em criança prematura produz cianose e asfixia, levando à morte em pouco tempo. Podem ocorrer também estrangulamentos e pneumonias. Dispnéia, cianose e tosse são queixas constantes, como também vertigens, síncope, taquicardias e palpitações. Os sintomas cardiovasculares são freqüentemente agravados com o esfôrço, com a alimentação ou com a mudança de postura. Dor precordial, com irradiação para o braço esquerdo, decorrente de espasmo do diafragma com irritação do nervo frênico. O diagnóstico diferencial se impõe com: doenças cardiovasculares, como crises anginosas, infarto do miocárdio, e mais úlcera péptica, colecistopatias, divertículose dos colons e do duodeno, tumores do estômago, tumores do esôfago, dispepsias, aerofagias e anemias crônicas de causa obscura, e hemorragias digestivas altas e macias. As complicações mais freqüentes são: estenose, úlcera do esôfago e estenose do esôfago.

Cumpre ressaltar não haver alterações eletrocardiográficas características de hérnia do hiato.

Emergência

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA
ORTOPEDIA E FRATURAS
Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odiree Sacechetim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

CLINICA DE RAIOS X NABIH SALUM
ATENDIMENTO NO HORARIO COMERCIAL
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. Divino Ayres de Abreu
Av. "B" n. 338 — Setor Oeste
Fone: 2-4346

DR. JARBAS AGAPITO DOS SANTOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Anhanguera n. 3463 — Centro
Fone: 2-0117

CLINICA INFANTIL MENINO JESUS
Rua 3 n. 123. Fone 6-2806 (Centro)
Rua R-2, n. 316. S. Oeste. Fone 3-1726
Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 horas.

HOSPITAL SAMARITANO
Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3.0101. **Ginecologia**: Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs.) **Clinica Geral**: Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria**: Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA
Sob a direção dos Drs.
AFRÂNIO RASSI ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

OFTALMOLOGIA
DR. JOSUE JOSÉ DA MOTA
Clinica e Cirurgia dos olhos
Av. 24 de Outubro, 519 — 1º andar
Fone: 3-0133 — Campinas
Convênia com: IPASGO-IBCO. BRASIL ASCE e SASE.
Horário: 8 às 12 — 14 às 18

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIARIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2666

CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS
Av. Pará, nº 400 fones 3-0013 e 3-2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizué S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J. Guerra.
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

CIRURGIA DOS OLHOS
DR. OZANO LEITE
DR. ANTONIO DOMINGOS
ATENDIMENTO NO HOSPITAL SÃO LUCAS
Das 6 às 8 — Das 18 às 20 horas
INPS — Das 8 às 11 — Das 13 às 18 hs.

HOSPITAL SANTANA
Rua 9-A — Setor Aeroporto
Fones: 6-2026 Rêde Interna 2.0638 Portaria — 2-1590 Portaria 2-1589
Centro Cirurgico
Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde — das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17.30 às 21.30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 as 11 hs. e das 17.30 às 21.00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clinica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clinicas das 14 às 17 hs. Dr. Watsir Fozaneio — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratório, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde, nº 626 — Campinas — fone 3-0008
Clinica Cirurgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — Ginecologia: Dr. Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — Tziologia: Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.)

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

DROGARIA AEROPORTO INFORMA

Drogaria Aeroporto
INJEÇÕES GRATIS E A DOMICILIO
BUSCAMOS E ENTREGAMOS SUA RECEITA EM CASA
PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGAS
TELEFONES: 2.2825 E 2.4139

ATENÇÃO BANCARIOS: PARA VOCÊS UM ESPECIAL PLANO DE ATENDIMENTO E VENDAS.
Praça Santos Dumont, 62 — Loja 2 — S. Aeroporto

FARMÁCIAS DE PLANTÃO De 12 a 18 de Fevereiro

CENTRO

GOIAS — MATRIZ — Anhang. 3324, Fone 6.3636
GOIANIA — Av. Anhanguera, 2.933 Fone 6.1647
BRASIL LIBANO — Anhang., 2.496 — Fone 6.3681
ULAYDE — Rua 65 nº 31, S. Sul Fone 6.4146
DROGAMATOS — Av. Z nº 816 — Fone 2.1130
ARAGUAIA — Av. Araguaia, 62 — Fone 6.2953
MINAS GOIAS — Rua 4 nº 1.072 — Fone 2.4603
N. S. DA GUIA — Av. A. Nassr, 307 Fone 3.1380
MODELO — Rua 74 nº 366, Fone 6.4368

CAMPINAS

DROGALUZ — Av. 24 Out., 406 — Fone 3.0451
ORFAG — Praça Joaquim Lúcio, 56 — Fone 3-13-80
SÃO JOÃO — Av. Anhang., 6.440, Fone 3.0385
PERP. SOCORRO — Anhang., 3.142 — Fone 3.1700
GONÇALVES — R. Sen. Jaime, 126 — Fone 3.3617.

CONTA-GOTAS

UMA NOVA FÓRMULA PARA CASAR

A nova Igreja Pela Vida Universal, fundada recentemente nos Estados Unidos, modificou a cerimônia do casamento. A fórmula do rito do casal é a seguinte: "Tomo você como legítimo marido (ou mulher) até quando ficar cansado do seu corpo".

UM QUEIJO MUITO EXPLOSIVO

José Cruz, prefeito de uma cidade das Filipinas, recebeu no Natal uma bela forma de queijo holandês embrulhada num papel cor-de-rosa. Quando foi desembrulhar o pacote, houve uma explosão. Uma bomba fora colocada no queijo. O prefeito morreu.

TERAPIA PELO SEXO

Experiência original realizaram os médicos do departamento de ortopedia do hospital de Durham na Inglaterra. Programaram a exibição de filmes eróticos para os doentes internados naquele estabelecimento. Depois de três meses chegaram à seguinte conclusão:

"Os filmes agem sobre os doentes melhor do que qualquer fisioterapista."

ELA DEVE SER LOURA E ALTA

Casado 38 vezes, com 72 anos de idade, abstêmio e não dado ao vício do fumo, Sabad Al-Salem Al-Sabad, riquíssimo xeque do Kuwait, está procurando uma nova mulher. Dessa vez na Suécia, porque a quer loura, alta e bonita. Para garantir a eventual esposa, já depositou num banco da Suiça três milhões e meio de dólares como indenização no caso da falência do casamento.

BRINDES! BRINDES! BRINDES!
Chaveiros — canivetes — artigos de couro e madeira — taças — medalhas — troféus — insígnias — distintivos — placas gravadas e esmaltadas — cartões em metal ouro e prata — artigos para presentes — gravações — Emblemas do Exercito — Policiais Militares etc. — FOLINHAS.
DECALCOMANIAS a água e fogo; etiquetas em Silk-Screen decalques plasticos, flamulas, etc.
DIRETAMENTE DA FABRICA
Av. Goiás esq. Rua 3 — Sala 86 — 3º-A (Ed. Bradesco) entrada pela viela — CAIXA POSTAL, 687 — GOIANIA — GO.

FACA OS SEUS IMPRESSOS UTILIZANDO-SE DOS MELHORES SERVIÇOS EM OFF-SET COM AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS DO ESTADO.

EDITÔRA RIO BONITO
E
ROSANA ARTES GRÁFICAS LTDA

Av 24 de OUTUBRO, 910 A 930 — FONE 3.2989 — CAMPINAS

Calendário de nossas obrigações

FEVEREIRO

V. COMO POFISSIONAL AUTÔNOMO:

1) **Imposto de Renda** — v. poderá se beneficiar do desconto de 6% sobre o pagamento do IR total, se entregar sua declaração até o dia 28.
2) **Contribuição ao INPS** — recolher até o dia 28, 8% do salário base (3, 4, ou 5 salários mínimos, de acordo com os seguintes tempos de serviço, respectivamente: até 2 anos, até 15 anos, mais de 15 anos).
3) **Contribuição Sindical** — pagamento até o dia 28 da **anuidade (10% do salário)** sem multa. A prova da quitação da contribuição sindical é indispensável em muitos documentos.
4) Se v. recebeu notificações com prazo estipulado, pagar também os impostos: a) sobre serviço; b) de renda (parcela); c) automóvel (final de chapas, 1, 2, e 3) ainda de automóveis nestas chapas, seguro obrigatório e taxa rodoviária única.

SE V. TEM EMPREGADOS REGISTRADOS, PROVIDENCIAR:

1) **Fundo de Garantia** — recolher até o dia 28, 8% do salário de seu empregado.
2) **INPS** — recolher até o dia 28 as contribuições relativas ao mês de janeiro, da seguinte maneira: a) **empregados:** 8% da folha de pagamento; b) **empregador:** 20% da folha de pagamento; c) seguro de acidente de trabalho.
3) **Cadastro de Empregados** — apresentar à Delegacia Regional do Trabalho a relação das admissões e demissões ocorridas em janeiro.
4 **Imposto de Renda na Fonte** — se o seu empregado ganha mais de Cr$ 835,00 recolher conforme a tabela.

V. COMO EMPRESÁRIO:

PIS — Programa de Integração Social — recolher até o dia 26, uma parcela de 0,15% sobre o faturamento de janeiro (considerado esse como o produto da venda de serviços, nas transações de conta, própria) c. f. item 3 e 3.1. da norma de serviço CEF/PIS, n.º 2/71, combinada com o Art. 157, do IR.

Legislação Trabalhista: O trabalho do menor

CARTEIRA DE TRABALHO — O menor, como o trabalhador em geral, deve ser portador da Carteira do Trabalho e Previdência Social, hoje modelo único para todos os empregados.

REMUNERAÇÃO — A legislação que trata do assunto prevê salário-mínimo para o menor, obedecida a seguinte classificação:

I — Dos 12 aos 18 anos, menos exercente de função que não demanda aprendizagem — 50% do salário-mínimo regional;

II — Dos 16 aos 18 anos, menor que exerça função que não exige aprendizagem — 75% do salário-mínimo regional;

III — Dos 12 aos 18 anos — exercendo função sujeita a aprendizagem — 50% do salário-mínimo regional.

MENOR APRENDIZ — Considera-se aprendizagem o treinamento do menor:

a) no SENAC ou no SENAI;

b) no próprio emprego, seguindo o programa fornecido pelo SENAC (ou SENAI), que supervisiona a aprendizagem, quando não dispõe de vaga para o necessário treinamento.

Na primeira hipótese, o empregado-aprendiz frequenta curso no SENAC (ou no SENAI). Se o menor ocupa, numa empresa, função para a qual o SENAC (ou o SENAI) não dispõe de treinamento ou de vaga, submete-se à aprendizagem metódica no próprio emprego. Terminado o treinamento, o menor requer ao SENAC (ou SENAI) exame de habilitação para o respectivo ofício ou ocupação. Devidamente habilitado, o menor passará a perceber o salário-mínimo normal, isto é, o destinado ao trabalhador maior.

MENOR NÃO APRENDIZ — Há funções exercidas por empregado menor, de 12 a 18 anos, que não demandam aprendizagem, por tratar-se de tarefas simples, tais como: ascensoristas, mensageiro, servente, entregador de mercadorias etc. Nesse caso, o menor poderá trabalhar, normalmente, e ser remunerado de acordo com a faixa etária mencionada anteriormente, de conforme disposto na Lei 5274/67 e no Decreto que trata do salário-mínimo regional.

NÚMERO DE MENORES EM CADA EMPRESA — O art. 2º da Lei 5274, de 24.04.67, não foi regulamentado. Portanto, não existe obrigação legal quanto ao número de menores a serem contratados. Desde que exerça função compatível com sua condição física, que não lhe prejudique a formação moral e intelectual, e que se enquadre no regime de aprendizagem ou não aprendizagem, cada empresa poderá contratar tantos empregados menores quantos forem necessários ao bom andamento de seus trabalhos.

REGISTRO DO CONTRATO — O empregador que admitir menor como aprendiz fica obrigado a promover, no prazo de trinta (30) dias da admissão, perante o T.S.H.T. (Turma de Segurança e Higiene do Trabalho) da DRT, o registro dos dados concernentes ao contrato de aprendizagem, que será anotado na Carteira de Trabalho e Previdência Social do interessado.

FISCALIZAÇÃO — Os acordos de aprendizagem celebrados entre empresas e empregado menor devem ser exibidos à fiscalização trabalho/previdência, sempre que esta o solicitar. O não atendimento desta exigência legal é considerado infração às normas de proteção ao trabalho.

Coisas que Incomodam

Sergio Sampaio

A PREFEITURA E SEUS BURACOS MARAVILHOSOS...

SOU UM dos maiores admiradores do Prefeito Manoel dos Reis. Acho-o um administrador competente e que se esforça para dar a Goiânia o verdadeiro sentido de uma cidade em destaque num País cheio de progresso.

A ação das máquinas pesadas em diversas ruas e avenidas, as praças que surgem ajardinadas, o programa de melhoria nos bairros com a presença de médicos, dentistas, nutricionistas e trabalhadores braçais, tudo mostra, a cada um de nós, a seriedade com que nosso simpático Prefeito comanda as coisas no sentido de realmente transformar Goiânia numa das mais modernas Capitais do Brasil.

Entretanto, as críticas existem para serem feitas no bom sentido. O sentido construtivo, sincero, e que leve alguma mensagem de utilidade.

Uma coisa que vem incomodando toda a nossa população, principalmente a motorizada, são os tremendos buracos espalhados em diversas ruas da cidade. Está certo, sei que vão me dizer que os buracos abertos ao longo da Av. Anhanguera são necessários, pois a tubulação nova que ali está sendo implantada evitará futuras enchentes. Concordo plenamente com o serviço de engenharia da Prefeitura. Apenas acho errado a época em que se iniciaram os serviços. Todos sabemos que em Goiânia as chuvas permanecem durantes seis meses. Geralmente, elas começam em outubro e vão até fins de março. Logicamente, a época certa para o serviço em pauta, seria no período que se estende de abril a Setembro. O que acontece então? O serviço que vem sendo realizado torna-se demasiadamente moroso, devido as chuvas diárias que vêm caindo sobre Goiânia. E os motoristas vivem um verdadeiro inferno de buracos a lhes prejudicar a boa conservação de seus carros. Alguns, como o do Volks—6245, chegam a cair dentro dos buracos, pela falta de sinalização noturna ao longo das pistas em reforma. Uma coisa errada, vocês não acham?

Outra coisa que merece a minha crítica, refere-se à presença dos buracos, verdadeiras crateras, nas ruas sem pavimentação dos bairros da cidade. Houve época em que caminhões de cascalho cobriam estas falhas abertas pela natureza. As chuvas abriam os buracos, virham logo a seguir os caminhões de cascalho e, a noite tapavam os buracos. Isso não acontece mais. Então chegamos ao Setor Bueno, Vila Bethel, Vila Operária, Setor Ferroviário, enfim, nos bairros onde o asfalto ainda não fez a sua presença e quase não conseguimos transitar. Estão em verdadeiro estado de calamidade.

Disse e torno a repetir: sou admirador do trabalho sincero e honesto do Prefeito Manoel dos Reis. Apenas acho que está havendo um pouco de precipitação em realizar alguns serviços em época contrária e também um esquecimento aos bairros onde a maravilha do asfalto ainda é desconhecido. As obras de recapeamento da Av. Anhanguera eram necessárias. Os tubos certos, nos lugares certos, tinham que ser introduzidos, para que se evitem futuras enchentes. Entretanto, o trabalho requeria a época da seca. Aí sim, em lugar das obras demorarem uma infinidade de dias, seriam rápidas e realizadas com precisão matemática.

Confio no Prefeito. Espero que os caminhões de cascalho visitem diversos bairros de nossa cidade e que, quando terminarem as chuvas, sejam realizados todos os serviços necessários, para, que, após outubro, não voltemos a viver o drama dos dias presentes.

Sabendo respirar, você vive melhor

Olhe para você enquanto respira. Se você pode ver a linha de sua respiração subir como uma onda debaixo de seu umbigo, enchendo todo o diafragma, até expandir a sua caixa torácica, você está respirando direito. A maioria das pessoas usa apenas a parte de cima de seus pulmões, de forma que o movimento exterior da respiração mostra apenas o diafragma se movendo.

UM BARATO SEM DROGAS

Há muitos exercícios respiratórios que causam sensações semelhantes às das experiências com drogas. Tudo é questão de conhecimento, prática e ritmo. Para obter um mesmo ritmo, tome o pulso inspire durante sete batidas, e expire em mais sete, até que você aprenda seu próprio tempo, sem precisar mais tomar o pulso. Mesmo sem alcançar um estado de êxtase, a respiração profunda e regular é relaxante e ajudará a distender o estômago, pelo constante trabalho dos músculos.

Além das vantagens físicas, a respiração controlada é uma distração que ajuda a acalmar a mente tanto quanto o corpo. Faça um teste para comprovar esta teoria: peça a alguém para beliscar seu braço com força. Respire profundamente por um minuto. Novo beliscão de força igual ao primeiro. Você sentirá que o segundo doeu bem menos.

A respiração yoga é diferente da respiração comum porque se inspira profundamente desde o nariz até a laringe. Se você pudesse ver a laringe, veria onde a respiração tem lugar. Quando feita apropriadamente, tem um som como uma leve corrente de ar através de um fole. Deve-se sempre exalar primeiro, e depois inalar devagar. Estenda esta inalação até onde for confortável e então exale vagarosamente.

UMA FONTE DE ENERGIA

Estender a respiração é importante: quanto mais você conseguir, maior será a troca de oxigênio por carbono, e mais energia você recebe. Cada respiração yoga leva quatro tempos para a inalação e dois para a exalação, sempre nesta proporção de 4 para 2.

Nas academias de hatha yoga — a yoga do corpo físico — cada aula de uma hora começa e termina com 5 minutos de respiração. É praticada na clássica posição yoga de meditação, que coloca o corpo de jeito a se corter interna e externamente: sentado, com as pernas cruzadas uma sobre a outra, forçando os joelhos, para que toquem no chão, costas retas, pulsos descansando nos joelhos, polegares e indicadores se tocando (isto significa que o circuito do pulso está fechado para interferências externa), olhos fechados.

O CONTROLE DO CORPO

Muitas coisas que os yogis fazem — porque vivem num plano de vibrações mais alto — não se tornam possíveis ou práticas em nosso plano normal, mas há muitos segredos dessa disciplina de 2.500 anos que vem sendo adaptada por médicos, atletas e devotos.

Os yogis mais eficientes podem aprender a controlar as funções voluntárias: para o coração por uma batida ou duas. Mas todos esses exercícios são perigosos e requerem uma dedicação religiosa total. A maioria das pessoas num plano mais baixo de vibrações aprendem as asanas mais fácels (posturas) e as pranas (exercícios respiratórios), que podem ajudar contra tensão, cansaço, aborrecimentos, gripes, mal-estar, resfriados.

Um exercício para quem está com calor é o seguinte: abra bem a boca, descanse a lingua no lábio inferior, role a lingua como se fosse um canudo e respire através do túnel que você fez. Depois de alguns minutos, se sentirá fresca e repousada.

CORETO

MÓVEIS PARA ESCRITORIO "KASTRUP" — MÁQUINAS DE ESCREVER, CALCULAR E CONTABILIDADE, DA ORGANIZAÇÃO RUF
REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA
Av. Anhanguera, 3 427 — Centro
Fone: 3.2929

PROFISSIONAL LIBERAL: IMPOSTO SINDICAL

A contribuição sindical dos profissionais liberais abaixo citados, neste Estado, deve ser recolhido a favor da entidade sindical que segue:

a) Engenheiros — Federação Nacional dos Engenheiros — Rua Andrade Neves, 14 — 3º andar — Conj. 301 — Porto Alegre — RS.

b) Contabilistas — Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás — Av. Goiás, 400, esq. com a Rua 3 — Edif. Bradesco, Sala 67 — Goiânia — GO.

c) — Economistas — Federação Nacional dos Economistas — Avenida Rio Branco, 120 — Rio de Janeiro — GB.

d) Odontologistas — Federação Nacional dos Odontologistas — Rua Alvaro Alvim, 33—37 — Sala 1603 — Rio de Janeiro — GB.

e) os demais prof. liberais — Confederação Nacional das Profissões Liberais — Rua do México, 111, Sala 604 — Rio de Janeiro — GB.

VEJA O QUE SEU FILHO DEVE OU NÃO FAZER NO CALOR

	Recém-nascidos, até 2 anos	Crianças até 9 anos	Pré-adolescentes, até 11 anos
ALIMENTAÇÃO	Engrossar as mamadeiras com água de arroz fresca, adoçando com açúcar nutritivo (Nidex, Dextrosol), em vez de açúcar comum, que fermenta mais. Evitar mingaus de aveia, porque certas crianças têm alergia a esse alimento no verão. De meia em meia hora, dar água, vitamina (laranja, lima e tomate), chá (preto ou erva-doce), água Lindoia ou Prata. Alimentos sólidos e sopas com pouco tempero e cozidos com óleo vegetal. Ferver sempre os utensílios.	Se em vez das 4 refeições normais, a criança só aceitar três, não forçar. Usar óleo vegetal (soja, ou algodão) e alimentos ricos em proteínas (carne, queijo, peixe, ovos). Legumes não cozidos demais para não perder teor de vitaminas. Verduras cruas de fácil digestão: alface, chicória, agrião, repolho). Usar em saladas tomates, rabanetes e cenouras cruas. Leite gelado em vez de três refrigerantes. Evitar na praia sucos e sorvetes de marcas desconhecidas.	Todas as recomendações do item anterior e mais: Frutas misturadas em sucos e vitaminas, batidos no liquidificador. Vitamina A: cenoura ralada, tomate, laranja e limão. Vitamina B: leite com abacate. Vitamina C: laranja, limão e abacaxi. Vitamina D: leite com maçã e gema de ovo. Na lista negra: gorduras de origem animal, feijoadas e carne de porco.
PISCINA	Até as 9 h ou depois das 17 h	Até 10 h ou depois das 16 h.	Até 11 h ou depois das 15 h
BRINQUEDOS	Ficar fora do berço durante o dia, sobre esteiras ou no cercadinho. Brinquedos de borracha e de manipulação. Ao ar livre, ou em local arejado (perto de janelas ou em varandas). Evitar passeios longos.	Jogos de armar. Jogos de criatividade (pintura, desenho, modelagem). Leitura. Playgrounds e jardins e praças públicas no horário permitido para praia. Evitar locais muito cheios ou cinemas com ar condicionado deficiente.	Jogos de botão, quebra-cabeças, criatividade musical, leitura, discos. Peladas ao ar livre ou na praia só depois das 15 h ou antes das 11 h. Cinemas: a mesma recomendação do item anterior.
VESTUÁRIO	Fralda, camisinha. Não usar plástico ou impermeável.	Roupas leves. Shorts e vestidinhos curtos. Sandálias ou tênis.	Roupas leves. Sohrts e bermudas.
SONO	12 h por noite em quarto arejado, com ar condicionado ligado na ventilação ou ventiladores voltados para o teto (sem incidência direta)	10 h de sono, com janelas abertas (se houver grades ou proteção) ou ventiladores e ar condicionado.	9 h por noite em locais arejados (itens anteriores).

25 anos de inseticidas no Brasil

Fazem vinte e cinco anos que estamos usando os novos inseticidas no Brasil. Foi no dia 9 de dezembro de 1946 que o BHC foi empregado para matar gafanhotos, em Caçador, SC. Naturalmente, que falamos em uso de inseticidas no campo, em larga escala; porquanto em laboratório e em ensaios experimentais, êles já tinham sido utilizados anteriormente.

Depois dessa primeira aplicação, os novos inseticidas ganharam grande prestígio. Quando surgiu uma infestação mais intensa de broca do café, o BHC veiou a ser utilizado e até hoje é o inseticida usado contra esta praga. Ao mesmo tempo, na lavoura de algodão foram ensaiadas as primeiras misturas de inseticidas e durante muito tempo, a mistura conhecida como 3—5—40, preparada com BHC, DDT e enxófre.

Atualmente, a linha de novos inseticidas é muito grande, com produtos de grande eficiência. No grupo dos clorados figuram DDT, BHC, canfeno clorado, heptacloro, nos fosforados, paration metílico e etílico, malathion e outros; existem ainda os cloro fosforados e os carbanatos.

Telefones úteis

CELG
Plantão: 3-1443; 3-1653
Pedidos de Ligação: 6-0644
Distrito da Celg: 6-0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6-1314

CORPO DE BOMBEIROS
6-1001, 6-2383

RADIO PATRULHA
6-1313

OSEGO
Centro de Hidratação: 6-3679
Centro de Saúde: 6-4830, 6-2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6-2396

HOSPITAL DO PENFIGO
6-1452

PRONTO SOCORRO
6-4423; 6-4344
6-4333, 2-3111

INPS
Posto de Emergência: 6-4655
Clínica Médica: 2-0200
Odontologia Infantil: 6-0477

IPASE
Serviço Médico 6-0959

IPASGO
Previdência e Assistência: 6-0940

HOSPITAL DO CANCER
2-4467, 2-4466

PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS
2-0436

AEROPORTO STA GENOVEVA
6-4683

ESTAÇAO RODOVIARIA
2-0511; 2-0387

ESTAÇAO FERROVIARIA
6-1863

EMPRESA FUNERARIA
3-0980

JORNAL CINCO DE MARÇO
6-0079

DISTRITOS POLICIAIS:
1° Distrito
Rua 3 nº 1 214 — Centro
Fone: 6-4849

2° Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6-4914

3° Distrito
Rua P—22 nº 80 — S. Funcionários
Fone: 3-1960

4° Distrito
Rua 213 nº 205 — Vila Colmbra
Fone: 3-1322

5° Distrito
Rua José Hermano, 1.040 — Campinas
Fone: 3-0376

6° Distrito
Av. Bandeiras, 26 — S. Rodoviários
Fone: 3-2673

7° Distrito
Av. C—4 — Lote 19 — Cidade Jardim

8° Distrito
Av. 4a. Radial nº 264.
Setor Pedro Ludovico

9° Distrito
S. Universitário (a instalar)

10° Distrito
Bairro Feliz (a instalar)

Plantão da Polícia Técnica
— Fone 2-3222 — Ramal 23

Horóscopo

14/02 a 21/02 ...


ARIES

21/3 a 20/4

Suas possibilidades profissionais não são as melhores no atual período. Tenha paciência e espere por dias futuros, porque tudo vai melhorar.


TOURO

21/4 a 20/5)

Você está com energia total. Cuidado para não se queimar com amigos, com os quais você se verá envolvido em discussões. Perigo nas estradas


GEMEOS

(21/5 a 20/6)

O que estraga você é uma certa arrogância na maneira de exigir o cumprimento de suas ordens. Seja mais atencioso e verá que terá mais prestígio.


CANCER

(21/6 a 20/7)

Muito trabalho e cansaço à noite, com dificuldade de dormir. Vá com mais calma e não se desgaste inutilmente.


LEAO

(21/7 a 20/8)

Um período negativo se esgotou agora e você está livre de pressentimentos e indisposições, pronto para novos investimentos.


VIRGEM

21/8 a 20/9)

Cuidado com o que diz: você pode ferir alguém sem saber. É preciso inibir um pouco o seu espírito crítico, e procurar ver o lado positivo das pessoas


LIBRA

(21/9 a 20/10)

Cuidado com as especulações e com os disse-me-disse ao seu redor. Tudo não passa de ciumeira. Continue mantendo o seu padrão de comportamento.


ESCORPIAO

(21/10 a 20/11)

Apesar de suas decisões impulsivas, você estará certo numa decisão que vem pretendendo tomar há algumas semanas. Continue nesse caminho.


SAGITARIO

(21/11 a 20/12)

Um período importante para você, que está um pouco estagnado no setor profissional. Mudanças no campo afetivo.


CAPRICORNIO

(21/12 a 20/1)

Cuide de pequenos problemas de saúde antes que seja afetado por algo mais sério. Você anda falando demais. Seja discreto.


AQUARIO

(21/1 a 20/2)

Você pode estar sujeito a dificuldades com relação a alguns negócios. Não especule. A discrição é necessária.


PEIXES

21/2 a 20/3)

Cuidado, não se incline a agir com precipitação. Você pode entornar o caldo e depois se arrepender. Reflita muito antes de tomar decisões

J. CARNEIRO
ELETROMÓVEIS
MÓVEIS E ELETRO DOMÉSTICOS
EM GERAL
BONS PREÇOS, QUALIDADE E BOAS CONDIÇÕES, SE CONSTITUEM NAS REGRAS DE ATENDIMENTO DA FIRMA J. CARNEIRO.
Novidade Absoluta:
VIAJANTES COM CREDIÁRIO PARA O INTERIOR.
J. CARNEIRO — ELETROMÓVEIS
Av. 24 de Outubro, 57/65
Fone: 3-2690 — Campinas.

Conheça as Anonas

Os entendidos apontam as anonas como frutas muito finas: fruta do conde, cordessa, ata, pinham cherimóia — seja lá que nome tenham, nos diversos e de acôrdo com as variadas características que apresentam.

São estas as principais anonas:

1 — **Cherimóia:** frutas verde-acinzentadas, com reentrâncias na casca, um pouquinho acida e com poucas sementes; amadurece normalmente.

2 — **Fruta do Conde:** — frutas verde-amareladas, com saliências na casca doce, com polpa branca e muitas sementes; amadurece tarde.

3 — **Condessa:** frutas verde-amareladas, avermelhadas do lado que recebem mais sol doce, com polpa branca e muitas sementes, a parte que fica junto à casca é meio "farinhenta"; amadurece cedo.

Casa Modêlo
LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas



Completa variedade de queijos para os mais finos paladares.
O maior sortimento em frios de tôdas as qualidades.
Seção frigorífica, especializada em todos os tipos de carnes e aves abatidas.

O Momento — Notícias

Manoel Campos

1 CONFORME havíamos noticiado na edição passada, sobre a escolha que o governador fará do futuro prefeito da Cidade de Goiás, só mesmo no princípio de março é que se saberá o resultado. É que a reunião, marcada para a última terça-feira, foi adiada. Da lista constam três nomes que concorrem para a nomeação que recairá dentre um dêsses: João Guimarães de Barros, Juarez Godinho e Antônio Ubiratan de Alencastro.

2 COM medida firme e decisiva o governo estadual marca outro tento para satisfação de todos, com o propósito de levar avante os trabalhos do esquecido e abandonado Combinado Agro-Urbano de Arraias, enquanto o dever e o idealismo reforçam os motivos pelas causas nobres e de relevância na execução do plano que parece se inspirar no Prodoeste do Presidente Médici.

3 COM o abandono do então Combinado Agro-Urbano de Arraias, as dificuldades fizeram vítimas as famílias dos colonos nele fixados, enquanto a lamentável situação de miséria de seus habitantes faria recair na consciência coletiva do Estado e na de seu mandatário, uma medida urgente que desse cobro a esse estado de penuria em que viviam os moradores da região. Assim agindo, volta novamente o Combinado Agro-Urbano de Arraias rompendo o agreste de sua solidão. As máquinas estão de volta, o ronco de seus motores sacode o marasmo então reinante. Até o possante rádio-comunicações poderá retomar o seu lugar na cabine hoje também inexistente.

4 EM boa hora o governo reconduz, para comandar o núcleo colonial, o sr. Aziz Cosac — as autoridades de Arraias solicitaram, oficialmente, ao governador, a volta do sr. Aziz para o Combinado:

"Pessoa que muito tem dado de si pela população e profundo conhecedor dos problemas locais".

Homem de têmpera, pessoa de vastíssimos conhecimentos sobre a região, além de ser um entusiasta do empreendimento, não são poucas as ajudas que vem recebendo por parte do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, da SUPLAN, da Secretaria de Educação e da OSEGO, que começam a injetar no arriejado empreendimento os primeiros sinais de vida para o Combinado.

5 JÁ se abrigam em sua sede quase quinhentas famílias de colonos. A SUPLAN destacou, para completar os andamentos e as realizações que clamam por urgência, os préstimos do sr. Eurípedes Borges de Menezes, para responder pelas tarefas do Combinado. Não são poucos os homens idealistas que se acham à frente dessa campanha de renovação para soerguer o núcleo urbano. O nordeste goiano remoça-se por inteiro em todas as suas aspirações.

6 A TERRA é rica, faltava-lhe incentivos e mais cuidados das autoridades. O Combinado Agro-Urbano é o celeiro agrícola da região nordeste, haja visto as produções anuais de algodão, arroz, milho, gergelim e melão, não se enumerando, dentre outras, as que também já representa mais uma fonte de renda para os colonos que a cultivam. O nordeste do Estado veste-se de plantações, o verde está espalhando sua presença nos cereais abundantes.

7 O NORDESTE goiano floresce com o renascimento do Combinado Agro-Urbano de Arraias. Os homens que estão no leme do governo, jovens e entusiastas, com essa iniciativa, abrem mais uma brecha no combate ao subdesenvolvimento da região.

8 ENQUANTO de segunda a sexta-feiras o trabalho manobra a vida diária dos colonos, aos domingos, eles festejam com partidas de futebol, satisfeitos e alegres, o ressuralmento do Combinado. Assim é que o dr. Gilberto Alves, diretor da FEE, foi convidado para uma homenagem a sua pessoa, em retribuição aos seus préstimos pelo desporto local.

9 ESSA nota foi comentada pela imprensa nacional. Atentem para o caso:

"O Serviço de Limpeza Pública da Prefeitura realiza um teste desumano para se livrar de tantos pedidos de emprego. Diàriamente o diretor recebe dezenas de candidatos, com apresentações políticas as mais diversas. Leva os interessados para a BR-153, nas imediações da Vila Redenção e faz o teste, que consiste no seguinte: o candidato deve correr dois quilômetros, ladeira acima. O diretor vai junto, medindo a distância no velocímetro da camioneta. Quem chegar em tempo tem a vaga. Acontece que os candidatos a faxineiro são pessoas idosas e doentes, incapazes para serviços pesados. Daí sempre haver vagas para novas indicações políticas, pois ninguém consegue vencer a distância".

Foi assim que escreveu o jornalista José Elias Fernandes, de "O Popular".

O troco da moeda

João de Oliveira

Após 4 anos de atividades no Mercado de Capitais, lançadora e idealizadora do CIM, Contrato de Investimento Mensal, que aí foi base para o sucesso também de muitas outras Companhias de Investimentos, a Univest entrou, tal como o próprio Brasil, para o Clube das Organizações Milionárias.

Praticamente atendendo as novas diretrizes da política federal, que visa a criação dos grandes conglomerados econômicos, a Univest dá seu maior passo, agora como Empresa componente do Grupo Big-Univest, que passa a ser, dentro do atual sistema monetário brasileiro, um dos maiores conglomerados nos campos industrial, econômico e financeiro.

Liderados pela Refinaria de Petróleo União, assim está formado o Grupo: — Banco Big-Univest, Banco de Investimentos Univest, União Financeira, Univest Corretora São Paulo, Univest Corretora Rio, Univest Distribuidora, Univest Corretora de Seguros, Univest Processamento de Dados e Univest Turismo.

Tal como se esperava, esta movimentação da atual política governamental, visa atender várias áreas em desenvolvimento, fazendo com que estes conglomerados econômicos tragam de fora vários recursos para ajudando-se, ajudar o progresso dos Estados Brasileiros.

O fato que nos traz em pauta para o referido assunto, é que já se comenta nos círculos financeiros, que muito em breve o Grupo Big-Univest estará se implantando na Capital Anhanguerina com o seu Banco de Investimentos, atendendo assim uma vasta área do Estado de Goiás, em financiamentos de CDC, CAPITAL DE GIRO, EXIMBANK, FINAME, FIPEME, REINVEST, REGIR, PRESTAÇÃO DE GARANTIAS E INCENTIVOS FISCAIS.

Acreditamos que após o sucesso obtido pela Univest nas vendas do CIM, Contrato de Investimento Mensal, agora o Estado de Goiás venha a receber o troco da moeda, em grandes somas que o Grupo trará para o nosso benefício. Desta forma somente temos a apoiar o trabalho muito bem elaborado de nosso amigo Francisco Manoel Ribeiro Barbosa, atual Gerente Setorial do Grupo Big-Univest, que há um ano e meio atrás fazia nascer, em nossa Capital, numa pequena sala do Edifício Minasbank, a companhia que ajuda a democratizar o capital, no Brasil.

Nossos merecidos cumprimentos também a Nelson Guedes Ferreira, Gerente Regional, por acreditar em nosso Estado e nele fazer a sua luta para o sucesso da Univest.

Bem-vindos os Grupos de Investimentos, aqueles que vêm para sedimentar o progresso de um Estado que muito tem para oferecer ao Brasil.



Há um ano e meio, Francisco Barbosa montava a máquina Univest, numa pequena sala do Edifício Minasbank. Na foto, Francisco Barbosa, Sergio Sampaio, na época homem de vendas da Univest e Josef Kokrda, entrevistavam, no Aeroporto Santa Genoveva, o craque Pelé.

PRESA GOIANA DE CINEMAS

OURO CAPRI

TELA 70mm.

SOM ESTEREOFÔNICO

AR CONDICIONADO

da Semana

CINE GOIÁS — 14 — Lutas nos Pampas (5 anos) — 15 e 16 — O Feiticeiro da Floresta Encantada (5 anos) 17 — O Garoto Selvagem (18 anos). 18 e 19 — Ascenção e queda de um paquera (16a) 20 — Quando os bravos se encontram.

CINE CAPRI — 14 e 15 — Candy (18 anos). 16 a 18 — O estranho caminho de São Tiago (18a). 19 e 20 — Sêde de Pecar (18a).

CINE REGINA — 14 — Cançada Sádica (18a) 15 e 16 — Magnífico estrangeiro (10a). 17 e 18 — Balada dos Infiéis (18a). 19 — O perseguidor, o Agente do Diabo (18a) 20 — A volta de Arizona Colt (18a).

CINE FÁTIMA — 14 Cristman Kid (18a). 15 — Operseguidor, o Agente do Diabo (18a). 16 e 17 — Morte para um monstro (18a). 18 e 19 — O mundo treme (14a). 20 — O Vingador do Arkansas (14a).

CINE CAMPINAS — 14 — Lutas nos Pampas (5a). 15 — A Grande Esparada (5a) 16 — Cristman Kid (18a) 17 — Ciúme à Italiana (18a) 18 e 19 — Ninho de Cobras (18a). 20 — Ascenção e queda de um paquera (18a).

CINE OURO — 14 a 17 — Em Família (18a). 18 a 20 — O golpe de John Anderson (12a).

CINE HELENA — 14 e 15 — Quando os bravos se encontram (18a). 16 e 17 — Lutas nos Pampas (5a). 18 — Uma cidade contra o vício (18a) 19 — Viver à Noite (18a) 20 — Em Família (14a).

CINE AVENIDA — 14 e 15 — Um Homem como poucos (18a). 16 e 17 — O mundo treme (14a). 18 e 19 — O Magnífico Estrangeiro (16a). 20 — Cristman Kid (18a).

CINE GOIÂNIA — 14 e 15 — Ascenção e queda de um paquera (18a). 16 e 17 — Viver à Noite (18a) 18 — Madona de Cedro (16a) 19 e 20 — A Grande Escalada (5a).

Depois do Jantar, as festas

Depois de **Adivinhe Quem Vem Para Jantar** era difícil acreditar que Stanley Kramer pudesse recuperar o prestígio que ganhou ao longo de seu trabalho como produtor e diretor de cinema. O filme era, na verdade, uma xaropada piegas e sentimentalóide, apesar da presença de dois atores de categoria: Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Evocava-se **Julgamento de Nuremberg**, como obra de grande vigor em oposição ao açucarado **Jantar**. Entretanto, seu último filme consegue recompor a ligação com os melhores cacos que produziu e dirigiu. Aparentemente, as pessoas não se sentem muito motivadas a deixar suas casas para ver um filme que tem feras e crianças no título. Mas quem pensar assim em relação a **Abençoai as Feras e as Crianças**, está enganado.

Tudo começa quando o **Box Canyon Boys Camp**, cujo lema é "mandem-nos um garoto, nós lhe devolvemos um perfeito **Cowboy**, recebe o filho de um comediante famoso de televisão para integrar o sexto membro de um dos grupos em férias. Todos são desajustados em seus meios familiares e carregam suas neuroses, extravasando a violência no sentido da afirmação de si próprios. Certas instituições destinadas à educação dos jovens, que fundam seus princípios na competição e na afirmação a qualquer custo, estão perfeitamente retratadas no filme. O fato é que o clima de **Abençoai as Feras e as Crianças** é todo ele orientado no sentido de denunciar o estado de desajustamento a que são submetidos os jovens, até mesmo quando o objetivo de suas atividades é a recreação e o lazer das férias.

CINEFILMES Ltda
Depto de exibição
CINE CASABLANCA

2a. A 6a FEIRAS
"O ADORAVEL AVARENTO" — 10 anos.
SABADO E DOMINGO
"OS AMORES DE UM CAFONA" — 18 anos.

CINE SANTA MARIA

2a. e 3a. FEIRAS
"UMA VERDADEIRA HISTORIA DE AMOR" — 18 anos
4a. e 5a. FEIRAS
"OS PARAQUEDISTAS ESTÃO CHEGANDO" — 18 anos
6a. e SABADO
"O LONGO DIA DA VINGANÇA"

CINE ELDORADO

2a. e 3a. FEIRAS
"O DONZELO" — 18 anos.
4a. e 5a. FEIRAS
"OS MERCENARIOS" 18 anos.
6a. e SABADO
"JOE PISTOLEIRO IMPLACAVEL"
DOMINGO
"O LONGO DIA DA VINGANÇA"

DIAS 16 e 17 — CINE GOIÂNIA

DIA 19 — CINE HELENA

COMO MARIPOSAS EM TORNO DAS LUZES DE PARIS ENTRE INTRIGAS E TENTAÇÕES DOIS JOVENS APAIXONADOS LUTAM DESESPERADAMENTE PARA PRESERVAR o seu grande amor!

VIVER A NOITE

"VIVRE LA NUIT" UM FILME DE MARCEL CAMUS

Proibido aos 18 anos

JACQUES CATHERINE ESTELLA PERRIN · JOURDAN · BLAIM EASTMANCOLOR

CONDOR FILMES

CÃO, O MELHOR AMIGO DO HOMEM

Texto de Sergio Sampaio

Fotos de Hélio Soares

Todos gostamos de um cachorro. Seja ele de raça ou vira-latas, torna-se a alegria de uma casa, principalmente daquela que tem crianças. Muitas vezes sentimos medo em possuir um cachorro. Logo nos vem ao pensamento a existência de uma temível doença chamada raiva ou hidrofobia e procuramos nos afastar daquele que na realidade é o nosso melhor amigo.

Hoje, graças aos trabalhos do Instituto Pasteur, podemos possuir em casa cão de estimação, desde que observados os devidos cuidados em relação à raiva.

"Entre os amigos encontrei cachorros, entre os cachorros encontrei amigos"
Conde de Afonso Celso.

O QUE É A RAIVA

A raiva é uma doença contagiosa que ataca alguns animais e o próprio homem. Infelizmente, as pessoas que são atingidas por esta doença terrível, dificilmente poderão ser curadas. Num curto espaço de tempo e num sofrimento realmente impressionante, elas encontram a morte numa agonia digna de pena. Entretanto, graças à sabedoria e dedicação do cientista francês Louis Pasteur, hoje em dia temos para prevenção a raiva, a vacina anti-rábica com a qual devemos imunizar nossos cães e gatos de estimação, tornando-os assim, completamente isentos da possibilidade de contraírem a moléstia e nos transmitirem a mesma.

COMO CONHECER O CÃO RAIVOSO

O cão quando atacado pela hidrofobia, muda completamente os seus hábitos e podemos facilmente atestar o seu estado de saúde. Ele torna-se agressivo, agitado, morde sem razão alguma, fica triste, anda com dificuldade, de boca aberta e babando. Transforma-se num verdadeiro farrapo, estranhando a todos, inclusive ao dono. Modifica inteiramente os seus costumes fazendo coisas que não estão dispostas em seu procedimento normal. Dá inteira preferência aos lugares solitários e escuros. Demonstra medo da água, daí o nome da doença: hidrofobia (fobia de água). Foge dos seus proprietários, voltando às vezes por um grande sentimento de fidelidade. Modifica completamente o latido, adquirindo na voz dois tons bem diferentes e cheios de rouquidão.

Para que se acabe com a raiva devemos evitar que nossos cachorros andem soltos pelas ruas, pois assim eles não serão mordidos por outros que estejam contaminados. O cão deve ser conservado preso no quintal e quando sair para passeios, ser conduzido por uma coleira. Na idade certa e com orientação do veterinário, deverão ser vacinados.

Aliás, a raiva não atinge apenas ao cachorro. Ela ataca e contamina o gato, o rato, o morcego, o boi, o carneiro, o porco e o cavalo.

A TRANSMISSÃO DA RAIVA

Esta terrível doença descoberta por Louis Pasteur transmite-se ao homem, geralmente pela mordida, pois a baba penetra no ferimento e os micróbios chegam ao sangue, através da circulação. Também a baba em contacto com feridas, arranhaduras e esfolamentos, pode chegar ao sangue. O animal contaminado tem o micróbio em todas as suas partes, daí serem igualmente muito perigosas as arranhaduras produzidas pelas unhas do mesmo.

Na tentativa de salvarmos uma pessoa mordida por animal raivoso, devemos em primeiro lugar tratar imediatamente o ferimento. Ele será lavado muitas vezes com água e sabão, álcool e tintura de iodo ou mertiolate. Depois procuraremos um médico com a máxima urgência. O cão mordedor deverá ser preso para observação que deve ser orientada por um veterinário. Se tivermos dúvida sobre o estado do cão, devemos pedir que o tratamento anti-raiva seja iniciado logo.

OS NOSSOS AMIGOS CACHORROS

Existem diversas raças de cachorros, algumas das quais, cada exemplar, vale uma fortuna. No Brasil, por exemplo, o perdigueiro é o grande companheiro dos caçadores. O lulú acompanha as senhoras ricas pelas ruas das grandes cidades. O fox-terrier, emérito perseguidor de ratos, faz parte de muitas de nossas famílias. Em minha casa o fox-terrier Pinck, é um verdadeiro luxo. O buldogue tem uma cara séria, o pequinês lembra bem os seus antepassados da China, o dinamarquês cresce exageradamente e seu porte atlético faz medo aos ladrões. Não vamos enumerar aqui, todas as raças caninas. Vamos agora render nossas homenagens a um grande cão: o **Pastor Alemão**.

Cachorro de raça grande, muito dócil, mas bravo, o Pastor Alemão tem sido o preferido para adestramento, mercê de seu instinto mais apurado, prestando-se perfeitamente aos ensinamentos do homem.

Desde há muito tempo, as Polícias de vários países vêm adotando o sistema de adestramentos aos Pastores Alemães, adaptando-os ao serviço policial, para perseguição aos bandidos fugitivos, patrulhamento de certas áreas e manutenção da ordem.

OS CÃES POLICIAIS DE GOIÂNIA

Goiânia, uma das mais progressistas capitais do Brasil e dona de muito bem montada Polícia Militar acompanhando o ritmo do modernismo também possui o seu canil de Pastores Alemães, para o serviço de manutenção à ordem.

Com uma equipe composta por um cabo e doze soldados, o 2.o tenente Rosiron Wayne de Oliveira comanda os Pastores Alemães aquartelados no 1.o Batalhão da P.M.

Cada animal custa aos aos cofres da Polícia Militar, a quantia diária de Cr$ 5,60 (cinco cruzeiros e sessenta centavos). No canil os Pastores são amestrados e preparados para a difícil missão de colaborar com o cumprimento da lei. Alguns proprietários de Pastores Alemães, procuram o tenente Rosiron e conseguem matricular seus cães na Escola. Pagam taxas especiais e no momento atual, 4 cachorros são diariamente levados à aula, como se fôssem crianças.

Ali, estes cães particulares tomam suas lições ao lado dos componentes do esquadrão policial: Panter é um lindo "belga" preto, um dos mais valentes cães da P.M.; Panzer é o mais inteligente; Ringo I e Ringo II não lhe ficam atrás; Alfa, Aparecida, Igor e Jurgen, são outros componentes do pelotão canino. Há também uma cadela "doberman" de nome Ada, que é muito inteligente e prestativa para o serviço.

Como um perfeito "expert" no tratamento de cães Pastores Alemães, o tenente Rosiron Wayne de Oliveira, aconselha o seguinte tratamento para os possuidores de cachorros desta raça:

"ALIMENTAÇÃO: 7 hs — Leite morno, com pão amanhecido, mingau de aveia, maizena. Adicione a esta refeição, cálcios e vitaminas.

11 horas — Pouco de carne crúa bem magra, sem gordura, ossos longos ou ossos de peito.

13 horas — Arroz, com carne moída, legumes em geral, de preferência cenoura crua, lavar bem e depois ralar, triturar 2 (dois) dentes de alho, misturando tudo, podendo completar com miúdos de fígado, coração, miolo.

17 horas — Leite morno simples ou acompanhado com pão amanhecido.

20 horas — Idêntico ao horário das 13 horas, somente em menor quantidade.

VERMIFUGO: É muito importante, a administração de "vermífugo" em seu "cão", nunca vacine seu "cão", sem antes, fazer um exame de fezes em laboratórios, antes de administrar um "vermífugo", lembre-se de mandar verificar quais os vermes presentes, e se o "cão" está em condições de recebê-lo.

VACINAS: **Importante** "soro" preventivo (1ª dose) ao completar 30 dias e com três meses, vacinà-lo contra "CINOMOSE — HEPATITE + LEPTOSPIROSE", obrigatoriamente UMA VEZ POR ANO, vacinà-lo contra raiva.

Observe: as vacinas de "CINOMOSE — HEPATITE — LEPTOSPIROSE" de preferência Importadas.

HIGIENE: Mantenha sempre seu "cão" em local sêco e abrigado de ventos e chuvas, porém locais sempre bem arejados, obrigue-o a dormir em um "tablado" para resguardá-lo da umidade e da friagem do solo. Troque a água de beber no mínimo duas vezes ao dia nunca deixe alimentos parados, o "cão" deve comer se possível sempre nas mesmas horas, nunca dê banho em seu "cão" mas sim "escove-o" diariamente.

EXERCÍCIOS: Permita ao seu "cão" o máximo de exercícios possível. ADESTRE seu "cão", usufrua as vantagens que lhe oferece a Sociedade Brasileira de Cães Pastores Alemães."

Terminando está série de ensinamentos, o tenente Rosiron ainda transmite alguns conselhos aos proprietários de Pastores Alemães:

1) Não lhe dar balas, doces, carne de porco.
2) Não lhe dar ossos de galinha, sorvete, carne congelada.
3) Não o deixar por longo tempo exposto ao Sol.
4) Não o deixar atado à corrente e coleira de couro.
5) Não o deixe preso dentro do automóvel por muito tempo.
6) Lembre-se, o "CÃO PASTOR É UM COMPLEMENTO DE SUA FAMILIA".

Finalizando nosso trabalho, lembramos que o cachorro é a virtude que podendo tornar-se homem, tornou-se animal, mas devemos cuidar que não se torne demasiado humano a fim de não perder a virtude de ser cão.



Em posição de sentido ao lado de seus mestres, estes Pastores Alemães são verdadeiro orgulho para a Polícia Militar. Por outro lado são constante pesadelo para os malfeitores e foras da lei



Todos os dias estes sentinelas da lei são preparados para o combate ao crime e a manutenção da ordem.

DA PSICOLOGIA PUBLICITÁRIA

BÔSCO—F

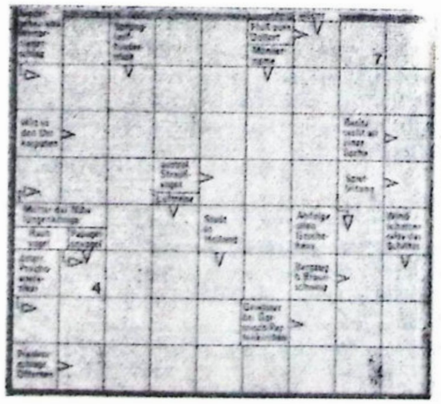
Sujeito encarregado de "marketing" sugeriu papel higiênico para divulgar produto do novo cliente. "Vai queimar o homem, bicho", observou o redator da agência. "Qual nada", argumentou o "expert", "pois se ele fabrica remédio para fígado, conseqüintemente está sob medida. Ademais, atinge o consumidor de cheio, direto, no clímax do estado de espírito, em que a mente se acha dirigida para o problema e o mecanismo do raciocínio paralisado, passível de aceitar sugestões. Dir-se-ia acertar o alvo". — Não, não dé pé, entrou no papo o diretor, "em que pese a originalidade e eficiência de veículos, a distinção do cliente está acima de tudo". "Achei uma solução para o caso, sugeriu o redator, possui as mesmas qualidades do papel higiênico, aliás, consideramno o seu mais sério concorrente, o qual, todavia, oferece mais classe ao cliente". Ao pronunciar o nome do jornal, ouviu da turma: — "Não... deixe-o em paz, afinal é o pioneiro". "Ouçam o que diz isto aqui", falou o diretor, folheando enorme livro: "Se se deseja vender produto à base de amendoim, que o façam de comum acordo com a confeitaria encarregada do bolo do casamento, em verba cooperativa, posto que haverá, conseqüentemente mais eficiência para ambos". — "Tai, conversa puxa conversa", opinou o redator, "vou conseguir firma especializada em bolos de casamento para anunciar junto, em filmeto, com aquele nosso cliente da vaselina. Vão ser dois coelhos de uma só... e, para completar" continuou, "convido os fabricantes daquelas paredes à prova de som para construirem o quarto destinado à lua de mel..." "Há um problema para o cara das paredes à prova de som", ponderou o "lay out-man", "e se a dona que se casa, o fizesse pela segunda vez?"... "Depende, meu, em sendo a dita sensual, histérica..." "Bem, deixa pra lá", interrompeu o diretor, "estudemos o problema do cliente, isto, sim. Se a nova conta da agência vende produto para o fígado, sugiro o uso de cartazes para serem afixados em restaurantes, bares e pastelarias de Goiânia, pois é lá que o cara se intoxica". — "Negativo", entrou na conversa um tipo cabeludo e de óculos, que adentrara a sala com alguns papéis nas mãos, "já programamos esses locais para aquela empresa estrangeira, que lançou aquelas pílulas contra envenenamentos fatais, os quais, diga-se de passagem, foram escolhidos pelo "marketing" do próprio produto em pesquisas a que procederam em hospitais e entrevistas com a classe médica". — "Raiva é uma desgraça para o fígado — "comentou o diretor, "por que não colocarmos então os cartazes do remédio para o fígado lá na Assembléia Legislativa?..." "Boa pedida, mas temos a Assembléia em mira para o lançamento daquele pó para combater sonolência, indisposição... "Ouvimos cantar o galo mas não sabemos onde", raiva, raiva, ah, achei: meta o anúncio do homem em meio aos comerciais da televisão". "E' atingir a causa". — "Prefiro a causa ao efeito, mas não funciona. Não dé impacto, visto que o telespectador nesse momento vai tomar café. E a verba do cliente é pequena". — "Que tal cartazes em ônibus?... Já que vocês procuram um local que provoca raiva..." — "Só se for colocado o cartaz junto ao cobrador, com destaque especial no horário de almoço e às 18 hs..." — "Parece piada, mas também já programamos os ônibus da Araguarina para aquela lavanderia especializada em tirar manchas de ternos". A tensão criada pelo problema da veiculação do remédio para o fígado atrapalhava o raciocínio do pessoal da agência. Causas, as mais variadas no que se refere a distúrbios, foram exploradas e nada. Nada de se encontrar um meio ideal para o lançamento. Já o expediente do dia ia se encerrando, quando alguém teve excelente idéia: "—Mande colocar um rodapé nesse tal de "Psicologia Publicitária". Se o problema é raiva, terá o remédio um público certo nos possíveis leitores do boletim..."

Pago a pensão com a pensão que o Estado me paga pelo meu estado (Campos de Carvalho)

Quem está certo é o sino, convoca todo o mundo para ir a igreja e nunca entrou numa.

---

cruzadas só para cobras



Com as notícias de tóxicos no Vietnan o cobrador estava prevenido. Ao receber o troco a mulher ralhou:

- Cobrador... essa nota parece que veio do Vietnan...

- Cuidado, senhora, ela pode estar viciada...

CAFÉ de ESQUINA

Nº 64

Suplemento do Cinco de Março — Goiânia, 14 de Fevereiro de 1972



JORNAL DO GAGARINO

APRENDA ARTESANATO: COCA-COLA É O FINO PRA ENVERNIZAR CINTURÕES DE COURO!!!

EM CASA. Até parece mera coincidência, mas a realidade é que o Deputado Luis Saver (MDB) e futuro candidato à Presidência do partido, além de parente do Sr. Nelo Batista (Arena-Inhumas) tem o mesmo número do telefone do "adversário", ocupa a mesma sala do dito, lá nas Goiabeiras. Em contato com o irrequieto parlamentar, ficamos sabendo:

— **Somos da mesma panela, porém usamos "temperos" diferentes".**

——xx——

AH, AS ACONTECÊNCIAS POLICIAIS estampadas nos diários cá da terra "Luta Democrática" e "Notícias Populares", caso se procedesse a uma comparação, seriam consideradas "Literatura Religiosa", tal o discernimento dos repórteres ESPECIALIZADOS.

Inda na semana que passou, andaram espalhando que um hóspede da Casa de Detenção estava aplicando o golpe do cheque PINGUIM nos coleguinhas de reclusão.

Houve — segundo os representantes da imprensa marron-glacê — muitas queixas, com os lesados solicitando a imediata prisão do já prisioneiro há muito tempo.

Em sociedade — como diria o Jotavares — tudo se sabe...

——xx——

PRODUÇÃO EM MASSA — ou versatilidade — ou mesmo prenhe de assuntos — está circulando o Nº 1 do RB—CERNINHO, órgão dos funcionários do CERNE. Mais ou menos mente bembolado, já que o Dr. Gatuba é o redator — revisor — impressor — fotógrafo e outros mais, seria legal que, já a partir do segundo número, o Eliezer aplicasse violenta rolha por sobre o Taufic, a fim de evitar que o "Cerninho" se transforme em "Jornal do Goiás Esporte Clube".

Alias, o Superintendente em tela nunca negou sua raça de atleticano.

——xx——

PAU NELES. Agora é que a luz dos fatos vem chegando à tona da verdade. Após publicarmos o que teria sido o "affaire" entre o Deputado Clarismar e seus coleguinhas adversários, eis que o Relações-Públicas do antigo goleiro do Goiânia estaria comentando nas rodinhas de bochinchos:

— "Não é verdade que meu ilustrado representante desarmado do povo tenha sido caqueado pelos seus algozes. Pura mentirinha da oposição, pois o que houve mesmo foi um festival de cabeçadas que o Dr. Clarismar aplicou, às escuras, em cima de seus pretensos agressores".

Falou, bicho muito louco.

——xx——

OS CANDIDATOS — Edson Nunes e Tupynambá dos Reis (com pisilone) já entraram, de corpo e alma, na batalha eleitoreira visando, cada qual, a ver a caveira do Pedro (Deus Me Livre) Xavier Teixeira, ornamentando as respectivas tumbas.

Ainda não sabemos cumé qui vai sê. Aporém, segundo o Anatole, que ultimamente anda encucado com os vestibulares em família, Edson e Tupy lá têm um programa-plataforma, que vai publicado mais acima. vale dizer, ainda, que o detalhe das caveiras é um sentimento recíproco...

A PLATAFORMA DO EDSON

(tudo em 10 Mandamentos)

1) Um Saravá pra cada eleitor.
2) Um Gravador (Phillips) pro Waldemire
3) Outro Idem pro Moura
4) Outro, ibidem, pro Brasiáois
5) Outro, itrídem, pra gente aqui
6) A ternurinha do guarda de trânsito, às duas da tarde, no centro
7) Beijocão na boca do Anatole
8) Um bafo do Sérgio Sampaio
9) Uma tarda de Detetive Secreto (o candidato não faz nada às escuras)
10) Enfim, uma legenda pelo falecido PCC (Partido Coca-Cola)

OLHA O TUPY AÍ

1) Uma jaca (madura) pra quem nele votar
2) Um câncer (incurável) pra quem não.
3) Uma jacada no adversário Edson
4) Um editorial do Rebouças, de "O IMPOP", transmitido pelo Canal 2, em Francês.
5) Um calo inflamado pro Lourisvaldo, que é pra deixar de mancar na oficina.
6) Um sabonete "gessi" pro Vimar.
7) Uma peruca, lotríssima, para o Torres, que anda num complexo de leiúra de lascar.
8) Pagamento em-dia.
9) Todos os gravadores do Derval Paiva, de Goiás, na mesa do Pai Edson...
10) Uma úlcera, do tamanho de uma lobeira, no esôfago do Antônio Gomes.

ESPORTIVAS CURTÍSSIMAS

E TÃO logo soube que a alta direção do Cruzeiro, de Minas Gerais, ao contratar para treinador o fogoso Ilustrich, não contaria com os jogadores Tostão, Dirceu e Piazza, a cartolagem do Campinas, sempre muito assanhada solicitou à FGD prioridade para conseguir o atestado liberatório dos cobrões mineiros. O Campinas está com o tutu...

——xx——

MAS o Goiás, que muda de presidente com maior frequencia que a Lolobrigida de Anatoles, também entrou no páreo: ofereceu Tuira e Quietinho pelos três pernetas da Raposa...

VIAJOU? — Mas num é que o Dráulas Vaz, que está sempre numa situação muito cômoda em relação à política da FGD, andou tentando fazer graça com a viagem do Atlético e do Vila Nova?

Pois é.

Tentou. Mas não conseguiu, como bem obrou o Gorinho:

"O Draulas está imitando o João Saldanha dos pobres, você não acha, Gagá?

E nós:

"Eu acho que o Draulas inteiro é cachorro mesmo"... Falei...

——xx——

QUEIMOU A PRIQUITA

E o Cérico, lá da Saneago, depois que teve o dedão do pé esquerdo triturado, já está ameaçando:

"— Doravante, praticarei apenas um esporte: florete, a dez metros de distância, assim mesmo dentro de um tanque hiper-blindado". Rapaz cauteloso tai...

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS



TÉCNICOS ESPECIALIZADOS "SERVIÇOS GARANTIDOS"

TV, Rádios, Radiofones, Gravadores, Relógios Ponto, Relogios Vigia, Máquina de Escrever, Somar, Calcular, Registradores, Geladeiras, Ar Condicionado. Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos bem como Eletricidade em Geral

Nossos serviços poderão ser executados em sua Firma ou residência de acôrdo com a vontade de V. Sa.



AV. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS

LETRA DE MURO

Tem um cara, daqui da casa, que é do quadro de escrita lá do FAIR-PLAY e a turma de lá é vidrada no bicho. É conhecido pacas. Tudo quanto é antologia de literatura goiana tem que ter o nome dele no meio. É o Carmo Bernardes.

Hoje, pela manhã, encontrei o dito cabra revisando seu mais recente livro, o JURUBATUBA (nome esquisito, como sempre). Tirava e tirava acentos, de acordo com a nova lei gramatical. Quando acabava de riscar os chapeuzinhos de bojo, foto, ele, flores, oco e etc., ele deu uma parada, olhou pra mim e disse:

— Tiraram o chapéu até do CORNO, sôl (Paulo Gonçalves)

Meu livro só falta costurar. Com tanto algodão lá em Santa Helena, ainda existe a falta de linha em Goiás. (Anatole Ramos)

Hoje em dia a mocidade prefere ir às "boates", onde vai gastar as mesadas do papai, do que assistir a um espetáculo de circo. (Moraes César)

— De que cor você fica quando vai passando na rua, de braço com uma pequena de família e então encontra um bêbado na esquina, que o abraça e lhe diz:

"Como vai, João, velho de guerra"? (Carlos Alberto Santa Cruz)

Anuncia-se que a Rede Ferroviária vai entrar nos trilhos. Tudo será organizado, inclusive os desastres, que só acontecerão mediante alvará prévio, com todas as estampilhas pagas. A Rede não mais se responsabilizará por desastres cometidos fora da programação. (Anônimo)

Nem tudo que são rosas são flores. O Lago das Rosas é um exemplo. (Renato Posterlli)

A melhor Rádio Brasil Central de Goiânia é a emissora do Cerne. (Taufic Sebba)

Goiânia não é o local ideal para a Capital do Estado. Em matéria de clima e facilidades para uma capital, sou favorável à mudança para Caiapônia. (Batista Custódio)

Deveriam colocar luz negra na Câmara Municipal; não consigo me habituar com a claridade daquela casa. É costume. (Vicente Miguel — vereador)

MESA DE BAR

Teorias do álcool

* Como prometemos na semana passada, vamos publicar, no rodapé desta coluna alcoolatra, o poema de Ciro Palmerston Muniz.

* **Horóscopo da Semana:** Válido até o dia 29. Os que beberem neste período não terão ressaca. Poderão fazer qualquer viagem e entrar em qualquer clube carnavalesco, desde que paguem a passagem e entrada respectivamente. Na loteria, terão sorte em qualquer número que dê certo. Enfim, a vida com cachaça é outra embriaguez. **Bebida de sorte:** Gin com uisque, servido em copo de aço com a VOLTA REDONDA.

* **Preceito do dia:** Não beber leite, porque este custa muito caro, além de ser falsificado, pois hoje em dia (com o calor da cidade) as vacas bebem muita água. Em vista disso, a nossa recomendação é pelo chope. Cancca, garçon!

* Como fez Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, que não tinha bolo de aniversário, mas apagou o fogo na cachaça, estiveram reunidos na segunda-feira passada na casa do amigo Cesar Canedo, que comemorava seus vinte e quatro aninhos, os seguintes **lenhos-d'água:** Cidinho, Vicente (barbudo), Ciro Palmerston, Paulos Afonso e Gonçalves, Amilcar, Gulinho, Junior Câmara, Carlos (Teixeirinha), o aniversariante com sua família (que por milagre não abandonaram a casa) e todas as mocinhas e mocoilas do bloco UNIDOS DO MAU CARATER.

* O cachaça-time de futebol de salão da Pedreira Dona Izaira realizou, terça-feira passada, um amistoso contra a representação das Casas Alô Brasil, na quadra do Colégio Agostiniano. A equipe da Pedreira Dona Izaira saiu-se vitoriosa com os seguintes pés-de-cana: Taquinho, Valdir, Valter, Odracir, Allton (Geraldo) e Teninho. Presidente e médico da equipe: Dr. João Alberto.

ALCOOLÓGICA

Ciro Palmerston

O álcool me faz
lógico, como é certo.
Ou incerto?
A lógica é dúbia.
Bebi da embriaguez
do álcool e, bêbado,
disse, como lógico,
Que vomitaria no mundo
e todos se tornariam
bêbados com o seu vômito.
Depois disse outras
certezas
que me fariam deus
se fosse sóbrio.
Rimos muito,
eu e os amigos funcionais.
E cantamos alcoolicamente
dentro da lógica,
uma canção
que falava de prazeres.
E gritamos muito
para libertar a mente.
E corremos, para
nos cansarmos.
Fomos adormecer,
certos de estarmos
certos.

A IMPRESSÃO QUE VOCÊ TEM É QUE O SEU IMPRESSO FOI FEITO FORA DO ESTADO

mas na realidade é mais uma obra de arte de

EDITORA RIO BONITO

e

ROSANA ARTES GRÁFICAS

Av. 24 de Outubro, 910/30 — Fone: 3.2989 — Campinas

DE BICANCA

DR. GATUBA



Vila levanta a Taça

Vai disputar o campeonato de Mato Grosso.

RESPONDA E GANHE UM TELEVISOR

Pergunta: Tem pé de porco, rabo de porco, orelha de porco, mas não é porco... nem porca. O que é???

(resposta no fim da página)

SÓ DE RAIVA O MARTINEZ VAI COMPRAR O LÚCIO E O GERALDINO... também.

BRIGA PIXO E EVANDRO

Nessa eu sou mais o Pixo, sem duvidamente. Aliás, eu sou o treineiro do Campinas e dou microfones de lambuzem.

PISARAM NA MADEIRA E PULARAM TAMBEM. OS TACOS DA SÃO JORGE RESISTIRAM BEM E CONTINUAM RESISTINDO. PODEM PULAR. E VIVA O CARNAVAL GOIANO!

DRAGÃO E CARIJO — JOGO DA FOLIA. TEM SUJEITO QUE JA ENTRA EM CAMPO NAQUELA BASE... IC, IC, IC!

3 DE MARÇO — 22 ANOS RADIO BRASIL CENTRAL

ACIOLLI: "Compro o Tuird. Pelo preço"
MELCHIOR: "Compro o Parreti. Bota preço"
OS DOIS: "Então tamos desconversados..."

MARANHÃO MUDA DE ESTADO

Zoroastro Maranhão muda de estado: passa do estado eufórico para o estado calamitoso. Antes do carnaval, os meninos pediram tutu. Tutu não tinha, meninos ficaram nervosos. Sairam no bloco PELADINHOS E COISA E TAL

AISTON MOSEIA QUER CONTRATAÇÃO

O técnico milionário do Tigre exigiu do João Tiradentes: "Para fazer do Vila Nova um grande quadro, preciso só de três jogadores: Tostão, Rivelino, Pelé ou Paulo César. O RESTO deixa comigo..."

BOA CONVERSA, BOM ATENDIMENTO, BOM CAFEZINHO: MELHOR PREÇO, MAIOR ESTOQUE, MAIORES VANTAGENS, São... São... São Jorge... E NADA MAIS.

JUIZ E BANDEIRINHA, AQUI COMO LÁ, DETESTADOS. Na Argentina, cercaram o bandeirinha de pauladas e botinadas. O levantador de cacete não resistiu à fúria dos torcedores e acabou batendo o pacau. A turma daqui — os marginais das bandeiras já botaram a barbinha de molho.

VOCÊ JA FEZ O TESTE SÃO JORGE? MADEIREIRA SÃO JORGE É SÓ.

CONVOCAÇÃO

Os clubes fazem convocação: "OS JOGADORES QUE NÃO FOREM BRINCAR NO CARNAVAL, DEVEM COMPARECER A SEDE DO CLUBE PARA UMA FISICA. OS OUTROS FICAM DISPENSADOS. BASTA A PULAÇÃO DOS QUATRO DIAS".

PORQUE O JOÃO CARNEIRO DERRUBOU A GARAGE?
NÃO QUER MAIS FICAR PERTO DO ADERBAL?

RESPOSTA À PERGUNTA DO PISPIO DA PAGINA:

"Tem pé de porco, rabo de porco, orelha de porco...") Não, não é porca. Jorda é o apelido de BIOLINA. Ha, ha, ha!

BALANÇO DE 1971

Do açougueiro: das cem gramas de carne que roubei de cada freguês, perfiz um total de 3.451 quilos.

Do político: recebi 6571 pedidos de empregos e respondi com 9870 abraços

Do engraxate: sujei 768 meias.

Do agiota: ganhei 120% do mesmo dinheiro durante o ano.

Do motorista de ônibus: xingaram a minha mãe 652 vezes.

Do caixa de banco: descontei 879 cheques sem fundos.

Do dono de bar: bati em 659 bêbados e deixei 780 pingas fiado.

Do bêbado: bebi apenas 365 dias.

Do barbeiro: cortei 854 caras.

Do prefeito: furei 300 ruas e tapei 280.

Dos boys de Goiânia: avancei 670 sinais e fiz 430 velhinhas pular de susto.

As "louras" calouras que o vestibular revelou

William "Lourivaldo"

SEBASTIÃO não dava sorte em vestibular. Tentou vários, vem tentando, aliás, há muitos anos. Era jovem, saudável, robusto, quando começou. Agora tá encarquilhado, magrelo, amarelo, mas não desiste! Honrosamente sempre se declarou excedente, jamais um reprovado. Feito esses candidatos a cargo eletivo que não são eleitos, mas são suplentes. Com o voto dele e olha lá, ainda se declara suplente.

Pois o Bastião acabou dando uma dentro. Vestibulou este ano e conseguiu ser aprovado em quase último lugar, mas foi! E que festa! Que bebedeira, de que só escapou o caçula, que ainda é de pouco, lá na fazenda. Porque, não sei se vocês sabem, o Sebastião é casado agora." Não era, quando começou sua brilhante carreira de vestibulando. Agora é. E tem cinco filhos ou mais, pode ser que menos. Mas já tem filhos, tá dito.

Passou e fez questão de que todo mundo soubesse disso. Esperou o trote. Pintar-lhe-iam o cabelo, ele ficaria louro e todo mundo ficava vendo que ele era um vestibulando aprovado.

E o trote que não vinha. E o Tião se roendo de impaciência, os outros na Rua perguntando como é? você passou? e ele se estivesse louro ninguém perguntava diabo! tava na cara!

Aí o Tião se incomodou e mandou-se para um salão de beleza. Tava decidido, pouco importava fosse uma casa só para mulheres. Hoje em dia não tem mais disso! Entrou e encomendou o alouramento dos cabelos.

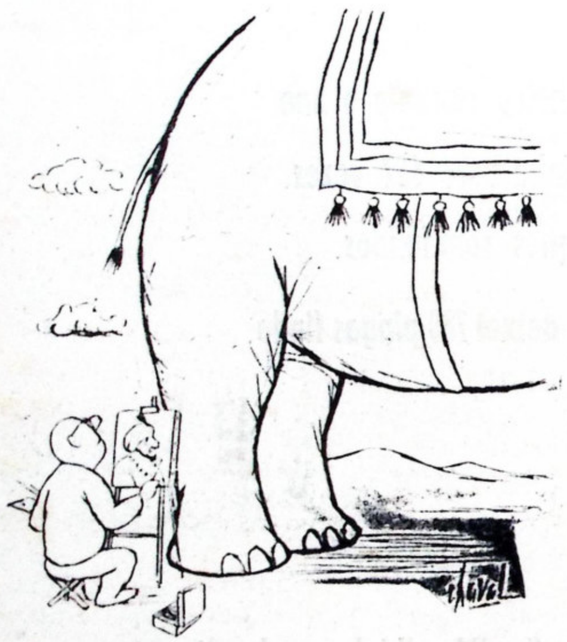
Saindo, todo mundo olhava para ele. Era a glória! Passei no vestibular, dizia o louro de seus cabelos.

Em casa foi o desastre. Todo mundo lá já sabia do resultado há muito tempo, aquela tintura capilar não trazia novidade. Os filhos riram, achando graça a mulher fez cara feia não gostando. Mas foi a sogra que begunçou tudo, com sua agressividade de todos os dias, ao exclamar, irreverente e gozativa: "Ich! Pareces uma prostituta véia!"

MORAL DA HISTÓRIA: Prostituta pode ser exagero, mas que é um feio ato de desmunhecamento, isso de calouro andar pintando o cabelo, sem trote nem nada, tá na cara. Tem muita gente se revelando por conta de trote que não houve nem vai haver. E só ver quantos louros andam se exibindo por aí.

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

— Só porque sua mulher o traiu, ele foi expulso do time de futebol...
— Que time moralista...
— Moralista nada, é que toda a vez que ele cabeceava a bola furava...



O médico, depois de tomar uns piteques, fazia a consulta de um brasileiro freguês. Quando tentava olhar a pulsação, o médico fez uma confusão dos diabos e acabou pegando seu próprio pulso. Na hora do diagnóstico disse:
— Bopas... você está é bêbado...

Quem dá aos pobres... ADEUS!...

A mãe: – Já te disse Bastião, a gente nada perde com a cortesia.
O filho: – E o lugar no ônibus!

Então Napoleão, virando para seus soldados, disse:
— Soldados! Do alto dessas pirâmides cento e vinte e quatro trilhões, quatrocentos e dezesseis bilhões de segundos vos contemplam... (vai ser exato na casa do baralho!)

— Certa vez insultei três faixas pretas consecutivamente! Eles e até suas famílias!...
— E eles não reagiram?
— Eu era mais rápido. Desligava logo o telefone...

Decepção foi a do garoto que descobriu que o cavalo do Zorro era égua.

— Eu tenho mais de mil cabeças de gado...
— Então você é um grande criador...
— Que nada, é que eu moro perto do matadouro e todos bois que eles matam, jogam as suas cabeças no meu quintal...



Estatística:

– Em cada onze motoristas cariocas, um mata um pedestre!

– Que vantagem! Cada motorista goiano mata onze pedestres...

O ônibus seguia trepidosamente o caminho da Vila Fama, uma velhinha, já cansada de viajar em pé, comenta para outra:
— Aqui ninguém tem educação e a gente tem que viajar em pé...
Um cavalheiro que estava ao lado respondeu:
— Educação até que nós tem... o que não tem mesmo é banco pra sentá...

Ela — Meu amor, lá se passaram quatro anos... namoramos há quatro anos. Precisamos dar um jeito e casar...
Ele — Esquenta a cabeça não... vira pra cama e dorme...

O CORDÃO DOS PUXA-SACOS

Lá vem
O cordão dos puxa-sacos,
Dando vivas aos seus maiorais.
Quem está na frente é passado pra trás,
E o cordão dos puxa-sacos
Cada vez aumenta mais.

Vossa Excelência,
Vossa Eminência,
Quanta referência, nos cordões eleitorais!
Mas se o "doutor" cai do galho e vai ao chão,
A turma logo evolui de opinião.
E o cordão dos puxa-sacos
Cada vez aumenta mais.

A MULHER: – Sempre fostes hostil aos meus parentes. Só gostas dos teus.
O MARIDO: – Engano teu. Gosto muito mais da tua sogra que da minha.

Existe um buraco em frente ao Teatro Inacabado, que foi feito para reparos de esgoto, onde já caíram dois carros.

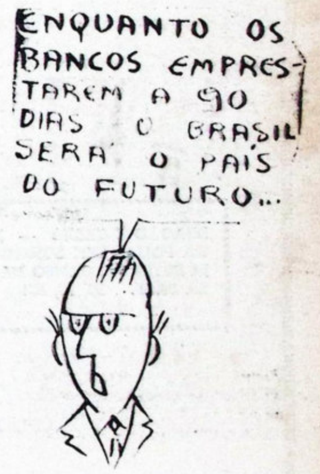
Como em tal buraco cabe um volks em posição vertical, estão agora programando um estacionamento na cidade daquela mesma maneira, abrindo mais buracos iguais.

É o aproveitamento de espaço...

CONVERSA DE AVANÇADOS:

Ele — Seu pai é legal pacas... eu entro no seu quarto a qualquer hora e ele não fala nada...
Ela — Ele pensa que você é minha coleguinha...

— A jibóia tinha trinta filhotinhos e um deles não queria dormir. Ela então telefonou para a amiga Cascavel:
— Dona Cascavel, a senhora poderia me emprestar o seu chocalho?...



O pai de uma recém-casada aproximou-se do genro e desabafou:
— Estou muito envergonhado... minha filha casou faz três meses e eu já tenho neto... sou avô de uma criança que nasceu bem antes do tempo...
Para consertar a situação, o genro diz ao sogro:
— Calma lá, o senhor tá querendo abusar de mim. De que é que o senhor está envergonhado? Quanto tempo faz que eu estou casado com sua filha?
— Três meses.
— E quanto tempo faz que ela está casada comigo?
— Três meses.
— Quanto tempo faz que somos marido e mulher?
— Três meses.
— Então?